Na terceira página:
★ DEBATE EM TORNO DA CONSTITUCIONALIDADE DO AUMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Domingo, 12 de Dezembro de 1948 | NUMERO 811

No suplemento literario:
★ Texto completo de uma comedia de Martins Pena e artigos de Menotti del Picchia, José Geraldo Vieira, Mario da Silva Brito, José Verissimo e Domingos Carvalho da Silva.

Redução dos efetivos das Forças Armadas do Brasil

(Noticiário na 2.ª página)

Não conseguiu a III Assembleia Geral da ONU afastar a ameaça de nova guerra mundial

Encerrou ontem seus trabalhos

Apêlo de Evatt para a solução das divergências entre os quatro grandes

PALACIO CHAILLOT, 11 — (AFP) — Ampla exposição foi feita pelo sr. Herbert Evatt, presidente da terceira Assembléia Geral das Nações Unidas, hoje encerrada no Palacio Chaillot.

De inicio, disse o sr. Evatt, perante centenas de correspondentes:

"Os trabalhos foram evidentemente dominados pelas divergencias fundamentais que separam as grandes potencias. Aliás, ninguem poderia esperar que as Nações Unidas, pelo simples fato de se reunir, conseguiriam solucionar, em algumas semanas ou mesmo em meses, os problemas politicos mais importantes, pois isso não foi conseguido nem mesmo em varios anos de negociações diretas. Temos todavia, o direito de dizer que conseguimos nitidos progressos no sentido da conciliação no dominio politico. Podemos, ainda proclamar, que importantes decisões, das quais a Assembléia pode orgulhar-se, foram tomadas no dominio economico e social".

Particularizando, disse o sr. Evatt que, a seu ver, as mais importantes dessas decisões residiam na proclamação da Declaração Universal dos Direitos do Homem e na aprovação da convenção internacional sobre a prevenção e a repressão ao genocidio. Afirmou ainda que, no dominio politico, a Assembléia "reforçou ou assumiu sua função conciliatoria, como nos casos da Grecia e da Palestina e tambem nas divergencias gerais entre as grandes potencias".

Evatt, ilustrando suas afirmações, evocou então as atividades da Assembléia e de seus orgãos auxiliares, a proposito de Berlim e dos Balcãs, bem como da Palestina. E acentuou:

"Durante esta sessao, vimos as esperanças das pequenas nações triunfarem do desencorajamento e da decepção, provocados pelo desacordo entre as grandes potencias. Vimos tambem que, como resultado do que deliberamos, a Comissão dos Armamentos já prossegue em seus trabalhos, convidando as grandes potencias e o Canadá para novo esforço visando um acordo sobre o controle da energia atomica. Igualmente, em consequencia dos nossos trabalhos, as cinco grandes potencias devem dar informações

(Conclui na 4.a pagina)

CRIADA A COMISSAO DE CONCILIAÇAO DA PALESTINA



EM VIGOR O PACTO DO RIO DE JANEIRO — O sr. Alberto Sleras (à esquerda), secretario-geral da União Pan-Americana, e o embaixador da Costa Rica, Mario Esquivel, fotografados durante a cerimonia de ratificação do Tratado de Defesa Pan-Americano. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

INTEGRAM O ORGÃO CONSTITUIDO PELA ONU OS EE. UNIDOS, FRANÇA E TURQUIA

Derrotado o bloco soviético — Última decisão da assembléia plenária

PALACIO CHAILLOT, 11 (AFP) — Em sua sessão noturna, a Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu criar a Comissão de Conciliação na Palestina. Foi assim aprovado o principio da resolução britanica, já vencedor na Comissão Politica, contra o voto do bloco dos paises eslavos, liderados pela russia.

PALACIO CHAILLOT, 11 (AFP) — Foi aprovada na sessão plenaria desta noite, a emenda da França, entregando à Assembléia Geral das Nações Unidas a tarefa de nomear os três paises que devem constituir a Comissão de Conciliação para a Palestina, por indicação dos cinco grandes. Depois dessa aprovação, por 43 votos contra zero, e 11 abstenções, os delegados da China, França, Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética, se reuniram imediatamente, a fim de estudar o seu parecer em tal sentido.

PALACIO CHAILLOT, 11 (AFP) — A Assembléia Plenaria das Nações Unidas terminou seus trabalhos aprovando por 40 votos contra 7, dos Eslavos e da Guatemala, a escolha dos Estados Unidos, França e da Turquia, para constituirem a Comissão de Conciliação na Palestina. Os três paises foram escolhidos após a reunião do comitê das cinco grandes potencias.

PALACIO CHAILLOT, 11 (AFP) — Depois da recepção no Palacio dos Campos Eliseos, reiniciou-se, às 20 horas, a sessão plenaria da Assembléia da ONU, para o prosseguimento da questão da Palestina.

Depois que o sr. Vishinski concluiu sua exposição, protestando com veemencia contra a solução que a maioria impõe, pela força do voto, à questão palestiana, o sr. Evatt considerou encerrados os debates gerais e fez proceder às votações sobre o projeto da Comissão Politica e as emendas comuns ao mesmo apresentadas por varios paises, com o objetivo de acelerar os trabalhos e possibilitar uma decisão final sobre a Terra Santa.

Passando assim ao voto, a Assembléia decidiu suprimir o preambulo da resolução sobre a Palestina, aprovado pela Comissão Politica e invocando, paralelamente, o plano de partilha, o relatorio do mediador e as resoluções do Conselho de Segurança, sendo esse preambulo substituido pela simples frase que se segue: «A Assembléia Geral tendo examinado de novo a situação palestiniana».

Em seguida, foi votado, paragrafo por paragrafo, o texto original da Comissão Politica. Nessa votação foi rejeitado por 47 votos contra 6 — dos paises eslavos — e 5 abstenções, uma emenda polonesa que pediu para elevar de 3 para 5 o numero dos

(Conclui na 4.a pagina)

Churchill não virá ao Brasil

LONDRES, 11 (U.P.) — A secretaria do ex-primeiro ministro Winston Churchill declarou que este não planeja ir ao Brasil. Recentemente, Churchill recebeu um convite nesse sentido, formulado pelos "Diarios Associados", uma cadeia jornalistica brasileira.

PLANO CONJUNTO DESTINADO A ATRAIR PARA O BRASIL EMIGRANTES QUALIFICADOS

Especialistas e técnicos norte-americanos

NOVA YORK, 11 (AFP) — Segundo informa o Escritorio Comercial do governo do Brasil, esse país pretende encorajar a imigração de especialistas e técnicos americanos. Essa medida faria parte de um plano conjunto, visando atrair imigrantes qualificados para o Brasil, procedentes de todas as partes do mundo.

A proposito, o sr. José Garrido Torres, diretor do Escritorio Comercial do Brasil, em Nova York, anunciou que o Conselho de Imigração e Colonização do seu país, já recebeu pedidos de cidadãos americanos aqui residentes, embora naturais de outros paises, que desejam se estabelecer e trabalhar no Brasil. De outra parte, os consulados brasileiros receberam instruções para facilitar a imigração de estrangeiros, conforme as disposições das leis vigentes no Brasil sôbre a materia.

O Escritorio lembrou ainda que 7 mil cidadãos americanos vivem no Brasil, dos quais apenas mil têm estatuto de "residentes permanentes". Acrescentou ainda o fato historico de que, depois da guerra da sucessão, nos Estados Unidos, varias centenas de familias norte-americanas imigraram para o Estado de S. Paulo, que tem um clima igual ao da Georgia ou do Mississipi, e seus descendentes tomaram grande parte no surto do desenvolvimento daquele Estado, sobretudo no seu "hinterland", integrando-se totalmente na comunhão do povo brasileiro.

Segundo diz o Escritorio, existe em S. Paulo uma cidade — Vila Americana — que recorda, geografica e historicamente, a referida imigração maciça de cidadãos americanos para o Brasil.

NOVA YORK, 11 (UP) — Billy Rose, conhecido "entrepeneur" norte-americano disse que partirá para o Rio de Janeiro, por via aerea, no proximo dia 7 de janeiro, a fim de estudar a oferta que recebeu de supervisionar a montagem e a direção da Feira Industrial que se projeta instalar na cidade de Petropolis. Disse que a oferta foi feita por Milton J. Harris, administrador do Hotel Quitandinha.

Rose disse que em sua carta, Milton Harris mencionou a importancia de quinhentos mil dolares anuais, durante dez anos. Agora, Rose não sabe se a soma mencionada na carta representa o seu salario ou se a importancia que a empresa está disposta a gastar na iniciativa.

Verdadeiro exercito de exilados politicos invadiu a Costa Rica

Será invocado pelo govêrno o Pacto do Rio de Janeiro — Os invasores procedem da Nicaragua

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (AFP) — Urgente — A Costa Rica foi invadida por um exercito composto de refugiados politicos na Nicaragua — Anuncia-se oficalmente.

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (UP) — O presidente Figueres anunciou que são esperados a todo o momento novos cruzamentos da fronteira do seu país com tropas procedentes da Nicaragua.

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (UP) — O presidente Figueres anunciou que novas tropas invasoras estão marchando sobre as localidades de Liberia e Guanacaste.

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (AFP) — A invasão do territorio da Costa Rica por forças procedentes da Nicaragua, foi inteiramente confirmada através de um comunicado oficial do quartel-general do exercito da Costa Rica, o qual acrescenta que o antigo chefe de policia desse país, José Tavio, se acha à frente das tropas invasoras.

S. JOSE' DA COSTA RICA, 11 (AFP) — As forças que invadiram a Costa Rica, já se apossaram da cidade de La Cruz, na fronteira com a Nicaragua, e que era defendida unicamente por um destacamento do exercito costariquense — diz o comunicado ofical do Q.G. do exercito.

WASHINGTON, 11 (AFP) — O embaixador da Costa Rica, sr. Mario A. Esquivel, revelou que entrou hoje em contato com a Organização dos Estados Americanos, a fim de invocar o Tratado do Rio de Janeiro, no caso da invasão do seu país.

WASHINGTON, — (AFP) — Um informante autorizado declarou à "France Presse" que uma denuncia do governo da Costa Rica à União Pan-Americana, sobre a invasão de seu país por tropas vindas da Nicaragua, poderia provocar uma reunião dos ministros do Exterior das 21 republicas americanas, nos termos do tratado inter-americano de defesa assinado no Rio de Janeiro.

WASHINGTON, 11 (AFP) — O ministro da Costa Rica nos Estados Unidos, sr. Mario Esquivel, acusou o governo da Nicaragua de haver fornecido armas ao exercito que invadiu o territorio do seu país, declarando que esse exercito é composto de exilados politicos contrarios ao presidente Otilio Blanco, bem como de elementos recrutados em três paises da America Central.

WASHINGTON, 11 (UP) — O embaixador da Costa Rica nos Estados Unidos, sr. Mario A. Esquivel, declarou hoje que, "consideramos a invasão da Costa Rica como um novo Pearl Harbour, pois havia o meu país abolido o seu exercito há poucos dias, numa demonstração de confiança no tratado do Rio de Janeiro."

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 11 (UP) — O presidente eleito, Otilio Ulate acaba de lançar uma proclamação convidando todo o país a se unir em torno do presidente Figueres para a defesa da patria.

WASHINGTON, 11 (UP) — Em suas primeiras declarações à imprensa, após a invasão do seu país, o embaixador da Costa Rica nos Estados Unidos, sr. Mario Esquivel, fez a seguinte revelação:

"Os mil invasores do meu país compreendem quatro nacionalidades, das quais nao mais de quinze por cento são costa-riquenses. Existem nicaraguenses e panamenhos, e alguns de um país insular."

Mais tarde, Esquivel disse que, entre os invasores havia pessoas da Republica Dominicana, o que explica suas palavras sobre "alguns de um país insular".

Esquivel declarou que, todavia, ainda não invocou formalmente o tratado do Rio de Janeiro. Acrescentou que entrara apenas em contato com a Organização dos Estados Americanos, a fim de comunicar-se com o seu secretario-geral, sr. Alberto Lleras Camargo, com o

(Conclui na 4.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

INVOCADO PELA COSTA RICA O PACTO DO RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, 11 (UP) — A Costa Rica invocou esta noite, oficialmente, o Pacto Inter-Americano de Defesa, firmado no Rio de Janeiro, para se proteger da invasão armada que, afirma, foi lançada contra o seu territorio partindo do territorio da Nicaragua.

A invocação do referido tratado foi feita em forma de uma nota enviada ao Conselho da Organização dos Estados Americanos (União Paramericana).

Clay acusa a Russia de tentar expulsar os aliados de Berlim

O bloqueio visa criar a tensão e impedir a reabilitação da Europa

BERLIM, 11 (Wolter Rundle, correspondente da «UP») — O general Lucius D. Clay, comandante das tropas norte-americanas de ocupação, declarou à "United Press" esta noite que «a União Sovietica visa, com o bloqueio de Berlim, expulsar as nossas forças da antiga Capital da Alemanha, a fim de criar a instabilidade e impedir a reabilitação da Europa».

Afirmou o general Clay que a intenção politica da Russia se tornou clara nos cinco meses de longas negociações que terminam esta noite, ao levantar a ONU as suas sessões.

«Nada sucedeu em Berlim durante todos esses meses — disse Clay — que indicasse que a Russia deseja sinceramente chegar a um acordo. Não houve prova de boa fé por parte dos russos, em Berlim. Não posso falar do que sucedeu em Paris, Moscou e em outros lugares».

Clay manifestou que não houve indicação alguma em Berlim, na Alemanha, ou na Europa oriental de que a Russia esteja aumentando suas forças armadas, ou fazendo preparativos militares extraordinarios.

Clay, que concedeu a entrevista exclusiva à «United Press», no velho edificio de pedra e concreto, que foi quartel general da Força Aerea nazista, não ocultou nem suavizou a gravidade da situação em Berlim. Disse que, «o mais que podem fazer os russos agora é levantar barricadas nas ruas entre o seu setor na cidade e o nosso, ou cortar os meios de transporte, o que, talvez, fará maiores danos a eles que a nós proprios».

Ao ser interpelado como e quando a crise de Berlim atingirá a etapa mais critica, o general Clay respondeu: «Não entrará em nenhuma outra etapa. Esta situação tensa prosseguirá enquanto durar o bloqueio».

Analizando os acontecimentos sucedidos durante o verão e outono, Clay disse:

«Se alguem perdeu o terreno ou enfraqueceu, foi a União Sovietica. Os russos não puderam deter o progresso do Plano Marshall, que foi substancial e rapido na Alemanha, e mais rapido e substancial nos paises que participam no Plano. Isso é de importancia vital. Em compensação, a nossa capacidade para manter o abastecimento aereo demonstrou que podemos sustentar indefinidamente com bom exito a população de Berlim. Ganhamos tempo para considerar outros meios disponiveis e desenvolver esforços para chegar a um acordo».

Clay recusou comentar a insinuação de que o fechamento dos canais de Suez e Panamá, ou a aplicação de outras sanções contra a União Sovietica, poderiam ser efetivas e praticas. Disse que, decisões como essas têm de ser tomadas no mais alto circulo governamental.

Clay havia dito que pensava retirar-se para a vida privada, porem hoje não quis falar sobre isso, principalmente porque, se regressar a Washington, tal fato poderá ser tomado pelos russos como o repudio de sua politica na Alemanha e a falta de apoio de Truman.

MISS NAÇÕES UNIDAS DE 1949 — A srta. Bekis Temel, de nacionalidade turca, foi coroada recentemente, "Miss Nações Unidas de 1949". Vêmo-la no clichê, com um casaco confeccionado com as bandeiras das Nações Unidas. Ao seu lado, a coroa, representando o simbolo da boa vontade internacional. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

A maior operação militar jamais registrada na China

Mais de um milhão de homens empenhados em violentos combates — Iniciada a ofensiva das forças comunistas na direção de Kalgan

NANQUIM, 11, (UP) — As ultimas noticias recebidas da frente de combate de Kiangsu setentrional revelam que os esforços que estão sendo feitos pelos comunistas para atingir Nanquim, constituem a maior operação militar já registrada na historia da China.

NANQUIM, 11 (UP) — Mais de um milhão de soldados comunistas e nacionalistas acham-se empenhados em terrivel batalha na provincia de Kiangsu setentrional. Essa batalha é a maior já registrada em toda a historia militar da China nos tempos modernos.

NANQUIM, 11 (AFP) — Anuncia-se de fonte militar que os comunistas teriam derrotado o 16.º grupo de exercito nacionalista comandado pelo general Sun Yan Liang. Trata-se de um dos três grupos do exercito governamental situados desde o dia 4 de dezembro à sudoeste de Hsuchow e que constituem a elite das forças nacionalistas. Reconhecimentos aereos efetuados ontem indicavam que esse grupo fôra separado dos dois outros por uma manobra comunista. Atualmente restariam na região o segundo grupo do exercito, comandado pelo general Chiu Chiang Chuak, e o terceiro, comandado pelo general Limi, ou seja aproximadamente 80 mil homens, envolvidos por 12 colunas comunistas, das quais 9 dependem do comando do general Chenyi e 3 do general Liu Po Cheng.

De outra parte, há grande inquietação nos meios militares de Nanguim, em consequencia do aparecimento no sul do lago Hung Tse, no Kiangshu central, de uma coluna e de duas brigadas comunistas, que ameaçam cortar a estrada de ferro de Tsin Pu entre Peng Pu e Nanquim.

PEQUIN, 11 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que os comunistas iniciaram sua ofensiva contra Kalgan.

PEQUIN, 11 (AFP) — As tropas comunistas, que convergem para Kalgan, já ocuparam um aerodromo situado a sete quilometros dessa cidade. Kalgan é a Capital da provincia de Chahar.

NANQUIM, 11 (AFP) — Segundo as ultimas informações, a guarnição nacionalista da cidade de Kalgan, capital do Chahar, estaria cercada pelas forças comunistas.

PEQUIM, 11 (AFP) — A ofensiva comunista contra a cidade de Kalgan assume ampla envergadura. O ataque começou ontem, à noite. Por varias vezes, os comunistas retomaram a iniciativa das operações, na noite de ontem para hoje, mas foram repelidos. O esforço principal dos comunistas visa a travessia do rio Yank, cuja margem norte, ocupada pelos nacionalistas, constitui a principal base defensiva de Kalgan.

PEQUIM, 11 (AFP) — Foi revelado que, ao longo da estrada de ferro de Pequim a Sulyuang, recomeçaram os ataques comunistas. A nova ação comunista foi desencadeada nos arredores de Nankow, sobre a grande muralha.

NANQUIM, 11 (UP) — Estão sendo formadas brigadas distritais, em toda a China livre, a fim de repelirem os atacantes comunistas.

NANQUIM, 11 (UP) — Um porta-voz oficial da "Central News Agency" informou que um seu correspondente de guerra morreu em consequencia da explosão de uma mina. O jornalista em questão é P. Shak, o qual se achava "cobrindo" as operações militares na frente de Tay Yani. Acentua-se que este foi o primeiro jornalista a morrer no exercicio de sua profissão ao observar os acontecimentos militares da guerra civil chinesa.

A PRINCESA SE DIVERTE — Este flagrante da princesa Margaret Rose, tomado durante uma "soirée" dançante, provocou comentarios desfavoraveis da imprensa conservadora londrina, enquanto um orgão liberal o estampou com esta legenda: "Deixemo-la que se divirta enquanto puder". (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Assinaturas do JORNAL DE NOTICIAS

ANUAL .... Cr$ 150,00
SEMESTRAL .... Cr$ 80,00

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone: 2-8447

A REALIDADE POLITICA DA VENEZUELA

Fernando Guillen Martinez
exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

BOGOTA' — Conheço os membros da Ação Democratica. Palestrei varias vezes com Romulo Betancourt, o politico; com Valmore Rodriguez, o técnico eleitoral; com Alberto Carneval, o jovem teórico. E conservo uma profunda admiração pela figura nobre, pueril e severa de Dom Romulo Gallegos. Conheço igualmente os homens de armas da Venezuela. Vi seu desejo, seu pensamento e sua ação. Carlos Delgado Chalbaud, Mario Vargas e Perez Jimenez estiveram duas vezes ao alcance de minha curiosidade jornalistica. E eu, como tantos esses jornalistas americanos que têm estado proximos do povo venezuelano, creio saber alguma coisa dessa realidade politica que o proprio povo venezuelano parece desconhecer.

A historia politica da Venezuela se desenvolve como a evolução elementar de um tipo de caudilho. Inicia-se com os capitães da independencia, nos quais a Venezueta foi prodiga e gloriosa. Desde Caracas até Sucre, desde Maracaibo até as proprias fronteiras do Chile, os guerreiros venezuelanos levaram, há um seculo, o peculiar entusiasmo, a inescrupulosidade, a impetuosidade e a desorganização politica que ainda hoje constituem seu patrimonio. E a America, entre admirações e jubilos, criou em torno dessa casta de combatentes um mito que ainda perdura, como prenuncio e legenda na alma da gente venezuelana. Pode-se afirmar sem mentir que, até o seculo XX, nenhuma voz que não fosse a voz das armas representou o espirito venezuelano. A tirania militar bastou-se a si mesma para a direção politica do país. Desde os dias em que Paez declarou Bolivar "persona non grata" em territorio venezuelano, rompendo a unidade grancolombiana, a espada foi o unico instrumento de governo do país. E essa preocupação fundamental do povo, representada no Exercito, pelo mito do poder, transformou a Venezuela num viveiro sempre ativo de contendas caudilhistas, ao mesmo tempo em que impedia o organico crescimento do seu trabalho nacional. E, por outro lado, não dava lugar nem licença para a criação de formulas institucionais apropriadas para esse trabalho ou para a vida social nacional.

Só mais tarde a febre do petroleo despertou sobre o Zulia. Foi Gallegos, precisamente, o relator mais angustiado desse tempo feliz, na historia de Remota Montiel, a exangue e dramática protagonista de "Sobre a mesma terra". O poderio econômico que trouxe para a Venezuela a exploração estrangeira do seu subsolo, veio criar um motivo a mais para a persistencia do despotismo politico, de arbitrariedade executiva. Porque não tardou a que as companhias petroliferas tivessem necessidade de governos "fortes", capazes de manter a ordem onde seus interesses estavam ameaçados pela anarquia social que trouxe consigo a nova industria. E, muito prontamente, os governos militares tiveram necessidade da ferramenta economica que os altos direitos pagos pelos petroleiros representavam para o funcionamento prospero de suas formulas politicas. A aliança entre o governo e o petroleo apareceu então na vida venezuelana, para tornar mais sólida ainda a permanencia da coação como sistema politico.

O governo de Juan Vicente Gomez aproveitou bem esse novo aliado. Ao morrer, não apenas era a Venezuela o unico país latino-americano com divida externa absolutamente saneada, como os parentes e amigos de Gomez contavam-se entre os homens mais ricos de todo o continente... E os regimes sucessivos de Lopes Contreras e Medina Angarita, mal chegaram a minorar essa tensão extremada, em sua superficie sem, porisso, prescindir da medula do mecanismo. Basta verificar que Caracas importa margarina, que, na Venezuela, quase não existe agricultura, que a pequena propriedade é quase desconhecida e que a criação de gado é um sonho antigo, perdido nas historias de há um século, com exceção das regiões fronteiriças com a Colombia.

Por um lado, o mais intenso desequilibrio econômico preside a vida social da Venezuela, graças ao predominio absoluto da industria do petroleo sobre todo outro trabalho. Por outro, a autoridade administrativa é onimoda e não tem contrapeso na iniciativa privada. Enquanto o governo contar com o petroleo, "o Executivo" (assim se denomina popularmente ao governo, na Venezuela) é amo e senhor de consciencias e fortunas da nação. E quase não se julgaria possivel a formação de forças politicas organizadas, quando os interesses que poderiam defender não existem de maneira alguma. Na Venezuela, quando rebentou a "Revolução de Outubro", que levou a Ação Democratica ao poder, quase não havia forças politicas novas, com ideologias meramente teóricas e estrangeiras. Sem tradição alguma de combate, de realização ou de fracasso.

(Conclui na 4.a pagina)

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .... 2-4575 — Publicidade 2-8133
Secretaria .... 2-8120 — Divulgação 2-8117
Redação .... 2-8446 — Portaria e Oficinas 3-9261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 5582 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
3 meses: Cr$80,00 — Numero Avulso, Cr$0,60 (aos domingos Cr$0,70)

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A fortaleza americana

MUITO instrutivos são os ultimos dados referentes à situação economica dos Estados Unidos. Vale a pena ressaltar-lhes a significação, na medida em que podem inspirar sugestões e ensinamentos de ordem geral, aplicaveis em outros paises. Preliminarmente, devemos lembrar que os Estados Unidos ocupam posição privilegiada com referencia ao proprio mercado interno: este, pela sua poderosa capacidade de consumo, absorve 70% da produção manufatureira nacional. A margem reduzida de exportações, nesse setor, encontra ainda compensação na alta qualidade dos produtos industriais. Fator preponderante na balança comercial externa é a produção agricola. Nada menos que 20 milhões de toneladas de cereais foram exportados durante o periodo fiscal 1947-1948. Com seus produtos alimenticios e outros artigos beneficiados, tais como a gasolina, o algodão, carvão e oleos minerais, os Estados Unidos inundam o mercado internacional e consolidam a realeza do dolar, entre as demais moedas vassalas. Sua industria funciona a um ritmo de aceleração crescente, para atender a uma procura interna maior, às exigencias do reequipamento técnico da Europa e à necessidade de manter o nivel de pleno emprego. Sob o aspecto social, a intensificação da produção fabril redunda em mais vastas disponibilidades de emprego, assegurando a disciplina do mercado do trabalho. Na luta, em que os Estados Unidos se empenham, contra a infiltração da ideologia coletivista dentro de suas fronteiras, a saude do regime se fortalece na multiplicação das oportunidades de colocação da mão-de-obra e no aproveitamento de outras aptidões. Onde há trabalho abundante e prosperidade social existe natural poder de imunização contra a doença moscovita, que ataca, de preferencia, o organismo das sociedades minadas pela miseria e pela desordem consequente. A Russia, na atual guerra fria entre Moscou e Washington, concentra suas esperanças numa colossal depressão economica que, atingindo mortalmente os Estados Unidos, deverá ocasionar a derrocada da economia capitalista. Debruçado sôbre essa quimerica perspectiva, o governo do Kremlin manobra no campo do conflito ideologico, evitando aventurar-se no conflito belico. E' uma atitude logica, decorrente das proprias teorias marxistas e da crença fanatica em sua evolução. Marx fez a construção dialetica, prevendo o colapso das instituições burguesas, mas não se abalançou a profetizar o que aconteceria depois do diluvio. Cronologica e historicamente, ele é, assim, o primeiro antimarxista, na face do planeta.

As provas de incolumidade que está dando a estrutura economica norte-americana na presente emergencia, sem duvida a mais grave na historia do mundo até os nossos dias, destroem as ilusões dos ideologos e realistas do Kremlin — ideologos quanto à eficencia da panacéia que preserevem para todos os povos; realistas quanto ao uso dos instrumentos da força para a edificação de uma ditadura de punhos de ferro.

A propria inflação, que se constituia em fonte de severas apreensões do governo da Casa Branca, em consequencia dos gastos orçamentarios de magnitude astronomica e da abundancia dos meios de circulação, tende a ser contida em limites razoaveis. A alta de preços, que ora se verifica e que talvez parcialmente seja mais um fenomeno de especulação do que o resultado de perceptivel desequilibrio economico, encontrará corretivos tanto numa politica racional de controle, como no continuo aumento da produção.

Seguros na sua fortaleza, os Estados Unidos poderão volver as vistas para as nações cuja vida a guerra, direta ou indiretamente, desajustou e que, porisso mesmo, devem ser ajudadas na obra de recuperação. O futuro da batalha politica, entre o Ocidente democratico e o Oriente enfeudado ao moderno absolutismo russo, depende da amplitude, da inteligencia e da oportunidade do auxilio da grande potencia capitalista ao restabelecimento daqueles paises. No Plano Marshall surgem os primeiros frutos dessa politica de cooperação e solidariedade na esfera internacional. Trata-se, porém, de um programa limitado no tempo e no espaço, sobretudo no espaço. Outros Estados da Comunidade ocidental tambem carecem dos influxos de igual colaboração, para se ajustarem a um padrão de vida em que nem a indigencia nem a desordem se transformem em agentes imponderaveis a favor do Paraiso vermelho.

CONIVENCIA POLICIAL

Não vamos comentar aqui o crime verificado anteontem, na rua Libero Badaró. Lamentavel sob todos os pontos de vista, está ele agora entregue ao julgamento da Justiça. Queremos, no entanto, referir-nos a um fato que o assassinato trouxe à publicidade. Como se sabe, a cena de sangue verificou-se no interior de uma associação esportiva, de que eram proprietarios um investigador de policia — o que tombou sem vida — e um ex-policial. Muito possivelmente ter-se-á estranhado que duas pessoas possam ser proprietarias de uma associação... Uma associação é uma associação, isto é, uma entidade de que numerosos individuos, interessados em agremiar-se para determinado fim, são socios, de que ninguem é proprietario e que se rege por uma diretoria, escolhida por eleição.

Realmente, assim acontece, quando se trata de associações comuns. Mas em São Paulo existem clubes esportivos "sui generis". Prega-se-lhes o rotulo de um clube qualquer, no geral de futebol e quase sempre da varzea, e obtem-se o alvará de funcionamento. Todo esse enfeite, porem, é para uso externo. Internamente, a organização é diferente. Na verdade, dois ou três individuos a sociam-se e ficam "donos" do clube, que passa a ser frequentado por malandros conhecidos e onde se explora desenfreadamente o jogo e, no mais das vezes, de modo desleal e desonesto, representando verdadeiras arapucas de roubos.

Isso não constitui novidade para muita gente, como certamente não o constitui para a policia, que desses antros de exploração tem perfeito conhecimento. Alguns censuram que, conhecedora do fato, a policia não costume agir contra essas sociedades clandestinas. Outros explicam o descaso policial pela aparencia legal que os malandros sabem dar a esses organizações. De uma maneira ou de outra, julgava-se, porem, que a policia era estranha a esses clubes. Agora fica-se sabendo que não somente não desconhece o fato, como, através de seus elementos, participa dessas sociedades, que evidentemente não se recomendam nem pela honestidade, nem pelo escrupulo.

AS ACUSAÇÕES À COMISSÃO DE ESTATISTICA

Graves acusações foram feitas aos membros da Comissão de Estatistica da Assembléia Legislativa, a proposito da nova divisão territorial, administrativa e judiciaria do Estado. Considerando-se ofendidos, aqueles demitiram-se coletivamente e solicitaram ao Legislativo estadual a abertura de um inquerito. A Assembleia, pela voz dos lideres de varias bancadas, negou-lhes a demissão e julgou desnecessaria a abertura de inquerito. Os demissionarios, aceitando a sua recondução, declararam que recorreriam ao Judiciario, para esclarecimento do caso.

Esperemos que realmente recorram. Não nos move nenhum gosto pela intriga gratuita, nem é de nosso agrado a chicana judiciaria. Julgamos, no entanto, que no Brasil se deve acabar com o regime de irresponsabilidade que vigora nos negocios publicos. Assacam-se, sem o menor cuidado, as maiores acusações; por outro lado, os acusados, revelando a mais completa insensibilidade, não dão a menor demonstração de se considerarem ofendidos.

Procuram antes passar por superiores, não levando em conta os aleivos, a que não prestam atenção. Não prestam atenção ou fingem não prestar. Contudo, assim fazendo, agem mal. Nos postos em que se encontram, não são eles mesmos, mas representam o eleitorado que os escolheu. Não podem e não devem admitir uma assacadilha leviana. Não deverão recorrer à violencia, se isso acontecer, mas cabe-lhes o dever de apelar para o Judiciario, a fim de que a questão se deslinde e fique esclarecida a opinião publica.

O regime de irresponsabilidade geral só nos pode prejudicar a todos, governantes e governados. Nem devemos acusar impensadamente, nem devemos permitir que fiquem sem esclarecimento as acusações publicas. Encaminhem os membros da Comissão de Estatistica o seu caso ao Judiciario e façam com que se apure a verdade sobre o caso. Se isso não se verificar, a opinião publica terá motivos para duvidas e isso não se coaduna com a idoneidade moral dos representantes populares que integram aquela comissão.

Procedente da Capital da Republica, chegou ontem em São Paulo, em carro ligado ao "Cruzeiro do Sul", o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Durante sua estada nesta Capital, o ministro José Linhares participará do almoço comemorativo do 40.º aniversário de sua formatura na Faculdade de Direito.

CREDITO AO PRODUTOR RURAL

Atendendo a uma sugestão da Sociedade Nacional de Agricultura, feita há pouco tempo, diretamente ao chefe da nação, no sentido de se tornar efetivo o credito pessoal e direto ao pequeno produtor rural, o Banco do Brasil acaba de ser autorizado, pelo ministro da Fazenda, a pôr em pratica em todo o país, esse sistema de financiamento, mediante penhor agricola. Nesse sentido, conforme comunicação feita à Sociedade Nacional de Agricultura, o Banco do Brasil já está expedindo instruções às suas agencias no interior do país, segundo as quais fica franqueado, à massa dos pequenos produtores, credito para custeio de suas lavouras, até a importancia de 20 mil cruzeiros, na forma do regulamento da Carteira de Credito Agricola e Industrial do referido estabelecimento.

O emprestimo é feito mediante penhor das respectivas colheitas, pelo prazo necessario à ultimação destas, acrescido de 30 a 60 dias para a colocação dos produtos. Entre outras facilidades concedidas para a realização dessas operações, podem ser enumeradas as seguintes: a) dispensa da previa estimativa da colheita por avaliador remunerado; b) dispensa de certidões negativas de impostos, onus sobre bens imoveis, ações civis e criminais; c) dispensa de organização da ficha cadastral exigida pelas normas gerais de serviço; d) dispensa de garantia subsidiaria; e e) fornecimento da primeira parcela do credito aberto antes da inscrição do penhor, que será providenciada pelas proprias agencias do Banco.

Atendendo ainda ao imperativo do aumento da produção nacional, resolveu o Banco do Brasil estender essas concessões especiais a todos os casos de emprestimo até 20 mil cruzeiros, destinados a custeio de lavouras, ainda que os interessados possuam patrimonio superior a 100 mil cruzeiros, ou a lavoura a financiar comporte emprestimo acima da importancia-limite acima fixada.

Dadas as dificuldades de credito com que vem lutando o produtor rural, para a manutenção e desenvolvimento de suas lavouras, fato que constitui um dos mais serios entraves ao aumento da produção, a medida agora adotada pelo governo federal, conquanto ainda não seja tudo, representa um estimulo de cuja pratica é justo se espere advenham beneficios reais para a economia agricola do país.

À sombra do Jaraguá

E' DEMAIS!

O que se passa, em S. Paulo, em matéria de criminalidade, já vai tomando o carater de uma situação absolutamente incomportavel.

Varios fatores, por certo, concorrerão para isso de maneira inediata, não sendo de desprezar o incentivo inexplicavel do sensacionalismo dos noticiarios. Entretanto, um ponto precisa ficar fixado e é o da necessidade urgente de um expurgo dos elementos maus que agem à sombra e sob a proteção das funções que exercem na propria policia. Já relatei na imprensa os casos graves de simbiose que existem entre certos elementos da policia com os malfeitores. Para que me não neguem a veracidade dos fatos tive de citar o caso de um professor da Faculdade de Direito o qual, estarrecido, me veio relatar o desespero de um punguista que o procurou no escritorio, a fim de encontrar solução para o seu estado de angustia, porisso que pretendia regenerar-se e não deixavam. A razão é que os punguistas devem entrar com uma quota mensal para a caixa de certos inspetores, sob pena de prisão. Não sei até onde possa ir a verdade do caso, nem posso garantir, de ciencia propria, a veracidade dele. Sei, todavia, que pessoas de credito narraram-me casos como este, inclusive o fato de haver locação de zonas, mediante o aluguel de dez a vinte mil cruzeiros mensais.

É evidente que a produção de provas nestes delitos é muito dificil e, mesmo, quase impossivel, mas não é menos verdade que altas autoridades me têm confirmado a urgencia de uma operação de limpeza nos elementos inferiores da policia civil.

O caso que se deu à rua Libero Badaró, no coração da cidade, é bastante ilustrativo. O estupido crime de morte, praticado contra um inspetor de policia deu azo a que se descobrisse que o Clube P. Pequena F.C., estabelecido na mesma rua que o Automovel Clube e o Clube Comercial, pertencia a um inspetor de policia de parceria com outro ex-inspetor, cuja ferocidade contra a imprensa revela as disposições dessa gente.

Não há necessidade de encarecer a gravidade desse fato e o termo de audacia de se abrir um clube de jogo em pleno centro da cidade, sob a direção de elementos da policia.

A conclusão que devemos tirar, sem grande esforço, é a de que, pelo resto da cidade, deve haver outras casas de tavolagem do mesmo teor que este Clube Ponte Pequena F. C.

Um respeitavel membro do governo de S. Paulo me afirmou, um dia, que só haveria uma solução para liquidar com o abuso ilegal de alguns funcionarios. Essa solução seria fechar por seis meses a repartição publica e, dentro deste tempo, expurgá-la dos elementos prejudiciais à administração. Seja como fôr, medidas acauteladoras devem ser tomadas para que o serviço publico não seja infamado por meia duzia de indignos da investidura dele.

M. DE GRIMM

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado

Tempo instavel sujeito a chuvas e trovoadas, principalmente no Litoral e Serra. Temperatura estavel e em elevação do dia. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 27. Minima, 14.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 36, em Sorocaba. Minima, 16, em S. Carlos.

(Do boletim diário do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

REDUÇÃO DOS EFETIVOS MILITARES E OUTRAS MEDIDAS PARA COMPRESSÃO DAS DESPESAS

Circular do presidente da República aos ministros de Estado e dirigentes de órgãos autonomos — Restrição das viagens em serviço

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — O presidente da Republica enviou a seguinte carta-circular aos ministros de Estado e dirigentes de órgãos autonomos:

"Comunico-lhes, para os devidos fins, que, diante do vultoso deficit do orçamento para 1949, resolvi adotar as seguintes medidas de economia, que deverão ser fiel. rigorosamente observadas, alem de outras que oportunamente, julgue necessario recomendar:

a) — solicitar aos ministros de Estado imediata expedição de instruções determinando que as despesas nunca ultrapassem os creditos orçamentarios, evitando-se mesmo que atinjam ao respectivo limite;

b) — evitar substituições remuneradas e impedir requisições, remoções e transferencias ex-oficio de servidores civis que importem, de qualquer modo, em despesas;

c) — restringir as transferencias, classificações, estagios e outros atos que resultem na deslocação de oficiais e praças das forças armadas;

d) — restringir ao minimo estritamente indispensavel a permanencia de civis e militares no Exterior, bem como a designação dos mesmos para missão, serviço ou estudo no estrangeiro;

e) — proibir propostas de reestruturação de carreiras, ampliação de quadros dos ministerios militares, criação de cargos ou funções que redundem em aumento de despesas.

f) — limitar as nomeações e admissões aos casos inadiaveis e realmente de interesse da administração, aos quais devem ser propostas mediante ampla justificação;

g) — impedir quaisquer outras modalidades de provimento de cargo ou de função, exceto promoção, melhoria de salario e reintegração;

h) — limitar, ao minimo permitido na legislação, a fixação de ajudas de custo e diarias, respeitado o limite de credito proprio;

i) — evitar a concessão de gratificação por serviço extraordinario;

j) — restringir as viagens em objeto de serviço de chefes, diretores de repartições e comandos militares aos casos de absoluta, comprovada e inadiavel necessidade, a juizo exclusivo do ministro de Estado considerando-se, assim mesmo o disposto na alinea "h";

l) — determinar que os novos diaristas e tarefeiros somente sejam admitidos com os salarios vigorantes em 31-7-48;

m) — adiar para o segundo semestre e somente se o permitir a situação financeira a execução de obras novas cujo inicio dependerá da aprovação previa pelo presidente da Republica dos respectivos projetos, especificações e orçamentos considerados, sempre, a necessidade e urgencia dos trabalhos;

n) — determinar a organização de planos de obras para o primeiro e segundo semestres, exclusivamente para o prosseguimento de trabalhos, dando-se preferencia aquelas que já se encontram em base adiantada de execução ou que sejam reprodutivas;

o) — submeter à presidencia da Republica, improrrogavelmente até 31 de janeiro, e de julho os planos de obras calculados nos respectivos orçamentos na base de 75% dos creditos, isto é, com a redução de 1/4, no minimo, na dotação de um e outro semestre, ou seja 6/12 do credito orçamentario;

p) — determinar que as obras a serem executadas por meio de cooperação da União com os Estados, Municipios Territorios ou entidade privada, somente poderão ser iniciadas depois da previa aprovação dos respectivos projetos, especificações e orçamentos e da assinatura do termo de acordo que estabeleça as obrigações decorrentes da retribuição ao auxilio recebido;

q) — adiar para o segundo semestre o pagamento de auxilio e subvenções previstos no orçamento exceutados, apenas, aquelas que decorram da imposição legal;

r) — reduzir os efetivos em praças do Exercito, Marinha, Aeronautica e Policia Militar, devendo os respectivos ministros e comando apresentar até 31-12-1948 improrrogavelmente as respectivas propostas de redução, e

s) — reduzir, no minimo, os engajamentos de praças das Forças Armadas.

a.) EURICO G. DUTRA."

Manutenção das bases aereas

RIO, 11 (Da sucursal) — O Ministerio da Aeronautica solicitou ao presidente da Republica a abertura do credito de 28 milhões de cruzeiros, destinado a ocorrer às despesas com o suprimento dos produtos de petroleo e a manutenção das pistas asfaltadas das bases aereas de Caravelas, Salvador, Recife, Natal, Fernando de Noronha, Fortaleza, S. Luiz, Belem, Amapá, Santarem e Manaus.

Como se sabe, o abandono dessas bases provocou debates no Senado, fazendo, então, o sr. Salgado Filho, criticas veementes à respeito.

Agora, o governo toma a iniciativa para a respectiva manutenção, e será encaminhada ao Congresso mensagem solicitando autorização para a abertura do credito.

É necessario continuar com o regime de licença previa

Exposição feita pelo sr. Amilcar Bevilacqua à Comissão de Indústria e Comércio da Câmara

RIO, 11. (Da sucursal) — Convidado pela Comissão de Industria e Comercio da Camara dos Deputados, compareceu, ontem, a reunião daquele orgão tecnico o sr. Amilcar Bevilacqua, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a fim de prestar esclarecimentos sobre o regime da licença-previa, em virtude da mensagem do governo solicitando a prorrogação deste controle depois de junho de 1949. A reunião, presidida pelo deputado Milton Prates, durou quase três horas. Com a palavra o diretor da Carteira salientou que, ao invés de falar sobre um assunto conhecido, preferia abordar sob o titulado tecnico os pontos controvertidos do problema. A seguir, o deputado Amando Fontes fez uma exposição sobre os pontos que a Comissão desejava debater. Foi sugerida a possibilidade da isenção de licença para exportação de café, cera de carnauba e outros produtos, bem como para importação de determinados artigos. Ponderou, porém, o sr. Bevilacqua que seria mais conveniente manter o sistema, em virtude da dificuldade de cambiais.

GARANTIR O ABASTECIMENTO INTERNO

Em relação à exportação, esclareceu o sr. Bevilacqua que os objetivos principais do controle eram assegurar o abastecimento do mercado interno, o cumprimento dos acordos internacionais e bilaterais e a conveniencia de vender em beneficio de nossas divisas. Embora não precisando esclarecer o que era licença-previa, assinalou que existia no espirito publico a impressão de que significava proibição.

Referindo-se à importação mostrou o diretor da Carteira que não seria conveniente, tambem, isentar por lei certos produtos, visto que o Poder Executivo poderá fazê-lo por decreto, sempre que seja necessaria e em tempo oportuno, conforme sugeriu a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, integrada por representantes de varios departamentos do governo e da agricultura, industria, comercio e consumidores. Citou o caso das isenções concedidas por lei, à farinha de trigo e às batatas, produtos incluidos posteriormente e às pressas no controle.

MELHORIA DOS SERVIÇOS DA CARTEIRA

Afirmou ainda o sr. Amilcar Bevilacqua que a Carteira está sendo aparelhada para melhor cumprir suas finalidades, principalmente no tocante a atualização de dados estatisticos e elaboração de estudos economicos mais profundos sobre os produtos nacionais e estrangeiros importados.

AGRADECIDA A COMISSÃO

Durante os debates falaram tambem os deputados Alde Sampaio, Daniel Faraco, Alves Linhares e José Arnaud, tecendo considerações em torno do assunto. Ao terminar a reunião, o presidente da Comissão de Industria e Comercio agradeceu a contribuição prestada pelo sr. Amilcar Bevilacqua, ressaltando a lealdade e a clareza com que o diretor da Carteira fizera a sua exposição.

Pagamento ao funcionalismo federal antes do Natal

RIO, 11 (Asapress) — De acordo com as determinações do ministro da Fazenda, todo o funcionalismo publico federal receberá os seus vencimentos antes do dia de Natal.

* * *

Os jornais de hoje fazem um apelo aos comerciantes e industriais, no sentido de que os mesmos mandem efetuar o pagamento de seus auxiliares e empregados antes do dia de Natal, a fim de que os mesmos possam comemorar condignamente o maior dia da cristandade.

CAMARA FEDERAL

CONCEDIDO O AUMENTO PARA O PESSOAL DA SECRETARIA

Vários projetos aprovados na Ordem do Dia

RIO, 11 (Asapress) — Na sessão de hoje da Camara, o sr. Glicerio Alves fez a defesa dos ministros da Justiça e da Viação, das acusações que têm sido levantadas contra os mesmos, relativamente à compra de apartamento e no caso Ivo Borcioni, respectivamente.

O AUMENTO DE SALARIO PARA OS FERROVIARIOS

O sr. Café filho, referindo-se à tentativa de greve da Central do Brasil, congratulou-se com o governo por não haver permitido alteração da ordem, ponderando, porem, que a razão da greve é justa. Disse que, enquanto o governo ampara as outras classes de funcionarios, concedendo-lhes aumento de vencimentos, os ferroviarios são esquecidos e essa injustiça torna-se mais irrigante quando se considera que o Congresso, há pouco, votou uma lei que dá aos magistrados o direito de receberem centenas de contos atrasados enquanto o pessoal da Central continua percebendo salarios miseraveis.

O sr. Cordeiro Miranda leu telegrama das Associações de classes dos cacaueiros protestando contra a elevação da taxação do produto.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: 1.239 autorizando a abertura pelo Ministerio da Fazenda, de credito especial de Cr$ 2.444.000,00, para ocorrer despesas com a desapropriação de terreno destinado à construção do predio da Delegacia Fiscal em Salvador; 1.257 abrindo ao Poder Judiciario, credito especial para ocorrer despesas com as eleições municipais realizadas no Estado do Espirito Santo em 30 de novembro de 1947; .... 1.256 dispondo sobre creditos às campanhas contra a malaria e peste; 1.287 autorizando abertura pelo Ministerio do Exterior, de credito especial de Cr$ 1.121.900,00, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Organização Mundial de Saude; 296 transformando a atual Imprensa Nacional, em Departamento da Imprensa Nacional; diversas emendas do Senado ao projeto 62, alterando a carreira de diplomata e emenda do Senado ao projeto 574-A dispondo sobre o amparo aos participantes da F. E. B. que serviram no teatro de operações da Italia em 1944 e 1945, todos em discussão unica.

Encerrando os trabalhos o presidente convocou a Casa para a sessão extraordinaria de hoje às 20,30 horas.

SESSAO EXTRAORDINARIA

RIO, 11 (Asapress) — Realizou-se esta noite, mais uma sessão extraordinaria da Camara Federal, discutindo e votando o projeto de reajustamento do pessoal da Secretaria da Casa. Na discussão, que foi encerrada, hoje, falaram varios oradores, sendo finalmente aprovado o substitutivo que concede aumento percentual àquele pessoal, no mesmo nivel do aumento concedido ao funcionalismo publico.

Inversão de capital norte-americano na exploração do petroleo brasileiro

RIO, 11 (Asapress) — A "United News and World Report", em seu ultimo numero, revela que empresas norte-americanas de petroleo estão interessadas em inverter cem milhões de dolares para a intensificação da produção e pesquisas de petroleo no Brasil. O referido orgão, em duas paginas, ocupa-se com a situação do Brasil, dizendo ser objetivo do Brasil a industria pesada. Comenta o "Plano Salte" e os problemas do financiamento, dizendo que os comunistas e os nacionalistas extremados querem conservar todos os recursos materiais do país nas mãos do governo.

SENADO FEDERAL

Aprovado na sessão noturna de ontem o aumento dos subsidios

Trinta e três votos contra vinte e dois

RIO, 11 (Asapress) — Tendo sido aprovado o requerimento de urgencia para a discussão e votação do projeto de subsidios dos parlamentares, o projeto respectivo entrou em discussão e votação na sessão extraordinaria desta noite no Senado.

Durante a votação do requerimento, fizeram declaração de voto contra o mesmo, 8 senadores da UDN, que são: Ferreira de Souza, Artur Souza, Alfredo Nasser, Ribeiro Gonçalves, Hamilton Nogueira, Aloisio Carvalho, Walter Franco e José Americo.

Na votação do projeto, os debates se prolongaram até a madrugada, tendo falado vários oradores, sendo finalmente aprovado por 33 votos contra 22.

AS AMORAS DA CONDESSA

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Todos quantos se batem pela adoção de uma politica imigratoria objetiva e acelerada acolheram com espanto o desembarque de um lote de ciganos no "hall" maritimo dêste país pobre de braços. Os ciganos simbolizam aos olhos do Universo a ociosidade, o parasitismo e a superstição. Não trabalham, vivem de pequenas transferências enquadráveis no gênero "jeunne fille" conhecido pelo nome de "descuidismo (a galinha sem carteira de identidade atravessando a Terra de Ninguem), fazem da "buena dicha" o modo mais desagradável de se pôr uma mão limpa noutra mão pouco limpa — em nome do futuro. Não se conseguiu até hoje provar a existencia de um unico cigano legitimo em qualquer orquestra cigana. O cigano é incapaz de fazer musica por obrigação, à hora certa, e suas crises melômanas obedecem à mesma espontaneidade das crises de "angina pectoris". Aqueles ciganos caldeireiros, às voltas com os rombos dos caldeirões de cobre, foram uma invenção do pintor Oswaldo Teixeira, brevetado em reflexos metálicos, e dos autores de operetas balcanicas associados às metalurgicas checoslovacas. Entre pegar por descuido uma galinha crua ou uma cozida, o cigano opta pela cozida, e desossada, de preferência. Entre o caldeirão pesado de cobre e a assadeira elétrica automática com pilhas e apito, o cigano manda o caldeirão de cobre para o português, que tem peito e gosta de fazer fôrça.

Ora, nós estamos importando catedráticos da vadiagem sem ao menos tirar certo partido romanesco da sua personalidade convencional. Em todos os romances de ciganos há o rapto do filho da senhora condessa, o guri aristocrata que se faz homem na tribo e que um dia — graças a uma mancha da forma de uma amora produzida pelo desejo insatisfeito da senhora condessa de comer algumas amoras durante a gestação — é reconhecido, canta uma romanza de adeus à mais bela das ciganas, parte chorando, e topa a filha da senhora marquesa — uma moça "bem", do seu sangue, prendada:

— A outra não podia ser, procure não pensar mais nela. Você é conde, meu filho, está aqui a prova, a amora... Se sua mãe tivesse comido a amora — sabe? — nunca mais você seria encontrado... Pois Deus que não me fez obter as amoras... Seu pai bem que telefonou para Londres, Paris, Praga, Roma e Berlim... Era inverno... graças a Deus era inverno... amora não dá no inverno, filho querido, vida da minha vida, oxigênio dos meus pulmões! Oh, não meta mais no bolso os "bibelots" da sala, carne da minha carne! Esses "bibelots" são seus, tudo aqui é seu, você não precisa mais ser cigano para viver. Como! Os meus óculos e o meu livro de missa também estavam no seu bolso? Que coisa feia, Alexandre Augusto! Que vergonha!

Estes romances de ciganos com filhos de condessas ainda conservam seu sabor e poderiam ser estimulados dentro de uma sã politica imigratoria. Mas para isso seria necessário que o próximo lote já não fosse de ciganos, mas sim de condessas, de condessas com vontade de comer amoras...

A greve na Rede Mineira de Viação continua inalterada

Estuda o general Dutra os planos de aumento da Leopoldina — A situação em Niterói

RIO, 11 (Asapress) — Continua a greve dos ferroviarios da Rede Mineira de Viação, sendo que os grevistas de Divinopolis retiraram peças essenciais de locomotivas, paralisando-as sem, entretanto, ocasionar-lhes danos. O aumento de salario é a principal reivindicação. O diretor da Rede, engenheiro Temistocles Barcelos, declarou que o reajustamento aprovado pela Assembléia Legislativa, encontra-se no Ministerio da Viação aguardando aprovação do respectivo titular.

SUGESTÕES PARA O AUMENTO NA LEOPOLDINA

RIO, 11 (Asapress) — O ministro do Trabalho esteve no Catete, entregando ao presidente da Republica os planos elaborados com sugestões para o reajustamento dos vencimentos do pessoal da Leopoldina, acreditando-se que talvez na proxima semana, o general Eurico Gaspar Dutra decida sobre o assunto.

Em face de boatos sobre uma greve naquela ferrovia a policia mantem vigilancia, aguardando os pontos chaves da Leopoldina.

NADA NA CANTAREIRA

Foi noticiado que o pessoal da Cantareira tambem estava na iminencia de entrar em greve. Entretanto, até agora, nada aconteceu de anormal, continuando a trafegar as barcas e bondes.

A REESTRUTURAÇÃO DA CENTRAL

Estamos informados que a reestruturação da Central não virá já. E' trabalho complexo. Possivelmente, só estará concluida dentro de dois meses. Será feita, segundo sugeriu o DASP, levando em conta o tempo de serviço e a hierarquia. Existem, por exemplo, absurdos como este: um maquinista percebendo diaria de Cr$ 35,00 e uma bilheteira, admitida depois, com diaria de Cr$ 50,00.

A execução do orçamento federal de 1949

RIO, 11 (Asapress) — O orçamento da Republica para 1949, será executado de acôrdo com a receita. Mensalmente, o Ministerio da Fazenda e o DASP — que ficarão no caso como orgãos de controle — darão informes ao presidente da Republica sôbre a arrecadação e a situação financeira geral do país, possibilitando, ao gal. Eurico Gaspar Dutra, os elementos indispensaveis para ajuizar convenientemente ou não, determinadas despesas orçamentarias.

Safra de trigo recorde

RIO, 11 (Asapress) — Informam de Porto Alegre, que a produção de trigo este ano, deverá bater todos os recordes, tendo sido plantados 330 mil e 39 hectares de terra, calculando-se que a produção atingirá cerca de 320 milhões de quilos.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

Os brinquedos

Estas coisas bobinhas se deram há muito tempo, numa fazenda perdida no mato, antes de haver estradas de ferro. O fazendeiro chamava-se Gaspar Borralho, um homem rude, avêsso às delicadezas do coração. Suas terras eram vastas, com canaviais, milharais, gado e escravos. Durante o dia, homens e mulheres trabalhavam na capina, na plantação das roças, ou no transporte dos feixes de cana para a moenda. Havia tambem os que ralavam a mandioca e os que forneavam a farinha.

Gaspar Borralho não tinha familia, vivia isolado de todos. Não falava com ninguem, falava só. Quando seguia pela estrada, ouvia-se aquela discussão... Pensava-se que eram caçadores, ia-se ver e era ele, ele sozinho, a conversar com a própria sombra. Em tais casos, os escravos faziam o "pelo sinal" e sumiam espavoridos. Contava-se tambem que o fazendeiro, em certas noites, deixava a cama e, mesmo a dormir, percorria os canaviais. Os cachorros, ao encontrá-lo assim, punham-se em arco, arrepiados, e davam uivos compridos, capazes de assustar os mais valentes.

Certa vez — era no fim de dezembro — Gaspar Borralho estava pitando ao pé da porteira da fazenda quando chegou um mascate da cidade, vergado ao peso do baú de miudezas.

— Aonde vai você? — perguntou ele, de cara enfarruscada.

— Como estamos na véspera de Natal, vim vender alguns brinquedinhos aos seus homens, para eles alegrarem os moleques...

O ferrabraz sorriu com maldade e, fazendo o mascate passar à sua frente, levou-o à tulha, abriu a porta, empurrou-o para dentro, com carga e tudo, dizendo-lhe:

— Não gosto de festanças nas minhas terras. Você só sairá da prisão depois do Natal e, se não ficar quietinho aqui dentro, se der trela a essa gentalha, corto-lhe a lingua. Está ouvindo?

Dito isso, fechou a porta, botou a chave no bolso e foi para casa.

A noite, por ser vespera de Natal, houve serão até mais tarde. Os pretos fizeram fogueira no quadrado da senzala. A molecada, de calças curtas, camisa de algodãozinho ralo e carapinha ao sereno, divertia-se assando batata doce e aipim debaixo das brazas, ou saltando alegremente sobre o fogaréu. Os velhos formavam rodas e conversavam. Mais adiante, os moços tocavam viola e cantavam. As avozinhas repetiam historias de princezas, para embalar os meninos mais quietinhos.

A reunião prolongou-se até que a sineta se fez ouvir, lá longe. Era hora de dormir. E, dentro de pouco, aquela gente desapareceu nos ranchos, acomodando-se sobre as tarimbas de varas.

Os moleques, arrastados pelas mães, perguntaram:

— Amanhã cedo, ao levantar, eu encontrarei um brinquedo?

— Não, meu filho. Este ano Papai do Céu não veio... — e sorriam tristemente.

Ao longo daquela noite quente, estrelada, a fogueira morreu nas cinzas, o pátio ficou deserto. Só se ouvia, no mato próximo, o arfar das aragens, o criscilar dos grilos e o bater compassado do monjolo.

Gaspar Borralho, ao deitar-se, rangeu os dentes. O sono abandonou-o por muito tempo e ele ficou de olhos arregalados, a virar-se e a revirar-se na cama, até que adormeceu bruscamente.

Nessa noite, porém, aconteceu uma coisa extraordinária na fazenda. Ao amiudar dos galos, um homem vestido de branco, com o capuz descido sobre os olhos, encaminhou-se para a tulha, abriu a porta e, sem dar atenção ao mascate, tomou uma braçada de brinquedos e saiu na direção da senzala.

Caminhava lentamente, como se estivesse contando os passos.

Penetrou no quadrado e não viu que a fogueira morria. Entrou no primeiro rancho e foi depositar uma boneca ao pé da menina que dormia na tarimba, perto dos pais. Em seguida, foi a outro rancho e deixou um polichinelo nos braços do moleque mais arteiro da fazenda. Assim, percorreu os ranchos da senzala, fazendo a distribuição dos brinquedos. Só quando todas as crianças já haviam recebido o seu presente de Natal, ele se afastou dali, perdendo-se nas sombras, sempre a contar os passos...

No dia seguinte, ao levantar-se, Gaspar Borralho encontrou a fazenda em festa. Todos os pequenos tinham o seu brinquedo. No patio, ressoavam gaitas, guisos e pandeiros. Piões coloridos, daqueles de dar corda, cantavam nas mãos espalmadas dos moleques. Uma coisa inominável. O fazendeiro ficou fulo de raiva e fez uma estralada. Voltou à casa, tocou a sineta a ponto de rebentar a corda. Os escravos correram de todos os pontos para saber o que havia acontecido. E, depois do "sãoscristo" e do "sussuncristo" sentiram-se apavorados.

Gaspar Borralho estava livido e perguntava:

— Quem lhes deu essa geringonça?

Os pobres não sabiam.

— Digam-me depressa, quero saber!

Fez-se longo silencio. Um moleque de oito anos falou:

— Foi Papai do Céu, meu sinhô. Eu bem que vi. Ele tava vestido de branco e tinha uma lua-cheia, feita de prata, à volta da cabeça.

Gaspar Borralho mandou buscar o mascate, na tulha. O homenzinho chegou tremendo que nem vara verde. Ao ver a zanga do fazendeiro, atirou-se a seus pés, com medo de que ele cumprisse a promessa de arrancar-lhe a lingua.

— Foi você quem deu esses brinquedos aos moleques?

— Eu não, meu senhor! Como sabe, estive fechado na tulha...

— Então, quem teria o atrevimento de fazer presentes de Natal à molecada, contra minha ordem?

O mascate ficou bobo, diante daquilo.

— Não desejo ofende-lo, mas foi vossoria mesmo, em carne e osso.

— Eu?...

— Sim senhor. Ali pela meia-noite, vossoria, com a roupa de dormir, entrou na tulha, foi no bau, juntou os brinquedos que pôde e saiu a distribui-los pela senzala. Eu achei aquilo fora de propósito, tanto mais que vossoria estava não sei como, até parecia transformado no proprio velho do Natal...

Gaspar Borralho pensou um instante e falou, como para si mesmo:

— Continuo no maldito costume de levantar da cama, dormindo, e sair por ai, a fazer coisas, como se fosse meio-dia e estivesse acordado!

Depois, riu grosso daquela aventura, mostrando os dentes por entre a barba arrepiada. E como estivesse de boa veneta, pagou largamente o mascate, convidou-o para ficar na fazenda, pois que à noite haveria festa, com viola, dança e quentão.

Desde aquele dia, conta a cronica empoeirada onde eu encontrei esta história, que ele, todos os anos, fez bonitas festas de Natal para a molecada serelepe da fazenda.

E, segundo consta de uma nota escrita à margem do papel, três anos depois casou com uma moça da cidade, muito linda, chegando mesmo a contar sete filhos, todos Borralhos — como o pai.

NOTINHA POLITICA

A MONTANHA

Não pode ficar sem uns reparos o "drible" que a muito augusta Assembléia Legislativa acaba de passar nos municipios que pleiteavam sua elevação à categoria de comarca. A aprovação da proposta do sr. Ulisses Guimarães, no sentido de ser congelado o problema, não constitui nenhuma manobra salvadora, mas apenas uma retirada que traduz a timidez do plenario em face dos interesses em jôgo. Ora, um Legislativo que se curva a pequenas injunções de bastidores, não dá, naturalmente, nenhuma prova da coragem que dele se deve esperar.

Dentro desse panorama geral, há ainda outro a considerar: a fraqueza dos partidos em face do mesmo caso. De fato, nenhuma bancada — salvo a do PR, e isto mesmo por acaso — se definiu coletivamente. Deixaram os partidos ao criterio flutuante de seus deputados a solução de um problema que apaixonou centenas de milhares de paulistas.

A bancada da UDN foi quase homogenea. Todos os seus membros, menos o sr. Osny Silveira, votaram pelo cumprimento das promessas feitas aos municipios. Já a bancada do PSP foi menos feliz em sua atitude: apenas o sr. Mario Eugenio votou bem, tendo os demais deputados acompanhado o passe de magica do sr. Ulisses. Os trabalhistas e pessedistas se dividiram, sempre em maior numero do lado da capitulação. E assim ficaram a ver navios aqueles que esperavam alguma coisa de positivo do Palacio 9 de Julho.

Os adiamentos, as protelações, nada resolvem. Os problemas que surgem devem ser enfrentados e solucionados. Contornar a montanha não significa suprimi-la. E, enquanto os representantes do povo ziguezagueiam, os moradores de Iacanga continuam a depor como testemunhas em Pederneiras, a mais de sessenta quilometros de distancia. E os inquilinos de Americana, quando são ameaçados de despejo, têm de ir a Campinas para se defenderem...

Afinal será mais respeitavel do que o interesse publico o dos escrivães dos cartorios das comarcas ameaçadas de desmembramento?

MONSIEUR BERGERET

Em debate a constitucionalidade do projeto referente à nova majoração do Imposto de Vendas e Consignações

Defende o deputado Sebastião Carneiro da Silva, em entrevista concedida ao JORNAL DE NOTICIAS, o ponto de vista que sustentou na Comissão de Justiça da Assembléia — O aumento é constitucional desde que se refira a impôsto previsto "em espécie" no Orçamento do Estado — Refutação da tese da inconstitucionalidade, sustentada pelo deputado Castro Neves — Diverso o caso em questão do que foi apreciado pelo Tribunal Federal de Recursos a propósito do Impôsto da Renda

A proposito da propalada inconstitucionalidade do projeto de lei pelo qual o governo propôs o aumento do Imposto de Vendas e Consignações de 2,5 para 3%, o deputado Sebastião Carneiro da Silva, relator, na Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa, do referido projeto, fez, ontem, à nossa reportagem, as seguintes declarações:

— "Deparou-se-me ontem, em entrevista concedida pelo ilustre deputado Castro Neves, no vespertino "A Gazeta", uma referencia ao meu nome e ao parecer que emiti na Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia, sôbre a constitucionalidade do projeto governamental que tem a finalidade acima aludida.

Chamado à "faja", assim nominalmente, vejo-me na contingencia de dizer, "grosso modo" embora, porque entendo que a decisão do Tribunal Federal de Recursos, examinada naquela entrevista, só não serve de fundamento "aos fins da mensagem e do parecer", porque encerra, através das razões de decidir em favor do fisco federal, materia de fato e de direito de indisfarçavel gravidade, de vez que retira ao contribuinte a segurança que a Constituição lhe dá de não ser surpreendido com novas tributações consignadas no Orçamento, no mesmo exercicio financeiro para o qual foi aquele votado. E ainda mais: admite a criação de um imposto sem lei especial que o tenha criado".

DOIS CASOS DIFERENTES

«O caso sub-judice, pois, não se identifica com a especie em foco, no que é discrepante do salutar preceito constitucional consubstanciado nos artigos 141, § 34 da Constituição Federal e 63 da Estadual. E acentue ainda: empresta efeito retroativo a uma lei: a de n.º 81.

Desdobro em partes distintas a motivação de decidir, no propósito de evidenciar que não carecemos ir tão longe, como o fez o Tribunal Federal de Recursos, para comprovar em face do imperativo constitucional a tese que defendemos. De fato: o ministro relator sr. Artur Marinho, ao enunciar seu voto, partiu do pressuposto de que o Orçamento é lei em sentido material. Assim o adicional do Imposto de Renda em questão teria sido criado por lei orçamentaria ou melhor pelo proprio Orçamento, sem necessidade da malsinada lei n.º 81.

Vale a pena reproduzir um topico de um aparte do ministro Artur Marinho ao ministro Armando Prado.

Diz aquele: «as leis precisam ser lembradas no Orçamento para que se executem e não conheço lei no sentido formal que possa ter bastante vigor para obstruir a execução de uma lei de sentido material». (Serviria como uma advertencia para o nosso caso).

Alega o sr. ministro Armando Prado: «afirmar que a lei orçamentaria é lei material e que por conseguinte pode criar, aumentar ou suprimir impostos, parece-me doutrina perigosa, absolutamente contraria ao espirito e à letra de nossa Constituição, que exige lei tributaria anterior». (Anterior à execução do Orçamento).

Ainda o sr. ministro Artur Marinho: «Suprimir não sei. V. exa. disse em seu brilhante voto, em seu voto notavel, que o Orçamento é mero ato condição, é mero ato administrativo, tudo com extrema exatidão».

Entretanto, procurou-se contornar a dificuldade que se me afigura insuperavel — de se ter de emprestar legalidade, juridicidade, à lei citada n.º 81, votada no mesmo exercicio financeiro (somente em agosto de 47) para o qual deveria ter vigencia».

NÃO HA' «SURPRESA» PARA O CONTRIBUINTE

«Penso com os nossos maiores constitucionalistas que o Orçamento é lei, apenas no sentido formal. Mas, diante do texto expresso da Constituição (art. 141, § 34) NÃO HA' COMO discutir o assunto, nem mesmo o aspecto doutrinario daquela assertiva. Realmente: o dispositivo constitucional citado consta de duas partes distintas: na primeira, exige como condição fundamental, uma lei especial criando tributo «(nenhum tributo será criado ou aumentado sem lei que o estabeleça)»; na segunda, preceitua «nenhum será cobrado em cada exercicio, sem previa autorização orçamentaria» — claro como agua cristalina: 1.º uma lei especial, «sine qua non» criando o tributo; 2.º a previa (anterior ao inicio do exercicio) autorização orçamentaria para ser cobrada.

Lá o Orçamento entrou a ter vigencia sem lei criando o tributo; aqui, não, o de que se cuida é precisamente de votar essa lei.

Assim, quando o orçamento tiver obrigatoriedade, vigir, se tornar exequivel, a lei criadora do tributo já estaria votada e seria tambem obrigatoria.

Não há como falar em nosso caso em surpresa para o contribuinte, que só teria adquirido direitos na data em que o orçamento se tornou obrigatorio, executorio, pela simples razão de que ninguem adquire direitos declarados em lei, antes da vigencia desta. Até aqui ocorreria uma "vacatio legis".

O Tribunal de Recursos, com surpresa para o contribuinte, não repele a lei 81, lei esta votada para ter vigencia no mesmo exercicio financeiro, com efeito retroativo. Dá razão ao fisco e com surpresa minha se diz na entrevista citada que "ela é uma garantia a mais a favor dos contribuintes, isto é, a favor do povo".

No caso julgado pelo Tribunal de Recursos ter-se-ia incluido inconstitucionalmente no orçamento um tributo em sua expressão quantitativa.

Cuido que a inclusão deste tributo no orçamento apenas no seu aspecto quantitativo padece do vicio da inconstitucionalidade."

UM ACORDAO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

— "Admitir-se com base no argumento da surpresa ao contribuinte que, como condição de garantia a este outorgado, pela Constituição, a elevação das taxas não poderia ser

(Conclui na 4-a pagina)

levada a efeito, embora autori-

Não solicitou demissão o ministro da Justiça

Esclarecimentos do sr. Adroaldo Costa

RIO, 11 (Asapress) — Noticiou-se que o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita, solicitara exoneração do cargo em virtude de divergencias que tivera com o gal. Lima Camara, chefe de Policia. Ouvido pela imprensa disse o sr. Adroaldo Mesquita: "Não pedi demissão e não tem fundamento a noticia a esse respeito divulgada".

Interrogado sobre o incidente com o chefe de Policia, disse o ministro: ""Não houve incidente algum. Ciente do que se passava no cinema São Carlos, desta Capital, fui verificar pessoalmente a denuncia que me foi trazida a proposito do filme "Bailarinas mundiais". Enviei então, ao gal. Lima Camara, um aviso determinando fosse cassada a licença para sua exibição, reiterando minhas instruções sobre o assunto. O gal. Lima Camara, imediatamente, atendeu minhas determinações, proibindo a exibição desse filme. Como se vê, concluiu o ministro, não houve incidente e não há motivos para que eu peça exoneração do cargo que me foi confiado pelo presidente Eurico Gaspar Dutra".

O sr. Vergueiro de Lorena e a vice-presidência do P.S.D.

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Os politicos paulistas têm andado em uma roda viva, desde há alguns dias.

Vieram ao Rio os srs. Gastão Vidigal e José João Abdala, para combinar ou obter o apoio dos membros da Comissão Executiva do PSD do Estado, para a escolha do sr. Vergueiro de Lorena como candidato à vice-presidencia do partido, na vaga aberta em virtude da promoção do sr. Cirilo Junior à presidencia.

O sr. Vergueiro de Lorena tem competidores, entre os quais, o deputado João Gomes Martins.

Há quatro dias realizou-se no Rio, uma reunião dos srs. Gastão Vidigal, Cirilo Junior e Vergueiro de Lorena, durante a qual teria ficado mais ou menos patente a candidatura Lorena.

CAMARA MUNICIPAL

O trabalho em torno da Mesa da Camara é assunto que tem dado conversa aos vereadores, que, de algum tempo a esta parte, nada mais têm feito do que tramar conspirações em torno dos cargos existentes. Parece assunto fora de duvida, que o sr. Marrey Junior, com o apoio das grandes bancadas e de uma pequena, e simpatizantes isolados que nutrem profunda admiração pelo ilustre politico, e candidato à reeleição sem que haja alguem que lhe possa fazer sombra.

Outro assunto que parece liquidado, é de que a vice-presidencia pertence ao PSD e deste partido, o candidato é o sr. Roberto Pedroza. Escolha feliz, pois o representante do P. S. D. fará boa figura no cargo.

A primeira secretaria será da UDN e os candidatos são vários. Os mais certos parecem ser os srs. Assumpção Ladeira e Nicolau Tuma.

Os outros lugares não estão sendo tão disputados. Pertencem às pequenas bancadas. No entanto, as conjabulações continuam no Palacete Prates.

FRONTEIRA ABERTA

A LEI ORGANICA DO ENSINO

Diogenes Ribeiro de Lima
(Deputado estadual pelo P.S.D)

O exmo. sr. presidente da Republica apresentou à Camara dos Deputados, em mensagem n.º 605, o projeto de lei, destinado a fixar, nos termos do art. 5, n.º XV, letra "a" da Constituição Federal, as bases e diretrizes da educação nacional. Cabe realmente à União Federal legislar sobre os principios diretores do ensino em todos os graus, ficando reservada aos Estados a competencia supletiva, ou residual. O tema oferece, pois, interesse para a Assembléia Legislativa paulista, onde será discutido oportunamente, ouvidos os institutos e orgãos técnicos. Nós nos ocuparemos hoje do capitulo referente ao ensino superior.

O objetivo da universidade não é só habilitar os estudantes para o exercicio das profissões. E' tambem e sobretudo proporcionar o desenvolvimento da alta cultura e da pesquisa cientifica e a especialização filosofica, literaria, técnica, ou artistica. A formação dos profissionais se realizará no curso de graduação. Mas é no curso de alta cultura que a universidade prepara a geração dos cientistas. Uns e outros são indispensaveis à vida social. Porém é a geração de cientistas que promove o progresso, dilata o pensamento e constroi a grandeza de um povo.

Cabe, pois, aos ilustres professores da universidade a tarefa dificil, mas altamente gloriosa de formar o esp'rito cient'fico no seio das classes estudantinas, através dos cursos de pos-graduação e de extensão. A esses cursos deve o governo emprestar a maior importancia e dar o mais irrestrito apoio. E' certo que a realização desse empreendimento acarreta onus extraordinarios ao Estado. Mas não é licito poupar em detrimento da cultura, da educação e do progresso cientifico. A Assembléia Legislativa do Estado deve assim levar a sua colaboração no cumprimento desse programa de formação de uma juventude nobre no carater, diligente no estudo e brilhante na cultura.

Estou certo de que os ilustres professores da universidade estão animados da melhor boa vontade e decididos a trabalhar. Porém é necessario dar-lhes os meios para a formação de seminarios de estudos especializados, a publicação de ensaios em revistas e livros e a aplicação de tempo integral na orientação de pesquisas e investigações levadas a efeito pelos estudantes. Mas isso só é possivel entre nós quando, instituida a carreira do magisterio, os professores alcançarem vencimentos que lhes assegurem tal independencia economica, que possam dedicar-se exclusivamente ao seu mister, desinteressando-se de qualquer outra atividade profissional. O ideal seria, pois, que os professores não tivessem outra atividade que não fosse o magisterio.

Estas idéias foram-me sugeridas pela leitura do projeto de lei e merecem ser discutidas pelos institutos de ensino superior exatamente agora que os legisladores estão preparando o estatuto de diretrizes e bases da educação nacional.

Notas a lapis

NATAL DOS TRABALHADORES

Na Confederação Nacional da Industria esteve, tendo sido recebida pelo seu presidente, sr. Euvaldo Lodi, uma comissão da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, com o justo objetivo de obter um abono de Natal para os seus associados.

Euvaldo Lodi, que é um espirito aberto a todas as nobres iniciativas, respondeu que teria imensa satisfação em patrocinar a causa, devendo promover entendimentos com os empregadores.

Fazemos sinceros votos para que se coroe de bom exito a aspiração dos homens de trabalho. Mais do que nunca se torna necessario que patrões e operarios, identificados pelos mesmos sentimentos de amor à patria e solidariedade humana, caminhem de braços dados, como verdadeiros amigos, em busca do mesmo ideal, que é a grandeza e a eternidade do Brasil.

Entretanto, para que haja essa compreensão, os homens devem abandonar de vez as ambições mesquinhas, os sentimentos subalternos ditados pelos interesses materialistas. Os que ganham mais precisam pensar nos que ganham menos, contribuindo para que a vida de todos seja digna e feliz.

Que o Natal dos menos favorecidos decorra num ambiente de conforto e felicidade. E para que tal se verifique basta uma pequena parcela de boa vontade e de amor cristão ao proximo.

Se todos os homens a possuissem, esse nosso mundo não seria tão complicado e triste como é.

Obra de inteligencia, patriotismo e humanidade é torná-lo mais alegre e menos dificil.

SALOMAO JORGE.

Fatos & Boatos

UM SILENCIO PERIGOSO

** O barulho que se armou em torno da denuncia do presidente da Sociedade Amigos de Lucelia, revelando ter havido suborno de parlamentares na questão da criação de novas comarcas e municipios, parece haver passado. A reação inicial, que considerariamos sadia e oportuna, morreu num silencio que, se pode não significar muita coisa, tem o perigo de permitir hipoteses menos honrosas para a propria Assembléia.*

Nenhuma comissão de inquérito foi constituida, como se anunciara. Nem intimado foi o acusador a prestar depoimento. Levantada a denuncia, não se refutou o que ficou dito com providencias adequadas, permanecendo na opinião publica a impressão de que faltam argumentos aos atingidos, ou que o Legislativo teme algo que poderá estar contido na já esquecida denuncia sobre o cambio negro das comarcas.

VAI OBSTRUIR

** O deputado Antonio Vieira Sobrinho promete obstruir a terceira votação do plano de divisão judicial e administrativa do Estado. Não se conforma com certos detalhes do projeto.*

OS TOPONIMICOS

** Uma oposição sensata vem se formando em torno da questão da mudança dos nomes de nossas cidades. Velhas e tradicionais localidades paulistas muitas com pitorescos toponimicos que as denominam, passarão a ter um nome prosaico de João da Silva ou Manoel Silveira, em honra a um passageiro soba local. A maioria dos parlamentares, porém, manifesta-se contraria à inovação que trará muito prejuizo ao comércio e à industria, acarretando, ainda, inutil despesa ao Estado.*

NÃO É CANDIDATO

** O deputado Silvio Pereira disse que não quer se opor a nenhum companheiro de sua bancada. Como se sabe, o trabalhista está sendo lembrado para a vice-presidencia da Mesa, na proxima sessão legislativa.*

SENTINELA

** A Comissão de Finanças, da qual é presidente o sr. Brasilio Machado Neto, tem se reunido para exame do projeto de encampação da Mogiana.*

A novidade é que, à porta da sala das reuniões, permanece uma sentinela indormida. O continuo tem ordem de afastar os intrusos, inclusive jornalistas.

No Catete o senador Marcondes Filho

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Esteve hoje no Catete, sendo recebido pelo presidente da Republica, o senador Marcondes Filho, do PTB de São Paulo.

FLAGRANTES da Assembléia

Os tempos são outros

Lamentavelmente, está patente a irresponsabilidade da grande maioria dos nossos deputados, que teimam em caminhar na senda errada, caindo cada vez mais em desprestigio perante a opinião publica. Decididamente, não criam juizo os inquilinos do Palacio 9 de Julho, que agem, a todo instante, de molde a receber os mais justos reparos. Não acertam o pé, não se emendam. Várias oportunidades se apresentaram para que os nobres representantes do povo mudassem de atitude, reconquistando, assim, a confiança do eleitorado. Mas tudo foi em vão. Os erros se sucedem, a irresponsabilidade se evidencia.

Mais de uma vez temos afirmado que ficam tontos os nossos parlamentares quando se vêem forçados a decidir sôbre materia importante. E estamos com a verdade. Em sua grande maioria os deputados só sabem discutir politicalha, só sabem, para ser usada uma expressão apropriada, só sabem, repetimos, fazer bagunça. No mais... é o que se vê.

Assuntos de relevancia aparecem no apagar deste ano de 1948 e, com isso, estão zonzos os deputados. Não sentem pejo em, publicamente, confessar pusilanimidade, em demonstrar incapacidade de ação. Uma prova? Ei-la: Como é do conhecimento geral, a votação do projeto de lei 691, que fixa o quadro territorial, administrativo e judiciario do Estado, é assunto de interesse geral, principalmente para o Interior. Daí surgirem os pedidos, surgirem mesmo as ameaças para que isso seja aprovado, para que aquilo seja rejeitado. Compreende-se que não é das melhores a situação do deputado para não provocar descontentamentos. Têm que agir com habilidade e, acima de tudo, com justiça, com honestidade. E' certo que, com voto honesto, descontentarão alguns correligionarios. Mas, para compensar, terão paz na consciencia, conquistarão o apreço dos homens verdadeiros. Agindo assim, os deputados serão dignos do mandato. Eles foram eleitos para, com sobranceria, enfrentar as situações dificeis.

Não pensam dessa forma, infelizmente, muitos dos nossos parlamentares. E foi por isso que, para a votação do projeto de lei em apreço, pura e simplesmente requereram a realização de sessão secreta.

Foi quando a primeira voz altiva se fez ouvir, lançando o seu vibrante protesto. O deputado Castro Neves deu uma lição de civismo aos seus companheiros, apontando o absurdo do que se pedia. Outras vozes acompanharam, para nosso consolo, a do digno representante de Piracicaba. Lembramo-nos muito bem, daquela declaração do sr. Ferraz Egreja: "com o meu voto, não se concorrerá para o desprestigio da Assembléia". Como resultado, o primeiro signatario do requerimento teve de recuar. É dizer-se que esse é o lider da bancada majoritaria...

Como se aquilo não bastasse, na sessão seguinte, de novo enveredavam os deputados pelo caminho torto. E, mais uma vez, foi o sr. Castro Neves que apontou o erro. Panico no plenario. As palavras do jovem e ilustrado parlamentar deixaram os deputados sem saber como votar, pois estavam habituados a fazê-lo mecanicamente. Foi preciso que se suspendesse a sessão, para o reajuste que não se sabia fazer em plenario.

Se profunda magua nos causa a irresponsabilidade de vários deputados, atitudes como a do sr. Castro Neves e de alguns outros nos confortam. Ainda há uns poucos representantes do povo que não permitem a ruina completa do nosso Legislativo. Compreendam os srs. deputados, compreendam enquanto é tempo: a Assembléia é um organismo serio, é qualquer coisa muito alevantada na vida do Estado. Fazer parte dela é uma honra que se deve prezar. E não se esqueçam disto, os srs. deputados: o povo sabe apreciar o valor dos seus representantes.

O exemplo do sr. Castro Neves e de outros, aí está para ser seguido. Não é com a prática de demagogia barata que adquire nome um deputado. Os tempos são outros.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alterada a denominação de varios municipios e distritos

Terminou a votação, em segunda discussão, do projeto de lei 691 — Prorrogação dos trabalhos até 31 do corrente — Será iniciada amanhã a discussão em torno da reforma da Constituição — Cadeira de português na Universidade de Damasco — Oradores

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,55 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. A ata da sessão anterior sofreu impugnação por parte do sr. Procopio Ribeiro dos Santos, sendo aprovada após retificação. Lido o expediente do dia, o presidente suspendeu a sessão, visto não haver numero para votação e, encontrar-se em regime de urgencia o projeto de lei n.º 691.

REABERTURA DA SESSÃO

As 16,10 horas foi reaberta a sessão, comunicando o presidente que se encontravam presentes 38 deputados. Falando pela ordem, o sr. Cunha Bueno dirigiu um apelo aos deputados para que envidassem o melhor dos seus esforços para que a votação do projeto de lei 691 se processe com urgencia, porquanto o prazo para a promulgação termina a 31 do corrente.

VOTAÇÃO DE EMENDAS AO PROJETO DE LEI 691

Passando-se à votação de emendas ao projeto de lei 691, foram aprovadas: a que substitui o toponimo do distrito de Napoles para Simonsen; a que substitui Sueli por Vangloria e a que estabelece: "O distrito de Nuerciama, elevado à categoria de municipio pela presente lei, terá restabelecida a sua antiga denominação de Campos Novos, afinal se acrescente o qualificativo "Paulista", passando a denominar-se "Campos Novos Paulista".

NOVO NOME PARA XIRIRICA

Apresentada pelo sr. Pinheiro Junior, foi aprovada a mudança da denominação de Xiririca para Eldorado.

HOMENAGEADA A MEMORIA DE ANTIGOS PRESIDENTES DA ASSEMBLÉIA

Duas homenagens prestou a Assembléia à memoria de dois de seus antigos presidentes. Dando o nome de Valentim Gentil ao municipio de Jacilandia, na comarca de Votuporanga, e o de Alvares Florence ao de Marinheiro, na comarca de Tanabi.

CONTINUA A ORDEM DO DIA

Terminada a votação, em segunda discussão das emendas ao projeto de lei 691, prosseguiu a votação da Ordem do dia, sendo aprovados:

Em terceira discussão, o projeto de lei n. 296, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, autorizando o Poder Executivo a conceder um auxilio de Cr$ 100.000,00 à Comissão Organizadora da 1.a Jornada Brasileira de Radiologia. Pareceres ns. 1245, 1435 e 1678, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoraveis aqueles e contrario este.

Em segunda discussão o projeto de lei n. 137, de 1948. Mensagem n. 5364, de 29 de abril de 1948, do governador, autorizando a abertura de credito especial de Cr$ 872.053,70, para ocorrer às despesas com a instalação e custeio da Fazenda da Guarda, em Campos do Jordão. Pareceres ns. 418, e 1763, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça; 552 e 1880, de 1948, da Comissão de Finanças e Orçamento e 721 e 1606, de 1948, da Comissão de Agricultura, favoraveis.

Em segunda discussão o projeto de lei n. 366, de 1948, apresentado pelo deputado Oliveira Costa e outros, autorizando o Poder Executivo a conceder subvenção anual de Cr$ ...... 16.800.000,00 e mais um auxilio extraordinario referente ao corrente exercicio de Cr$ .... 8.400.000,00, à Santa Casa de Misericordia de São Paulo. Pareceres ns. 1517, 1638 e 1876, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Legislação e Assistencia Social e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em segunda discussão o projeto de lei n. 465, de 1948, apresentado pelo deputado Ernesto Pereira Lopes, abrindo credito especial de Cr$ 5.600,00 à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, para ocorrer ao pagamento de diferença de vencimentos correspondentes no periodo de 1-7-46 a 8-4-47, conforme processo n. 158-47. Pareceres ns. 1489 e 1871, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 356, de 1948, apresentado pelo deputado Castelo Branco aos alunos classificados em primeiro lugar nos grupos escolares e profissionais agricolas industriais e praticos de agricultura, aos alunos classificados em primeiro lugar nos grupos escolares rurais e dando outras providencias — Pareceres ns. 1522 e 1821, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, e de Educação e Cultura, favoraveis, com emendas da ultima.

Em 1.a discussão, o projeto de lei n. 446, de 1948. Mensagem n. 10, de 3 de setembro de 1948, do sr. governador, dispondo sobre alteração de denominação nas cadeiras de "Estatistica Geral e Aplicada" e de "Estatisticas Educacional" da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo e dando outras providencias — Pareceres ns. 1383 e 1819, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 390, de 1947, apresentado pelo deputado Alfredo Farhat, dispondo sobre a renovação dos quadros da Força Publica do Estado. Pareceres ns. 2, 637, 5, 819, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, favoraveis ao ultimo, sugerindo a audiencia previa do comando da Força Publica, com substitutivo e emenda incluidos na Ordem do Dia por força da aprovação do requerimento 1596, de 1948, do deputado Porfirio da Paz.

CADEIRA DE PORTUGUÊS NA UNIVERSIDADE DE DAMASCO

E' concedida urgencia para a discussão de um requerimento apresentado pelo sr. Alfredo Farhat, solicitando que a Assembléia se congratule com o governo da Siria pela instituição da cadeira de português na Universidade de Damasco. Falaram sobre a materia os srs. Alfredo Farhat e Salomão Jorge, sendo o requerimento aprovado por unanimidade.

INDULTO PARA PRESOS LEPROSOS

Foi a seguir aprovado um requerimento apresentado pela sra. Conceição Santamaria, pedindo à Casa se dirija ao presidente da Republica, solicitando indulto para criminosos, presos, portadores do mal de Hansen.

VINDA DE PROJETO DE LEI A PLENARIO

Pedindo a palavra pela ordem, o sr. Waldy Rodrigues protesta contra o fato de encontrar-se há longo tempo, em uma das comissões, o projeto de lei de sua autoria, concedendo um premio ao cientista Cesar Lattes. E requereu a vinda desse projeto a plenario.

PROPOSIÇÕES APROVADAS

Continua a Ordem do Dia sendo aprovados:

Indicação n. 280, de 1948, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, sugerindo ao governo do Estado a conveniencia de serem reestruturadas varias carreiras de funcionarios que se dedicam, aos misteres da Justiça. Parecer n. 1830, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 327 de 1948, apresentada pelo deputado Conceição Santamaria manifestando ao sr. governador a necessidade de ser determinado imediato estudo da situação funcional de Educadoras Sanitarias, remetendo a Assembléia projeto de lei no sentido de corrigir as anomalias verificadas. Parecer n. 1825 de 1948 da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 353, de 1948, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando ao sr. governador o rapido andamento do processo n. 658-46 referente à transformação dos auxiliares tecnicos do Serviço de Profilaxia da Malaria em Tecnicos de Laboratorio, bem como a sua classificação nessa carreira. Parecer n. 1829, de 1948 da Comissão de Constituição e Justiça favoravel.

Indicação n. 399, de 1948, apresentada pelo deputado Castro Tibiriçá, sugerindo ao sr. governador do Estado determinar aos srs. Administradores de Recebedorias de Rendas e incumbencia de receber e encaminharem os papeis dos interessados em emprestimos do Monte de Socorro do I. P. E., em suas respectivas zonas

(Conclui na 4-a pagina)

Uma idéia para as festas!

Uma notícia sensacional para seus filhinhos: renovamos êste ano a nossa já tradicional seção de brinquedos — para apresentá-la mais rica, mais variada, mais atraente. Faça-nos uma visita, sem compromisso. Traga também as crianças. Elas vão ficar encantadas com tudo que reunimos para seu agrado.

Vendas também pelo Plano Suave

Isnard & Cia.
Isnard & C
RUA 24 DE MAIO, 70-90 · FONE 4-8191
SÃO PAULO

SEÇÃO DE BRINQUEDOS

★ CADA UMA DE NOSSAS SEÇÕES É UMA LOJA ESPECIALIZADA PARA SERVÍ-LO ★

Instantaneos de todo o mundo

★ O Museu de Sofia tem tambem seu motivo de orgulho. Talvez não seja da mesma categoria que o sarcofago de Alexandre o Grande, em Estambul, ou que as mumias e artefactos dos faraós, do antigo Egito, no Cairo, ou esculturas gregas e outras reliquias da antiga civilização de Atenas. Mas acredita-se que a coleção de Sofia, de 117.000 moedas historicas, cobrindo mais de 20 séculos, não tenha paralelo.

O edificio em que está alojado é uma antiga mesquita muçulmana, no centro da cidade. A coleção de moeda não é obra de numismaticos ou amadores. A relha de um arado aqui, o alvião de um pedreiro ali, escavando velhas ruinas, trouxeram à luz moeda após moeda. Juntas, elas abarcam a historia dos Balcãs, sob o Imperio Romano, sob os bisantinos e sob os turcos.

★ A Agricultura holandesa está sendo totalmente reorganizada a fim de tornar a Holanda o mais independente possivel de importações pagaveis em dolares, segundo acaba de anunciar o Ministerio de Agricultura. A intensa atividade agraria será acompanhada de garantias de mercados compensadores. Durante os ultimos anos, o governo dirigiu e controlou os planos de plantações e colheitas dos agricultores, matando com isso sua iniciativa. De conformidade com o novo plano, os "preços de orientação" serão substituidos por um sistema de fixação de preços basicos para determinados artigos processados, o que vem criar condições que asseguram a produção lucrativa de generos alimenticios. As exportações de batatas serão incrementadas, a plantação de beterrabas será encorajada e os agricultores serão protegidos contra flutuações excessivas de preços em mercados estrangeiros.

★ Acham-se em estudo planos para o aumento da produção de cimento na Grã-Bretanha em vista da grande procura desse material, a qual supera atualmente a capacidade produtiva do país. No momento, não é possivel executar mais do que uma terça parte, aproximadamente, das encomendas de cimento procedentes do estrangeiro.

★ Mais de 12 milhões de mudas de arvores serão plantadas, neste outono, na Republica Popular da Macedonia. Destes extensos trabalhos de reflorestamento, mais de 90% serão voluntariamente executados pelos membros da Frente Popular.

★ A organização britanica de produtos quimicos, mundialmente conhecida, Imperial Chemical Industries, vai inverter 13.000.000 de libras em obras de ampliação das fabricas de sua divisão de alcalis. Quando as obras ficarem concluidas, o que se espera para fins de 1953, a capacidade atual da produção de alcalis estará aumentada de 50%. O programa geral de expansão, porém, segundo fôra anunciado em maio deste ano, está calculado em libras 130.000.000, incluindo a construção de uma fabrica de "Perspex" no norte da Inglaterra, outra de metais na mesma região e uma terceira em Londres, destinada à manufatura de artigos plásticos para aplicação ótica.

★ Os criadores de gado da Suécia sofreram grandes perdas nos ultimos anos, pela frequencia com que se verificava a esterilidade no gado vacum montês sueco.

Segundo informações recentemente publicadas, as investigações realizadas durante um periodo de 13 anos pelos professores N. P. Lagerlof e K. J. Eriksson, da Real Escola de Veterinarios de Estocolmo, em colaboração com a Direção de Agricultura, permite reduzir esta esterilidade de 30 para 4 por cento, aproximadamente. Verificou-se que a esterilidade é causada por um desenvolvimento hereditario inferior ao normal dos órgãos genitais dos touros e das vacas, e para evitá-la foram recomendadas certas medidas na criação, que, pouco a pouco, deram os resultados favoraveis citados acima.

Os dois professores estão agora investigando outros fenomenos de carater similar, os quais se vêm observando no gado do centro e do sul da Suécia.

Os depositos nos bancos comerciais da Suecia baixaram em mais de 176.000.000, num total de 7.422.000.000 de coroas (Cr$ 33.668.620.000,00) em setembro, em comparação com o mês precedente, enquanto que os creditos aumentaram em cerca de .... 96.000.000, num total de .. 8.086.000.000 de coroas (Cr$ 42.128.060.000,00). Comparados com o mesmo mês de 1947, os depositos apresentam um aumento de ...... 55.000.000 de coroas e os creditos uma redução de .. 92.000.000 de coroas.

★ *Na recente exposição de aviões, realizada em Londres, foi apresentado um novo modelo de hidro-avião civil, o "SR/45" para grandes distancias e planejado para satisfazer as exigências das rotas mais dificeis do mundo. O aparelho tem raio de ação e velocidade suficientes para cobrir o serviço direto de Londres a Nova York, e vice-versa, vencendo a resistência de vento contrário de mais de 90 quilometros por hora. Esse tipo de hidro-avião acha-se equipado com seis das mais modernas turbinas a gás e com hélices de rotação inversa, oferecendo inumeras vantagens, tais como economia de combustivel facilidade e simplicidade de manutenção, bem como velocidade máxima para o maior raio de ação que se tenha em vista. Os motores estão montados em posição normal, na parte dianteira, na forma de unidades compictas e de fácil substituição.*

A REALIDADE POLITICA...

(Conclusão da 1.a pagina)

Na verdade, a "Revolução de Outubro" não passou de uma "quartelada" a mais na historia politica da Venezuela. Causada pelo descontentamento dos oficiais jovens contra os velhos, a forma politica adotada pelo governo, quase foi obra da casualidade. A Ação Democrática foi chamada ao poder, porque os militares, senhores da situação, não podiam governar sozinhos. E o pequeno e jovem partido de Romulo Betancourt era a unica força civil organizada que não acompanhava Medina Angarita. Betancourt, temperado na luta comunista americana (foi, durante certo tempo, militante comunista em Costa Rica, Colombia, Venezuela), aproveitou o momento estrategico. E chegou, por fim, ao controle governamental da nação. Controle que, dentro das circunstancias reinantes, teria sido impossivel por meios que não fossem os da força.

O novo governo, encabeçado pela perspicaz e extraordinaria inteligencia de Betancourt, conhecia perfeitamente a debilidade inicial do seu poder. Estava nas mãos do exército. E, sòmente para sair dessas mãos, progressiva, habil, silenciosamente, encaminhou todos os seus esforços politicos. A principio, os militares não sentiram isso.

As diversas formas que esse trabalho foi assumindo no decurso de apenas dois anos revelam a extraordinária perspicácia de Betancourt, sua experiência politica e a desproporção dessa tarefa historica para com suas forças. Primeiramente, apresentou plataformas populares, tendentes a aglutinar em torno de si a opinião dos 400.000 operários zulianos do petróleo, para contrabalançar a força das novas companhias que desconfiavam do novo regime. Em seguida, iniciou uma tenaz campanha anti-comunista que não se deteve ante as vias de fato, a fim de varrer do Departamento de Estado, em Washington, a idéia perigosa que suas antigas atividades comunistas haviam implantado ali. Obteve, assim rapidamente, o reconhecimento norte-americano do governo de fato. E, ampliando seus trabalhos politicos decidiu atacar de frente as companhias petroliferas, mediante o apoio dos operarios, até elevar pesadamente os impostos pagos por elas ao governo. Com esse dinheiro, realmente avultado, Betancourt projetou a reabilitação agricola, pecuaria e industrial do país, mediante o estabelecimento de ricas instituições oficiais de credito e o projetar de planos governamentais de semeadura, construções e obras publicas tendentes a esses fins. E, um passo mais: organizou seu já imensamente poderoso partido politico e o armou com armas oficiais. A Ação Democratica é um partido em armas, diga-se o que se quiser, em contrario. Foi então que Betancourt chegou às eleições para a Assembléia Constituinte e à vitoria. Conseguiu uma constituição adequada a seus fins politicos. E julgou chegada a hora de combater no terreno por ele preparado, para conquistar a presidencia da Republica.

VERDADEIRO EXERCITO...

(Conclusão da 1.a pagina)

objetivo de inteirar-se do procedimento exato que deve seguir o seu país para invocar o tratado do Rio de Janeiro. Esquivel revelou que tambem entrará em contato com o Departamento de Estado norte-americano para expor a situação do seu país.

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 11 (UP) — Fontes governamentais declararam que as forças do ex-presidente Rafael Angel Calderon Guardia dirigem-se, ao que parece, para Liberia, Capital da provincia de Guanacasta, situada a oitenta quilometros de La Cruz, que já caiu em seu poder.

Acrescentaram as referidas fontes que Calderon Guardia talvez trate de estabelecer um governo provisorio naquela localidade.

Entrementes, foi imposta a sensura de todos os meios de comunicações de Costa Rica, pelo governo do sr. José Figueires.

Por outra parte, varios caminhões conduzindo soldados que acabam de ser chamados ao serviço ativo começaram a sair com destino à região em que se encontram as tropas invasoras. Esses soldados estão munidos de toda a classe de armas automaticas.

A Capital costariquense converteu-se em centro de intensa atividade militar.

MANAGUA, 11 (UP) — O governo nicaraguense negou que suas tropas hajam invadido a Costa Rica ou ajudado a invasão dos costariquenses. O sr. Victor Manuel Roman y Reyes, presidente da Nicaragua, declarou que quando o sr. José Figueires anunciou que se havia dissolvido o Exercito costariquense, a Nicaragua reduziu o efetivo das forças da fronteira, o que, ao que parece, ajudou a oposição costariquense.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 2.a página)

no Interior do Estado. Parecer n. 1831, de 1948 da Comissão e Justiça, favoravel.

Indicação n. 414, de 1948, apresentada pelos deputados Narciso Pieroni e Sylvio Luciano de Campos, no sentido de sugerir-se ao sr. governador do Estado a elaboração de um projeto de lei tendente a reajustar funcionalmente fiscais, inspetores e inspetor-chefe da Junta Comercial do Estado. Parecer n. 1832, de 1948 da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 1263 de 1948 apresentado pelos deputados Alfredo Farhat e outros, solicitando a transcrição nos Anais da Casa, de artigo publicado no jornal "A Epoca", assinado pelo jornalista Enzo Silveira. Parecer n. 1833, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 1477, de 1948 apresentado pelo deputado Waldy Rodrigues, solicitando a publicação, no "Diario da Assembléia", de um trabalho de autoria do sr. Antonio Vieira Cortez, relativo ao projeto de lei que trata da oficialização dos cartorios. Parecer n. 1835, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 1476, de 1948, apresentado pelo deputado Waldy Rodrigues, solicitando a publicação, no "Diario da Assembléia", de um memorial enviado por 1.861 moradores dos distritos de paz de Indiana e Caiabu, municipio de Regente Feijó, apontando irregularidades verificadas durante a realização do plebiscito de consulta à população de Caiabu. Parecer n. 1834, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

Moção n. 44, de 1948, apresentada pelo deputado Ernesto Pereira Lopes e outros, manifestando aos profissionais medicos e engenheiros paulistas a expressão de admiração e simpatia da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e sua integral solidariedade às reivindicações dessas classes por ocasião de ser instalada a Convenção dos Medicos e Engenheiros do Estado de São Paulo, no Teatro Municipal. Parecer n. 1828, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 1434, de 1948, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro, solicitando da Comissão respectiva o apressamento na apresentação do seu parecer sobre o projeto de lei n. 215, de 1948, para que possa o mesmo ser encaminhado à decisão do Plenario.

Requerimento n. 1624, de 1948, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, solicitando a consignação em ata de um voto congratulatorio pelo transcurso de mais um aniversario da emancipação politica e administrativa do municipio de Guararapes.

PRORROGAÇÃO DOS TRABALHOS DO LEGISLATIVO

Em regime de urgencia foi aprovado um requerimento de prorrogação dos trabalhos do Legislativo até o dia 31 do corrente mês.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Foi a seguir aprovado um requerimento solicitando a inclusão na Ordem do Dia da sessão de amanhã, do projeto de reforma da Constituição do Estado.

CONVOCAÇÃO DO SECRETARIO DO TRABALHO

Pedindo a palavra, pela ordem, o sr. Cunha Lima indaga da Mesa se fôra solicitada a presença à Assembléia do secretario do Trabalho, de acordo com solicitação do sr. Porfirio da Paz. Informou o presidente que a convocação fôra feita a 30 de novembro, não havendo qualquer resposta do sr. José João Abdalla.

Em seguida, foi a sessão encerrada.

FATOS POLICIAIS

Golpeou o ventre da ex-noiva e tentou suicidar-se, em seguida

Assinalou-se tragicamente o epilogo da historia de amor dos jovens Ivone Marques e Eugenio Silva da Costa. Ela reside à rua Dr. Zuquim, 1.116, e ele, à rua Banco das Palmas, 337, ambas as arterias no bairro de Santana. Em tempos que se distanciam, Eugenio e Ivone iniciaram namoro, para depois ficarem noivos, com o que concordaram os respectivos pais. Aprazada a data do casamento, entretanto, Eugenio revelou conduta reprovavel, tanto assim, que chegou a abandonar completamente o seu serviço e não se preocupava em obter outra colocação. Ivone, várias vezes observou-o à respeito, porém, sempre em vão. E, assim, certa de que jamais o noivo se compenetraria da responsabilidade assumida, resolveu a moça romper com o noivado. Alguns dias se passaram normalmente, e tudo levava a crer que Eugenio se conformara com a decisão a que chegara Ivone. Tal, todavia, não sucedeu. E isso porque, ontem, à altura das 20 horas, dirigiu-se ele à casa da ex-noiva, com o intuito de alcançar reconciliação.

Ivone embora se mostrasse irredutivel em sua resolução, recebeu Eugenio amavelmente, e conversaram durante diversos minutos, até que, irritado, por não conseguir seus intentos, sacou ele de um canivete que trazia à cintura e vibrou varios golpes contra o ventre da jovem, que tombou gravemente ferida. Ato continuo, Eugenio evadiu-se do local, rumando para a sua residencia, onde tentou o suicidio, sem, contudo, consumar o gesto tresloucado, obstado que foi por parentes. Ambos os jovens ficaram seriamente feridos, e dado o seu estado desesperador, foram internados no Hospital das Clinicas. O delegado de serviço na Policia Central adotou as providencias que se fizeram necessarias e em torno do sucedido, instaurou-se inquérito, que deverá prosseguir pela Delegacia de Policia do distrito respectivo.

Morreu sob as rodas do caminhão — Doloroso acidente se verificou às 12,30 horas de ontem em Porto Palmeo, em Engenheiro Goulart, suburbio da Central do Brasil. O jovem Sergio de Tal, de 22 anos, solteiro, e que morava na primeira daquelas localidades, viajava àquela hora na "carrocerie" do autocaminhão 54.825, conduzido pelo motorista Pedro Olavo da Silva. Em certo momento, Sergio perdeu o equilibrio e sofrendo queda do alto do veiculo, sob as rodas trazeiras deste caiu, morrendo tragica e instantaneamente. A policia tomou conhecimento da ocorrencia, determinando a remoção do cadáver do malsinado jovem para o necrotério do Araçá, a fim de ser submetido à autopsia.

Dois menores atropelados — No cruzamento das ruas João Teodoro e Rodrigues dos Santos, às 8,15 horas de ontem, foi o menor Manuel, filho de Antonio Lopes, de 15 anos, morador à rua Poço Fundo 13, atropelado e ferido levemente pelo auto de aluguel de chapa n.º 40.509, que era dirigido pelo profissional Milton Faria.

Osmar, filho de Luis Crispa, de 5 anos, residente à av. Buenos Aires, 47, foi colhido e recebeu ferimentos graves, pelo caminhão de chapa 62.961, guiado por Raimundo Guello. As pequenas vitimas foram socorridas no posto medico da Assistencia, sendo que esta ultima, em virtude dos ferimentos recebidos, foi internada no Hospital das Clinicas. Relativamente a ambas as ocorrencias, foram instaurados os inqueritos respectivos.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

O evangelho de hoje

"Esse é o que há de vir depois de mim, e a quem eu não sou digno de desatar a correia dos sapatos".

(S. João Batista)

A beleza da religião de Jesus Cristo, reside justamente na pratica das Virtudes ensinadas pelo mesmo Divino Salvador. Começam elas pela humildade, piedade, obediencia, caridade, outros dons, que são frutos de virtudes cristãs. O Evangelho de hoje, nos ensina uma lição, segundo as palavras do precursor de Jesus Cristo, seu amado primo que o batizou nas aguas do rio Jordão: São João Batista, que veio anunciar a vinda do Salvador do mundo o qual ao ser interpelado pelos emissarios dos Levitas, fariseus e sabios, judeus da epoca que lhes deu a melhor das respostas a fim de imprimir na periferia daquele povo que a historia escreveu antes e depois do Advento de Nosso Senhor que seria o sacrificador do Filho de David, mais conhecido por eles, pelo Messias. Para nós cristãos, que, já decorreram 1948 anos, do Nascimento de Nosso Deus e Salvador, as palavras do Evangelho são mandamentos irrefutaveis e basicos para observar a fim de salvarmos a nossa alma. Todo o que nos ensina a Sagrada Escritura é fundamental doutrina que tem de ser observada com rigor e cega obediencia, porque, é a lição do proprio Deus, conforme Ele mesmo disse aos Apostolos. Apreciemos pois o Evangelho do dia.

"III DOMINGO DO ADVENTO

Naquele tempo: Os judeus enviaram de Jerusalem sacerdotes e levitas a João, para perguntar-lhe: Quem és tu? E ele confessou, e não negou: e confessou: Eu não sou o Cristo. E eles perguntaram-lhe: Quem és pois? E's tu Elias? E ele respondeu: Não sou. E's tu o profeta predito por Moisés? E respondeu: Não. Disseram-lhe então: Quem és, pois, para que possamos dar resposta aos que nos enviaram? Que dizes de ti mesmo. Disse-lhes então ele: Eu sou a voz do que clama no deserto: "Endireitai o caminho do Senhor", como disse o profeta Isaias. Ora, os que tinham sido enviados eram da seita dos fariseus. E interrogaram-no, dizendo: Como batizas, pois, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta predito por Moisés? João respondeu-lhes, dizendo: Eu batizo em agua, mas no meio de vós está quem vós não conheceis. Esse é o que há de vir depois de mim, o qual foi antes de mim, e a quem eu não sou digno de desatar a correia dos sapatos. Estas coisas passaram-se me Betania, da banda de alem do Jordão, onde João estava batizando".

(S. João, 1, 19-28)

Desta leitura temos outras lições a aprendermos que são: a fé e a piedade. Pela fé conseguiremos a luz celeste que nos fará guiar pela vereda certa para chegarmos a Deus e pela piedade obteremos graças e favores a fim de cultivar a propria fé que é a chave da verdadeira crença no proprio destino que é a eternidade prometida aos justos.

MIGUEL HELOU

AÇÃO CATOLICA BRASILEIRA

Comunicam-nos:

"**Luz nas Trevas** — Vai chegando o Natal... Bem poucos permanecem de todo indiferentes diante desse acontecimento. Grande parte, porem, não lhe penetram o verdadeiro sentido. Compadecem-se muitos diante do menininho a tremer de frio na gruta de Belem... ante a pobreza das palhinhas que lhe cobrem o berço improvisado... perante a pobreza da estrebaria em que nasceu... das trevas que envolveram sua vinda. No entanto, bem mais frios, muitas vezes nossos corações, mais pobres de virtudes nossas almas, mais imundas que um estabulo tantas conciencias... E mais espessas as trevas que baixam sobre o mundo em nossos dias.

Lembremos, neste Natal, que Jesus é o Salvador, o Filho de Deus feito homem, o Verbo que se fez carne. Veio para aquecer a terra com seu Amor, para enriquecer-nos com sua Graça, para salvar-nos com seu Sangue.

O Cristo é a luz do mundo!"

cle insiste: "Ainda uma vez vos digo: "Regozijai-vos". Filip. 4:4.

Há um tipo doentio de religião que timbra em apresentar sempre um ar sombrio, sorumbatico, como se fora delito mostrar um semblante alegre e dar uma boa risada. O maior inimigo do homem é a tristeza, o pessimismo, que deve ser combatido com as armas divinas.

A primeira causa de tristeza é o medo, como se estiveramos vivendo em um mundo descontrolado, à mercê de uma fatalidade, cruel, inexoravel. Jesus Cristo venceu o medo, a impiedade, e revelou o segredo da vida vitoriosa. Cristo é a base e a fonte da verdadeira alegria, que nada pode remover ou alterar.

A segunda causa de tristeza é o sentimento de culpa, a consciencia de um complexo de inferioridade e desajuste. Jesus Cristo remove um tal complexo e concede aos que o seguem a consciencia da verdadeira liberdade dos filhos de Deus. "Se o Filho vos libertar, sereis realmente livres".

Causa de tristezas são tambem os males comuns da vida, enfermidades, condições penosas, os desajustes sociais. Em Cristo encontram os homens força para lutar contra as adversidades e combater os males sociais, ou força para os suportar com animo vitorioso.

A verdadeira alegria, em Cristo, é um privilegio, e mais do que um privilegio: um dever, uma conquista realmente de uma vida espiritual disciplinada. "Alegraivos sempre no Senhor".

IGREJA CATOLICA LIVRE DO BRASIL

Horario das missas — A missa do 3.o domingo no Advento será celebrada às 7,30 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, e mais nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Baquirivu; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires, às 8 e às 10 horas.

Bispo do São Paulo: D. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241, telefone 7-0606.

CULTO EVANGÉLICO

Igreja Cristã Presbiteriana da Bela Vista — Rua dos Ingleses, esq. da rua dos Franceses. As 10 horas: Escola Dominical; às 20 horas: Culto em que pregará o ....

Igreja Cristã Presbiteriana da Lapa — Rua Roma, 165. As 9,30 horas: Escola Dominical; às 20 horas: Culto em que pregará o rev. Domicio Pereira de Matos.

Congregação Cristã Presbiteriana de Anastacio — Rua Alvarenga Peixoto, 168. As 15 horas: Escola Dominical; cultos semanais às quartas-feiras.

Igreja Cristã Presbiteriana de Pinheiros — Rua Fernão Dias, 565. Escola Dominical, às 9,30 horas; às 20 horas: Culto, em que pregará o rev. Alcedino.

Igreja Cristã Presbiteriana do Canindé — Rua Afonso Arinos, 162. As 9 horas: Escola Dominical; às 20 horas: Culto, em que pregará o rev. Wilson Nobrega Licio.

Igreja Cristã Presbiteriana Betania — Rua Artur Azevedo, 1007. As 9,30 horas: Escola Dominical; às 20 horas: Culto, em que pregará o rev. Avelino Boamorte.

Igreja Cristã Presbiteriana Filadelfia — Rua Goitacazes, 151, São Caetano. As 10 horas: Escola Dominical; às 20 horas: Culto, em que pregará o academico Percio Gomes.

Matriz Provisoria da Trindade — Rua Cardoso de Almeida, 898, Perdizes, às 10,15 e 20 horas.

IGREJA EPISCOPAL

Realizam-se, hoje, nos varios templos episcopais, oficios religiosos sob o seguinte horario: **Igreja de São João** — Rua Coropé, 108, Pinheiros, às 9,30 10,30 e 20 horas.

SEÁRA ESPIRITA

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA

Terça-feira, às 20,30 horas, na sede da Federação Espirita do Estado de São Paulo, à avenida Irradiação, 158, reunião da União da Mocidade Espirita de São Paulo.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

O Centro Espirita "Padre Zabeu", como nos anos anteriores vai celebrar a festa do Natal das Crianças Pobres, da Vila Guilherme e adjacencias, como parte do seu programa de amparo à infancia desvalida, no seu templo "Pró-Infantia Caritas", à rua Cel. Marcilio Franco, 258 — Vila Guilherme.

Para que alcance inteiro exito a diretoria do Centro Espirita "Padre Zabeu", solicita dos corações bondosos um obulo, um brinquedo, um agasalho, um doce, qualquer objeto enfim, que possa alegrar as crianças. Qualquer donativo poderá ser enviado à sede do Centro, ou à rua Conselheiro Saraiva, 159, ou ainda pedida a presença de qualquer dos diretores pelo tel. 3-8183.

CULTO CATÓLICO LIVRE

O espirito de alegria

Na Epistola do dia o Apostolo São Paulo recomanda aos fieis a atitude de perente alegria: "Regozijai-vos sempre no Senhor". E

NÃO CONSEGUIU...

(Conclusão da 1.a pagina)

pormenorizadas e precisas sobre seus efetivos e armamentos, que poderão conduzir ao caminho almejado do desarmamento mundial. Se, na realidade, alguns problemas ficaram para ser resolvidos em Nova York, é certo que todas as grandes questões foram evocadas na atual assembléia, a começar pela do destino das colonias italianas. O mundo trabalha, portanto, para a paz. Resta eliminar os interesses e as barreiras que a isso se opõem."

Numa declarção final, Evatt disse, ainda: "Tudo isto demonstra que podemos acreditar que a paz ainda reinará no mundo. No momento em que a guerra parece ameaçar-nos de novo, a ONU constitui a unica instancia para a qual as divergencias e os conflitos devem ser levados, uma vez que ela encarna a mais poderosa influencia já reunida, ao serviço da paz de todos."

Antes de concluir sua declaração, o sr. Evatt, respondendo à uma pergunta dos jornalistas disse que o fim da atual sessão não assinalava, automaticamente, o termino das negociações destinadas a obter uma conciliação nos Balcãs, pela solução das divergencias que separam a Grecia e seus vizinhos. Disse o sr. Evatt que, ao contrario, tais negociações prosseguirão na proxima semana, sem qualquer solução de continuidade.

CRIADA A COMISSÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

membros da Comissão de Conciliação para a Palestina.

Foi adotada por 43 votos, sem oposição, e 11 abstenções — dos paises eslavos, da Bolivia, de Cuba, da Costa Rica e da Guatemala — a emenda francesa propondo que um comitê da Assembléia, composto de representantes dos Cinco Grandes submeta, antes do fim da sessão, à aprovação da Assembléia, uma proposta referente aos nomes dos três Estados que constituirão a Comissão de Conciliação.

Aprovada a meneda francesa a Assembléia aprovou, por 44 votos e 9 abstenções, uma emenda estipulando que os arabes e os judeus deverão procurar um acordo, seja diretamente, seja com a «Comissão de Conciliação», em lugar de «por intermedio da Comissão de Conciliação», como o previa o texto original. Em seguida, a Assembléia decidiu, por 46 votos contra 8, (dos paises eslavos) e 3 abstenções, suprimir da resolução sobre a Palestina, o paragrafo que encarregava notadamente a Comissão de Conciliação de «favorecer as boas relações entre o Estado de Israel, os arabes da Palestina e os Estados arabes vizinhos».

Adotou-se ainda, por 41 votos contra 10 abstenções (dos paises eslavos, dos Estados Unidos, do Uruguai, da Guatemala e da Costa Rica), uma emenda belga colocando Nazaré entre os lugares santos, a respeito dos quais a Comissão de Conciliação deverá apresentar seu parecer na proxima sessão da Assembléia da ONU, a fim de que esses lugares sejam protegidos e se assegure o livre acesso de todos aos mesmos. Rejeitou-se, depois, por 17 votos contra 11 e 27 abstenções, uma emenda de Salvador, que previa um estatuto internacional para Nazaré, semelhante àquele que existe para Jerusalem. Foi tambem adotada por 40 votos contra 8 e 5 abstenções, uma emenda do Paquistão que suprime a menção da resolução de 29 de novembro de 1947, no que concerne à definição do territorio de Jerusalem, conservando, no entanto, os mesmos limites territoriais à região, que deverá gozar de um estatuto distinto e ser colocada sob o controle efetivo das Nações Unidas. A seguir, aprovou-se por 46 votos e 9 abstenções a emenda suprimindo a resolução apresentada à parte do relatorio do mediador que recomendava transformar Lida e Haifa em aerodromo e porto livre.

Em seguida, foi aprovada por 44 votos e 8 abstenções a ultima emenda ao projeto de resolução apresentado. Esta emenda suprime a referencia à parte do relatorio do mediador que recomendava que as Nações Unidas proclamassem o direito dos refugiados arabes de regressar aos seus lares e encarregava a Comissão de Conciliação de fazer com que fossem pagas indenizações àqueles que preferissem não regressar. Finalmente, a Assembléia aprovou por 35 votos contra 15 e 8 abstenções, a resolução, com emenda, determinando a criação de uma Comissão de Conciliação para a Palestina. Os arabes, os eslavos e Cuba votaram contra. A Bolivia, a Birmania, o Chile, a Costa Rica, a Guatemala, a India, o Irã e o Mexico se abstiveram de votar. Os representantes dos cinco grandes se reuniram, em seguida, para designar os 3 Estados que serão membros da Comissão de Conciliação, a fim de que a Assembléia ratifique a sua escolha antes de encerrar os seus trabalhos.

EM DEBATE A...

(Conclusão da 3.a pagina)

zada em lei e a despeito de figurar na rubrica orçamentaria como expressão qualitativa do tributo, porque produziria um excesso de arrecadação não imprevisto no orçamento, equivale a acolher-se o absurdo de que as previsões orçamentarias não poderão ser superadas, pois qualquer excesso sobre a previsão representaria necessariamente um encargo não exigivel, porque não autorizado no orçamento. E não é isso entretanto o que se verifica no orçamento da receita.

Porque o orçamento da receita é mera previsão, calculo, estimativa, não se faz mister que o tributo seja nele consignado em sua expressão quantitativa sem o que não poderia ser cobrado. Não vale a pena discutir a materia diante do pronunciamento do Tribunal de Justiça de São Paulo constante do acordão proferido nos autos de embargos n.o 35459, firmado pela quase totalidade dos senhores desembargadores, acordão este, que ao decidir a materia constitucional identica à nossa assim se exprime: "Proibe-se a exigencia do tributo ou seu aumento sem lei previa que o estabeleça, mas, na hipotese, existe lei previa autorizando a cobrança do Imposto Predial (decreto-lei numero 378, de 14 de dezembro de 1946), sendo exato ainda que o orçamento esboçado e aprovado para o exercicio de 1947, **inscreveu entre as verbas da receita a que se baseia no tributo predial**. A previsão orçamentaria, como é obvio, não é rigida, ao contrario, é elastica, podendo ser superada ou não atingida pela afetiva arrecadação, consequente dos lançamentos efetuados para mais ou para menos."

Como se vê o acordão em questão não admite duvidas sobre a possibilidade constitucional de se proceder à cobrança de um tributo uma vez que esteja consignado em especie no orçamento".

O ORÇAMENTO NÃO E' INALTERAVEL

"Não aceito a afirmativa de que o orçamento é inalteravel. Já na Carta de 37 o eminente professor Francisco Campos, que fora o seu principal autor, nela teria feito consignar essa possibilidade, isto é, a possibilidade de ser alterado o orçamento depois de votado (art. 69 § 2.º). Essencial é que essa alteração se verifique antes do termo inicial do exercicio financeiro. Mas no caso ocorrente nem essa alteração se faz precisa, diante do substitutivo por mim apresentado e aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e por todos os membros que compareceram à reunião, tendo apenas o nobre deputado Cunha Lima assinado com restrições. Aliás, a mesma materia juridica que se faz objeto do nosso estudo já foi apreciada pela Assembléia Legislativa ao aprovar, em primeira discussão, no ano passado, a constitucionalidade do projeto de lei n. 333.

Em abono do meu ponto de vista já se pronunciaram, ao que me consta, varios jurisconsultos, entre os quais — "el maestro, di coloro qui sano", o eminente Pontes de Miranda, o notavel publicista Temistocles Cavalcanti, o professor Francisco d'Auria, o ilustre jurista sr. Sebastião Meireles Teixeira e outros.

Estou, portanto, em boa companhia e acolhido à boa sombra, sem menosprezar, todavia, a opinião respeitavel dos meus opositores especialmente dos representantes de classes" — concluiu o deputado Carneiro da Silva.

LUXUOSOS APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda. e Alberto Badra, Miguel Badra Junior & Cia. Ltda.

Iniciaram a venda dos luxuosos APARTAMENTOS dos Edificios

Venus e Marte

situados na parte nova da

Avenida Paulista

Situação privilegiada — lindos panoramas dos 4 cantos da cidade — Todos os apartamentos com jardim de inverno — 2 apartamentos por andar — 4 elevadores — entrada e elevadores de serviços separados — instalações luxuosas — acabamento finissimo — apartamentos amplos — conjunto completamente isolado e rodeado de jardins — ENTREGA DURANTE ESTE MÊS.

Facilidade no pagamento

Vendas e mais informações exclusivamente com a

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410

ou no proprio local dos edificios Venus e Marte

todos os sábados e domingos das 9 às 12 e 14 às 17 horas

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Medida radical para descongestionar o movimento de processos em andamento no Supremo Tribunal Federal

Sugerida a reforma da Constituição da Republica, a fim de se coibir o abuso do Recurso Extraordinário — A criação do Tribunal Federal de Recursos não solucionou o problema da morosidade da marcha dos feitos no S. T. F. — Discutido o problema por iniciativa do Instituto dos Advogados — A Ação Rescisória substitui o recurso que deverá ser suprimido — Oportunas declarações do sr. Admir Ramos, membro do Conselho Deliberativo do Instituto dos Advogados de S. Paulo

A velha aspiração popular de justiça rapida e barata não póde até hoje ser satisfeita, a despeito das alterações introduzidas na tradicional processualistica brasileira pelo Codigo do Processo Civil, promulgado há poucos anos. Concorrem especialmente para a lentidão do andamento dos processos, especialmente nas comarcas movimentadas, o acumulo de serviço e a soma de inevitaveis formalidades que a lei impõe para que os processos sejam, até onde possivel, isentos de falhas que possam prejudicar qualquer das partes. Isto no que diz respeito à primeira instancia.

Ocorre porem que a maioria das ações não se decide na instancia inicial. E' rara a parte vencida na primeira sentença que não recorre aos tribunais de justiça, alongando, assim, no tempo, a decisão final. Há porem um bom numero de casos que — depois de transitarem na primeira e na segunda instancias — vão parar no Supremo Tribunal Federal, onde aguardam, algumas vezes, longos anos até que chegue uma solução irrecorrivel.


O advogado Admir Ramos quando expunha ao relator do JORNAL DE NOTICIAS os seus pontos de vista sôbre o meio de se desafogar os serviços que sobrecarregam o Supremo Tribunal Federal

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS PROCURA UMA SOLUÇÃO

Ora, esta situação é inconveniente para a Justiça, para as partes interessadas e para os advogados. Porisso mesmo o Instituto dos Advogados do Brasil, tendo em vista a morosidade do andamento dos feitos no S.T.F., resolveu discutir esse grave problema, buscando uma solução que venha atender os justos interesses dos prejudicados. Essa solução, é evidente, deverá ser a diminuição — em boa porcentagem — do numero dos recursos que ocupam a atenção da mais alta Côrte de Justiça do país.

Em São Paulo, o Instituto dos Advogados, ocupando-se da materia, solicitou sugestões a todos aqueles que quisessem apresentá-las, e posteriormente, em reunião do seu Conselho Deliberativo, discutiu essas sugestões, tendo merecido especial atenção uma proposta do advogado Admir Ramos, no sentido de ser limitado o numero de casos em que é cabivel o Recurso Extraordinario.

Dado o interesse do assunto para advogados e juizes e para o publico em geral, decidimos ouvir aquele causidico e assim contribuir para o esclarecimento e a discussão de um tema da maior relevancia para a vida judiciaria do país.

O T.F.R. NÃO RESOLVEU O PROBLEMA

O sr. Admir Ramos nos atendeu em seu escritorio de advocacia e se prontificou imediatamente a prestar ao JORNAL DE NOTICIAS todas as informações que lhe fossem solicitadas. E, a primeira pergunta do jornalista, o nosso entrevistado respondeu nestes termos:

— "A despeito da criação do Tribunal Federal de Recursos, para onde se canalizou boa parte dos processos que eram da competencia do Supremo, o numero de processos que deram entrada neste, em 1947, sobrepujou em cerca de quatrocentos o numero referente aos que foram protocolados no ano anterior. Isto significa que o T.F.R. não resolveu o problema do acumulo de serviço, no S.T.F., tendendo portanto a aumentar a morosidade dos feitos em andamento na côrte suprema".

SOLUÇÃO: REFORMA CONSTITUCIONAL

Interrogado sobre a tese que sustentou no Instituto dos Advogados, do qual é conselheiro, o sr. Admir Ramos assim se pronunciou:

— "Na discussão travada no Instituto, sustentei o ponto de vista de que a solução do problema estaria em se reformar a Constituição Federal, suprimindo a alinea "a" do item III do art. 101, segundo a qual compete ao Supremo Tribunal Federal julgar, em Recurso Extraordinario, as causas decididas em unica ou ultima instancia por outros tribunais ou juizes, quando a decisão for contraria a dispositivo da referida Constituição ou à letra do tratado ou lei federal. E assim opinei por varias razões, das quais estas são as principais:

a) das decisões proferidas contra literal disposição de lei cabe ação rescisória, com fundamento no art. 798, letra "c" do Codigo de Processo Civil, não havendo, por isto, razão para se pensar em Recurso Extraordinario, com esta mesma base; b) o Supremo Tribunal Federal poderá, em grau de Recurso Extraordinario, pela letra "d" do mesmo art. 101, n.o III da Constituição Federal, se pronunciar, desde que haja interpretação dispares de lei federal entre os tribunais estaduais, ou do proprio Supremo Tribunal, o que afasta o temor de se ver consumada uma injustiça pela má ou errônea aplicação de um dispositivo legal pelos tribunais regionais; c) e aqui, no meu entender, o argumento mais forte em favor da supressão da letra "a" do n.o II do art. 101 da Constituição Federal: este fundamento de Recurso Extraordinario: que não constava da Constituição de 1891, nem tem simile na Constituição norte-americana, é o maior responsavel pela má fama que se criou no espirito publico de que as questões forenses são interminaveis. Assim o é porque, sobre serem morosos os julgamentos dos processos no Supremo Tribunal, o advogado que perde uma causa nos tribunais locais quase sempre interpõe um Recurso Extraordinario com o fundamento de que não foi aplicada a lei federal, aplicando, nesse afã, toda a habilidade de que é capaz; e, assim age, quer porque é dificil a parte conformar-se com uma decisão que lhe foi contraria, quer porque, no exercicio de seu mandato, entende de seu dever esgotar todos os meios na defesa dos direitos de seu constituinte. Resulta, daí, que, muitas vezes, um dos litigantes entra na posse dos bens objeto da demanda, pela execução do julgado, que o Recurso Extraordinario não suspende, e, no entanto, por pender esse recurso no Supremo Tribunal, fica sob a ameaça, por anos sucessivos, de uma reforma da decisão que lhe foi favoravel, depois de suficientemente debatida a causa em primeira e segunda instancias. Esta situação, que não se coaduna com um dos mais sabios principios informativos do vigente Codigo de Processo Civil — celeridade processual — traz serias e prejudiciais consequencias, sobretudo para os interesses economicos e financeiros, por se considerarem bens litigiosos os que são objeto, ainda, de Recurso Extraordinario. Nada mais simples do que, tendo havido, realmente, decisão contraria à lei federal, propôr-se, dentro do prazo de cinco anos, a ação rescisória cabivel na especie".

APELO DOS COLEGAS DE PROFISSÃO

Depois de algumas considerações sobre a oportunidade da discussão do problema criado pela morosidade do andamento dos feitos no Supremo, concluiu o sr. Admir Ramos a sua entrevista com as seguintes palavras:

— "Devo dizer que, defendendo esse ponto de vista, que foi, tambem exposto no brilhante relatorio apresentado pelo conselheiro sr. Filomeno J. da Costa, não consegui vê-lo vitorioso na discussão travada no Instituto dos Advogados do São Paulo. Todavia, convicto, como estou, das serias e multiplas vantagens da supressão da reforma da Constituição Federal, para desafogo do Supremo Tribunal e maior celeridade nos processos, apelo para os meus colegas de profissão e para todos os que se interessam pela discussão da materia, para que examinem os ligeiros tópicos que acima esbocei. Das sugestões e do interesse que o assunto despertar, resultarão não só vantagens para a Justiça, mas principalmente para o povo em geral".

EDUCAÇÃO E CULTURA

Os contadores e a Faculdade de Filosofia

A greve dos estudantes de comércio pôs em foco varias importantes questões de nossa complicada e vergonhosamente confusa legislação do ensino. Entre os casos discutidos surge o problema dos direitos dos contadores aos vestibulares das Faculdades de Filosofia. Embora haja dispositivos legais assegurando tal direito, existe da parte das referidas escolas superiores acentuada relutancia em reconhecê-lo. Conforme conseguiu averiguar o contabilista Joaquim Monteiro de Carvalho, cuja colaboração aos esforços do JORNAL DE NOTICIAS, para elucidar a questão, tem sido preciosissima, fundamentam as Faculdades a sua atitude nos seguintes argumentos:

1) Os diplomas dos Contadores formados segundo a legislação anterior ao Decreto-lei 7.988 eram e são registrados na Diretoria do Ensino Comercial.
2) Ora, como o Decreto-lei 1.190 com a redação do Decreto-lei 8.195 diz que a prova de conclusão do curso secundário completo pode ser substituida pela apresentação de diploma registrado na Diretoria do Ensino Superior, expedido por qualquer curso superior, alega-se contra a matricula dos contadores formados conforme a legislação anterior ao Decreto-lei n.º 7.988:

a) não têm curso superior (só consideram contadores com curso superior os diplomados de acordo com o decreto-lei 7.988);
b) não possuem diploma registrado na Diretoria do Ensino Superior (Eram registrados na Diretoria do Ensino Comercial. Só os diplomas expedidos de acordo com o decreto-lei 7.988 serão registrados na Diretoria do Ensino Superior — e ainda não foi nenhum, pois não há formados de acordo com o Decreto-lei 7.988).

Como se vê, estão as nossas leis cheias de contradições, que facilitam extraordinariamente a chicana. E parece-nos por sinal que podem ser considerados pura chicana os argumentos acima, onde se evidencia a má vontade reinante, nos meios do ensino superior, contra os contadores em geral.

EDUCADOR

OPINIÕES E SUGESTOES LATTES E SCHEMBERG

Significativas manifestações de apreço têm sido tributadas ao jovem sabio patricio Cesar Lattes, graças a cuja inteligencia e a cujos esforços, se tornou conhecida, no Exterior, a existencia de estudos cientificos conscienciosos e eficientes, no Brasil. A carinhosa recepção proporcionada, no Rio de Janeiro, a esse notavel fisico, constitui animador indice de virem os brasileiros compreendendo que a cultura não reside apenas nas demonstrações de verbosidade inutil, e nas interminaveis exibições de capacidade memorizadora, caracteristicas de nossa tradicional intelectualidade.

Lattes soube se comportar, aliás, como um verdadeiro cientista, com admiraveis simplicidade, e modestia, que muito terão estranhado, com toda a certeza, os empertigados, pretenciosos e provincianos representantes da cultura oficial patria. Logo ao desembarcar, declarou que não era ele o unico fisico brasileiro cujos trabalhos têm alcançado ampla repercussão fora do país. O primeiro nome que citou foi, justamente, o de Mario Schemberg, em torno do qual — como tivemos ocasião de assinalar — vem sendo mantida, por motivos inconfessaveis, insidiosa campanha de silencio. O gesto de Cesar Lattes, reconhecendo e exaltando o merito do seu grande rival nas ciencias brasileiras, o torna ainda mais digno de nossa admiração e de nosso respeito. a) Renato Pinheiro.

ESMORECE A GREVE DOS ESTUDANTES DE COMERCIO

A imensa maioria dos estudantes de comercio que participam da atual greve, nela ingressaram por puro espirito de solidariedade de classe, sem um perfeito conhecimento da oportunidade e significação do movimento. Muitos deles estão procurando, no momento, tornar às atividades escolares, e alguns conseguiram se inscrever nos exames de segunda chamada. Em diversos estabelecimentos, entretanto, baseados nos dispositivos legais, os inspetores não têm permitido a inscrição nos ditos exames.

Criou-se assim uma situação bastante dificil para numerosos exgrevistas, e seria mais desejavel um pronunciamento claro e preciso do Ministerio da Educação, sobre o assunto.

OPORTUNIDADE PARA OS DIPLOMADOS NAS ESCOLAS TECNICAS DE COMERCIO

Destinadas especialmente aos diplomados pelas escolas tecnicas de comercio, terão inicio por estes dias as aulas do curso para vestibulares às faculdades de Economia, promovidas pelo Centro Academico de Economia, Finanças e Administração. Tambem poderão inscrever-se todos os que tiverem completado os cursos secundarios e os universitarios em geral. Informações à noite, à rua Oiapoque 60-72 (Trav. da Rangel Pestana, frente ao Cine Piratininga).

PAGAMENTO AOS PROFESSORES DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O diretor do Serviço de Educação de Adultos está remetendo às delegacias de ensino o numerario destinado ao pagamento dos professores da Campanha de Educação de Adultos, relativo aos meses de agosto, setembro e outubro p.p. A remessa está sendo processada com carater de urgencia, a fim de que possam os interessados receber antes do inicio das ferias. Igualmente está o diretor do S.E.A. tomando providencias para o pagamento dos serventes, que vêm prestando seus serviços nos cursos de educação de adultos.

79 ADULTOS ALFABETIZADOS EM VILA GUILHERME

Com a presença do sr. delegado de Ensino da 6.a Delegacia da Capital, prof. Licinio Carpinelli, e do inspetor escolar do distrito, prof. Romulo de Melo, realizou-se, em cerimonia festiva, a entrega de certificados de alfabetização a 79 adultos que concluiram o curso, em Vila Guilherme, sob a direção das professoras d. Leonor Calles Vicente e d. Vasny Fleury Vitorino. Aos alunos que obtiveram melhor classificação foram distribuidos valiosos premios.

CURSO PREPARATORIO PARA OS VESTIBULARES

Amanhã, segunda-feira, o Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo dará inicio ao 10.º Concurso Preparatorio para os Exames Vestibulares. As 15 horas, será realizada a aula inaugural, a ser dada pelo prof. Aroldo de Azevedo, catedratico de Geografia do Brasil. A aula inaugural, que será realizada no salão nobre da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, contará com a presença do diretor da Faculdade, devendo estar presente o prof. Sousa Campos, do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", que, em 1939, criou os atuais cursos preparatorios da Faculdade de Filosofia. As aulas terão inicio dia 14, sendo esta a relação das diversas disciplinas: Analise logica, Literatura portuguesa, Literatura brasileira, Lexiologia e sintaxe portuguesa, Latim (gramatica e tradução), francês, inglês, alemão, geografia e historia do Brasil, quimica, fisica, matematica, biologia, botanica, zoologia e desenho.

Secretaria, 11 de dezembro de 1948.

A "Sociedade Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira" vem realizando um programa de franca e real cooperação

Atividades da Sociedade nos sete primeiros meses de trabalho — O que se fez e o que se pretende fazer — Fala à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS o tenente Odilon Spinola Neto, presidente da util e operosa agremiação

Recebemos, ontem, em nossa redação, a visita do tenente Odilon Spinola Neto, presidente da "Sociedade Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira", que desejava prestar à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS interessantes informes sobre as atividades do gremio que dirige e que vem prestando a mais franca e real cooperação em tudo quanto se relaciona com o progresso de Tremembé e zona da Cantareira.

Pleiteada a execução de varias obras

— "A Sociedade — disse, de inicio, o ten. Odilon Spinola — desenvolveu grande atividade no sentido de pleitear e conseguir dos poderes publicos e particulares, uma serie enorme de melhoramentos de grande e necessaria urgencia, de que estava carecendo Tremembé e zona da Cantareira. Assim é que foi, preliminarmente, elaborado um programa de trabalho, o qual diz respeito exatamente ao que é estritamente necessario e mais facil de ser conseguido, tendo em vista, porém, o que não depende de dispendio de grandes verbas, por parte da Prefeitura Municipal de São Paulo e de outras repartições publicas do Estado.

A Sociedade pleiteou a execução de varias obras, muitas das quais estão correndo os canais competentes e grande parte das mesmas, já projetadas, depende, apenas, do despacho final das autoridades competentes, para que possa ser executada. Algumas dessas obras, dado o extraordinario empenho com que a Sociedade se tem batido para obtê-las, já foram executadas e até inauguradas, solenidades que se verificaram no dia 27 de novembro p. passado, honradas com a presença do sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura; cap. Vicente Presas Saguas Junior, diretor do Departamento do Serviço de Transito; sr. Mario Henrique Pucci, diretor de obras da Prefeitura; vereador Cantidio Nogueira Sampaio, alem de outras altas autoridades civis e militares.


O tenente Odilon Spinola Neto quando falavra ao nosso redator

MELHORAMENTOS INAUGURADOS

Os melhoramentos inaugurados — continuou o nosso informante — são os seguintes: asfaltamento da rua Almeida Mercês; inauguração de mais uma feira-livre, aos sabados, na parte da tarde, sendo este fato, aliás, uma inovação na Capital, que está dando otimos resultados; construção de dois boeiros na rua Albertina; colocação de postes de sinalização de transito e paradas de onibus ao longo da estrada da Cantareira, a partir da Estrada de Bragança; inauguração de uma carroça manual, coletora de lixo, assim como um conserva, encarregado da limpeza das ruas.

Alem disso, está a Sociedade trabalhando, ativamente, para a execução de outros melhoramentos no bairro, bem como está mandando proceder à capinagem de ruas do bairro, por conta propria, a fim de dar melhor apresentação ao local, que se encontrava, até há pouco, bastante descuidado. E' interessante notar, ainda, que a colocação dos postes de sinalização de transito e parada de onibus, foi feita por conta da propria Sociedade, que forneceu todo o material necessario, não estando pronto, ainda, todo o serviço, porquanto o resto — postes e placas — está sendo confeccionado pela Sociedade.

ARVORES EM PLENO LEITO CARROÇAVEL

Quanto às arvores existentes na estrada da Cantareira e Avenida Dr. Pedro Vicente, muitas delas fora do passeio, em pleno leito carroçavel, o que diminui o já exiguo espaço destinado ao transito de veiculos, bem como outras arvores que se encontram encostadas a postes de iluminação e outras, ainda que estão colocadas em curvas, oferecendo serios perigos ao transito de veiculos bem como impedindo a colocação de onibus-gigantes, por parte da C.M.T.C. está a Sociedade envidando os melhores esforços junto à Divisão de Parques e Jardins, para cortá-las, a fim de serem sanados os inconvenientes acima referidos. Para esse fim, a Sociedade fornecerá à Divisão de Parques e Jardins, gratuitamente, todas as mudas de magnolias, para serem plantadas no lugar das arvores cortadas, bem como para completar a arborização.

Aproveitando a oportunidade — concluiu o ltc. Spinola — a Sociedade faz, por meu intermedio, um sincero agradecimento ao publico, ás autoridades do Estado e do Municipio, os quais tudo têm feito, procurando facilitar e atender todos os nossos pedidos, colaborando, decisivamente, para a concretização de todos os nossos ideais, que constituem, por certo, os ideais dos moradores de Tremembé e da vasta zona da Cantareira.

Festas de Natal

NATAL DOS FILHOS DOS COMERCIARIOS

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo comunica aos sindicalizados que em cooperação com o Serviço Social do Comercio e com a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo será realizado, neste ano, o Natal dos Filhos de Comerciarios. Na sede sindical está aberta a inscrição para os filhos de associados, até 11 anos de idade, a qual dará direito ao recebimento de um presente. A inscrição, que é gratuita encerrar-se-á no dia 14 deste mês. Para o ato de inscrição são convidades todos os associados que tenham filhos até 11 anos de idade. E' necessario apresentar certidão de nascimento do filho inscrito.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

A exemplo do que vem fazendo em anos anteriores, promoverá o Centro de Estudos Filosoficos "SAA", nos proximos dias 23 e 24 do corrente, o Natal das Crianças Pobres, distribuindo, naquela ocasião, 5.000 pacotes para as crianças necessitadas. Para a alegria da maior festa da cristandade, o Centro "SAA" organizou uma belissima festa de Natal para este ano, sendo que a distribuição dos cartões começará a partir de hoje, à rua Amaral Gama, 187, das 13 ás 17 horas. Para melhor ordem na entrega dos pacotes contendo roupas, brinquedos e guloseimas, a distribuição foi assim organizada: dia 23, para meninos e dia 24, para meninas.

NATAL DOS DOENTES DE "FOGO SELVAGEM"

Como nos anos anteriores, será comemorado dia 21 do corrente, ás 15 horas, o Natal dos Doentes do "Pênfigo Foliáceo", internados no Instituto "Adhemar de Barros", em Mandaqui, Santana. Serão distribuidos brinquedos e brindes aos internados.

A "Campanha do Livro" fator de peso na formação cultural de nossa gente

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Brasílio Machado Neto exalta o movimento e diz que o mesmo, para ter completo êxito, não se deve cingir apenas ao periodo das festas de fim de ano, mas ser constante e ininterrupto

O sr. Brasilio Machado Neto não é apenas o parlamentar, o lider do comercio, o dirigente do SESC e do SENAC. Acima de tudo, " homem de pensamento. Isso está na massa do seu sangue, descendendo, como descende, de uma estirpe de escritores e pensadores. A sua biblioteca — biblioteca viva — aliás, atesta ser a boa leitura a sua melhor ocupação. E como resultante dela, temos os trabalhos politicos, economicos, financeiros, ultimamente produzidos.

Natural, assim, que o procurassemos para ouvi-lo a proposito da Campanha do «Livros, presente de amigos»:

BELA CAMPANHA

A' nossa primeira pergunta, respondeu:

— «A campanha em prol do «presente do livro» bem merece o apoio de todos quantos se interessam pela difusão cultural em nossos meios. O livro é o nosso melhor companheiro, pois nos ilustra e deleita ao mesmo tempo. Quando desejamos repousar um pouco o espirito e queremos estabelecer um espaço entre a leitura da obra tecnica, de ciencia, de poesia ou do romance, é ainda ao livro que recorremos: à novela policial, às memorias ou à biografia. Ruy Barbosa sentia-se bem melhor quando lhe era permitido passar a maior parte do tempo na sua vasta biblioteca, na convivencia com os homens mais ilustres da humanidade».

— E, diziam, descansava o espirito, lendo novelas de Conan Doyle.

— «Exatamente. Mesmo os contos para crianças, não raro, chegam a distrair os adultos ao procurarem alguns instantes de repouso mental ou de distração mais suave. O livro é um grande e fiel amigo. E é «presente de amigo» quando oferecemos às pessoas das nossas relações, de todas as idades, em especial modo nos periodos das festas de fim de ano. A novela, o romance, a poesia, a tecnica, a economia, as finanças, as ciencias, é no livro que, afinal, se encontram. O livro é a grande universidade».

PRODUÇÃO INTENSA

— Mas o livro já foi mais acessivel.

— «E' exato. Tudo, aliás, antigamente parecia custar quase nada... O mil-réis é que valia infinitamente mais. Contando-se, embora, com o maior valor aquisitivo de nossa moeda, o livro era bem mais raro. Nestas duas ultimas decadas é que as editoras, remunerando, dentro das suas possibilidades, os autores, proporcionaram o espetaculo magnifico a que hoje assistimos. Escritores, poetas e cientistas brasileiros produzem intensamente. O aparecimento de livros novos é tão grande, que já se não pode manter em dia a leitura. Para meia duzia de obras sofriveis ou mesmo ruins, temos, sempre, duas duzias dignas do nosso adiantamento literario, cientifico e tecnico. Podemos, mesmo, nos orgulhar do nosso progresso, atestado, aliás, pela prosperidade das empresas editoras cujo numero vai sempre aumentando. E se elas progridem, os autores hão de experimentar, tambem, os efeitos do espantoso movimento que vai pelo nosso mercado livresco. O preço elevado decorre da desvalorização da moeda. Isso se verifica, aliás, em todos os paises, a começar pela França. Mas, um livro custa sempre menos do que um presente inutil, desses habitualmente dados a menores e adultos. E' fora de duvida que as crianças, até uma certa idade, preferem o brinquedo ao livro. Mas, este até para a infancia constitui magnifico presente. As historietas simples, coloridas, despertam e avivam a sua inteligencia. A figura, então, tem o poder de gravar na mente da criança aquilo que a letra de fórma, depois explicará».

Sr. Brasilio Machado Neto

UM «PRESENTE DE AMIGO»

— Mas quais os livros a serem presenteados?

— «Todos, de acordo com a cultura e as tendencias de quem os vai receber. Aos rapazes daremos edições menos ricas; às senhoras, aos bibliofilos, ao professor, ao medico, ao advogado, ao engenheiro, daremos edições mais luxuosas de obras condizentes com o seu valor mental. Mas, de luxo ou não, o livro é sempre um "presente de amigo» e é um amigo que proporcionamos a quem estimamos. Suponhamos que no Brasil apenas dois milhões de pessoas — e não é exagero — se encontrem em condições de presentear um volume a pessoas de suas amizades. O resultado, com difusão do livro, seria esplendido, pois, somente no mês de dezembro, retirariamos das livrarias dois milhões de volumes!! Isso, feito todos os anos, ao cabo de pouco criariamos esse habito salutar, que redundaria num grande beneficio para o nosso Brasil, de vez que o progresso dos povos depende da sua cultura e o livro é a base essencial para a formarmos».

— Haverá muita gente com a mesma opinião?

CAMPANHA CONTINUA

— «Acredito que todos os brasileiros sejam inspirados pelo mesmo sentimento. Em nosso país, mercê de Deus, já caminhamos a passos gigantescos. Nossa evolução acompanhou, inegavelmente, o crescimento do comercio livresco. Evoluiremos mais ainda, quando os autores nacionais virem suas obras atingir o meio milhão — coisa corriqueira nos paises cuja civilização foi resultante da difusão do livro. E isso será possivel, quando intensificarmos o «presente do livro». E' preciso, porem, como já acentuei, que essa campanha não se interrompa e que não apenas nas festas de fim de ano pensemos em enviar a nossa lembrança expressa por uma boa obra, mas tambem que adotemos o mesmo sistema quando quisermos presentear amigos e parentes no dia de seu natalicio».

E com estas palavras, o sr. Brasilio Machado Neto encerrou sua amavel palestra.

RADIOS "BEL"
1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

O NOVO E INTERESSANTÍSSIMO LIVRO
de
Gilberto Freyre



Ingleses no Brasil

ASPECTOS DA INFLUÊNCIA BRITÂNICA SOBRE A VIDA, A PAISAGEM E A CULTURA DO BRASIL

INDISPENSÁVEL À COMPREENSÃO DA ALMA E DAS COISAS DO BRASIL

"... *Um imenso rol de tudo quanto se ficou a dever aos ingleses, desde o uso do chá, da cerveja, do pão de trigo, até o bife com batatas, a residência em suburbio, o "w.-c." e "last but not least" - o juri e o "habeas-corpus"*

OCTAVIO TARQUINO DE SOUSA

BELO VOLUME, IN-8.º DE 400 PÁGINAS, COM 14 ILUSTRAÇÕES E 1 MAPA 80,00

RESTAM POUCOS EXEMPLARES DA EDIÇÃO DE GRANDE LUXO, IMPRESSA A 3 CÔRES EM PAPEL DE LINHO, EM FORMATO ESPECIAL E AUTOGRAFADA POR GILBERTO FREYRE. PEDIDOS À RUA DOS GUSMÕES, 104. TEL. 4-4540, NA FILIAL DA LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA.

UMA EDIÇÃO DA
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

PELO INTERIOR

Concentração, hoje, em Biriguí

Depois da grande expectativa com que estava sendo esperada a concentração na cidade de Birigui, os moradores daquela metropole paulista terão ensejo de assistir, hoje, em sua cidade, a um dia bastante festivo e agitado, com grandes solenidades.

A tão esperada concentração de lavradores, amplamente noticiada, e que inumeras reivindicações irá apreciar, terá lugar hoje em Birigui. As solenidades, que registrarão o acontecimento, se estenderão por todo o dia no seio da comunidade biriguiense, num amplo e bem organizado programa.

Assim, às primeiras horas matutinas, nas principais ruas da cidade, a Banda Paulista, sob a regencia do maestro Antonio Passarelli, fará a alvorada musical. Depois, às 8 horas, com a participação de atletas de todas as localidades vizinhas, se desenvolverão interessantes competições esportivas.

A abertura solene da concentração será às 9 horas, cujos trabalhos se prolongarão por três horas, nos quais serão apreciadas e debatidas as interessantes teses que lá deverão ser apresentadas por inumeros interessados. Depois, com a participação de altas autoridades e visitantes de outras localidades, o restante do dia obedecerá aos outros itens do programa; um churrasco que deverá ser oferecido aos participantes do conclave, das 15 às 18 horas, exposição, por intermedio de veiculos, dos mais variados produtos da lavoura de Birigui, alem da demonstração de aparelhamentos agricolas, como tratores e outras maquinarias etc.

As 19 horas, a concentração será solenemente encerrada, seguindo-se uma magnifica queima de fogos de artificio, oferecidos pela colonia japonesa da cidade. E, às 21 horas, será servido um banquete aos presentes.

As deliberações que serão adotadas nesta concentração representam, umas, velhos anseios e, outras, reivindicações necessarias, que os lavradores de Birigui irão fazer, no sentido de solidificar os alicerces economicos daquela zona paulista que, com justa razão, os lavradores de lá querem ver inadiavelmente solucionadas, porque, representam o estudo acurado e minucioso de vários problemas de alto interesse daquela zona do nosso Estado.

S. K. S.

SANTOS

Informações da greve dos servidores municipais pretendem os vereadores

SANTOS, 11 (Da sucursal) — A Camara Municipal de Santos realizou ontem à noite sessão extraordinaria, para apreciação e debate da materia constante da Ordem do Dia da reunião da ultima terça-feira. Presidiu aos trabalhos o sr. Luiz La Scala. Depois de lida a materia constante do expediente, foi iniciada a apreciação dos projetos que figuravam na Ordem do Dia. Foram aprovadas os seguintes: projeto de lei n. 92, dispondo sobre a isenção de imposto predial às cooperativas; projeto de lei n. 155, concedendo isenção de impostos municipais às emprêsas radioemissoras; projeto de lei n. 184, autorizando o prefeito municipal a dispensar, a seu juizo, o pagamento de impostos sobre bilhetes de entrada, para festas ou espetaculos promovidos pela Comissão Municipal de Cultura, escolas e gremios de estudantes, ou quando tenham carater cultural e sem finalidade de lucro. A seguir, o sr. Artur Rivau apresentou um requerimento, solicitando ao prefeito municipal comparecesse ao plenario, na forma prevista pela Lei Organica dos Municipios, para esclarecer oficialmente à Casa a questão da greve dos trabalhadores assalariados da Prefeitura. Por motivo de ter o sr. Mario Alcantara levantado uma questão de ordem, o presidente adiou a discussão daquela proposição, a qual ficará pautada para a proxima sessão. A seguir, foram encerrados os trabalhos, sendo convocada mais uma sessão extraordinaria para a proxima terça-feira, às 20 horas.

Chegaram a Santos três contra-torpedeiros da nossa armada — Deu entrada ontem em nosso porto a segunda flotilha da Armada Nacional, composta dos contra-torpedeiros "Bauru" "Bracuí" e "Bertioga". Trata-se de uma visita de cordialidade, com o objetivo de festejar o "Dia do Marinheiro". Comanda a flotilha o capitão de mar e guerra Frederico Cavalcante de Albuquerque, o qual conta com uma brilhante folha de serviços, tendo exercido importantes comissões durante a ultima conflagração mundial. As três unidades são comandadas pelos seguintes oficiais: "Bertioga", pelo capitão de corveta Julio Xavier Araujo Silva; "Bracuí" pelo capitão de corveta Frederico Guilherme Huet de Oliveira; "Bauru", pelo capitão de corveta Francisco Augusto Simões de Alcantara. Logo após a entrada em nosso porto, o comandante da flotilha foi recebido pelo cap. Hugo B. Caminha, capitão dos Portos do Estado de São Paulo, em companhia do qual, esteve em visita ao general Otavio Monteiro Aché, comandante da Praça. Em seguida, aqueles oficiais estiveram em visita ao prefeito municipal e à Camara dos Vereadores, onde foram recebidos pelo sr. André Freire e diversos componentes do Legislativo local. À tarde, tais visitas foram retribuidas, comparecendo aquelas autoridades a bordo do "Bauru", onde foram recebidas com as honras compativeis aos seus cargos. Os três navios mencionados ficarão em Santos até o proximo dia 15. Durante estes dias serão franqueados à visitação publica, a partir das 14 horas. Na proxima segunda-feira o comandante Cavalcante de Albuquerque viajará para a Capital paulista em companhia dos seus oficiais, em visita ao governador do Estado.

Agredido a tiros por um guarda noturno — Grave ocorrencia teve lugar na madrugada de hoje nesta cidade, na qual um homem foi baleado por duas vezes por um sargento da Guarda Noturna. Conforme declarações prestadas pelo sargento daquela corporação, Enoch Lemos Forjas e seu subordinado Catarino Gonçalves da Costa, à autoridade de plantão na Central, o caso teria ocorrido da seguinte forma: Eram 1,40 da madrugada, quando um menor procurou o guarda Catarino, informando-o que proximo à rua Comendador Martins, 254, encontrava-se um homem em atitude suspeita. Para lá se dirigindo, abordou-o, pedindo-lhe seus documentos, os quais encontrou em ordem. Tratava-se do operario da Cia. Docas, Vicente Laurindo dos Santos, preto, de 38 anos, casado. Nessa ocasião, Vicente insurgiu-se contra o menor denunciante, o que motivou a sua detenção pelo guarda. Nesse interim aproximou-se dos mesmos o sargento Enoch, que quis tomar anotações sobre o caso. Enquanto isso era feito, Vicente desvencilhou-se das mãos do guarda e pôs-se a correr, saindo ambos os guardas em seu encalço, tendo um deles disparado dois tiros para o ar, com o fim de amedrontá-lo. Vicente, porem, continuou na fuga, enveredando pela rua Senador Feijó. Quando pretendia entrar no predio n. 643, que posteriormente souberam tratar-se de sua residencia, teve seus passos embargados por Catarino, que foi empurrado. Em defesa do colega, o sargento Enoch atracou-se em luta corporal com Vicente. Afirma o policial que viu nas mãos da vitima qualquer objeto que poderia produzir-lhe ferimentos, tendo então sacado do seu revolver e disparado dous tiros contra Vicente, que tombou por terra ferido. O operario da Cia. Docas, que recebeu ferimentos penetrantes no queixo e na fronte, foi internado no hospital da Santa Casa, sendo que o caso foi encaminhado à 1.a Delegacia de Policia.

ARTIGOS DE NATAL E OUTRAS MERCADORIAS DESCARREGADAS NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Procedente de Portugal, Espanha e Italia, vindas pelos vapores "Cabo Buena Esperanza", "Highland Monarch" e "Lia", foram descarregadas, nos ultimos dias, mais as seguintes mercadorias: 3.527 volumes de castanhas, com 247 toneladas; 2.593 volumes de amendoas, nozes e avelãs, com 130 toneladas; 5.209 volumes de figos secos e passas, com 111 toneladas; 972 caixas de azeite de oliveira, com 49 toneladas; 2.091 volumes de azeitonas, com 235 toneladas. Ainda da Italia, recebemos mais o seguinte: 437 volumes de queijos diversos, com 18 toneladas; 202 caixas de maquinas de costura, 12 de fios de "rayon" e 24 de maquinas registradoras. Da Holanda, vindas pelo vapor inglês "Driina", e consignados a diversos, foram descarregados 22.625 sacos de batatas, com 1.121 toneladas. Do Chile, pelo vapor "Antartico", dessa nação, recebemos 40.000 sacos de salitre, com 2.018 toneladas; 19.914 lingotes de cobre, com 1.213 toneladas; 1.136 volumes de ameixas secas, com 24 toneladas; 624 sacos de grão de bico, com 19 toneladas; 567 sacos de ervilhas secas, com 41 toneladas e 31 sacos de lentilhas, com 7.520 quilos. Procedente da America do Norte, pelo vapor hondurenho "Resoluto", foram descarregados 1.666.686 sacos de farinha de trigo, com o peso total de 7.629 toneladas.

CAMPINAS

O papado na educação dos povos e como fator de paz

CAMPINAS, 11 (Da sucursal) — Foi inaugurada solenemente a "Galeria dos Catedraticos da Faculdade de Filosofia", sendo a reunião assistida por numeroso auditorio. Desenvolveu-se, na ocasião, um programa litero-musical, sendo a sessão iniciada com a palavra do academico Jeronimo Feltre, presidente do Centro Academico "D. Barreto", que expôs as razões da homenagem aos ex-professores universitarios, bem como a razão da inauguração do retrato do Papa Pio XII, artisticamente trabalhado pelo academico Durval Chagas. A seguir, mons. Emilio José Salim, reitor das Faculdades Campineiras, proferiu sua anunciada palestra, entrando em considerações sobre o papel decisivo do Papado na educação dos povos e na paz mundial em todas as epocas. Falaram, depois, os professores Helio Italo Serafino, vice-diretor do Colegio Estadual de Sorocaba, que abordou o tema: "Padre Ludovico Kauling, figura de mestre e de sacerdote" e Juversino Garcia, professor de português em Mogi-Mirim, que falou sobre: "A personalidade do prof. Miguel Homem Pinto de Carvalho". A parte artistica da noitada esteve a cargo das artas. Irani Vidal Bastos, Rosa Camargo Bueno e Nidia Faria Leite Jacobucci.

Com a inauguração dos retratos dos saudosos professores, padre Ludovico Kauling e Miguel Homem Pinto de Carvalho, concretizou-se velha aspiração das diretorias passadas e atual do Centro Academico "D. Barreto", que, de há muito, cogitavam reverenciar a memoria dos dois mestres, ambos falecidos em 1942.

Fim de ano escolar — Serão efetuadas amanhã as solenidades de formatura dos contadorandos e auxiliares de escritorio de 1948 da Escola Tecnica de Comercio Campineira. As cerimonias de formatura dos diplomandos do Colegio Ateneu Paulista terão inicio amanhã, prosseguindo nos dias 13 e 14 do corrente. Amanhã, à noite, no Teatro Municipal, sob a presidencia do sr. Artindo Joaquim de Lemos Junior, presidente da Camara Municipal de Campinas, será realizada a festa de encerramento do ano escolar na Escola Paroquial São José, devendo ser cumprido um sugestivo programa musical a cargo dos alunos do estabelecimento. As alunas da Escola de Corte e Costura "Imaculada Conceição" promoverão, no dia 18 do corrente, as solenidades de sua formatura, tendo sido elaborado caprichoso programa para assinalar o acontecimento.

Natal dos filhos dos comerciarios — O Sindicato dos Empregados no Comercio de Campinas e o Serviço Social do Comercio vão promover este ano o Natal dos filhos dos comerciarios, distribuindo-lhes brinquedos e brindes. A referida festividade está marcada para o proximo dia 15, na sede do SESC local, à rua Francisco Glicerio. Para que possam concorrer à distribuição, os interessados deverão dirigir-se à sede daquela entidade sindical, à rua Barão de Jaguara, 1357, 1.º andar, diariamente, até o dia 14, das 20 às 21 horas.

Em torno do aumento de subsidios — Teve desagradavel repercussão em todas as camadas sociais da cidade a noticia em torno do aumento de subsidios votado pelos deputados federais. A Comissão Municipal do Partido Socialista Brasileiro, em sua ultima reunião, resolveu manifestar publicamente a sua repulsa contra os deputados federais que deram apoio ao projeto de aumento dos subsidios, que alem de inconstitucional é lesivo aos interesses do povo. Aquela Comissão distribuiu um comunicado à imprensa campineira declarando que "os nomes desses representantes deverão ficar na memoria de todos os eleitores, a fim de que para o futuro sejam condenados ao ostracismo".

Exposição de trabalhos — Inaugura-se amanhã a exposição de trabalhos das diversas secções masculinas e femininas da Escola Industrial "Bento Quirino", estando a festividade marcada para às 19,30 horas. Nos dias 13 e 14 a exposição permanecerá aberta, franqueada ao publico, das 13 às 17 e das 19 às 21,30 horas. No dia 15 terá inicio a entrega dos artefatos vendidos.

Reunião de empreiteiros de pintura — Por iniciativa do sr. Ernesto Napoli, proprietario da Casa General, realizar-se hoje, às 16,30 horas, no Restaurante do Bosque dos Jequitibás uma reunião de empreiteiros de pintura desta cidade. Aos presentes foi oferecido um "cock-tail" efetuando-se, no mesmo tempo, demonstrações de um novo processo de pintura.

Atividades do Aeroclube — Acaba de ser constituido o Departamento Social do Aeroclube de Campinas, sendo a sua direção confiada ao sr. Horacio Tulli Junior. No proximo dia 19 o novo organismo da entidade aviatoria local dará inicio às suas atividades com a realização de uma festa, que se denomina "Show Aéreo", o qual incluirá demonstrações de aeromodelismo, paraquedismo e acrobacias aereas. As autoridades, familias de associados e representantes da imprensa será oferecido um churrasco, que terá lugar no campo dos Amarais.

PIRAPOZINHO

PIRAPO'ZINHO, 7 (Do correspondente) — Regressou de São Paulo, onde fora tratar de interesses do municipio de Pirapózinho, o sr. Manoel Marques Silva.

Correição — A fim de proceder correição no cartorio de paz e delegacia de policia, esteve nesta cidade, o sr. Erix de Castro, juiz de Direito de Presidente Prudente.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. José Alves Oliveira Filho.

IBIRACI

IBIRACI, 7 (Do correspondente) — A fim de assistir à colação de grau do sr. Vicente França de Almeida, seguiram para Belo Horizonte, as seguintes pessoas desta cidade: srs. João Levino Pereira, Benedito Alves Carrijo da Cunha, José França de Almeida e Juvencio Carrijo da Cunha e senhora.

AMERICANA

Contrária a Camara à instalação de um parque infantil na cidade

AMERICANA, 9 (Do correspondente) — Com a participação de onze vereadores, realizou-se a 21.a sessão ordinaria da Camara Municipal de Americana. Deixaram de comparecer a esta sessão dois edis. O sr. José Gregorio de Macedo, que estivera em gozo de licença, voltou a ocupar a sua cadeira na Casa.

Abrindo a sessão, foram lidas as atas das sessões anteriores, e aprovadas. Do expediente constaram varios oficios, destacando-se o da Secretaria Permanente dos Congressos Municipais, de Campinas, consultando sobre a conveniencia da realização do Segundo Congresso de Camaras Municipais, em setembro de 1949, e solicitando dotação de uma verba, para manutenção da mesma; do presidente da Camara Municipal de Tupã, solicitando à Camara local dirigir-se ao presidente da Camara Federal, protestando contra o aumento dos subsidios dos parlamentares naquela Assembléia e da Associação Comercial e Industrial de Lucelia, pedindo para esta Camara telegrafar ao deputado Cirilo Junior e presidente da Assembléia Legislativa, solicitando seja conservada a atual divisão judiciaria do Estado.

São lidos, a seguir, os seguintes pareceres: n. 39|48, da Comissão de Finanças e Orçamentos, favoravel a aprovação do balancete do 3.º trimestre, da Prefeitura Municipal aprovado por unanimidade; n. 40|48, da Comissão de Finanças e Orçamentos, referente ao projeto de lei 33|48, do Executivo, que regulamenta os serviços de esgoto. A Comissão de Finanças ofereceu nova tabela de taxas, bem como apresentou sugestões, como sejam: a) lançamento anual e cobrança em trimestres, a fim de se desafogar os serviços da Lançadoria; b) simplificação de lançamentos, com redução de incidencias, embora mantendo a taxa media de Cr$ 8,10, para fazer face às despesas de amortização de emprestimo e conservação da rede. Justificado pelo presidente da Comissão de Finanças, é o parecer aprovado, e em seguida despachado para a Comissão de Justiça e Redação; n. 5|48, da Comissão de Higiene, Cultura e Recreação, referente ao oficio 211, do prefeito municipal, que solicitava o parecer da Casa sobre a conveniencia da instalação de um Parque Infantil. Após analisar o elevado custo dessa medida e a inexistencia de outras instituições mais importantes e de carater mais urgente, tais como Creche, Posto de Puericultura, Hospital de Caridade, termina a Comissão de Higiene por se mostrar contraria à instalação de um Parque Infantil em nossa cidade. Posto a votação, é por unanimidade aprovado.

ORDEM DO DIA

Constaram da Ordem do Dia os seguintes projetos de lei: n. 45|48, do vereador sr. Antonio Zanaga, concedendo isenção a diversas industrias que venham a se estabelecer no municipio de Americana. Apresentado à discussão, com emendas da Comissão de Justiça e Redação, é por unanimidade aprovado, em primeira discussão.

N. 46|48, do Executivo, abrindo credito suplementar de Cr$ ..... 15.800,00, para atender a diversas despesas — aprovado em primeira discussão, por unanimidade. O projeto de resolução de n. 5|48, do presidente da Camara, criando o cargo de "Encarregado do Expediente e Arquivo", na secretaria da Camara, foi aprovado em primeira discussão, por unanimidade.

Nada mais havendo, foi encerrada a sessão.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Pedro Pinesse; noticiario com o sr. Erick Mathiessen.

Passa-tempo

Cálculo de triângulo

Os numeros 2 3 4 5 6 7 8 9 11 12 devem ser colocados de tal maneira nos 8 quadrados livres da figura acima, que os triangulos dão a seguinte soma:
A — 16; B — 13; C — 6;
D — 23; E — 29; F — 20

SOLUÇÃO

CHARADA DE NUMEROS
A bela Helena — Barba-Azul

1. A chaz
2. B isnaga
3. E pigonos
4. L ehmann
5. A bono
6. H urra
7. E fusão
8. L arga
9. E nsombro
10. N umerario
11. A ina
12. B aireuth
13. A lexandre
14. R evogação
15. B ilac
16. A darga
17. A bacate
18. Z ambeze
19. U topia
20. L abia

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo)

(11/12/48)

A respeito da posição estatística do café no terreno mundial, já tivemos confirmadas nossas afirmativas anteriores, pela palavra do presidente do Bureau Pan-Americano do Café, sr. Teófilo de Andrade, ora entre nós, em entrevista concedida à imprensa. Haviamos calculado a atual safra em quase 28 milhões de sacas e o consumo, nos paises produtores ou não, em 32 milhões de sacas. Entretanto, com o aumento que vimos verificando no consumo por parte do povo norte-americano, com os resultados do plano de propaganda a ser posto em prática, e com a maior absorção da bebida pelas forças armadas em virtude da nova lei militar instituida naquele pais, queremos acreditar que o consumo pode ser estimado não em 21, mas em 22.500.000 de sacas só nos Estados Unidos.

Não é mais necessario repisarmos sobre a maravilhosa posição estatistica da nossa rubiácea, nem tampouco falarmos da firmeza do mercado, consequência imediata daquela.

Quanto à propalada venda dos estoques do D.N.C., assunto que outra vez está em fóco, não podemos atinar com os autores de boatos tão inequivocamente baixistas. Temos confiança na resolução do Dd. presidente da Republica, que suspendeu tais vendas. Como é sabido, falou-se em estudar um plano de liquidação dos estoques em apreço, sem nocivos reflexos no mercado. Mas isso não significa que o D.N.C. vá dar inicio à venda de seus cafés. O próprio presidente da Comissão liquidante de autarquia informou haver determinado uma recontagem da existência e composição dos seus estoques, o que levaria ainda dois meses. Não é cabivel atribuir-se a um abalizado técnico, a intenção de vender o produto armazenado, aqui no Brasil, com prejuizos ao comércio cafeeiro particular. Exportando diretamente êsses estoques, poderão ser obtidos melhores preços e um saldo bem maior, necessario à fundação do almejado Banco Rural Brasileiro. Ela desmentida, portanto, a "terceira" venda de cafés do D.N.C. As consequências do desmentido já se fizeram sentir nas cotações do termo novaiorquino, bem como da praça de Santos.

Pelo quadro abaixo, verifica-se ter sido de 1.923.971 sacas a exportação brasileira de café em novembro ultimo. Nunca pensamos que fosse atingido tão alto nivel, pois em trabalho anterior, haviamos previsto uma exportação de 1.500.000 de sacas nêsse mês. Até outubro, as saidas deste ano somavam 14.380.426. Acrescentando a cifra relativa a novembro e mais a exportação prevista para dezembro, de um milhão e meio de sacas, encerraremos 1948 com um escoamento cafeeiro do total de 17.604.397, quantidade só superada, desde 1911, pelas saidas de 1931 que foram de 17.850.872 sacas. Acrescente-se, aqui, as próprias palavras do sr. Teófilo de Andrade, que indicam "estarmos desfrutando os preços mais elevados dos ultimos tempos".

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ EM NOVEMBRO 1948

Portos	Exterior	Consumo a bordo	Cabotagem	Total
SANTOS	1.112.771	376	2.555	1.115.702
RIO DE JANEIRO	452.487	—	4.680	457.167
VITORIA	87.594	—	27.038	114.632
PARANAGUÁ	186.446	—	15	186.461
ANGRA DOS REIS	43.564	—	—	43.564
SALVADOR	4.295	—	325	4.620
RECIFE	1.025	—	—	1.025
CARAVELAS	—	—	200	200
Totais	1.888.782	376	34.813	1.923.971

Deram entrada em Santos de 1.º de julho a 10 do corrente, ... 5.306.975 sacas; de 1.º até 10 do corrente, 412.434 sacas. Desde o mês de julho, por safra, foram as seguintes as entradas:

Café paulista — safra 47/48	1.848.004	
safra 48/49	3.005.855	
total	4.853.859	sacas
Café mineiro	257.322	"
Café goiano	54.122	"
Café paranaense	123.610	"
Café matogrossense	18.062	"
Total geral	5.306.975	"

O estoque na praça de Santos em 10 do corrente, era de 2.225.410 sacas. De 1.º a 10 deste mês, deram entrada no porto, 370.557 sacas de café paulista, sendo: .... 269.369 pela E.F.S.J. e 101.188 pela E.F.S.

Quanto à exportação, de 1.º de julho a 10 do corrente a cifra foi de 5.246.010. De 1.º a 10 do corrente, foram exportadas 296.477 sacas.

Foram despachadas, de 1.º de julho a 10 do corrente, 5.307.799 sacas, das quais 321.430 sacas no mês corrente.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS
Safra 48/49:

Séries	Sacas
1-C-48	3.061.225
2-C-48	1.150.129
3-C-48	611.943
4-C-48	932.802
5-C-48	687.814
6-C-48	707.892
7-C-48	613.478
8-C-48	577.561
9-C-48	375.197
10-C-48	442.893
Total despachado	9.220.932
Já liberado	3.071.972
Falta liberar	6.148.960

Estão sendo liberados cafés da série 2-C-48, dos quais já deram entrada 10.747, faltando ainda 1.139.382 sacas.

CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS NA 2.a QUINZENA DE NOVEMBRO POR ESTRADAS DE FERRO:

Paulista	171.188
Barra Bonita	61
Morro Agudo	92
Mogiana	36.377
Araraquara	67.776
S. Paulo-Goiás	10.066
Monte Alto	200
Sorocabana	157.133
Total	442.893

(Suj. à retif. e faltando os despachos da Noroeste)

Curso Noturno N. S. Auxiliadora

Realiza-se terça-feira proxima (14), às 20 horas, no Cine S. Geraldo, a solenidade da entrega dos diplomas aos jovens operarios que concluiram o Curso Noturno Nossa Senhora Auxiliadora, mantido pelo Circulo Operario da Penha no Grupo Escolar «Santos Dumont». Receberão diplomas 32 trabalhadores, tendo sido convidadas para a cerimonia autoridades do ensino e pessoas gradas. O Curso Noturno Nossa Senhora Auxiliadora funciona desde 1936, tendo sido uma das primeiras escolas a dedicar-se intensivamente à alfabetização de adultos nesta Capital. Já diplomou até agora mais de quinhentos alunos de ambos os sexos, todos maiores de 14 anos.

MOVIMENTO SINDICAL

Premiado pela Federação dos Empregados no Comércio por ter sindicalizado 86 novos vendedores-viajantes

Aspecto da reunião de ontem, na FECESP, vendo-se o viajante premiado, sr. Silvio Cicero Maso, entre os srs. A. Parmigiani e Orval Cunha

Realizou-se, ontem, à tarde na sede da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, a solenidade de entrega a um associado do Sindicato dos Viajantes do premio que lhe coube na campanha de sindicalização promovida pela FECESP na Capital e no Interior.

O viajante premiado, sr. Silvio Cicero Maso, conseguiu sindicalizar nada menos de 86 colegas, 75 dos quais pagaram suas primeiras mensalidades ao Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes.

PREMIO EM DINHEIRO

Cumprimentando o sr. Silvio Cicero Maso, discursou o sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação, que declarou, entregando ao homenageado o premio em dinheiro:

— «Temos o prazer de entregar-lhe a importancia de 750 cruzeiros a titulo de premio pelo esforço que despendeu, numa demonstração de civismo e de grande compreensão social, sindicalizando seus colegas vendedores e viajantes, no que foi coroado de exito, com a admissão de 86 novos socios em seu orgão sindical. Oferecemos-lhe esta pequena importancia como premio, certos de que a ela será dado, pelo companheiro, um valor significativo muitas vezes mais elevado. Ao Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio e a esta entidade o acontecimento é uma honra; memoriza mesmo um fato inedito na vida da Federação e talvez na do sindicato também. Premiamo-lo ainda na certeza de que o seu esforço contribuirá para o engrandecimento do sindicato e fortalecimento dos que integram a categoria profissional».

Discursou a seguir o sr. Orval Cunha, pelo Sindicato dos Viajantes, tendo a diretoria da Federação oferecido um coquetel aos presentes, entre os quais se contavam os srs. Humberto Romualdo de Castro, pelo Sindicato dos Enfermeiros; João Cunha e Pedro Vidal, pelos Empregados Vendedores e Viajantes; Paulo Geraldo Bicudo, pelo Sindicato dos Empregados no Comercio, e outros.

O Sindicato dos Viajantes encontra-se agora com 3.200 inscrições, prosseguindo a campanha de sindicalização.

SÃO CARLOS

A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

SÃO CARLOS, 9 — A Associação dos Funcionarios Publicos de S. Carlos, recentemente fundada, realizou domingo ultimo, na sede da AC/SC uma assembléia geral, na qual foram aprovados os estatutos e eleita a primeira diretoria, assim constituida: presidente, prof. Elias J. Ferrari; 1.º vice, prof. Sebastião de Oliveira Rocha; 2.º vice, sr. Silvio Scortecci; secretario geral sr. Francisco Xavier do Amaral Filho; 1.º, sr. Cassio Morais Barbosa; 2.º, sr. Alcides de Matos Terra; tesoureiro geral, sr. Silvio Silva Pontes; 1.º, sr. Antonio Massei; 2.º, prof. Walter Jaime Marmorato. Comissão de contas: srs Platão Garcia, Jader Vaz e Homero Rodrigues. Comissão de sindicancia: profs. Geraldo M. Castro, Malito de Luca e sr. José Pedroso Camargo.

Novo distrito — De acordo com parecer da Comissão de Estatistica da Assembléia Legislativa, será criado em S. Carlos mais um distrito, com sede em Agua Vermelha, que assim passará à categoria de vila.

Abono de Natal para os tecelões

Na ultima reunião da diretoria do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, o sr. Manoel da Costa Santos desejou saber a orientação da classe quanto ao abono de Natal aos colaboradores da industria textil. Seguindo criterio anterior, a Casa decidiu que era a materia de economia particular das empresas, procedendo cada estabelecimento, segundo as proprias condições, já tendo o sr. Reis Costa entrado em entendimento com o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, sôbre essa orientação.

Contestada a competência do TRT para decidir quanto aos salários

Tese levantada pelos sindicatos empregadores, no dissídio coletivo dos vendedores e viajantes

A tese de maior importancia na atualidade do movimento sindical parece ser a levantada perante o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo pelos sindicatos suscitados no dissidio coletivo dos empregados vendedores e viajantes: a da incompetencia da Justiça do Trabalho para apreciar dissidios coletivos que tenham por objetivo aumentar salario. Segundo a tese dos empregadores, a Justiça do Trabalho podia conhecer dos pedidos de salario antes de sua elevação ao Poder Judiciario, quando era justiça de exceção; agora é orgão julgador, em igualdade de condições com o Supremo Tribunal Federal, com o Tribunal Federal de Recursos, com os juizes e tribunais militares, com os juizes e tribunais eleitorais, não lhe competindo mais legislar, que a tanto entendem corresponder a função de criar novas condições de trabalho.

CONTESTAÇAO PERANTE O T. R. T.

A contestação dos empregadores perante o Tribunal Regional do Trabalho, a respeito, está assim redigida:

"Os atuais dissidios coletivos, que nada mais são do que o pedido de revisão periodica de salario, vêm encontrar a sua origem, esta é a verdade, em dois pontos capitais:

a — a incapacidade de regulamentação da baixa do custo das utilidades, através da produção;

b — o desequilibrio existente entre o limite da alta de preços e o salario minimo vigente.

A fixação do salario minimo não é da competencia da Justiça do Trabalho, e a sua fixação, sem que houvesse a revisão periodica, criou a situação atual, em completa desobediencia às determinações constitucionais que prescrevem ser o "salario minimo o capaz de satisfazer, conforme condições de cada região, às necessidades normais do trabalhador e de sua familia."

E' o que pretendem estes, e taxativamente declaram em sua inicial.

Assim acontecendo — pretendem eles, tão-só — a fixação de um minimo, e, para dar competencia ao orgão julgador procuram dar a este salario minimo a denominação "justo salario".

Simples jogo de palavras, pois que uma e outra coisa é a mesma na pretensão dos suscitantes, e previsto está no item I do art. 157 da Constituição. Assim nos externamos porque, diante dos principios da atual Constituição Brasileira, a referencia ao "justo salario" que a doutrina não quer ser confundida com o "salario minimo", o subordina aos itens II, III e especialmente aos itens IV e II.

Se a intenção dos suscitantes é procurar a solução do problema do desequilibrio do "salario minimo", com a atual alta de vida, — através de dissidio — fora de duvida que falece competencia à Justiça do Trabalho.

Se a intenção é a do principio do "justo salario", tambem flagrante é a competencia da Justiça do Trabalho.

Quanto ao "salario minimo", não lhe cabe decidir — ainda mesmo que se aceite o principio da deslocação do juiz, transformando-o em legislador, como desejam alguns juristas, isto porque o art. 157 da Constituição, em seu item I, determina como ato do legislador, o que, aliás, já era principio da Consolidação das Leis do Trabalho.

Mas, se adiantarmos, aceitando o pretendido como sendo o "justo salario", tambem aí a competencia da Justiça do Trabalho não existe, isto porque no mesmo artigo 157, em seus itens II, IV e VI vamos encontrar as bases do "justo salario", isto é, a igualdade salarial (item II), a participação nos lucros da empresa (item IV) e, a remuneração do repouso semanal, que nada mais é do que "a vida do empregado intimamente ligado à empresa". Assim, no nosso regime constitucional, podemos afirmar, sem medo de errar, — diante do texto legal citado — que as decisões da Justiça do Trabalho não são e nem poderão ser nominativas, no exercicio de atribuições constitucionais — enquanto não regulamentada, de vez que vencedor o principio da não auto-aplicação dos dispositivos do art. 157 da Constituição Não é de se admitir no regime constitucional, o juiz legislador e, logicamente sem a criação da norma porque seria aí a intervenção direta da magistratura do trabalho na solução dos conflitos economicos Temos pois que, num e noutro caso — isto é — quer seja a pretensão dos suscitantes a do "salario minimo" quer seja ela a do "justo salario" no presente dissidio, falece à Justiça do Trabalho competencia para dele conhecer, diante do impositivo constitucional".

Pessoas procuradas pelo Consulado de Portugal

O Consulado de Portugal em São Paulo deseja saber o paradeiro dos seguintes cidadãos portugueses:

Antonio Ferreira da Rocha — natural de Lardoura, Castelo de Paiva, que residiu em São Paulo dos Agudos. Antonio José Fernandes — filho de Rosa Doce Fernandes, natural de Vila do Conde, de 60 anos aproximadamente. Francisco Gonçalves Duque — filho de Manuel Gonçalves Duque e de Maria Rosa do Cortinhãs, natural de Covas Vila Nova de Cerveira. Joaquim Domingos Pinto — filho de Antonio Domingos e de Margarida Domingos, natural do lugar de Morraceses de Baixo, frequesia de Grijó, concelho de Gaia, distrito do Porto, que residiu há anos em Guayauna. Joaquim Nogueira Pontes — filho de José Nogueira Pontes e de Rita Moutinho Maria, natural da freguesia de São Vicente de Alfena, concelho de Valongo, distrito do Porto. José dos Santos Bodas — que trabalhou na Fabrica Ramires na cidade de Jundiaí. Manuel Dias de Oliveira — natural de Sabrosa, Douro. Manuel Vital — filho de João Vital e Ana Gomes, natural da Corrodeira, concelho de Porto de Mós, é vendedor de legumes no mercado livre de S. Paulo, tendo residido em Vila Pompéia. Maria de Jesus Serra — filha de João Batista Serra e de Maria Marta Serra, natural de Bragada, freguesia de Quintela de Lampaços, concelho e distrito de Bragança. Pedro Henriques Coelho — casado com Maria da Conceição, natural de Ribeira de Olival, distrito de Santarem, tendo já residido no Estado de Mato Grosso.

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel, no decorrer da semana ontem finda, foi mais calmo e menos movimentado que a anterior. Conforme nos, ao comentario de dias atrás, a noticia de que o D.N.C. estava estudando um plano para vender o seu "stock", fez com que truncasse o bom andamento do nosso disponivel, tendo os exportadores se retraido, classificando o necessario para completar os embarques mais urgentes. Apesar desta paralização há certa resistencia por parte dos vendedores em largar seus Cafés, o que faz manter as bases de negocios mais ou menos identicas às da semana anterior. Para os lotes corridos segundo qualidade, vigoraram as seguintes: Finos Cr$ 101,00 a Cr$ 102,00; Estritamente moles Cr$ 98,00 a Cr$ 100,00; Moles Cr$ 93,00 a Cr$ 96,00; Duroks Cr$ 85,00 a Cr$ 88,00; Riados Cr$ 70,00 a Cr$ 75,00; Rio Cr$ 60,00 a Cr$ 65,00.

O mercado de entrega durante a semana trabalhou de um modo geral calmo e praticamente sem negocios o que, aliás, vem se dando já de algum tempo para esta parte. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 10	11
Dezembro	94,50	94,50
Janeiro	97,50	97,50
Jan. a junho 1949	98,00	98,00
Julho a dez. 1949	102,00	102,00
Jan. a junho 1950	103,00	103,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 10 foram de 26.557 sacas e somando o total do mês 228.329 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,00.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,50.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 11)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech
Dezembro	64,00	64,00
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00

Mercado: Paralizado
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Dezembro	97,90	97,00
Janeiro	98,00	97,70
Março	98,50	98,70
Maio	98,70	98,70
Julho	99,80	99,80
Setembro	100,50	100,50

Mercado: Calmo.
Vendas: n/houve.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aereo ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.76,25
Montevideu	7.90,57
Copenhague (corôa)	3.83,00
Paris (franco)	0.08,57
Estocolmo (corôa)	5.11,63
Bruxelas (franco)	0.41,93
Berna, vista	4.25,96
Lisbôa, vista	0.74,41
Corôa checa	0.38,76
Vendedores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aérea ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.85,55
Montevideu	8.17,47
Madrid	1.70,96
Copenhague (corôa)	3.90,48
Estocolmo (corôa)	5.21,06
Bruxelas (franco)	0.43,71
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.37,38
Lisbôa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,46

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 30 81 74 a grama.

ALGODÃO

SÃO PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Dezembro	N/C	N/C
Janeiro	198,00	200,00
Março	206,50	207,00
Maio	189,00	189,50
Junho	188,10	188,40
Outubro	165,00	165,50

Negocios realizados: Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 10	11
3	220,00	220,00
3/4	219,00	219,00
4	216,00	216,00
4/5	211,00	211,00
5	204,00	204,00
5/6	195,00	195,00
6	181,00	181,00
6/7	171,00	171,00
7	165,00	165,00
8	161,00	161,00
9	158,00	158,00

Mercado calmo

PERNAMBUCO
(Panameuro, 11)

	Ant.	Fech.
Existencia	25.293	25.593
Entradas	—	—
Consumo	400	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Estavel

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 11)

	Ant.	Fech.
Dezembro	33,39	33,18
Março	32,44	32,18
Maio	32,20	31,93
Julho	31,40	31,15
Outubro	28,96	28,68
Dezembro	28,75	28,49

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Baixa de 21 a 23 pontos.
Am Spot Middling
Uplands .. 33,07 32,86
Mercado: Baixa de 21 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 11)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	290,00 a 295,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	283,00 a 285,00
Idem, especial	278,00 a 280,00
Idem, superior	270,00 a 273,00
Idem, bom	260,00 a 265,00
Idem, regular	245,00 a 250,00
Mercado: Firme.	
Blue Rose	240,00 a 255,00
Catete do R. Gde.	215,00 a 220,00
3/4 de arroz	190,00 a 200,00
1/2 de arroz	165,00 a 172,00
Mercado: Frouxo.	
Quirera de arroz	120,00 a 125,00
Mercado: Firme.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,30
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	64,00 a 65,00
Bom	59,00 a 60,00
Regular	53,00 a 55,00
Mercado: Frouxo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	90,00 a 95,00
Idem, de 1.a	70,00 a 75,00
Idem, de 2.a	40,00 a 50,00
Idem, de 3.a	30,00 a 35,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 80,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	75,00 a 80,00
Mercado: Calmo.	

FEIJÃO — (60 ks.)	Novo	Velho
Bico de ouro	195/200	150/155
Branco, grande	Nom.	200/220
Chumbinho, lustroso	195/200	165/170
Idem, op. Paraná	200/210	145/150
Mercado: Calmo.		
Chumbão	Nom.	190/200
Jalo	Nom.	210/220
Mulatinho	Nom.	150/155
Preto	Nom.	160/165
Roxinho, mineiro, extra	Nominal	
Idem, superior	240,00 a 250,00	
Idem, comum	210,00 a 220,00	
Roxinho, Paraná	Nom.	170/180
Mercado: Calmo.		

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	140,00 a 160,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,00 a 2,10
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	97,00 a 98,00
Amarela	89,00 a 90,00
Amarelão	86,00 a 88,00
Comum	82,00 a 84,00
Catete e Cristal	99,50 a 100,00
Mercado: Frouxo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
(Panameuro, 11)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	25.441
Desde 1.o de setembro	3.919.199
Exportação	43.050
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.358.265 sacas de 60 quilos.

METAIS

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	75,00
Idem, regulares (peso vivo)	67,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	85,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Vacas gordas, especiais	80,00
Mercado: Estavel.	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.
Mercado: Nominal.	

BORRACHA

(Panameuro, 11)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

CARNE

NOVA YORK, 11 (Panameuro) — Bolsa fechada aos sabados.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais:

BRASIL — A firma Paschasio Gomes Rocha, estabelecida à rua Castro Alves, 6 — Feira de Santana — Bahia, deseja representar naquele mercado, firmas produtoras de artigos alimenticios, tecidos e ferragens.

CANADA' — Planters Nut & Chocolate Co. Ltd., Toronto, Ontario, Canadá, deseja entrar em contato com exportadores de castanhas de caju.

— Lewis Trading Company — 2 Brown's Avenue — Toronto, Canadá, estão interessados em comprar socata de ferro, aço e material ferroviario (inclusive trilhos); socata de metais não ferrosos, cobre, chumbo, etc, aço, não ou usado, canos de aço.

MEXICO — Costaleria Yucateca S. A., Calle 50 n.o 406-B, Merida Yuc, deseja importar fitas elasticas para lançadeiras de teares.

— O sr. Eduardo Rubio Gil, estabelecido em Calle, 60 n.o 518, Merida Yuc, deseja entrar em contato com exportadores de chá preto.

ESTADOS UNIDOS — Rochelle Knitwear Corp. 397, Bridge Street — Brooklin, 1 Nova York — está interessado em exportar fios de nylon.

INDIA — O Comissionado Comercial del Gobierno de la India, av. Roque Saenz Peña, 628, Buenos Aires, enviou-nos varias relações de produtos que firmas indianas desejam importar e exportar. As mencionadas relações podem ser consultadas em nossa sede, pelos interessados.

AFRICA — Ingledew & Leslie (PTY) Ltda. 905, Maritime House, Loveday, Street, Johannesburg — South Africa — desejam adquirir de nosso pais cera de carnauba, cera de uricuri, oleo de oiticica, e outros, ao mesmo tempo oferece bicromato de potassio e diversos acidos descritos na relação que está em nosso poder.

MONTEVIDEU — Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, caixa postal, 330, Montevidéu, recebemos uma relação de firmas uruguaias interessadas na exportação e importação de varios produtos. A mencionada relação acha-se em nossa sede à disposição dos interessados.

INGLATERRA — Urquarts (1926) Limited Cshe Road — London — N. W. 10, Inglaterra. Estão interessados em vender combustores de oleo para fornos, aquecedores, etc. de sua fabricação.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, (edificio Canadá).

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

CURIOSIDADES

A FELICIDADE E AS ALUNAS DE MARSELHA

Um professor do Liceu de Marselha deu o seguinte tema para um exercicio de dissertação: "Em que consiste a Felicidade?" As moças resolveram interrogar pessoas das mais diversas condições. "A Felicidade — disse a vendedora de uma grande loja — não a tive, mas existe; para mim seria ter marido, filhos e uma casa confortavel". Vejamos a resposta de Leon Blum e do escritor Jean Giono. O primeiro respondeu: "A Felicidade é provavelmente, segundo o disse Schiller, realizar na idade madura o sonho da juventude". O segundo, repetiu o que escrevera, há quinze anos, em um de seus livros: "Toda a Felicidade dos homens encontra-se nos pequenos vales".

A MULHER QUE PRECEDEU EVA

Foi publicado, há algum tempo, um ensaio da autoria de Marguerite Grépon, verdadeiramente magistral: "Pour une introduction a une histoire de l'amour"; mas tem mais alcance filosofico do que o titulo possa sugerir.

Marguerite Grépon estuda os agravos e os tormentos de Eva, a mulher comum, a grande vitima, pois que está condenada a não encontrar a felicidade senão na benevolencia dos homens. Mas a verdadeira descoberta da autora é outro tipo de mulher, que Marguerite opõe, á Eva, a mulher de espirito forte e independente. A mulher que iguala ao homem pelo espirito, chama-se Lilith e nasceu antes de Eva, criada, não de uma costela de Adão, mas do barro como o proprio homem. Adão temendo-a pediu a Deus que lhe desse outra companheira mais submissa, e foi então que Deus fabricou Eva.

No entanto Lilith continua vivendo, e em todos os seculos deu provas de sua existencia. Triunfa agora em nosso seculo. Marguerite Grépon, porem não estuda Lilith no campo da ação social, como fizeram outras feministas, mas no proprio terreno do amôr.

COCTEAU E A ELEGANCIA FEMININA

Jean Cocteau respondeu a uma serie de perguntas sobre a beleza das mulheres:

— O Senhor acredita que a beleza caiu em desuso?

— A beleza, pelo menos, nunca se soube usar...

— Acha que as mulheres são agora, mais elegantes que outrora?

— Uma mulher elegante é sempre elegante. Conhece as palavras de Brummel, quando alguem lhe apontou a elegancia durante as celebres corridas do Derby, em Londres: "Não deve estar muito elegante quando você o notou. A verdadeira elegancia é só perceptivel a outra elegancia verdadeira..."

— As mulheres devem seguir a moda?

— E que quer você que elas façam? Se não a seguirem criam outra...

CLAUDIA



Um penteado muito moderno executado em cabelos curtos e louros

O bem-estar das crianças

O Diretor da Cruz Vermelha Francesa, professor Bonnet, permaneceu durante algum tempo na Grã-Bretanha, recentemente em excursão de estudos, no curso dos quais teve ensejo de observar as condições predominantes quanto ao bem-estar das crianças. Por ocasião de sua partida, o professor Bonnet resumiu suas impressões dizendo que a Grã-Bretanha abriga, atualmente, uma geração de meninos e meninas superior, mental e fisicamente, às de todos os outros países europeus. "As crianças inglesas são exemplares magnificos" concluiu o professor Bonnet.



Para a praia os costureiros londrinos criaram este gracioso vestido em tecido listado, e que lembra a silhueta de uma dançarina. Para a cidade ela será usado com um casaquinho que leva uma curta basque

PRESENTE IDEAL PARA UMA NOIVA

(de ROSE ROLLAND)

As peles como accessorios constituem um otimo presente para noivas, e uma pequena blusa, toda fechada, não pode ser melhor companhia para uma jovem em lua de mel. Sobretudo quando se trata de peles de otima qualidade. Um dos mais recentes modelos aparecidos em Londres, neste particular, em cor escura, inteiramente fechado, é muito apropriado para excursões graças á facilidade com que pode ser conduzido e vestido. São modelos essencialmente práticos, a despeito das mangas compridas e da ampla gola, bastante protetora. Tambem há os modelos maiores, adequados para vestidos longos, que podem ser usados num tom de simplicidade despido de qualquer afetação, nada obstante a excelente qualidade do material empregado. São capas indicadas justamente para viagens, faceis de usar e de conduzir. E há tambem as de estilo mais leve, algumas vezes, até com meias mangas e que permitem ostentar colares no pescoço, em virtude das golas mais baixas. As peles de leopardo são preferidas para estes ultimos modelos, pois são mais vistosas, embora conservem o ar de discreção e sobriedade próprios de uma "toilette" guarnecida por peles desse estilo.

Tecidos que não encolhem

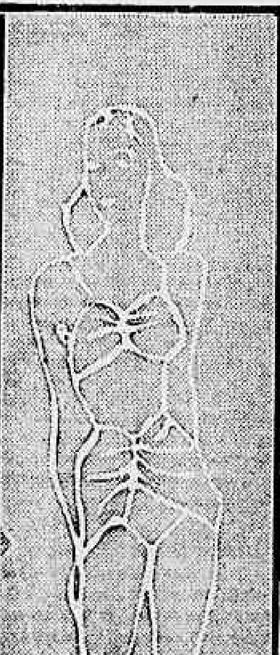
São importantes os progressos realizados na Inglaterra para impedir que os tecidos encolham ao serem lavados, o que se deve, em parte, a que os técnicos não guardam para si as informações mas difundem-nas para que sirvam a toda a industria. E' essa colaboração que fez dos tecidos britanicos de toda classe uma mercadoria de qualidade superior. Os tecidos britanicos encontram cada vez mais compradores, mesmo em paises tão industrializados como os Estados Unidos esperando-se ali um aumento da procura da seda artificial. Já em 1938, a Inglaterra lançava ao mercado mundial tecidos de rayon que não encolhem. A procura mundial é tão grande que, para satisfazê-la, as fabricas de rayon britanicas têm de funcionar a pleno rendimento.



Para a praia, chapéu em piqué branco, de abas muito macias, e levantadas deixando bem a descoberto o rosto e a testa

O interesse pelas artes na Grã-Bretanha

O interesse pelas artes continua a crescer na Grã-Bretanha, com a frequencia cada vez maior a concertos, opera e ballet, bem como peças teatrais — frequencia que ultrapassa a de antes da guerra. Segundo uma informação publicada pelo Conselho das Artes, as companhias teatrais estão trabalhando para um publico mais numeroso, o mesmo acontecendo no que diz respeito à ópera e ao ballet. Os clubes dedicados ao estudo e prática da musica, bem assim as demais artes, estão aumentando de numero na Grã-Bretanha, havendo por outro lado vivo interesse em torno dos concertos especiais organizados para operarios. Nos ultimos doze meses, 45 conjuntos dramaticos patrocinados pelo Conselho deram perto de 600 espetaculos. Tais atividades não se restringem apenas aos centros maiores e mais populosos, mas se estendem tambem ás pequenas cidade e aldeias, pelas regiões interiores do país.



"Deux-pièces" em tecido de algodão especialmente usado para banhos de sol

FEIRA DE VAIDADES

Dos penteados aos calçados

Por Gisele d'Assaily — Copyright do S. F. I.

A moda deste ano operou algumas revoluções... As saias curtas cairam em desuso, a silhueta feminina transformou-se dos pés á cabeça, a mulher adolescente, que mostrava seus joelhos, tornou-se pudica dama que esconde suas pernas... A cintura, ainda ontem livre, se encontra hoje em dia, comprimida num modelador, os chapéus que eram imensos, apresentam-se minusculos. Como pois imaginar que diante de tais modificações na silhueta feminina, pudessem os penteados e o calçado conservarem-se os mesmos?

Nas fortunas houve igualmente uma revolução. O ouro mudou de mãos, as elites de outrora desapareceram, e no entanto, as tradições de requinte e bom gosto se conservam, talvez mesmo, mais vivas do que nunca. A "qualidade", é apreciada por uma clientela nova e cada dia mais numerosa.

Ora, mais do que em qualquer outro genero de criação, a evolução da moda sofre, na manufatura do calçado a influencia artistica da confecção, e da beleza do material empregado. Cada novo tipo de calçado é esculpido à mão sobre uma forma de madeira bem seca, sem o que a ação do estado higrométrico do ar, poderia alterar as medidas do sapato, que então, não mais corresponderiam às dos pés, destruindo o equilibrio do calçado. O sapateiro tem de pensar não somente na elegancia do andar como tambem na sua comodidade. Precisa considerar que, dezesseis horas durante o dia, o peso do corpo humano age por pressão sobre o sapato. E' de notar ainda, que os pés, constituem a parte do corpo, que se encontra mais diretamente em contacto com as intempéries. E' pois de justiça reconhecer ao sapateiro, algo de genial, quando, por exemplo, durante a guerra conseguiu substituir o couro animal, pela cortiça, a materia plastica, o rafia e a borracha.

Examinemos pois com o devido respeito os modelos de calçados apresentados pelas grandes casas do genero em Paris.

A saia comprida, pede um salto destacado, bem alto e um calçado fino, que dê aos pés, agora mais em evidencia, desde que não se vêm mais as pernas, o devido realce. Estando na moda o sabor das reminiscencias, assistimos ao reaparecimento das botinas terminadas na altura dos tornozelos, cujo cano é quase sempre executado em tecido de cor diversa do resto do calçado. O sapato tipo escarpim está em grande voga. De extremidade fina, entrada bem baixa e repousando sobre saltos muitas vezes trabalhados, é confeccionado em cetim, damasco, antilope ou pelica envernizada. O sapato esporte, continua quase chato, de sola grossa, frequentemente talhado num só pedaço de couro flexivel.

Leandre, apresenta para noite um sapato para baile, em crepe da China, combinando com o vestido, guarnecido de lantejoulas, amarradas ao redor dos tornozelos, por uma fita estreita. Seus escarpins, confeccionados por habil mistura de camurça e verniz, cruzados e intercalados sempre talhados de acordo com o pé, são muito graciosos.

Nos modelos apresentados por Copoblanco, notamos botinas curtas, fechadas por uma tira, que se prolonga acima dos tornozelos.

Ellas, dá preferencia ao escarpin confeccionado em pelica dourada, enfeitado com pequenos quadrados recortados, que contornam o côrte do sapato. Suas botinas de camurça preta são guarnecidas, na frente por recortes em forma de pétalas, nos quais se esconde, invisivel o fio do calçado.

Starck apresenta modelos de botinas revestidas não somente no interior como tambem por fora, fechando-as apenas até a altura dos tornozelos. Entre seus modelos para soirée, notamos um sapato guarnecido de duas tiras compridas, seguras ao redor dos tornozelos por uma pulseira. Os modelos de botinas de Rettler, muito subidas, abrindo-se na extremidade como se fossem golas "Incroables". Outros são fechados por meio de uma tira dupla abotoada.

Grésy, continua fiel ás solas espessas, porém, seus modelos "habillés" apresentam-se mais graciosos, por terem saltos de pelica prateada ou de cores diversas, bem suaves. Gregoire, ao contrario, é todo cheio de requintes. Aprecia os recortes e os habeis entrelaçamentos: suas botinas cobrem os tornozelos, abotoando-se dos lados. Maniatis, prefere o salto bem alto, Bunting no entanto o quer baixo, Argence, recorta o salto nas proprias solas de madeira ou laque, dando ao conjunto um vivo colorido ao qual combina as tiras de cetim recortadas e debruadas de preto, que se entrelaçam até bem acima dos tornozelos, formando o cano do calçado. Em resumo, para noite como para a tarde, se usam toda especie de fantasias; enquanto os modelos para bater, esportivos, apresentam o mais completo conforto.

Examinemos agora, as modificações verificadas nos penteados. Os cabelos negligentemente caidos sobre os ombros, estão fora de moda. As "midinettes" de Paris como em breve as de todo o mundo, levantarão suas louras ou negras cabeleiras. O cabelo comprido e fôfo, "à la Danielle Darrieux", o liso "à la Madeleine Sologne", foram carregados pela tormenta, que exige cachos sobre o alto da cabeça ou reunidos de um só lado.

René Garraud, é apologista dos cabelos curtos, penteados à ventania ao redor do rosto. Afirma que a moda de vestidos compridos envelhece as mulheres, sendo pois, conveniente rejuvenesce-las por meio dos penteados. Seus pequenos cachos ligeiramente frisados forma um complemento encantador para os minusculos chapéus da estação. Garraud apresenta para noite, cabeleiras postiças de cachos ou torsados, às quais mistura com muita habilidade pedaços do tecido do vestido de baile, tules, como tambem flores naturais. Porém, Garraud, é, antes de mais nada um artista, que penteia as mulheres de acordo com o respectivo tipo, recusando-se a adotar um estilo sistematico, ele faz questão de tornar mais belas, aquelas que lhe confiam suas cabeleiras. Apresenta franjas? Certamente, para as testas altas. Rolos dos lados? Naturalmente, para os rostos muito finos. Penteados altos? Para a noite, a fim de alongar um pouco a linha do pescoço; porém, suas cabeças são sempre pequenas, da moda, seus cabelos de tons naturais, especialmente de um louro bem suave. Por outro lado, Antonio, que lançou, há alguns anos atrás, a moda dos cabelos cortados "À l'Aiglon", cuja aceitação foi tão imediata quanto duradoura, preconiza agora o estilo Diretorio. Seus dois ultimos modelos, o "Recamier" e o "Merveilleuse" são encantadores. Formados por multiplos cachos que escondem parte da testa, a cabeça atrás lisa, penteado à ventania dos lados, ou ainda escondida num elegante torsado. Para noite ele substitui as tranças e os "chignons" postiços por cabelos laqueados entrelaçados de fios de nylon. Prevê ainda um retorno violento do tom de acajou, que ele proprio está preparando.

Guillaume apresenta seus penteados de inverno, sob o signo de Versalhes: Trianon, Diane, Bergerie, Pompadour, são estas as denominações de alguns de seus modelos assimétricos, levantados e encacheados no alto da cabeça. Aconselha tambem o uso da mosca, ou sinal preto, muito em voga no século XVIII, que coloca sob a vista esquerda, ou então no canto do decote.

Fernand Aubry, prefere cabeças bem pequenas e sem "chignons". Despreza os efeitos dos arranjos altos, trazendo os cabelos em cachos sobre as orelhas. Sempre muito pessoal e um pouco dissidente, Louis Gervais, não admite para durante o dia, senão penteados que descubram a testa, estendendo-se para os lados em fôfos cachos. À noite enfeita suas freguesas de cabeleiras postiças, bem ajustadas às cabeças, como se nelas tivessem sido esculpidas. Aprecia os tons naturais e lustrosos, apresentando desde o castanho claro, até ao ardente veneziano. Os cabelos parecem muito satisfeitos com esta nova moda de penteados, que corta suas pontas ressecadas pelos permanentes repousando-os dos habeis encrespados e dos encacheados intensivos, que os enfraqueciam, tirando parte de sua graça e beleza.

Para uma cerimonia elegante nada mais indicado do que este gracioso chapéu em feltro claro de Rose Valois, ornamentado com flores e que tão bem acompanhara um vestido preto



Para os esportes graciosos "shorts" em crêpe de seda branco. A bluzinha tem gola-chale e as mangas saem diretamente da pala arredondada

Exposição de floricultura

A exposição de crisantemos e o Salão das Azálias, recentemente abertos são duas grandes manifestações anuais da floricultura francesa.

A classica exposição reuniu quase 3.000 crisantemos de 350 especies diferentes, sendo particularmente notadas as especies "Presidente Queuille", "Gloria Outonal", "Idolo Francês" e "Segredos de Mulher". Ao entrar na estufa, os visitantes fazem uma descoberta olfática: os crisantemos têm um perfume. Não só têm aroma agradavel como são uma flor alegre, que fica tão bem num salão como num cemiterio. Os esplendorosos "Séols" cor de gema de ovo, ou aquelas falsas margaridas que só os floricultores sabem distinguir das verdadeiras, nada têm de sinistro.

Para a tarde, vestido-tailleur em shantung, cujas mangas são uma continuação da pala. Abotoados na frente

Uma moda sem nome

PARIS — (SFI) — A moda de ontem foi logo batizada "New look". A de hoje, por sua fluidez, é dificil de classificar. Há quem responda «New look 1949».

Entretanto a França vai firmando suas tradições de «qualidades». Os tecidos são ricos, os «imprimés» de bom gosto, a forma estudada para servir a linha feminina sem os exageros de ontem, subindo um pouco à cintura. Usa-se, o quimono, mas não demasiado justo.

O vestido simples, para de manhã, retomou seu lugar no guarda-roupa; os vestidos de tarde têm geralmente a saia cingida mas com pregas transversais, um «drapé» justo sobre as ancas.

Quanto ao vestido de noite, oscila entre o genero «vamp» e o genero "Grande Dama da Renascença», mas sempre de uma suntuosidade classica na elegancia parisiense.

Correio do Coração

Marina (Capital)

Você está muito pessimista, mas não tem sérios motivos para isto. Se seu namorado se mostra interessado e se porta como você me contou, não há razões para desesperanças. Tenha fé e espere. Você tem sentimentos muito nobres, os quais deixou transparecer em sua cartinha e terá certamente o premio que merece. Não vejo, sinceramente, motivos para este amargor que você deixa transparecer. Escreva-me sempre contando como vão as cousas e não fique apenas como sombra, procure se fazer lembrar sempre que puder junto dele, ainda mais que o objeto de seus pensamentos mora longe de você.

Marcelina (Capital)

Não posso dar a você conselhos mais pormenorisados, pois não sei a extensão de sua magua, nem mesmo como os acontecimentos se passaram. Apenas lhe direi que nós como mulheres devemos perdoar muitas vezes, inumeras mesmo, principalmente quando amamos. Procure perdoá-lo e você terá certamente paz outra vez. Assim o espero.

Sarita (Interior)

Muito agradeço as palavras gentis que me enviou. Pode escrever-me quando quiser, aqui ficarei ao seu inteiro dispor e terei muito prazer em poder ajudá-la.

NOTA: — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — "Jornal de Noticias", rua Florencio de Abreu, 164.

Ambulancia flutuante

Os serviços de saude do porto de Londres contarão em breve com uma lancha especial, construida por John I. Thornycroft and Co., Ltd., para transportar doentes atacados de doenças infecciosas. Quando algum navio anunciar essa circunstancia ao entrar no porto, o paciente será transportado nesta ambulancia para o hospital de isolamento de Denton, perto de Londres. A lancha está provida de aparelhos especiais que tornam facil e confortavel manobrar padiolas. A nova embarcação estará em serviço dia e noite e será impulsionada por dois motores diesel, de 6 cilindros, desenvolvendo 14 nós de velocidade horaria.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Higiene Pré-Natal

Rosalvo de Salles

II

O aparelho circulatorio merecerá do médico-obstetra um exame minucioso; o coração será auscultado cuidadosamente, sobretudo nos casos em que as pacientes acusarem positividade nos resultados das reações sorologicas para diagnóstico de sifilis; há casos de aortites luéticas e lesões outras que se exarcebam na gravidez, devido à superatividade cardiaca; exame detalhado tambem será feito das artérias e veias, e destas principalmente nos membros inferiores para descoberta de varizes; hoje nos Estados Unidos já se pratica obrigatoriamente nas gestantes o eletro-cardiograma, elemento preciosissimo para o diagnostico de lesões e disfunções cardiacas. A sensibilidade nervosa deve ser objeto de observação médica; conhecemos por demais as mudanças de humor, frequentes e muitas vezes sem motivos, das gestantes que se mostram impressionaveis, caprichosas, desconfiadas e irasciveis; o seu estado mental deve tambem ser observado; sabemos quanto é escrava do ambiente a mentalidade da mulher grávida; não deixam de existir sempre uma vizinha, uma amiga ou uma comadre para lhe encher o cérebro de absurdos sobre a gestação e o parto. Os ouvidos e a cavidade bucal não serão esquecidos; procurar-se-á descobrir caries dentárias e amidalites. Edward Speidel, conhecido obstetra e sanitarista americano, já escrevia em fevereiro de 1925, no "Southern Medical Journal": "Investigações recentes demonstraram que muitas complicações obscuras da gravidez estão diretamente dependentes de focos de infecção, em muitos casos localizados nos dentes e amidalas". E mais adiante: "O exame radioscópico rigoroso de toda a boca com a inspeção cuidadosa das gengivas, deverá ser obrigatoria na primeira fase pré-natal, e, se há dentes suspeitos, deve ser praticada a extração prematura."

Hoje, por prevenção, já se faz a determinação do tipo sanguineo das gestantes, para futura e possivel transfusão.

Pelos resultados do primeiro exame e que o obstetra determinará as datas dos seguintes, salientando o tempo intercorrente dos mesmos; estes exames poderão ser mais sumarios, sobretudo quando se tratar de mulheres mais ou menos higidas. A ficha a ser preenchida pelo medico chegará ás suas mãos já com os dados gerais colhidos pela enfermeira ou educadora-sanitaria: côr, idade, profissão, estado civil, residencia, numero de filhos, peso, temperatura, pressão arterial, pulso, etc.. Nos ultimos tempos da gestação, o médico voltará ás minucias do primeiro exame, principalmente quanto à parte obstétrica, quando serão tomadas as medidas pélvicas, determinando-se apresentação e posição do feto, ouvindo o ruido cardiaco deste. Diz Silvio de Oliveira Barros, ginecologista e sanitarista competente, em minucioso trabalho sobre o assunto: "Considerando-se que as gestantes, em condições normais, devem comparecer ao serviço pelo menos uma vez por mês, durante os seis primeiros meses de gravidez e quinzenalmente do 7.o mês em diante; tendo-se em vista ainda que um controle pré-natal para que seja considerado de alguma eficiencia deve ser iniciado o mais tardar no decorrer do 3.o mês de gestação, conclui-se que o minimo de consultas médicas a que deve ser submetida cada mulher gravida para que tenha uma assistencia pré-natal satisfatoria nunca deverá ser inferior a dez". Submetendo-se portanto as gestantes à série de exames aconselhados pelos especialistas, inumeros males serão evitados e entre estes cumpre frisar a tão conhecida e temerosa eclampsia (auto-intoxicação gravidica) que pode aparecer na ultima fase da gestação, durante o parto, ou mesmo depois do delivramento, e a infecção puerperal que pode ser originária de causas externas, apresentando tambem uma grandissima porcentagem de causas internas. Infelizmente é pequeno o numero de gestantes que procuram o médico ou um Centro de Saude, quando a gravidez vai se processando normalmente; só vão á consulta quando lhes aparecem anormalidades, e muitas vezes bem tardiamente. O papel das educadoras-sanitarias tem sido admiravel e persistente; a elas devemos, em grande parte, a frequencia de gestantes ás entidades sanitarias. A notificação aos serviços oficiais, de casos de gestantes menos esclarecidas que fogem à necessaria assistencia, é um ato de caridade, bastante simpático e de grande beneficio social.

Sob o ponto de vista da sifilis e da tuberculose, recomenda-se a obrigatoriedade dos exames nos maridos; nada adianta empregarmos todos os meios de profilaxia ativa e passiva contra estes males nas gestantes e nos esquecermos dos maridos que podem ser focos incisivos destas molestias; é preciso que se compreenda bem o que é higiene pré-natal e que os maridos não têm o direito de fugir a esta contribuição de conciencia. E' preciso tambem que seja observado o ambiente em que vive a gestante e se nele existem focos de molestias, como por exemplo, pensões, hoteis, cortiços, etc.. Fernando de Magalhães, grande luminar da ginecologia nacional, sempre citava nas aulas casos de gestantes terem contraido molestias infecto-contagiosas de pessoas com quem conviviam diariamente. O estado fisico da gestante é de receptividade ou porta aberta para inumeras molestias; não são portanto superfluos todos os cuidados aconselhados pelos sanitaristas.

PREFIRA O NOVO PACOTE DE 400 GRAMAS
AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS
É MAIS PRATICO, HIGIÊNICO E
MAIS BARATO!

Ultimas criações em joias
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

Pulseira
ALTA MODA
Estamos exibindo atualmente uma linda variedade de sapatos "Pulseira".
$180,
Ord. 253
Ord. 1059
Ord. 1058
Profusa seleção de côres mais em moda.
CASA PARAISO
RUA VERGUEIRO, 1309-1315 — ESQ. RUA PARAISO
A Casa Paraiso está aberta até ás 21 horas

Ainda a conferencia de Sergio Milliet

Muito me alegro com a minha nota de domingo ultimo, pois teve ela o merito de chamar atenção para a conferencia de Sérgio Milliet no Clube de Poesia — palestra que passara despercebida de nossa imprensa, onde não a vi suscitar nenhum comentário, nem mesmo uma simples noticia do tipo das que se iniciam invariavelmente com o fatigado "realizou-se ontem"... Positivamente, a aula de Sérgio Milliet merecia alguma repercussão.

Com a minha nota — em que fiz algumas breves e leais observações — dei motivo a que o ilustre intelectual viesse, pelas colunas do seu jornal, discutir as minhas palavras, não me dando ele nenhuma razão — quando, na verdade, eu a tenho.

Estranhou Sérgio que eu afirmasse não constituir novidade os seus conceitos expendidos no "Curso de Poética" para quem vem acompanhando a sua critica quase que diaria. E se defende assim: "O que fora de estranhar e merecera reparos seria o contrário: que na conferencia eu desmentisse as opiniões multas vezes expressas sobre o assunto". A esse propósito tenho a dizer apenas que o meu querido amigo Sérgio Milliet leu alem do que estava escrito. Pois constatar um fato patente — a repetição de seus pensamentos — não significa que dele eu estivesse exigindo a renuncia ás suas opiniões.

Mas o que mais importa na minha nota é a assertiva de que Sergio Milliet não topou a provocação ardilosa de Oswald de Andrade, coisa que o autor de "Poemas Analogos" diz não ter sido bem assim, pois se nada topou foi porque nada havia que topar. Escreve o lucido ensaista: "As palavras de Oswald de Andrade sugeriam apenas uma imprecisão do titulo e não exigiam de mim senão um esclarecimento que dei de boa vontade". E mais adiante: "O debate só teria valido o esforço se versasse o fundo do problema, isto é, a forma da nova poesia. Não foi o caso. A objeção de que a mensagem do poeta continua a mesma é irrespondivel. A mensagem dos poetas é sempre a mesma..." Ora, ai é que está o equivoco do meu nobre amigo. Oswald, com muita malicia, principiou por considerar impreciso o titulo da palestra — as tendencias da nova poesia brasileira — e terminou chamando velhos os poetas então objeto de analise. Envolvia, nessa manobra esperta, fundo e forma, envolvia a mensagem dos poetas. Dai afirmar velhos Pericles Eugenio, Domingos Carvalho da Silva e João Cabral, tachando cada um deles, respectivamente, de parnasiano, romantico e simbolista. A mensagem dos poetas, por outro lado, — penso eu na minha simplicidade de aluno — não é invariável. Basta ler a poesia de Sergio Milliet e a de Oswald de Andrade, por exemplo, para se notar que elas apresentam diferenças essenciais. Ler os simbolistas e ler João Cabral não produz a mesma emoção. A mensagem de um Walt Whitman não é identica à de um Mallarmé. Nem a de Maiacovski se confunde com a de Baudelaire. E o que estava em debate era exatamente a forma e o fundo dos poetas atuais, autores de poemas em nada parecidos com os de Sérgio, Oswald e outros.

Essa lição eu aprendi, aliás, do mestre de "Dario Critico", que saudou em Domingos, em Pericles, em tantos outros poetas da atualidade, identificados pelo mesmo desejo de apuro formal, os "comandos" da reação a 22. Tranquilamente posso dizer tudo isso, pois na opinião de Milliet, o meu modesto livro de poemas está marcado pelas falhas que herdei do modernismo. Por ser a minha poesia menos cuidada na forma é que o conferencista honrosamente me liga às gerações anteriores à atual, ou mais claramente, a 22, dos "revolucionarios já velhos de 22".

Se na conferencia, Sérgio não respondeu ao cacique da Antropofagia, agora ele o faz em seu artigo, quando diz: "Oswald de Andrade classificou na sua rapida intervenção o sr. Péricles Eugenio da Silva Ramos entre os parnasianos e o sr. João Cabral de Melo Neto entre os simbolistas. É evidentemente uma classificação esquemática que não subscrevo". Pouco mais adiante, pondera o critico paulista: "Quanto ao simbolismo de Cabral de Melo Neto, considero de extrema superficialidade a classificação." Ao dar essas explicações, que recolocam em pé a sua conferencia, antes invalidada porque fundamentalmente atingida por Oswald, o meu caro Sergio Milliet demonstra, com grande satisfação de minha vaidade, que a razão estava comigo. Tivesse ele contestado o poeta de "Pau Brasil", nos termos de seu recente artigo, e, então, nada eu observaria, porque, nesse caso, o debate teria tido prosseguimento... com Oswald de Andrade.

Termina mestre Sérgio Milliet a sua réplica dizendo que desde já se inscreve para falar na proxima conferencia promovida pelo Clube de Poesia. E eu, desde já, me inscrevo para ouvi-lo. O que é para mim um grande prazer...

MARIO DA SILVA BRITO

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

POESIA - superação da vivência

José Geraldo Vieira

II

No artigo anterior tivemos ensejo de reparar como a poesia de Dante Milano significa todo um aspecto de depuração do modernismo, a fase de cristalização e o estagio mais eficiente duma arte pura e purificada. Pura na sua essencia e substancia purificada no seu formal que já não é transição e moda e sim definição dum processo moderno, consentaneo com a temporalidade e sua respectiva estetica.

Dante Milano significa como poeta todo um processo de centrifugação da materia poetica desde 22 até agora, e a disciplina e a coerencia da revisão a que submeteu a sua obra de quase trinta anos nos dão deveras um produto, senão um quociente do sentido exato da evolução do gosto e da técnica.

Assim o que foi nihilismo e dadaismo, aquilo que meramente se restringiu a divertissement, boutade e piada, o que valeu como simples makeup na casuistica contida entre 22 e 48, e tudo quanto depois atingiu em técnica e em maneira, apresentação, um estado agudo, imediato e real da vivencia, com seus aspectos de angustia, desvalimento, transferencia, superação e malogro ou exito, se encontra num só autor e num só livro. Isto é, em Dante Milano e em sua obra como anatomia e como fisiologia, como viscera e como nervos dum corpo humano e como estado sensivel o catalético duma alma, as gerações poéticas encontram o real e o subjetivo a materia e o fluido, a indole e o temperamento, o critério e o artesanato da verdadeira poesia contemporanea abrangendo não este ou aquele setor, mas toda a universalidade da sua função.

Sua obra vale como ensinamento, como processo, como maneira, e significa deveras, em evolução lenta, quase em ralenti, a gradação da sistematica poética perante um mundo que lhe desperta reação quase fibrilar.

A moda hoje é incluir tudo na esfera de traslação do existencialismo, e na verdade se há o que possa significar um aspecto e uma ansia de fuga à vivência e ao desvalimento (já que é dificil na era presente um estado mesmo fingido e teorico de beatitude dionisiaca o órfica) é a poesia, como superação a essa mesma vivencia.

Prova mais proxima e concludente disto é o ultimo livro de Lêdo Ivo, essa sua admiravel "Ode ao Crepusculo". Ode, no sentido vocativo, mistico e profano de alegria, de canto, de louvação órfica, de brado dionisiaco, quanto ao arroubo estético e à inspiração deslumbrada; mas na verdade, no fundo, no intimo, elegia, por sua substancia do desvalimento perante uma presença e do angustia perante uma incapacitação.

O criterio de avaliação da sinceridade da poesia moderna está, depois de Supervielle, de Aragon, de Rilke, de Stefan George, de Pierre Emanuel, em verificar o sentido elegiaco da ode. Isto é, em a vivencia, que só pode reflexamente elegia, ser superada esteticamente pelo menos a ponto de essa elegia se apresentar com a força arrebatada e até mesmo retórica da Ode. Isto é, em lugar de lirismo, de romantismo, enfim de narcisismo, estado sensivel mas de reação e de vitoria sobre a vivencia, a ponto de conseguir que a elegia pura se apresente vestida com a roupagem inconsutil da Ode.

Lêdo Ivo já nos deu **Ode e Elegia**, isto é, aliterou dois estados opostos, dois termos da equação vivencial, obtendo como incognita cognoscivel um estado de transe que se chama poesia pura, abstrata, quase nirvana léxico e emocional. Agora porém, com esta "Ode ao Crepusculo", sua maneira larga schmidteana, quase claudeliana, exata mas colorida e plastica, em versetos amplos como estrias mesmo de ocasos e como paisagens fugazes do desvalimento e da transferencia, tem muito de cantiga pessoal, e nada de côro. E' um canto pessoal, perante uma coisa assistida que inspira, que arrebata mas que devolve à solidão da poesia-angustia. Não é um côro porque sua voz sobressai, se soergue, atinge em altura e em timbre aquela expressão alta, singular, pessoal de testemunho, de conhecimento e de avaliação.

Aqui a poesia não é uma série de fragmentos em mosaico dando facetas e arestas estéticas e plasticas de pequenos estados multiplos de alma. Mas sim tem algo robusto e profundo de painel, de teto, de abóbada, de revestimento global, significa uma série, tem um enredo vale por um programa, é produto duma tarefa de sensibilidade operante.

A inspiração a serviço duma análise. A poesia a serviço da superação da vivencia. Como base, como sedimento, materia para elegia. Como hausto, como superação, Ode. Isto é vitoria sobre o desvalimento. Vitoria pobre, mas soberba, como Carlitos andando no fundo dum crepusculo que se fecha por sobre ele, não como um diafragma de Kodak, mas como as asas dum arcanjo.

Livros para crianças e jovens

VARSOVIA (BIP) — O Ministerio de Cultura e Belas-Artes acaba de publicar dados relativos ao movimento editorial em 1946/47 no setor de livros para crianças e jovens. Foram publicados ao todo 1.096 volumes, editados por 131 editores.

Desse total, 632 são livros para crianças menores. Os demais distribuiram-se como segue: 318 romances, 40 livros de ciencia popular, 9 biografias, 5 calendarios, 23 livros de escotismo e cooperativismo, 57 de literatura dramatica, 8 de religião e 4 de poesias.

Martins Pena

MENOTTI DEL PICCHIA

Como bem observou Silvio Romero, Gil Vicente, o criador do teatro em lingua portuguesa "nunca foi conhecido de nossas gentes" e o judeu-brasileiro Antonio José "educou-se, viveu e morreu na metropole e teve de ficar na historia na posição incerta de um Gonçalves Crespo, por exemplo, que, com a maior boa vontade, hesitamos em chamar um dos nossos".

Excluidos, pois, o Moliéro lusitano e o patricio exilado, Luis Carlos Martins Pena, nascido no Rio de Janeiro a 5 de maio de 1815, fica na literatura teatral indigena como o criador do nosso teatro. E se não o devessemos considerar tal atendendo a razões cronológicas, deveriamos, conceder-lhe essa honra em atenção à substancia genuinamente nacional que deu à nossa comedia. "Martins Pena representa o consolidador definitivo da obra que Magalhães apenas começara, isto é, a obra nacional, a obra carteristica, criação dramatica representativa. E o fez tão bem, que está consolidação a muitos se afigura não como um simples complemento, mas como a propria criação do teatro brasileiro", remata Susskind de Mendonça.

A vida do criador do "Juiz de Paz na Roça" não tem sequer a movimentação das suas farças. Desliza sem saliencias na mediocre paisagem humana do seu tempo carregada de residuos coloniais e projetada numa atmosfera cultural capaz de congelar o mais comburente dos genios. Esse mundo sem dinamica é o que se refratará no espelhismo cênico da sua obra literaria, mais reflexa em cópia de costumes do que na movimentação dramatica da sua historia. Será o cômico, sendo ainda melhor, o grotesco, o material humano destinado a nutrir a tessitura do seu teatro. Nada lhe ofertará aquele lirismo que Aristófanes borrifara em meio da critica sutil dos seus episodios hilares. Não haverá fugas transcendentes no desdobrar corriqueiro dos equivocos e dos ridiculos domésticos e provincianos. Um arrastar de chinelos perseguindo cochichos amorosos... O risivel cotidiano latejando no atrito das vidas sem ressoante anedotario...

Amanuense da mesa do Consulado do Rio de Janeiro, amanuense na Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, segue, em 1847 para a Europa como adido de 1.a classe à nossa Legação de Londres e morre aos 33 anos, em Lisboa, de tuberculose.

Essa curta vida confinada entre mesas burocráticas, tem, entretanto, fundamental importancia. E' que ela, como que por osmose, foi absorvendo e fixando seu mundo circundante e conservando-o integro, com um sôpro de vida. A historia mumifica os eventos. Empalha os cadaveres dos fatos. Tira-lhes o afluxo do sangue, o arrepio vivificador que resulta dos seus pequenos nadas que são o tudo psicológico, isto é, a energia interior que dá um sentido às sucessivas vivencias. A historia é lapidar e mortuaria. Nutre-se de epitáfios. E' por isso que a verdadeira historia — isto é o evento latejante — está na arte. Martins Penna na sua vida horizontal e sem subsultos, foi o mais exato historiador do seu tempo. Levando para as suas comedias, com passiva fidelidade, os usos do tempo — o grotesco do acontecimento vulgar e os hábitos, superstições, crenças — conservou anelante e inteligivel, o mundo moral e espiritual da sua época. Aí está seu imenso valor.

"Se se perdessem todas as leis — diz eminente critico — escritos, memórias da historia brasileira dos primeiros cinquenta anos do seculo XIX, e nos ficassem somente as comedias de Penna, era possivel reconstruir por elas toda a fisionomia moral dessa época".

Não soubemos, entretanto — como acontece sempre entre nós — dar valor ao vasto documentario que nos legou Martins Penna. Na edição Garnier de suas comedias — republicada em São Paulo pelo generoso e frusto esforço editorial das Edições Cultura — das trinta obras do autor que Silvio Romero enumera, apenas nove foram selecionadas: "O Juiz de Paz na Roça", "A Familia e a Festa da Roça", "O Judas em Sábado de Aleluia", "Os Irmãos das Almas", "Os Dois ou o Inglês Maquinista", "O Diletante", "O Noviço", "O Caixeiro da Taverna", Quem Casa Quer Casa". Consta-me que o Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo ordenou pesquisas para a coleta, revisão e coordenação dos originais inéditos para uma próxima publicação. Só temos louvores para empreitada tão necessaria e compreensiva.

São portanto justas todas as homenagens que se prestam ao criador da Comedia brasileira e S. Paulo, com as comemorações que realizou neste centenario de Martins Penna mostrou que está reconquistando o titulo da Capital Artistica do Brasil.

Os "Hai-Kais" de Namura Osiwa

Acaba de aparecer em inglês um livro de "hai-kais". Seu autor é o poeta japonês Namura Osiwa. Eis algumas amostras da sua arte:

Eu era cego de nascença
Tu me mostraste a vida.

*

O tufão arrasou as amendoeiras...
Passaste e elas floriram de novo.

*

Não encontram a tua alma
Por que a trazer à superficie?

*

O mendigo ignora os que lhe dão esmola.
Só olhaste para êle. Nunca mais esqueceu tua caridade.

*

O pantano perigoso
Tornou-se lago claro ao refletir teu rosto.

LIVROS PARA BREVE

"A Romana", romance de Alberto Morávia, de quem se publicou recentemente "Os Indiferentes".

●

"Toda a Poesia de Guilherme de Almeida", volume de 700 paginas que deverá enfeixar a "opera omnia" do conhecido cultor das letras modernas do Brasil.

●

"A Historia da Revolução Soviética", de Chamberlain.

●

"Organização Social dos Tupinambás", de Florestan Fernandes.

"A Bahia de Castro Alves", de Waldemar Matos.

●

"Pássaro Ferido", cronicas de Genolino Amado.

●

"A Jornada", romance de Érico Veríssimo.

●

"Apassionata", novela de James Hilton.

●

"Musica Popular Brasileira", ensaio de Oneida Alvarenga.

MARTINS PENA e as suas comédias

JOSÉ VERISSIMO

Qual seria, porém, em a nossa "literatura dramatica" ou em o nosso "teatro" o lugar de Martins Penna?

Assentemos primeiramente esta noção que me parece incontestavel: Martins Penna é um escritor de teatro e somente isso; quero dizer que as suas capacidades não vão além do necessario para fazer uma peça representavel e que ele, sem nenhuma distinção especial de talento, possui apenas essas capacidades. Uma tal aptidão não indica por forma alguma qualidades artisticas e literarias, nem basta para dar ao que a possui fóros de escritor e um lugar na literatura. São que farte os exemplos citaveis em abono do meu asserto, e para lhe demonstrar a exatidão bastaria recordar não só o nosso proprio meio, mas os povos que como nós possuem autores dramaticos sem terem todavia uma literatura dramatica. Os franceses distinguem naturalmente as duas coisas com a sua expressão "escritor de teatro", que eles têm por centenas quando os que realmente se incorporam à sua literatura são pouquissimos. O teatro é uma arte especial, com a sua técnica e a sua estetica proprias, oriundas das mesmas exigencias cenicas e da natureza peculiar do seu destino e do modo por que o realiza. Vive talvez do seu proprio fundo, como uma arte independente, e a sua historia apenas acidentalmente coincide com a da literatura. Esta observação, que é do citado critico francês, e me parece justa, explicaria por que a existencia de escritores de teatro, e do que se chama coletivamente "teatro", não implica a existencia de uma literatura dramatica como um escritor de teatro, um autor dramatico, segundo a forma portuguesa, mesmo bom, póde não ser um escritor literariamente consideravel. E disso o mais eloquente exemplo é Scribe.

Martins Penna é somente um escritor de teatro. Do autor dramatico possui ele as qualidades essenciais; sabe arranjar uma peça, combinar as cenas, dispor os seus efeitos, travar o dialogo, e tem essa especie de observação facil, rudimentar, trivial, que é um dos talentos do genero. Mirando o concurso do grande numero, dirigindo-se à multidão, que se não compõe de entendedores delicados e de bom gosto, toda a distinção, todo o requinte, todo o apuro de pensamento seria sem alcance no teatro. A observação, sob pena de perder-se na inconsciencia do publico, precisa não exceder a sua propria capacidade de observar. Daí talvez a dificuldade que encontram as jovens escolas dramaticas em vencerem a resistencia do publico não querendo fazer como os Dumas, os Augiers, os Sardous, que tornaram possiveis as suas novidades de pensamento e originalidades de observação, não se insurgindo contra os habitos teatrais do publico e sujeitando-se à estetica especial do genero. Não sei se o que hoje encanta os espiritos literarios nos dramas de Shakespeare será o que divertiu os espectadores contemporaneos; pendo a crer que antes os recreou o elemento propriamente teatral das suas peças, quase todas elas de "grande espetaculo".

Não há peça de teatro, comedia principalmente, e comedia de costumes como são as de Martins Penna, sem a observação corriqueira e facil que admiram nele. Nem pode haver; essa observação é inerente ao genero, é parte dele, é ela propria que o constitui, sem ela a mais reles dessas comedias não poderia existir. Desçamos mais abaixo, vamos encontra-la na propria "revista de ano", especie de caricatura, de charge teatral, feita como toda a charge de observação e de observação trivial dos costumes. Martins Penna, escrevendo comedias de costumes, fê-las, nem lhe era dado deixar de fazê-las, com essa observação, que não é mais que a transposição para a cena do que ele via na vida. E fê-lo, e esta é que é a verdade — sem nenhuma distinção, direi mais, sem nenhum talento, isto é, sem ser capaz de descobrir aspectos novos num fato por todos visto e observado. E a superficialidade da sua pretendida observação é tal que ele não tira jamais dela nenhum efeito dramatico. Ela lhe serve somente para o dialogo, nunca para a ação. Uma vez pelo menos ele costeou o seu assunto por este lado, foi no **Diletante**, mas sem o assenhorear, e o final, de uma desesperadora pobreza de invenção, destroi o efeito que ele quereria produzir, por exagerá-lo.

A sua comedia descai frequentemente, se não sempre, para a farça, e o seu teatro, de parte a sua feição nacionalista, não difere sensivelmente, se algumas coisa difere, do que por ai representam como comedias, vaudevilles, revistas de ano e quejandos monumentos da nossa "arte dramatica". Ele não tem uma só peça em que se conserve dentro da comedia, mesmo da baixa comedia. São as idéias, os arranjos, as tramoias da farça que dominam a sua obra, e que sem duvida a fizeram prezada dos nossos pais e lhe criaram a lenda. O **Noviço**, a mais afamada das suas obras, é uma farça, uma pura farça.

Penna, porém, tem graça; mas a graça nele, e no genero em geral, corre parelhas com a observação: é tambem a graça facil e trivial. Há uma especie de graça que resulta da falta de graça, e é comum na comedia que faz em toda a parte as delicias do publico. Mas Penna tem graça espontanea, facil, natural, comunicativa. Ele possui o sentimento comico, superficial, benigno, sem misantropia e, portanto, incapaz de profundar. Não tem por igual a arte de tirar dele senão os efeitos mais grosseiros, materiais por assim dizer. Nenhuma palavra, nenhuma reflexão sintetiza uma situação, um pensamento, uma observação. Mais de uma peça, como o **Juiz de Paz da Roça**, a **Familia e a festa da Roça** não têm enredo nem desenlace, são sucessões de cenas comicas, situações burlescas arranjadas para fazerem rir. Um constante recurso de Penna para provocar o riso, um dos principais elementos do seu comico, é o meio grosseiro e antiquado da pancadaria em cena. Rara é a sua comedia em que o não empregue, e os "arranjadores" teatrais sabem que o processo é infalivel. A sua lingua, o seu estilo, tem o desleixo e o abandono de uma produção copiosa, apressada e evidentemente despreocupada de literatura ou de arte. Aliás ignoro até que ponto a presente edição é escorreita e lidimamente autentica e que confiança merecem as que lhe serviram de autografo. Não sei mesmo se os editores se deram a um trabalho de revisão critica do texto que reimprimiram. Faz supor que não à falta de uniformidade nas indicações e dizeres cenográficos e incorreções de linguagem que não sabemos se devem ser imputadas ao autor ou aos seus primeiros editores Como quer que seja, nada há caracteristico e distinto no seu estilo, que é trivial como a sua observação e a sua graça. Quando às vezes se quer elevar numa fala mais grave ou mais conceituosa, descamba a ridiculo e pruomesco — acaciano, já que a literatura da nossa lingua incorporou, sob o disfarce do conselheiro Acacio, o herói de Henrique Monnier. Veja-se para exemplo a cena V de **Quem casa quer casa**, e tais quase são todas quando o comedista se faz grave. Estudo de carater, criação de um tipo, não há em nenhuma destas comedias. Na sua vulgaridade, todas as suas personagens são caricaturas, bonifrates sem vida nem feição, mas comicos todos.

*

Na "literatura brasileira", pois, não haveria talvez lugar para Martins Penna; na "historia da literatura brasileira" o seu lugar seria o de um escritor de teatro com muita veia comica e nenhumas superiores qualidades dramaticas; mas na "historia do teatro brasileiro" o seu lugar é consideravel.

Ele é na comedia quase um precursor, porque Antonio José, sem embargo do acidente do nascimento, é português, pelas mesmas razões por que Gonzaga é brasileiro. O teatro é de fato modernissimo no Brasil, contemporaneo podemos dizer. Como méra curiosidade historica, uma historia exaustiva do teatro brasileiro podia, acaso devia, recordar as primeiras representações dramaticas, os primeiros espetaculos aqui havidos. Nessa relação caberiam os autos de Anchieta e outras cenas dialogadas, representadas nos Colegios da Companhia e em solenidades publicas, nos primeiros dois seculos da colonia. Desde a primeira metade do seculo passado que em festas publicas, celebradas por ocasião da exaltação ao trono de reis portugueses ou de desposorios principescos, se davam representações teatrais, em geral de peças espanholas e, em 1761, na Bahia, por motivo dos esponsais da futura D. Maria I, foi representado um **Anfitrião**, porventura o mesmo do desgraçado Antonio José (Varnhagen). Destas representações, ainda em antes da fundação da Casa da Opera no Rio de Janeiro em 1767, se encontrarão noticias em outras partes do Brasil. No começo deste seculo mais frequentes serão porventura tais espetaculos. No Pará, por exemplo, já em 1809 havia teatro. Das festas que aí se celebraram para festejar a vitoria dos paraenses em Caiena fez parte uma representação teatral, um "espetaculo de gala", como mais tarde se havia de dizer. Na mesma cidade, oito anos depois, o governador conde de Villa Flor mandava "construir um novo teatro no mesmo lugar do antigo, em que há tempo pelo seu estado de ruina já não havia jogos cenicos", e enquanto o levantavam mandou armar "na grande sala da Casa da Aula do Corpo de Artilheria na proximidade do palacio do governo um teatrinho provisorio para entretenimento de algumas familias". Não nos diz infelizmente o cronista paraense qual o repertorio ali representado. O proprio cronista Baena mais tarde concorreria para ele com um drama sobre a descoberta e conquista do Grão-Pará por Francisco Caldeira Castello Branco.

Naquele teatro do seculo XVIII, intermitente e esporadico, eram principalmente peças espanholas e em espanhol que se representavam e talvez alguma italiana traduzida naquela ou na nossa lingua. Quando ele começou já se não representava, mesmo em Portugal, Gil Vicente. Mais tarde viriam as operas e os entremezes portugueses e entre aquelas as do Judeu, cuja popularidade foi grande e que, sem o nome do seu desditoso autor, se representavam nas principais terras do reino. Este teatro, pois, de brasileiro só tem a circunstancia de estar no Brasil. O teatro brasileiro propriamente dito, de autores, peças e atores brasileiros, que fosse já um produto do nosso genio e do nosso meio, é por assim dizer de ontem. Ainda haverá gente que o viu nascer.

Martins Penna é sem duvida um dos seus criadores, e se devemos crer em seus biografos, a sua primeira obra, **o Juiz de Paz da Roça**, foi representada em outubro de 1838. Em março do mesmo ano, a 13, Domingos de Magalhães, "o poeta Magalhães" como lhe chamavam os seus contemporaneos, fazia representar a sua tragedia **Antonio José ou o Poeta e a Inquisição**. Agora sim, poder-se-ia dizer com alguma razão que o teatro brasileiro estava, senão fundado, começado. Nascia ao menos, e deste seu nascimento Martins Penna foi um dos principais fautores, com Magalhães, com Norberto Silva, com Luiz Burgain, e mais tarde, com Macedo, Pinheiro Guimarães, Alencar e outros, para não falar senão nos que foram representados. E da comedia era ele rigorosamente o criador. A figura de João Caetano dominando a nascente cena brasileira estimulava de preferencia as vocações teatrais para o drama e a tragedia. Deve-se supor em Mrtins Penna uma forte individualidade para ter resistido desde o principio ao prestigio do afamado tragico e das tragedias e dramalhões que constituiam o seu principal repertorio. A espontaneidade da sua veia comica salvou-o de dar-se a um genero certamente contrario às suas disposições nativas. E' certo que escreveu tambem dramas ainda ineditos, mas que, pode-se afirmar sem conhece-los, não lhe teriam jamais dado na historia do nosso teatro o lugar que lhe compete nela. Esse lugar, porém, para o podermos assentar com toda a exação, precisariamos saber de fundamento que influencias agiram sobre Mar-

(Conclui na 10.a pag.)

A humanidade presta homenagem à data máxima do Cristianismo, simbolizada na pequena árvore de Natal.

Os homens se confraternizam oferecendo presentes aos seus amigos. O livro é a semente boa que germina a árvore da sabedoria. Eleja-o como o presente ideal para oferecer às pessoas de sua amizade

LIVROS, PRESENTE DE AMIGO

A CIDADE EM 7 DIAS

A verdade é o libelo

Fernando Góes

Que passamos um susto com essa greve dos operários da Repartição de Aguas, ah!, isso passamos. Pois como iriamos viver com esse calor sufocante, as torneiras secas? O recurso do El Dourado e de Sto. Amaro não é para quem quer, é para quem pode, e Santos — deixemos o bairrismo de lado — Santos afinal de contas não é Copacabana. Felizmente, porém, a greve daqueles funcionários da R.A.E. não prejudicou o fornecimento de água, e aqui estamos satisfeitos, a agua jorrando das torneiras, como sempre, permitindo que a gente amenize o calor carioca com uma chuveirada confortadora.

Livres que ficamos dessa coisa horrivel que seria uma crise de água, a semana que findou não foi das piores. Tivemos os crimes do costume... os assaltos e o mais que se está tornando uma rotina na vida da cidade.

* * *

O uso, ou melhor, o abuso dos carros oficiais levou o vereador Janio Quadros a apresentar na Camara um projeto que visa pôr termino a essa situação. Propôs aquele edil que os carros da Prefeitura sejam pintados de amarelo e que tenham, em letras pretas garrafais, os dizeres: "Para uso do serviço publico". Grande idéia, essa, porque não seria qualquer funcionário que quisesse se arriscar a passear por aí, em pleno domingo ou em plena madrugada, num carro amarelo com aqueles dizeres... Mas está provado que há certa classe de funcionários que é capaz de tudo. Daí eu sugerir que se pense numa horrivel combinação de cores para pintar os carros oficiais, combinação que fosse um verdadeiro empecilho para aqueles que têm por habito transformar os bens publicos em particulares. Porque o espetaculo dos carros oficiais parados à porta dos cabarés, de madrugada, ou no mercado, pela manhã, aos domingos, é deprimente e irritante.

* * *

Os jornais noticiaram, com sensacionalismo, que Sarita desaparecera de casa. E mil suposições foram feitas em torno desse desaparecimento da mocinha do Jardim América. Que fora raptada, diziam uns. Que seria encontrada morta em um matagal, diziam outros. Que fugira com um namorado, garantiam muitos. E quase toda gente, perplexa, dizia que estavamos diante de um outro desaparecimento misterioso. Nada disso porém, era verdade. Um dia destes Sarita foi encontrada em Santos dando ao sol, para queimar, o seu grande corpo. Estava sorridente e feliz. E, para espanto das gentes, estava sozinha, nem um amante ou namorado acompanhando-a. Apenas, como explicou depois, sentia-se enfarada com seus afazeres domésticos, e dai o desejo de olhar um pouco o mar — ah!, o mar! — e afastar-se um pouco desse S. Paulo bulhento e tão comercializado.

Sarita, como quase toda gente, anda cansada de crimes, do calor, dos automoveis atravancando as ruas, da vida cara, do rosto enfarruscado de toda gente. E a fuga, nesse caso, é a unica solução que se apresenta. Não uma fuga clássica, de definição de dicionários, uma coisa terrivel e vergonhosa. Mas uma libertação momentanea, a liberdade provisoria do passaro que por um instante encontrou a porta da gaiola aberta e girou pelos arredores, mas acabou voltando para a gaiola, depois de um momento de felicidade fugaz, em que se julgou capaz de libertar-se, para sempre, da prisão de todos os dias...

* * *

Retiraram os caminhões-barracas do centro da cidade. Postos aí para vender generos e verduras por preços mais baratos à população, os tais caminhões meteram os pés pelas mãos e acabaram vendendo seus produtos por preços mais caros que os empórios e as quitandas — se é que isso é possivel.

Agora vieram uns quiosques, para vender ao publico frutas dos produtores de Valinhos. O vereador Cid Franco indagou por que somente "produtores de Valinhos". E eu, tambem, pobre cronista, faço destas colunas, ao secretario de Higiene da Prefeitura, essa mesma pergunta inocente.

* * *

Para terminar, recordarei que um homem foi morto num clube de jogo da rua Libero Badaró. Até aí nada de mais, numa cidade em que diariamente se verificam tantos crimes de morte. O que causa espécie, o que espanta, é que o proprietario dessa casa de jogatina seja um policial, um investigador de policia. E paro aqui, sem qualquer comentário, porque, como diz um dos nossos grandes jornalistas, para muita gente a verdade já é um libelo.

LIVROS franceses

Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia.

Livraria Eugenio

Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817.

— CATALOGO GRATIS —

O JUDAS EM SABADO DE ALELUIA

(Comedia em 1 ato)

MARTINS PENA

Esta comédia de Martins Pena, que caracteriza bem o seu estilo e a sua maneira, foi representada pela primeira vez em 1844, no Rio de Janeiro. Submetida à censura do Conservatório Dramático Brasileiro, nesse mesmo ano, Diogo Bivar, seu presidente, deu o seguinte parecer, autorizando a representação da peça: — "Pode-se representar a comédia intitulada "O Judas" e, deferindo a censura, com a qual me conformo, declaro, em nome do Conservatorio Dramático Brasileiro, que o autor deste escrito merece muitos louvores, por combater, como jocosidade, certos abusos e ridículos que se têm introduzido em algumas classes de nosso povo. E deste despacho se dê cópia ao autor para publicar, se quiser".

PERSONAGENS:

JOSÉ' PIMENTA, cabo de esquadra da guarda nacional.
CHIQUINHA E MARICOTA (suas filhas).
LULU (10 anos).
FAUSTINO, empregado publico.
AMBROSIO, capitão da guarda nacional.
ANTONIO DOMINGOS, velho, negociante.
MENINOS E MOLEQUES.
A cena passa-se no Rio de Janeiro, no ano de 1844.

ATO UNICO

Sala em casa de José Pimenta; porta ao fundo, à direita, e à esquerda uma janela; alem da porta da direita uma comoda de jacarandá (sobre a qual estará uma manga de vidro e dois castiçais de casquinhas), cadeiras e mesa. Ao levantar do pano a cena estará distribuida da seguinte maneira: Chiquinha sentada junto à mesa cosendo; Maricota à janela; e no fundo da sala, à direita da porta, um grupo de quatro meninos e dois moleques acabam de aprontar um judas, o qual estará apoiado à parede. Serão os seus trajes — casaca de côrte, de veludo, colete idem, botas de montar, chapéu armado com penacho escarlate; tudo muito usado; longos bigodes, etc. Os meninos e moleques saltam de contentes ao redor do judas e fazem grande algazarra.

CENA I

CHIQUINHA, MARICOTA E MENINOS

CHIQUINHA — Meninos, não façam tanta bulha...
LULU, saindo do grupo — Mana, veja o judas como está bonito! Logo, quando aparecer a Aleluia, havemos de puxá-lo para a rua.
CHIQUINHA — Está bom. Vão para dentro e logo venham.
LULU, para os meninos e moleques. — Vamos para dentro, logo viremos, quando aparecer a Aleluia. (Vão todos para dentro em confusão).
CHIQUINHA, para Maricota, — Maricota, ainda não te cansou essa janela?
MARICOTA, voltando a cabeça —Não é da tua conta.
CHIQUINHA — Bem sei, mas, olha, o meu vestido está quase pronto, e o teu não sei quando estará.
MARICOTA — Hei de aprontá-lo quando quiser e muito bem me parecer; basta de seca — cose, e deixa-me.
CHIQUINHA — Fazes bem. (Aqui Maricota faz uma mesura para a rua como a pessoa que a cumprimenta, e continua depois a fazer acenos com o lenço). Lá está ela no seu fadario! Que viva esta minha irmã só para namorar! E' forte mania! A todos faz festa, a todos namora; e o pior é que a todos engana... até o dia em que tambem seja enganada.
MARICOTA, retirando-se da janela. — Que estás tu a dizer, Chiquinha?
CHIQUINHA — Eu? Nada.
MARICOTA — Sim! Agarra-te bem à costura; vive sempre como vives, que has de morrer solteira.
CHIQUINHA — Paciencia.
MARICOTA — Minha cara, nós não temos dote, e não é pregada à cadeira que acharemos noivo.
CHIQUINHA — Tu já o achaste pregada à janela?
MARICOTA — Até esperar não é tarde. Sabes tu quantos passaram hoje por esta rua só para me verem?
CHIQUINHA — Não.
MARICOTA — O primeiro que vi, quando cheguei à janela, parado no canto, foi aquele tenente dos Permanentes, que tu bem sabes.
CHIQUINHA — Casa-te com ele.
MARICOTA — E porque não, se ele quiser? Os oficiais dos Permanentes têm bom soldo. Podes te rir.
CHIQUINHA — E depois do tenente, quem mais passou?
MARICOTA — O cavalo rabão.
CHIQUINHA — Ah!
MARICOTA — Já não te mostrei aquele moço, que anda sempre muito à moda montado em um cavalo rabão, e que todas as vezes que passa cumprimenta com ar risonho e esporeia o cavalo?
CHIQUINHA — Sei quem é, isto é, conheço-o de vista. Quem é ele?
MARICOTA — Sei tanto como tu.
CHIQUINHA — E o namoras sem o conheceres?
MARICOTA — Oh! que tola! Pois é preciso conhecer a pessoa a quem se namora?
CHIQUINHA — Penso que sim.
MARICOTA — Estás muito atrasada. Queres ver a carta que ele me mandou esta manhã pelo moleque? (Tira do seio uma cartinha). Ouve (Lendo). "Minha adorada e crepitante estrela!" (Deixando de ler). Heim! Então?
CHIQUINHA — Continua.
MARICOTA, continuando a ler. — "Os astros que brilham nas chamejantes esferas dos teus sedutores olhos ofuscaram em tão subido ponto o meu discernimento, que me enlouqueceram. Sim, meu bem, um general quando vence uma batalha não é mais feliz do que eu sou! Se receberes os meus sinceros sofrimentos, serei ditoso, e se não me corresponderes, serei infeliz, irei viver com as feras desumanas da Hyrcania, do Japão, e dos sertões de Minas, feras mais compassivas do que tu. Sim, meu bem, esta será a minha sorte e lá morrerei. Adeus. Deste que jura ser teu, apesar da negra e fria morte. — O mesmo" (Acabando de ler). Então, que tens a dizer a isto? .. que estilo!... que paixão!...
CHIQUINHA, rindo-se — E' pena que o menino vá viver por essas brenhas com as feras da Hyrcania, com os tatus e tamanduás. E tu acreditas em todo este palanfrorio?
MARICOTA — E por que não? Têm-se visto muitas paixões violentas. Ouve agora esta outra. (Tira outra carta do seio).
CHIQUINHA — Do mesmo?
MARICOTA — Não, é daquele mocinho que está estudando latim no seminario de S. José.
CHIQUINHA — Namoras tambem a um estudante de latim? O que esperas desse menino.
MARICOTA — O que espero? Não tens ouvido dizer que as primeiras paixões são eternas? Pois bem, este menino pode ir para S. Paulo, voltar de lá formado e arranjar eu alguma coisa no caso de estar ainda solteira.
CHIQUINHA — Que calculo!... é pena teres de esperar tanto tempo.
MARICOTA — Os anos passam depressa quando se namora. Ouve (lendo). "Vi teu mimoso semblante e fiquei enleado e cego, cego a ponto de não poder estudar a minha lição" (Deixando de ler). Isto é de criança. (Continua a ler). "Bem diz o poeta latino: Mundus a Domino constitutus est" (Lê estas palavras com dificuldade, e diz): Isto eu não entendo; há de ser algum elogio (Continua a ler). — "Se Deus o criou foi para fazer o paraiso dos amantes, que como eu tem a fortuna de gozar tanta beleza. A mocidade, meu bem, é um tesouro porque — Senectus est morbus. Recebe, minha adorada, os meus protestos. Adeus, encanto. Ego voco. — "Tiburcio José Maria" (Acabando de ler). — O que eu não gosto é escrever-me ele em latim. Hei de lhe mandar dizer que me fale em português. Lá dentro ainda tenho um maço de cartas que te poderei mostrar. Estas duas recebi hoje.
CHIQUINHA — Se todas são como essas, a coleção é rica. Quem mais passou? Vamos, diz...
MARICOTA — Passou aquele amanuense da Alfandega, que está à espera de ser segundo escriturario para casar-se comigo. Passou o inglês, que anda montado no cavalo do curro. Passou o Ambrosio, capitão da guarda nacional. Passou aquele moço de bigodes e cabelos grandes, que veio da Europa, onde esteve empregado na diplomacia. Passou aquele sujeito que tem loja de fazendas. Passou...
CHIQUINHA, interrompendo. — Meu Deus, quantos... e a todos esses namoras?
MARICOTA — Pois então! E o melhor é que cada um de per si pensa ser o unico da minha afeição.
CHIQUINHA — Tens habilidade! Mas dize-me, Maricota, que esperas tu com todas essas loucuras e namoros? Que planos são os teus? (levanta-se). Não vês que te podes desacreditar?
MARICOTA — Desacreditar-me por namorar! E não namoram todas as moças? A diferença está em que umas são mais espertas do que outras. As estouvadas, como tu dizes que eu sou, namoram francamente, enquanto as sonsas vão pela calada. Tu mesma, com esse ar de santinha — anda, faze-te vermelha, talvez namores, e muito; e se eu não posso assegurar, é porque tu não és sincera como eu sou. Desengana-te, não há moça que não namore. A dissimulação de muitas é que faz duvidas de suas estrepolias Apontas-me, porventura, uma só, que não tenha hora escolhida para chegar à janela, ou que não atormente ao pai, ou à mãe, para ir a este ou àquele baile, a esta ou àquela festa? E pensas tu que é isto feito indiferentemente ou por acaso? Enganas-te, minha cara, tudo é namoro, e muito namoro. Os pais, as mães e as simplorias como tu, é que nada vêem, e de nada desconfiam. Quantas conheço eu, que no meio de parentes e amigas, cercadas de olhos vigilantes, namoram tão subtilmente, que não se pressente! Para quem sabe namorar tudo é instrumento — uma criança que se tem ao colo e se beija, um papagaio com o qual se fala à janela, um mico que brinca sobre o ombro, um lenço que se volteia na mão, uma flor que se desfolha, tudo, enfim! E até quantas vezes o namorado desprezado serve de instrumento para se namorar a outrem! Pobres tolos, que levam a culpa e vivem logrados, em proveito alheio! Se te quisesse eu explicar e patentear os ardis e espertezas de certas meninas que passam por sérias, e que são refinadissimas velhacas, não acabaria hoje. Vive na certeza, minha irmã, que as moças dividem-se em duas classes: — sonsas e sinceras; mas que todas namoram.
CHIQUINHA — Não questionarei contigo. Demos que assim seja, quero mesmo que o seja. Que outro futuro esperam as filhas-familias, senão o casamento? E' a nossa senatoria, como costumam dizer. Os homens não levam a mal que façamos da nossa parte todas as diligencias para alcançar este fim, mas o meio, que devemos empregar, é tudo. Pode ele ser prudente e honesto ou tresloucado como o teu.
MARICOTA — Não dizia eu que havia sonsas e sinceras? Tu és das sonsas.
CHIQUINHA — Pode ele nos desacreditar, como não duvidas que o teu te desacreditará.
MARICOTA — E por que?
CHIQUINHA — Namoras a muitos.
MARICOTA — Oh! essa é grande! Nisto justamente é que eu acho vantagem. Ora dize-me, quem compra muitos bilhetes de loteria não tem mais probabilidade de tirar a sorte grande do que aquele que só compra um? Não pode do mesmo modo nessa loteria do casamento quem tem muitos amantes ter mais probabilidade de tirar um para marido?...
CHIQUINHA — Não! não! A namoradeira é em breve tempo conhecida, e ninguem a deseja por mulher. Julgas que os homens se iludam com ela e que não sabem que valor devem dar aos seus protestos? Que mulher pode haver tão fina, que namore a muitos e faça crer a cada um em particular que é o unico amado? Aqui na nossa terra, grande parte dos moços são presunçosos, linguarudos e indiscretos; quando têm o mais insignificante namorico, não há amigos e conhecidos que não sejam confidentes. Que cautelas podem resistir a essas indiscrições? E, conhecida uma moça por namoradeira, quem se animará a pedi-la por esposa? Quem se quererá arriscar a casar-se com uma mulher, que continue depois de casada as cenas de sua vida de solteira? Os homens têm mais juizo do que pensas: com as namoradeiras, divertem-se eles, mas não se casam.
MARICOTA — Eu te mostrarei.
CHIQUINHA — Veremos! Dá graças a Deus se por fim encontrares um velho para marido.
MARICOTA — Um velho! Antes quero morrer ou ser freira... Não me fales nisso, que me arrepiam os cabelos! Mas para que me afligo? É-me mais facil... Aí vem meu pai. (Corre e senta-se à costura junto à mesa).

CENA II

JOSE' PIMENTA E MARICOTA

Entra José Pimenta com a farda de cabo de esquadra da guarda nacional, calças de pano azul e barretão; tudo muito usado.
PIMENTA, entrando — Chiquinha, vai ver minha roupa, já que estás vadia. (Chiquinha sai). Está bem bom! Está bem bom! (Esfrega as mãos de contente).
MARICOTA, cosendo. — Meu pai, sai?
PIMENTA — Tenho que dar algumas voltas, a ver se cobro o dinheiros das guardas de ontem. Abençoada a hora em que deixei o oficio de sapateiro para ser cabo de esquadra da guarda nacional! Que ganhava eu pelo oficio? Uma tuta-méa. Desde pela manhã até alta noite sentado à tripeça, metendo sovela daqui, sovela acolá cerol p'ra uma banda, cerol p'ra outra, puxando couro com os dentes, batendo martelo, estirando o tirapé, e no fim das contas chegava apenas o jornal para se comer, e mal. Torno a dizer, feliz a hora em que deixei o oficio para ser cabo de esquadra da guarda nacional! Das guardas, das rondas e das ordens de prisão, faço o meu patrimonio. Cá as arranjo de modo que rendem, e não rendem pouco! Assim é que é viver, e no mais saude, e viva a guarda nacional e o dinheirinho das guardas que vou cobrar, e que muito sinto ter de repartir com ganhadores. Se vier alguem procurar-me, dize-lhe que espere, que eu já volto. (Sai).

CENA III

MARICOTA, só

Tem razão! São milagres! Quando meu pai trabalhava pelo oficio e tinha um jornal certo, não podia viver; agora que não tem oficio nem jornal vive sem necessidades. Bem diz o capitão Ambrosio que os oficios sem nome são os mais lucrativos. Basta de coser. (Levanta-se). Não hei de namorar o agulheiro, nem casar-me com a almofada. (Vai para a janela. Faustino aparece à porta do fundo, donde espreita para a sala).

CENA IV

FAUSTINO E MARICOTA

FAUSTINO — Posso entrar?
MARICOTA, voltando-se — Quem é? Ah! pode entrar.
FAUSTINO, entrando. — Estava ali defronte na loja do barbeiro esperando que teu pai saisse para poder ver-te, falar-te, amar-te, adorar-te e...
MARICOTA — Deveras?
FAUSTINO — Ainda duvidas? Para quem vivo eu, senão para ti? Quem está sempre presente na minha imaginação? Por quem faço eu todos os sacrificios?
MARICOTA — Fale mais baixo que a mana pode ouvir.
FAUSTINO — A mana! Oh! quem me dera ser a mana para estar sempre contigo, na mesma sala, na mesma mesa, no mesmo...
MARICOTA, rindo-se. — Você já começa.
FAUSTINO — E como hei de acabar sem começar? (Pegando-lhe na mão). Decididamente, meu amor, não posso viver sem ti... e sem o meu ordenado.
MARICOTA — Não lhe creio: muitas vezes está sem me aparecer dois dias, sinal que pode viver sem mim; e julgo que pode tambem viver sem o seu ordenado, porque...
FAUSTINO — Impossivel!
MARICOTA — Porque o tenho visto passar muitas vezes por aqui de manhã às onze horas, e ao meio dia; o que prova que gazeia sofrivelmente, que leva ponto, e lhe descontam o ordenado.
FAUSTINO — Gazear a repartição o modelo dos empregados? Enganaram-te. Quando lá não vou é ou por doente, ou por ter mandado parte de doente...
MARICOTA — E hoje que é dia de trabalho mandou parte?
FAUSTINO — Hoje! Ah! não me fales nisso, que me desespero e alucino. Por tua causa sou a vitima mais infeliz da guarda nacional!
MARICOTA — Por minha causa!
FAUSTINO — Sim, sim, por tua causa! O capitão da minha companhia, o mais feroz capitão que tem aparecido no mundo, depois que se inventou a guarda nacional, persegue-me, acabrunha-me, e assassina-me! Como sabe que eu te amo, e que tu me correspondes, não há pirraça e afrontas que não me faça! Todos os meses são dois e três avisos para montar guarda; outros tantos para rondas, manejos, paradas; e desgraçado se lá não vou, ou não pago! Já o meu ordenado não chega! Roubam-me, roubam-me com as armas na mão! Eu te detesto, capitão infernal, és um tirano um Gengis-Kan, um Tamerlan! Agora mesmo está um guarda à porta da repartição à minha espera para prender-me! Mas eu não vou lá, não quero! Tenho dito! Um cidadão é livre... em quanto não o prendem.
MARICOTA — Sr. Faustino, não grite, tranquilize-se.
FAUSTINO — Tranquilizar-me! Quando vejo um homem que abusa da autoridade que lhe confiaram para afastar-me de ti! Sim, sim! é para afastar-me de ti que ele me manda sempre prender. Patife! Porém, o que mais me mortifica e até me faz chorar, é ver teu pai, o mais honrado cabo de esquadra, prestar o seu apoio a essas tiranias constitucionais.
MARICOTA — Está bom, deixe-se disso, já é maçada. Não tem que se queixar de meu pai: ele é cabo e faz a sua obrigação.
FAUSTINO — A sua obrigação? E julga que um homem faz a sua obrigação quando anda atrás de um cidadão brasileiro com uma ordem de prisão metida na patrona!... na patrona!! A liberdade, a honra, a vida de um homem, feito à imagem de Deus, metida na patrona!! Sacrilegio!
MARICOTA, rindo-se. — Com efeito, é uma ação digna...
FAUSTINO, interrompendo-a. — Somente de um capitão da guarda nacional!! Felizes dos turcos, dos chinas, e dos negros de Guiné, porque não são guardas nacionais! Oh!

Por que lá nos desertos africanos
Faustino não nasceu desconhecido?

MARICOTA — Gentes!...
FAUSTINO — Mas, apesar de todas essas perseguições, eu lhe hei de mostrar para que presto! Tão depressa se reforme a minha repartição, casar-me-ei contigo, ainda que eu veja adiante de mim todos os chefes de legião, coroneis, majores, capitães, cornetas, sim, cornetas, e etc.!
MARICOTA — Meu Deus, endoideceu!
FAUSTINO — Então podem chover sobre mim os avisos, como chovia o maná no deserto! Não te deixarei um só instante! Quando for às paradas, irás comigo para me veres manobrar!
MARICOTA — Oh!
FAUSTINO — Quando montar guarda me acompanharás...
MARICOTA — Que! Eu tambem hei de montar guarda?
FAUSTINO — E que tem isso? Mas não, não, correria seu risco!...
MARICOTA — Que extravagancias!...
FAUSTINO — Quando rondar, rondarei a nossa porta, e quando houver rusgas, me fecharei em casa contigo, e dê no que der, que... estou deitado. Mas ah! infeliz!...
MARICOTA — Acabou-se-lhe o furor?
FAUSTINO — De que me servem todos esses tormentos se não me amas?
MARICOTA — Não o amo!
FAUSTINO — Desgraçadamente, não! Eu tenho cá para mim que a tanto se não atreveria o capitão, se não lhe désses esperanças...
MARICOTA — Ingrato!...
FAUSTINO — Maricota, minha vida, ouve a confissão dos tormentos que por ti sofro. (Declamando). Uma idéia esmagadora, idéia abortada do negro abismo, como o riso da desesperação, segue-me por toda a parte! Na rua, na cama, na repartição, nos bailes, e mesmo no teatro não me deixa um só instante! Agarrada às minhas orelhas, como o naufrago à tabua de salvação, ouço-a sempre dizer: — Maricota não te ama!! Sacudo a cabeça, arranco os cabelos (Faz o que diz) e só consigo desarranjar os cabelos e amarrotar a gravata. (Isto dizendo tira do bolso um pente, com o qual se penteia enquanto fala). Isto é o tormento da minha vida, companheiro da minha morte! Cosido na mortalha, pregado no caixão, enterrado na catacumba, fechado na caixinha dos ossos no dia de finados, ouvirei ainda essa voz, mas então será furibunda, pavorosa e cadaverica, repetir: — Maricota não te ama!! (Engrossa a voz para dizer estas palavras). E serei o defunto mais desgraçado!... Não te comovem estas pinturas? não te arrepiam as carnes?
MARICOTA — Escute...
FAUSTINO — Oh! que não tenha eu eloquencia e poder para te arrepiar as carnes!...
MARICOTA — Já lhe disse que escute. Ora diga-me: não lhe tenho dado todas as provas que lhe poderia dar para convencê-lo do meu amor? Não tenho respondido a todas as suas cartas? Não estou à janela sempre que passa de manhã para a repartição, e às duas horas quando volta, apesar do sol? Quando tenho alguma flor ao peito, que m'a pede, não lh'a dou? Que mais quer? São poucas essas provas de verdadeiro amor? Assim é que me paga tantas finezas? Eu é que me deveria queixar...
FAUSTINO — Tu?!
MARICOTA — Eu, sim! Responda-me: por onde andou que não passou por aqui ontem, e me fez esperar toda a tarde à janela? Que fez do cravo que lhe dei o mês passado? Por que não foi ao teatro quando eu lá estive com D. Mariana? Desculpe-se, se pode. Assim é que corresponde a tanto amor? Já não há paixões verdadeiras! Estou desenganada! (Finge que chora).
FAUSTINO — Maricota!
MARICOTA — Fui bem desgraçada em dar o meu coração a um ingrato!...
FAUSTINO, enternecido — Maricota!
MARICOTA — Se eu pudesse arrancar do peito esta paixão...
FAUSTINO — Maricota! eis-me a teus pés (Ajoelha-se e enquanto fala, Maricota ri-se, sem que ele veja). Necessito de toda a tua bondade para ser perdoado!
MARICOTA — Deixe-me!
FAUSTINO — Queres que morra a teus pés? (Batem palmas na escada).
MARICOTA, assustada. — Quem será? (Faustino conserva-se de joelhos).
CAPITÃO, na escada dentro. — Dá licença?
MARICOTA, assustada. — E' o capitão Ambrosio! (Para Faustino). Vá-se embora! vá-se embora! (Vai para dentro correndo).
FAUSTINO, levanta-se e vai atrás dela. — Então que é isso?... Deixou-me!... Foi-se!... e esta!... Que farei?... (Anda ao redor da sala como procurando onde esconder-se). Não sei onde esconder-me!... (Vai espiar à porta, e daí corre para a janela). Voltou, e está conversando à porta com um sujeito; mas de certo não deixa de entrar... Em boas estou metido, e daqui não... (Corre para o judas, despe-lhe a casaca e o colete, tira-lhe as botas e o chapéu e arranca-lhe os bigodes). O que me pilhar tem talento, porque mais tenho eu! (Veste o colete e casaca sobre sua propria roupa; calça as botas, põe o chapeu armado, e arranja os bigodes. Feito isto, esconde o corpo do judas em uma das gavetas da comoda, onde tambem esconde o proprio chapéu, e toma o lugar do judas). Agora pode vir... (Batem). Ei-lo!... (Batem). Aí vem!...

CENA V

CAPITÃO E FAUSTINO, no lugar do judas.

CAPITÃO, entrando. — Não há ninguem em casa? ou estão todos surdos? Já bati palmas duas vezes, e nada de novo! (Tira a barretina (coloca-a sobre a mesa e senta-se na cadeira). Esperarei. (Olha ao redor de si e dá com os olhos no judas; supõe à primeira vista ser um homem, levanta-se rapidamente). Quem é? (Reconhecendo que é um judas). Ora! ora! ora! E não me enganei com o judas, pensando que era um homem? Oh! oh! está um figurão! E o mais é que está tão bem feito que parece vivo! (Senta-se). Onde está esta gente? Preciso falar com o cabo José Pimenta, e... ver a filha. Não seria mau que ele estivesse em casa; desejo ter certas explicações com a Maricota. (Aqui aparece à porta da direita Marieta que espreita receosa; o capitão, logo que a vê levanta-se). Ah!

CENA VI

MARICOTA e os mesmos

MARICOTA, entrando sempre receosa, e olhando para os lados. — Sr. capitão!
CAPITÃO, chegando-se para ela. — Desejei ver-te, e a fortuna ajudou-me. (Pegando-lhe na mão). Mas que tens? estás receosa! Teu pai?
MARICOTA, receosa — Saiu.
CAPITÃO — Que temes então?
MARICOTA, adianta-se, e como que procura um objeto com os olhos pelos cantos da sala. — Eu? nada. Estou procurando o gato...
CAPITÃO — O gato? E por causa do gato me recebe com esta indiferença? (Largando-lhe a mão).
MARICOTA, à parte. — Saiu. (Para o capitão). Ainda em cima zanga-se comigo! Por sua causa é que eu estou nestes sustos!
CAPITÃO — Por minha causa?
MARICOTA — Sim.
CAPITÃO — E é tambem por minha causa que procura o gato?
MARICOTA — E', sim!
CAPITÃO — Essa agora é melhor! explique-se...
MARICOTA, à parte — Em que me fui eu meter! que lhe hei de dizer?
CAPITÃO — Então?
MARICOTA — Lembra-se...
CAPITÃO — De que?
MARICOTA — Da... da... daquela carta que me escreveu anteontem, em que me aconselhava que fugisse da casa de meu pai para a sua?
CAPITÃO — E que tem?
MARICOTA — Guardei-a na gavetinha do meu espelho, e, como a deixasse aberta, o gato brincando sacou-me a carta, porque ele tem esse costume...
CAPITÃO — Oh! mas isso não é graça! Procuremos o gato! A carta estava assinada e pode comprometer-me! E' a ultima vez que tal me acontece! (Puxa a espada e principia a procurar o gato).
MARICOTA, à parte, enquanto o capitão procura. — Puxa a espada! Estou arrependida de ter dado corda a esse tolo.
O capitão procura o gato atrás de Faustino que está imovel; passa por diante, e continua a procurá-lo. Logo que volta as costas a Faustino, este mia. O capitão volta-se para trás repentinamente. Maricota surpreende-se.
CAPITÃO — Miou!
MARICOTA — Miou?!
CAPITÃO — Está por aqui mesmo. (Procura).
MARICOTA, à parte. — E' singular! Em casa não temos gato!
CAPITÃO — Aqui não está! — Onde diabo se meteu?
MARICOTA, à parte. — Sem duvida é algum da vizinhança. (Para o capitão). Está bom. Deixe; ele aparecerá.
CAPITÃO — Que o leve o demo! (Para Maricota). Mas procure-o bem até que o ache, para arrancar-lhe a carta. Podem-na achar, e isso não me convem. (Esquece-se de embainhar a espada). Sobre esta mesma carta desejava eu falar-te.
MARICOTA — Recebeu a minha resposta?
CAPITÃO — Recebi, tenho-a aqui comigo. Mandaste-me dizer que estavas pronta a fugir para minha casa, mas que esperavas primeiro poder arranjar parte do dinheiro que teu pai está ajuntando para te safares com ele. Isto não me convém. Não está nos meus principios. Um moço pode roubar uma moça: é uma rapaziada; mas dinheiro! é uma ação infame.
MARICOTA, à parte — Tolo!
CAPITÃO — Espero que não penses mais nisso, e que farás somente o que eu te peço. Sim?
MARICOTA, à parte. — Pateta, que não percebe que era um pretexto para não lhe dizer que não, te-lo sempre preso.
CAPITÃO — Não respondes?
MARICOTA — Pois sim. (A parte). Era preciso que eu fosse tola; se eu fugir ele não se casa.
CAPITÃO — Agora quero dizer-te uma coisa. Supus que esta historia de dinheiro era um pretexto para não fazeres o que te pedia.
MARICOTA — Ah! supos! Tem penetração!
CAPITÃO — E se te valias desses pretextos é porque amavas a...
MARICOTA — A quem? Diga!
CAPITÃO — A Faustino.
MARICOTA — A Faustino? (Ri às gargalhadas). Eu? amar aquele toleirão? Com olhos de enxova morta, e pernas d'arco de pipa? Está mangando comigo. Tenho melhor gosto. (Olha com ternura para o capitão).
CAPITÃO, suspirando com prazer. — Ai! que olhos matadores!
Durante este dialogo Faustino está inquieto no seu lugar.
MARICOTA — O Faustino serve-me de divertimento, e, se algumas vezes lhe dou atenção, é para melhor ocultar o amor que sinto por outro.
Olha com ternura o capitão. Aqui aparece à porta do fundo José Pimenta. Vendo o capitão com a filha, pára e escuta.
CAPITÃO — Eu creio-te porque os teus olhos confirmam as tuas palavras. (Gesticula com entusiasmo brandindo a espada). Terás sempre em mim um arrimo, e um defensor! Em quanto eu for capitão da guarda nacional, e o governo tiver confiança em mim, hei de sustentar-te como uma princesa!
Pimenta desata a rir às gargalhadas. Os dois voltam-se surpreendidos. Pimenta caminha para a frente rindo-se sempre. O capitão fica enfiado, e com a espada levantada. Maricota turbada, não sabe como tomar a hilaridade do pai.

CENA VII

PIMENTA e os mesmos

PIMENTA, rindo-se — Que é isto, sr. capitão? Ataca a rapariga ou ensina-lhe jogar a espada?
CAPITÃO, turbado. — Não é nada, sr. Pimenta, não é nada... (Embainha a espada). Foi um gato.
PIMENTA — Um gato! Pois o sr. capitão tira a espada para um gato? Só se foi algum gato danado, que por aqui entrou!
CAPITÃO, querendo mostrar tranquilidade. — Nada. Foi o gato da casa que andou aqui pela sala fazendo estrepolias.
PIMENTA — O gato da casa! E' bichinho que nunca tive, nem quero ter!
CAPITÃO — Pois o senhor não tem um gato?
PIMENTA — Nunca... mas...
CAPITÃO — Nem suas filhas, nem seus escravos?
PIMENTA — Já disse que não... mas...
CAPITÃO, voltando-se para Maricota. — Com que nem seu pai, nem sua irmã, e nem seus escravos têm gato?
PIMENTA — Não, senhor.
CAPITÃO, alterando-se. — E nunca os teve?
PIMENTA — Mas que diabo é isso?
CAPITÃO — E no entanto... Está bom! está bom! (A parte). Aqui há maroteira!
PIMENTA — Mas que historia é essa?
CAPITÃO — Não é nada; não faça caso; depois lhe direi. (Para Maricota). Muito obrigado! (Voltando-se para Pimenta). Temos que falar em objeto de serviço.
PIMENTA, para Maricota — Vai para dentro.
MARICOTA, à parte. — Que capitão tão pedaço d'asno! (Sai).

CENA VIII

CAPITÃO E JOSE' PIMENTA

Pimenta vai pôr sobre a mesa a barretina. O capitão fica pensativo.
CAPITÃO, à parte. — Aqui anda o Faustino, mas ele me pagará!
PIMENTA — As suas ordens, sr. capitão.
CAPITÃO — O guarda Faustino foi preso?
PIMENTA — Não, senhor. Desde quinta-feira que andam dois guardas atrás dele, e ainda não foi possivel encontrá-lo. Mandei-os que fossem escorar à porta da repartição, e tambem lá não apareceu hoje. Creio que teve aviso.
CAPITÃO — E é preciso fazer diligencias para prender esse guarda, que está ficando muito remisso. Tenho ordens muito aper-

(Conclui na pagina seguinte)

Ilustração de Aldemir Martins para "O Judas em Sábado d'Aleluia"

RETRATO

MARTINS PENA

Luis Carlos Martins Pena

Luis Carlos Martins Pena, cognominado o "pai da comédia brasileira", o que o coloca, portanto, como o fundador desse genero em nossas letras, nasceu no Rio de Janeiro a 5 de novembro de 1815. Foram seus progenitores, o mineiro João Martins Pena e a fluminense Francisca de Paula Julieta Pena. Orfão de pai com um ano de idade e morta a sua mãe quando era ele um menino de dez anos, passou à tutela, primeiro de seu avô, e depois de um tio, ambos seus parentes pelo lado materno. O tio desejando encaminhá-lo, matriculou-o na "aula de comércio", cujo curso seguiu até o fim. Foi aluno tambem da Academia de Belas Artes, tendo estudado arquitetura, pintura e estatuária. Aprendeu musica, o que lhe permitiu compor "couplets" para as suas peças e lhe proporcionou algum exito como cantor, visto como tinha boa voz de tenor. Era conhecedor da literatura e das linguas inglesa, francesa e italiana, "que chegou a manejar com maestria".

Em 1838, foi nomeado amanuense da mesa do consulado no Rio de Janeiro. Cinco anos depois, passou a ocupar identico cargo na Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros. Em 1847, partiu para a Europa: foi ser adido à legação brasileira em Londres. Não se deu bem, porem, com o clima londrino e, por se achar doente, partiu para Portugal com destino ao Brasil, vindo a falecer em Lisboa a 7 de dezembro de 1848. Viveu apenas 33 anos. A tuberculose pulmonar vitimou-o.

Deixou inumeras peças, principalmente comédias, o romance historico "Duguay-Trouin", folhetins nos jornais. Exerceu a critica de arte, mormente a lirica.

Silvio Romero diz que o carater geral da comédia de Martins Pena "é o da classica comedia de costumes, como nos foi transmitida por Menandro, Plauto e Terencio, passando por Gil Vicente e Antonio José". O mesmo historiador pondera ainda que o teatrologo "fotografa o seu meio com uma espontaneidade de pasmar, e essa espontaneidade, esta facilidade, quase inconsciente e organica é o maior elogio de seu talento. Se se perdessem todas as leis, escritos, memorias da historia do Brasil dos primeiros 50 anos deste seculo XIX, que está a findar, e nos ficassem somente as comédias de Pena, era possivel reconstruir por elas a fisionomia moral de toda esta época".

José Verissimo assevera que "ingenuamente, desartificiosamente, com observação sem profundeza, mesmo banal mas exata e sincera, trás" Martins Pena "para o teatro — pela primeira vez, note-se, porque o seu sucesso explica-o a só novidade do seu feitio — a nossa vida popular e burguesa e cotidiana do tempo". Ronald de Carvalho nota que o autor de "O Noviço" "pôs nas suas burletas, como o faria mais tarde Manuel de Macedo nos seus romances, a realidade quotidiana, as idiossincrasias do ambiente carioca, as intrigas de todo dia, aquilo, em suma, que estava ao alcance do seu publico, e onde a nossa sociedade podia rever-se, na sua nudez, sem dificuldade, como em um espelho rude mas bastante polido para lhe refletir os vicios originais". Agripino Grieco não pensa como alguns admiradores de Martins Pena, que nele vêm uma figura altamente expressiva de nosso teatro. Julga o autor de "Estrangeiros" que "ao valor historico" da obra de Martins Pena "bem poderia juntar-se o artistico". E repara: "ser um bom decalcador não é tudo. Um pouco mais de estilo não lhe faria mal algum. Afinal, teatro tambem faz parte da historia literaria. E ai do teatrólogo que não "escreva" os seus trabalhos! Se ainda hoje relemos um Moliére e um Plauto, é porque as peças de ambos foram "escritas". Uma peça, contemporaneamente, pode interessar pela veracidade historica, que todos facilmente reconhecem, mas, decorridos séculos, só pode interessar pelo valor artistico".

A verdade porém é que o teatro desse autor ainda hoje comove o povo. Que o digam as experiencias feitas pelo sr. Decio de Almeida Prado, que lhe tem encenado o ato "Irmãos das Almas" em nossa Capital e nas cidades do Interior, obtendo sempre as suas representações grande aceitação dos espectadores.

Entre as peças de Martins Pena, enumeram-se as seguintes: "O Juiz de Paz da Roça", "A Familia e a Festa da Roça", "O Judas em Sabado de Aleluia", "Os Irmãos das Almas", "Os dois ou o Inglês Maquinista", "Os Namorados ou A Noite de S. João", "Os Três Médicos", "O Caixeiro da Taverna", "Os Meirinhos", "Os Ciumes de um Pedestre", "As Desgraças de uma Criancinha", "O Terrivel Capitão da Mata", "Um Sertango" e "O Jogo de Prendas", todas comédias em um ato: a tragi-farsa "O Diletante"; "O Noviço", "Bolynbrock ou As Casadas Solteiras", "A Barriga de Meu Tio" e "O Usurário", comédias em três atos: "Witiza ou O Nero de Espanha", drama em verso; o drama indigena "Itaminda ou O Guerreiro de Tupã", os dramas "O Cigano", "O Segredo d'Estado", "D. Leonor Teles", "D. João de Lira", "Fernando ou o Santo Acusador".

A SEMANA POLITICA

OS CANIBAIS E O EPITAFIO

Domingos Carvalho da Silva

E' bem possivel que, no momento em que fôr publicada esta crônica, o Senado da Republica já tenha lançado a sua antissética pá de cal sobre um tumor que vinha irritando as narinas do povo: o caso do aumento dos subsidios. E' possivel que o projeto aumentista já seja praticamente uma lei, que o presidente da Republica sancionará dentro de poucas horas ou de poucos dias, oferecendo assim à numerosa e sacrificada classe de senadores e deputados federais o presente de Natal a que faz jus por ter cassado mandatos de parlamentares e mandado às urtigas a solução do problema do repouso semanal remunerado, do caso da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, da reforma da lei eleitoral e outros da mesma sem-importancia...

Que ninguem se aborreça, todavia, pelo triunfo em ré maior do projeto dos negreiros falcões. O pessedismo sem talento e sem intenções puras descobriu que aumentar salarios e vencimentos é a solução piramidal para a crise econômica, politica, social e financeira em que se debate o país. Aumentados os proventos de todo o mundo, teremos resolvido "ipso facto" a situação de cada um e passaremos a viver num manso lago azul...

Só temos a lamentar que os falcões — tão generosos para consigo mesmos — tenham sido tão avaros em relação aos pequenos servidores da Republica, cujo aumento bem poderia ser oferecido em troca de um relogio a qualquer capadócio, desses que compram pacotes de notas para entregar à Santa Casa...

* * *

Examinando bem o problema chegaremos, porém, à conclusão de que os homens do aumento estão do lado certo... Para que precisaria um mecanico, um arador ou um auxiliar de escritorio de bons vencimentos? Que fariam esses servidores com o dinheiro? Afinal, essa gente nem sequer sabe saborear um bom "whiskey" e não frequenta o Jockey-Club nem os cassinos chamados clandestinos...

Não é portanto sem base no bom-senso que o nobre deputado Jurandir Pires Ferreira, que votou a favor da majoração do proprio subsidio, acaba de se enfurecer contra o aumento dos funcionarios da Camara Federal. Entende o ilustre parlamentar que a opinião publica está escandalizada e não suportaria nova mordida nesse enorme queijo que é o erario nacional.

Isto nos faz lembrar a historia daquele canibal que, depois de ter degolado uma vitima, dizia: "não lhe arranquem a lingua. Pode doer..."

* * *

Os nobres deputados da pudibunda e casta matrona que é a senhora União Democratica Nacional, representaram mal, na comédia dos subsidios, o seu papel de vestais. A palavra aumento lhes enrubesceu as faces até a ultima hora. Mas, quando chegou o momento de dar numero, deixaram — como as liricas sabinas dos tempos heroicos — que as raptasse a sedução daquilo que bem lhes convinha...

Estão agora com a consciencia tranquila e prontos para abocanhar o aumento que tanto combateram. Não se atemorizam, contudo, os eternos vigilantes: o dinheiro não faz mal a udenista nenhum, mesmo que tenha impressa ou em relevo a irritante efigie do senador Getulio.

* * *

Passemos agora ao ambito estadual. De inicio, devemos registrar uma atitude lamentavel da Assembléia Legislativa, sediada do Tamanduatei às margens plácidas... Por proposta do meu distinto amigo deputado Ulisses Guimarães, resolveu a augusta Assembléia congelar o projeto de criação de novas comarcas, desiludindo meio milhão de eleitores que confiavam em suas falazes promessas.

Não sei que secretos motivos conduziram os nobres representantes do povo e das sobras eleitorais à atitude que tomaram. Parece todavia que muitos deles não se sentem animados da suficiente coragem moral para enfrentar as injunções dos interessados e interesseiros que invadiram os corredores do Palacio, novamente chamado das Industrias, para futricar contra ou a favor das aspirações dos distritos e municipios do interior do Estado.

Peço venia para prestar uma homenagem aos deputados que votaram contra o congelamento do projeto referente à criação de novas comarcas, oferecendo aos possiveis leitores desta crônica a relação dos seus nomes. São eles os meus velhos amigos Cunha Lima, Romeiro Pereira, Moura Andrade e Castro Neves e ainda os srs. Rubens do Amaral, Ferraz Egreja, Porfirio da Paz, Mario Eugenio, Joviano Alvim, Paula Lima, Anisio Moreira, Cunha Bueno, Pereira Lopes, Miguel Petrilli, Juvenal Sayon, Valentim Amaral, Silvio Pereira, Gabriel Migliori e Oliveira Mathias.

* * *

Referi-me acima ao palacio novamente chamado das Industrias e não o fiz sem motivo. Já ninguem ignora que alguns membros da Comissão de Estatistica da Assembléia foram acusados de alimentarem a industria da criação de municipios e comarcas, tendo organizado mesmo uma tabela de preços capaz de fazer inveja aos mais graduados reis do cambio negro.

O denunciante é o sr. Nelson de Sousa, presidente da Sociedade dos Amigos da Onça, digo, dos Amigos de Lucelia. Na materia paga que fez publicar, insinuou coisas a respeito do deputado Cunha Bueno e de toda a Comissão de Estatistica. Coisas aliás que já andavam por aí na boca das más linguas, segundo as quais pela bagatela de cem mil cruzeiros seria possivel obter, na Comissão de Estatistica, um parecer favoravel à fundação de um novo municipio.

Já que entrei por este escabroso assunto adentro, não quero sair sem oferecer aquilo que certamente a ninguem interessa: a minha opinião pessoal. As insinuações do sr. Nelson de Sousa, de modo como foram formuladas, não podem servir de base para se pôr em duvida a integridade moral dos membros da Comissão de Estatistica. O sr. Cunha Bueno é um moço rico que, segundo é voz corrente, gastou mais de um milhão de cruzeiros na sua campanha eleitoral e não iria agora especular na industria dos municipios. De resto é conhecida a sua dedicação aos assuntos que interessam ao interior do Estado. Os srs. Decio de Queiroz Telles, Paula Lima e Joviano Alvim são pessoas de reputação acima de qualquer veneno gratuito. O sr. Porfirio da Paz é um idealista capaz de vender a camisa do corpo para pagar a sua anuidade como socio do S. Paulo... Resta o sr. Castro Carvalho — amigo sincero das aspirações do Interior — e que, como bom espirita, jamais se envolveria em casos que poderiam servir de assunto a "guias" indiscretos e "aparelhos" tagarelas...

A denuncia, enquanto não for acompanhada de provas, é gratuita e infundada. E' quanto ao diz-que-diz que anda zunindo por aí, trata-se evidentemente de mais uma torpeza dos inimigos das instituições democraticas, sempre interessados em desmoralizar a base do regime, que é o Poder Legislativo.

* * *

Referi-me acima às convicções espiritas — aliás muito respeitaveis — do deputado Castro Carvalho e isto me conduz a atenção para o mandado de segurança que acaba de interpor o ex-bispo de Maura, dom Carlos Durate da Costa, a fim de que cesse a coação de que vem sendo vitima, por parte das autoridades constituidas, a Igreja Catolica Brasileira, fundada por aquele prelado e da qual faz parte, para citar um nome, o integro bispo sr. Salomão Ferraz.

Opõem-se as autoridades a que a Igreja Catolica Brasileira celebre missa e realize procissões, como faz a Igreja Catolica Romana, e assim procedem em nome de argumentos que desconheço. De qualquer modo a proibição parece uma violencia que atenta contra a liberdade religiosa. Tambem a Igreja Catolica Ortodoxa pratica cerimonias semelhantes às da Igreja de Roma, o que não impede, nem poderia impedir, que funcione livremente.

A lei, impede, é obvio, a pratica de farsas que possam implicar em desrespeito ou vilipendio a qualquer fé religiosa. A Igreja Catolica Brasileira é, porém, para os seus adeptos, uma instituição muito séria e merece tanto respeito como o Exército da Salvação ou o Templo da Humanidade, dos seguidores de Augusto Comte.

Isto eu digo com a minha imparcialidade e a minha indiferença de livre pensador, sem qualquer simpatia pelo errado e pouco imaginoso ex-bispo de Maura.

* * *

O sr. Brasilio Machado Neto é candidato à presidencia da Camara Estadual. Seu nome figurará no tôpo de uma chapa-unica e assim sua vitoria está devidamente cozinhada.

A propósito, diz-se que o mesmo deputado adquiriu o antigo "Jornal de S. Paulo", que voltará a circular dentro de algum tempo. Com ou sem base, muita gente já apregoa que o atual presidente da Comissão de Finanças da Assembléia pensa em instalar-se nos Campos Eliseos, em 1951. Será verdade?

Ainda sobre o sr. Brasilio Machado Neto: há cerca de um ano o JORNAL DE NOTICIAS publicou o seguinte "Epitafio":

Um verme diz ao Brasilio
ao invadir-lhe o caixão:
— se de um barão tu és filho,
não és tambem, tu, barão?

Afirma-se que o sr. Brasilio protestou contra a pergunta, o que lhe ficou muito bem, pois além de deputado é Tabelião de Protestos...

O Judas em Sábado de Aleluia

(Conclusão da pag. anterior)

judas do comandante superior. Diga aos guardas encarregados de o prender que o levem para os provisorios. Há de lá estar um mês. Isto assim não pode continuar. Não há gente para o serviço com esses maus exemplos. A impunidade desorganiza a guarda nacional. Assim que ele sair dos provisorios, avisem-no logo para o serviço, e, se faltar, provisorio no caso, até que se desengane. Eu lhe hei de mostrar! (A parte). Maricota!... quer ser meu rival...

PIMENTA — Sim, senhor, sr. capitão.

CAPITÃO — Guardas sobre guardas, rondas, manejos, paradas, diligencias, — atrapalhe-o! Entenda-se a esse respeito com o sargento.

PIMENTA — Deixe estar, sr. capitão.

CAPITÃO — Precisamos de gente pronta.

PIMENTA — Assim é, sr. capitão. Os que não pagam para a musica devem sempre estar prontos. Alguns são muito remissos.

CAPITÃO — Ameace-os com o serviço.

PIMENTA — Já o tenho feito. Digo-lhes que, se não pagarem prontamente, o sr. capitão os chamará para o serviço. Faltam ainda oito que não pagam este mês, e dois ou três, que não pagam desde o principio do ano.

CAPITÃO — Avise a esses que recebeu ordem para os chamar de novo para o serviço impreterivelmente. Há falta de gente. Ou pagam ou trabalhem.

PIMENTA — Assim é, sr. capitão, e mesmo é preciso. Já andam dizendo que, se a nossa companhia não tem gente, é porque mais de metade paga para a musica.

CAPITÃO, assustado. — Dizem isso? Pois já sabem?

PIMENTA — Que saibam, não creio; mas desconfiam.

CAPITÃO — E' o diabo! é preciso cautela. Vamos à casa do sargento, que lá temos que conversar. Uma demissão me faria desarranjo. Vamos.

PIMENTA — Sim, senhor, sr. capitão. (Saem).

CENA IX

FAUSTINO, só

Logo que os dois saíram, Faustino vai espreitá-los à porta por onde saíram; e adianta-se um pouco.

FAUSTINO — Ah! com que, o sr. capitão assusta-se, porque podem saber que mais de metade dos guardas da companhia pagam para a musica!... e quer mandar-me para os provisorios! Com que escreve cartas, desinquietando a uma filha-familia, e quer atrapalhar-me com serviço? Muito bem! Cá tomarei nota. E que direi da menina? E' de se lhe tirar o barrete! Está doutorada! Anda a dois carrinhos! Obrigado! Acha que eu tenho pernas de enxova morta, e olhos de arco de pipa? Ah! quem soubera! mas ainda é tempo, tu me pagarás; e... ouço pisadas... a postos! (Toma o seu lugar).

CENA X

CHIQUINHA E FAUSTINO

CHIQUINHA, entra e senta-se à costura — Deixe-me ver se posso acabar este vestido para vesti-lo amanhã que é domingo de Pascoa (Cose). Eu é que sou a vadia, como meu pai disse. Tudo anda assim. Ai! Ai! (Suspirando). Há gente bem feliz; alcançam tudo quanto desejam e dizem tudo quanto pensam; só eu nada alcanço e nada digo. Em quem estará ele pensando? Na mana, sem duvida. Ah! Faustino! Faustino! Se tu soubesses...

FAUSTINO, à parte. — Fala em mim! (Aproxima-se de Chiquinha pé ante pé).

CHIQUINHA — A mana que não sente por ti o que eu sinto tem coragem para te falar e enganar, enquanto eu, que tanto te amo, não ouso levantar os olhos para ti. Assim vai o mundo! Nunca terei valor para fazer-lhe a confissão deste amor, que me faz tão desgraçada; nunca, que morreria de vergonha. Ele nem em mim pensa. Casar-me com ele seria a maior das felicidades. (Faustino, que durante o tempo que Chiquinha fala vem se aproximando e ouvindo com prazer quanto ela diz cai a seus pés).

FAUSTINO — Anjo do céu!... (Chiquinha dá um grito assustada, levanta-se rapidamente para fugir, e Faustino a retém pelo vestido). Espera!

CHIQUINHA, gritando. — Ai! quem me acode?

FAUSTINO — Não te assustes: é o teu amante, o teu noivo... o ditoso Faustino!

CHIQUINHA, forcejando para fugir. — Deixe-me!

FAUSTINO, tirando o chapéu. — Não me conheces? E' o teu Faustino!

CHIQUINHA, reconhecendo-o. — Sr. Faustino!!

FAUSTINO, sempre de joelhos. —Ele mesmo, encantadora criatura! ele mesmo, que tudo ouviu!

CHIQUINHA, escondendo o rosto nas mãos. — Meu Deus!

FAUSTINO — Não te envergonhes (Levanta-se), e não te admires de ver-me tão ridiculamente vestido para um amante adorado.

CHIQUINHA — Deixe-me ir para dentro.

FAUSTINO — Oh! não! Ouvir-me-ás primeiro. Por causa de tua irmã, eu estava escondido nestes trajos, mas prouve a Deus que eles me servissem para descobrir a sua perfidia, e ouvir a tua ingenua confissão, tanto mais preciosa, quanto inesperada. Eu te amo, eu te amo!

CHIQUINHA — A mana pode ouvi-lo.

FAUSTINO — A mana! que venha ouvir-me! Quero dizer-lhe nas bochechas o que penso! Se eu tivesse adivinhado em ti tanta candura de amor, não teria passado por tantos dissabores e desgostos, e não teria visto com meus proprios olhos a maior das patifarias! Tua mana é... enfim, eu cá sei o que ela é, e basta! Deixemo-la, falemos só no nosso amor! Não olhes para as minhas botas. As tuas palavras acenderam no meu peito uma paixão vulcanico-piramidal e delirante. Há um momento que nasceu, mas já está grande como o universo! Conquistaste-me! Terás o pago de tanto amor! Não duvides. Amanhã virei pedir-te a teu pai.

CHIQUINHA, involuntariamente. — Será possivel?

FAUSTINO — Mais que possivel, possibilissimo!

CHIQUINHA — Oh! está me enganando... E o seu amor por Maricota?

FAUSTINO, declamando. — Maricota trouxe o inferno para minha alma, se é que não levou minha alma para o inferno! O meu amor por ela foi-se, voou, extinguiu-se como um foguete de Lagrimas!...

CHIQUINHA — Seria crueldade se zombasse de mim! de mim, que ocultava a todos o meu segredo.

FAUSTINO — Zombar de ti! Seria mais facil zombar do meu ministro! Mas, silencio! — parece que sobem as escadas.

CHIQUINHA, assustada. — Será meu pai.

FAUSTINO — Nada digas do que ouviste; é preciso que ninguem saiba que eu estou aqui incognito. Do segredo depende a nossa dita.

PIMENTA, dentro. — Diga-lhe que não pode ser.

FAUSTINO — E' teu pai.

AMBOS — Adeus! (Chiquinha sái correndo, e Faustino põe o chapéu na cabeça e toma o seu lugar).

CENA XI

PIMENTA, depois ANTONIO DOMINGOS

PIMENTA — E' boa! querem todos ser dispensados das paradas! Agora é que o sargento anda passeando, lá ficou o capitão à espera. Ficou espantado com o que eu lhe disse a respeito da musica; tem razão, que se souberem, podem-lhe dar com a demissão pelas ventas. (Batem palmas dentro). Quem é?

ANTONIO, dentro — Um seu criado. Dá licença?

PIMENTA — Entre quem é. (Entra Antonio Domingos).

PIMENTA — Ah! é o sr. Antonio Domingos? Seja bem aparecido! Como vai isso?

ANTONIO — Ao seu dispor.

PIMENTA — Dê cá o seu chapéu. (Toma o chapéu e o põe sobre a mesa). Então, que ordena?

ANTONIO, com misterio. — Trata-se do negocio.

PIMENTA — Ah! espere. (Vai fechar a porta do fundo, espiando primeiro se alguem os poderá ouvir). E' preciso cautela. (Cerra a porta que dá para o interior).

ANTONIO — Toda é pouca. (Vendo o judas). Aquilo é um judas?

PIMENTA — E' dos pequenos. Então?

ANTONIO — Chegou nova remessa do Porto. Os socios continuam a trabalhar com ardor. Aqui estão dois contos. (Tira da algibeira dois maços de papeis), um em cada maço; é das azuis. Desta vez vieram mais bem feitas. (Mostra uma nota de 5$000 que tira do bolso do colete), veja; está perfeitissima.

PIMENTA, examinando-a. — Assim é.

ANTONIO — Mandei aos socios fabricantes, o relatorio do exame que fizeram na Caixa da Amortização, sobre as da penultima remessa, e eles emendaram a mão. Aposto que ninguem as diferençará das verdadeiras.

PIMENTA — Quando chegaram?

ANTONIO — Ontem, no navio que chegou do Porto.

PIMENTA — E como vieram?

ANTONIO — Dentro de um barril de paios.

PIMENTA — O lucro que deixa não é mau; mas arrisca-se a pele...

ANTONIO — Que receia?

PIMENTA — Que receio? Se nos dão na malhada, adeus, minhas encomendas! Tenho filhos...

ANTONIO — Deixe-se de sustos. Já tivemos duas remessas, e o senhor só por sua parte passou 2:500$000, e nada lhe aconteceu.

PIMENTA . Bem perto estivemos de ser descobertos — houve denuncia, e o tesouro substituiu as azuis pelas brancas.

ANTONIO — Dos bilhetes aos falsificadores vai longe; aqueles andam pelas mãos de todos, e estes fecham-se quando falam, e acautelam-se. Demais, quem nada arrisca nada tem. Deus há de ser conosco.

PIMENTA — Se não fôra o chefe de policia!...

ANTONIO — Esse é que pode botar tudo a perder; mas pior é o medo. Vá guardá-los. (Pimenta vai guardar os maços dos bilhetes em uma das gavetas da comoda, e a fecha à chave).

ANTONIO, enquanto Pimenta guarda os bilhetes. — Cincoenta contos da primeira remessa, cem da segunda, e cincoenta desta, fazem duzentos contos; quando muito, vinte de despesa, e aí cento e oitenta de lucro. Não conheço negocio melhor. (Para Pimenta). Não os vá trocar sempre à mesma casa; ora aqui, ora ali. Tem cinco por cento dos que passar.

PIMENTA — Já estou arrependido de ter-me metido neste negocio.

ANTONIO — E por que?

PIMENTA — Alem de perigosissimo, tem consequencias que eu não previa quando me meti nele. O senhor dizia que o povo não sofria com isso.

ANTONIO — E ainda digo. Há na circulação um horror de milhares de contos em papel; mais duzentos não querem dizer nada.

PIMENTA — Assim pensei eu, eu m'o fizeram pensar; mas já me abriram os olhos, e... enfim, passarei ainda esta vez, e será a ultima. Tenho filhos. Meti-me nisto sem saber bem o que fazia. E do senhor me queixo, porque da primeira vez abusou da minha posição: eu estava sem vintem. E' a ultima!

ANTONIO — Como quiser; o senhor é quem perde. (Batem na porta).

PIMENTA — Batem!

ANTONIO — Será o chefe de policia?

PIMENTA — O chefe de policia! Eis aí está no que o senhor me meteu!

ANTONIO — Prudencia. Se for a policia, queimam-se os bilhetes.

PIMENTA — Qual queimam-se, nem meio queimam-se; já não há tempo senão de sermos enforcados.

ANTONIO — Não desanime. (Batem de novo).

FAUSTINO, disfarçando a voz. — Da parte da policia!

PIMENTA, caindo de joelhos. — Misericordia!

ANTONIO — Fujamos pelo quintal.

PIMENTA — A casa não tem quintal. Minhas filhas!...

ANTONIO — Estamos perdidos! (Corre para a porta a fim de espiar pela fechadura. Pimenta fica de joelhos e treme convulsivamente). Só vejo um oficial da guarda nacional. (Batem; espia de novo) Não há duvida. (Para Pimenta). Sio... sio... venha cá.

CAPITÃO, dentro. — O' sr. Pimenta, sr. Pimenta? (Pimenta ao ouvir o seu nome levanta a cabeça, e escuta; Antonio caminha para ele).

ANTONIO — Há só um oficial que o chama.

PIMENTA — Os mais estão escondidos!

CAPITÃO, dentro. — Há ou não gente em casa?

PIMENTA, levanta-se. — Aquela voz... (Vai para a porta e espia). Não me enganei! é o capitão! (Espia). Ah! sr. capitão!?

CAPITÃO, dentro. — Abra!

PIMENTA — V. S. está só?

CAPITÃO, dentro. — Estou, sim; abra.

PIMENTA — Palavra de honra?

CAPITÃO, dentro. — Abra ou vou-me embora.

PIMENTA, para Antonio. — Não há que temer. (Abre a porta; entra o capitão; Antonio sái fora da porta e observa se há alguem oculto no corredor).

CENA XII

CAPITÃO, os mesmos

CAPITÃO, entrando. — Com o demo! o senhor a estas horas com a porta fechada!

PIMENTA — Queira perdoar, sr. capitão.

ANTONIO, entrando. — Ninguem!

CAPITÃO — Faz-me esperar tanto! Hoje é a segunda vez!

PIMENTA — Por quem é, sr. capitão.

CAPITÃO — Tão calados! Parece que estavam fazendo moeda falsa! (Antonio estremece: Pimenta assusta-se).

PIMENTA — Que diz, sr. capitão? V. S. tem graças que ofendem! Isto não são brinquedos! Assim me escandaliza. Estava com o meu amigo Antonio Domingos falando nos seus negocios, que eu cá por mim não os tenho.

CAPITÃO — Oh! o senhor escandaliza-se e assusta-se por uma graça dita sem intenção de ofender?

PIMENTA — Mas há graças que não têm graça!

CAPITÃO — O senhor tem alguma coisa? Eu o estou desconhecendo!

ANTONIO, à parte. — Este diabo bota tudo a perder! (Para o capitão). E' a bilis que ainda o trabalha. Estava enfurecido comigo por certos negocios. Isto passa-lhe. (Para Pimenta). Tudo se há de arranjar. (Para o capitão). V. S. está hoje de serviço?

CAPITÃO — Estou de dia. (Para Pimenta). Já lhe posso falar?

PIMENTA — Tenha a bondade de desculpar-me. Este maldito homem ia-me fazendo perder a cabeça. (Passa a mão pelo pescoço, como quem quer dar m:'a inteligencia ao que diz). E V. S. tambem não contribuiu pouco para assustar-me!

ANTONIO, forcejando para rir. — Foi uma boa caçoada.

CAPITÃO, admirado. — Caçoada!... eu?...

PIMENTA — Por mais honrado que seja um homem, quando se lhe bate à porta, e se diz: — da parte da policia —, ele sempre se assusta.

CAPITÃO — E quem lhe disse isto?

PIMENTA — V. S. mesmo.

CAPITÃO — Ora o senhor, ou está sonhando, ou quer se divertir comigo!

PIMENTA — Não foi V. S.?

ANTONIO — Não foi V. S.?

CAPITÃO — Pior é essa! A sua casa hoje anda misteriosa. Há pouco era sua filha com o gato; agora é o senhor com a policia... (A parte). Aqui anda tramoia!

ANTONIO, à parte. — Quem seria?

PIMENTA, assustado. — Isto não vai bem. (Para Antonio). Não sáia daqui antes de eu lhe entregar uns papeis. Espere! (Faz semblante de querer ir buscar os bilhetes; Antonio o retem).

ANTONIO, para Pimenta. — Olhe que se perde!

CAPITÃO — E então!... Ainda não me deixaram dizer ao que vinha. (Ouve-se repique de sinos, foguetes, algazarra, ruidos diversos como acontece quando aparece a Aleluia).

CAPITÃO — Que é isto?

PIMENTA — Estamos descobertos!!...

ANTONIO, gritando — E' a Aleluia que apareceu. (Entram na sala, de tropel, Maricota, Chiquinha, os quatro meninos e os dois moleques).

MENINOS — Apareceu a Aleluia! Vamos ao judas!... (Faustino, vendo os meninos junto de si, deita a correr pela sala. Espanto geral. Os meninos gritam, e fogem de Faustino, o qual dá duas voltas ao redor da sala, levando adiante de si todos os que estão em cena, os quais se atropelam, correndo, e gritam aterrorizados. Chiquinha fica em pé junto à porta por onde entrou. Faustino, na segunda volta, sái para a rua, e os mais, desembaraçados dele, ficam como assombrados. Os meninos e moleques chorando escondem-se debaixo da mesa e cadeiras; o capitão na primeira volta que dá fugindo de Faustino sobe para cima da comoda: Antonio Domingos agarra-se a Pimenta, e rolam juntos pelo chão quando Faustino sái; e Maricota cái desmaiada na cadeira onde cosia).

PIMENTA, rolando pelo chão agarrado com Antonio. — E' o demonio!...

ANTONIO — Vade-retro, Satanaz!!... (Estreitam-se nos braços um do outro, e escondem a cara).

CHIQUINHA, chega-se para Maricota. — Mana? que tens? Não fala! está desmaiada! Mana? Meu Deus! Sr. capitão, faça o favor de dar-me um copo com agua.

CAPITÃO, de cima da comoda — Não posso lá ir.

CHIQUINHA, à parte. — Poltrão! (Para Pimenta). Meu pai, acuda-me! (Chega-se para ele e chama-o, tocando-lhe no ombro).

PIMENTA, gritando. — Ai! ai! ai! (Antonio, ouvindo Pimenta gritar, grita tambem).

CHIQUINHA — E esta! Não está galante? O pior é estar a mana desmaiada! Sou eu, meu pai! sou Chiquinha! Não se assuste! (Pimenta e Antonio levantam-se cautelosos).

ANTONIO — Não o vejo!...

CHIQUINHA, para o capitão — Desça; que vergonha! não tenha medo (O capitão principia a descer). Ande, meu pai, acudamos à mana! (Ouve-se dentro o grito de leva! leva! como costumam os moleques, quando arrastam os judas pelas ruas).

PIMENTA — Aí vem ele!!...

(Ficam todos imoveis na ocasião em que os surpreendeu o grito; isto é; Pimenta e Antonio ainda não de todo levantados; o capitão com uma perna no chão, e outra na borda de uma das gavetas da comoda, que está meio aberta; Chiquinha esfregando as mãos de Maricota para reanimá-la; e os meninos nos lugares que ocupavam. Conservam-se todos silenciosos até que se ouve o grito exterior — morra — em distancia).

CHIQUINHA, enquanto os demais estão silenciosos. — Meu Deus, que gente tão medrosa! e ela neste estado! Que hei de fazer? Meu pai? Sr. capitão? não se movem! Já tem as mãos frias... (Aparece repentinamente à porta Faustino ainda com os mesmos trajos; salta no meio da sala e vai cair sentado na cadeira que está junto à mesa. Uma turba de garotos e moleques armados de páus entram após ele gritando: — Pega no judas! pega no judas! — Pimenta e Antonio erguem-se rapidamente, e atiram-se para a extremidade esquerda do teatro, junto aos candieiros da rampa; o capitão sobe de novo para cima da comoda; Maricota, vendo Faustino na cadeira, separado dela somente pela mesa, dá um grito, e foge para a extremidade direita do teatro; e os meninos saem aos gritos de debaixo da mesa, e espalham-se pela sala. Os garotos param no fundo junto à porta; e, vendo-se em uma casa particular, cessam de gritar).

FAUSTINO, caindo sentado. — Ai, que corrida! Já não posso! Oh! parece-me que por cá ainda dura o medo! O meu não foi menor vendo esta canalha. Safa, canalha! (Os garotos riem-se, e fazem assuada) Ah! o caso é esse? (Levanta-se). Sr. Pimenta? (Pimenta ouvindo Faustino chamá-lo encolhe-se e treme). Treme! Ponha-me esta corja no andar da rua... Não ouve?

PIMENTA, titubeando — Eu, senhor!

FAUSTINO — Ah! não obedece? Vamos que lhe mando — da parte da policia. (Disfarçando a voz como da primeira vez).

ANTONIO — Da parte da policia!... (Para Pimenta). Vá! vá!

FAUSTINO — Avie-se! (Pimenta caminha receoso para o grupo que está no fundo, e com bons modos o faz sair. Faustino, enquanto Pimenta faz evacuar a sala, continua a falar. — Para Maricota). Não olhe assim para mim com os olhos tão arregalados que lhe podem saltar fora da cara! De que serão esses olhos? (Para o capitão). Olá! valente capitão? está de poleiro! Desça! Está com medo do papão! Ui! ui!... Bote fora a espada que lhe está atrapalhando as pernas! E' um belo boneco de louça. (Tira o chapéu e os bigodes, e os atira no chão). Agora ainda terão medo! Não me conhecem?

TODOS, exceto Chiquinha — Faustino!!

FAUSTINO — Ah! já! cobraram a fala! Temos que conversar. (Põe uma das cadeiras no meio da sala e senta-se. O capitão, Pimenta e Antonio dirigem-se para ele enfurecidos; o primeiro coloca-se à sua direita, o segundo à esquerda e o terceiro atrás; falando todos três ao mesmo tempo, Faustino tapa os ouvidos com as mãos).

PIMENTA — Ocultar-se em casa de um homem de bem, de um pai de familia, é ação criminosa, não se deve praticar! As leis são bem claras! A casa do cidadão é inviolavel! As autoridades hão de ouvir-me! Serei desafrontado!

ANTONIO — Surpreender um segredo é infamia! e só a vida paga certas infamias! Entende? O senhor é um mariola! Tudo quanto fiz e disse foi para experimentá-lo. Eu sabia que estava ali oculto. Se diz uma palavra, mando-lhe dar uma arrochada.

CAPITÃO — Aos insultos respondem-se com as armas na mão! Tenho uma patente de capitão que meu deu o governo; hei de fazer honra a ela! O senhor é um cobarde! Digo-lhe isto na cara! Não me mete medo! Há de ir preso! Ninguem me insulta impunemente! (Os três, à proporção que falam, vão reforçando a voz e acabam bramando).

FAUSTINO — Ai! ai! ai! ai! que fico sem ouvidos!

CAPITÃO — Petulancia inqualificavel!... Petulancia!...

PIMENTA — Desaforo sem nome... Desaforo!!

ANTONIO — Patifaria! Patifaria! Patifaria!! (Faustino levanta-se rapidamente, batendo com os pés).

FAUSTINO, gritando. — Silencio!! (Os três emudecem e recuam) que o Deus da linha quer falar! (Assenta-se). Puxe-me aqui estas botas! (Para Pimenta). Não quer? Olhe que o mando da parte da... (Pimenta chega-se para ele).

PIMENTA, colerico — Dê cá!

FAUSTINO — Já (Dá-lhe as botas a puxar). De vagar! Assim! (A parte). Digam lá que a policia não faz milagres! (A Antonio). Ah, senhor meu, tire-me esta casaca. Creio que não será preciso dizer da parte de quem... (Antonio tira-lhe a casaca com muito mau modo). Cuidado! não rasgue o traste, que é de valor! Agora o colete. (Tira-lh'o). Bom.

CAPITÃO — Até quando abusará da nossa paciencia?

FAUSTINO, voltando-se para ele. — Ainda que mal lhe pergunte, o senhor aprendeu latim?

CAPITÃO, à parte. — Hei de fazer cumprir a ordem de prisão. (Para Pimenta). Chame dois guardas.

FAUSTINO — Que é lá isso? Espere lá! Já não tem medo de mim? Então há pouco quando se empoleirou era com medo das botas? Ora! não seja criança, e escute. (Para Maricota). Chegue-se para cá. (Para Pimenta). Ao sr. José Pimenta do Amaral, cabo de esquadra da guarda nacional, tenho a distinta honra de pedir-lhe a mão de sua filha a sra. d. Maricota... ali para o sr. Antonio Domingos.

MARICOTA — Ah!

PIMENTA — Senhor!

ANTONIO — E esta!

FAUSTINO — Ah! não querem? Torcem o focinho? Então escutem a historia de um barril de paios, em que...

ANTONIO, turbado — Senhor...

FAUSTINO, continuando. — Em que vinham escondidos...

ANTONIO, aproxima-se de Faustino e diz-lhe à parte. — Não me perca! Que exige de mim?

FAUSTINO, à parte. — Que se case, e quanto antes, com a noiva que lhe dou. Só por este preço guardarei silencio.

ANTONIO, para Pimenta. — Sr. Pimenta, o senhor ouviu o pedido que lhe foi feito; agora o faço eu tambem: concede-me a mão de sua filha?

PIMENTA — Certamente... é uma fortuna... não esperava... e...

FAUSTINO — Bravo!...

MARICOTA — Isto não é possivel!... Eu não amo o senhor!...

FAUSTINO — Amará.

MARICOTA — Não se dispõe assim de uma moça! Isto é zombaria do sr. Faustino!

FAUSTINO — Não sou capaz!

MARICOTA — Não quero! não me caso com um velho!...

FAUSTINO — Pois então não se casará nunca, porque vou já daqui gritando (Gritando) que a filha do cabo Pimenta namora como uma danada; que quis roubar... (Para Maricota) Então quer que continue, ou quer casar-se?

MARICOTA, à parte. — Estou conhecida! Posso morrer solteira... um marido é sempre um marido!... (A Pimenta). Meu pai, farei a sua vontade...

FAUSTINO — Bravissimo! Ditoso par! amorosos pombinhos! (Levanta-se, toma Maricota pela mão, condu-la para junto de Antonio, e fala com os dois à parte). Menina, aqui tem o noivo que eu lhe destino: é velho, baboso, rabugento e usurario; nada lhe falta para sua felicidade. E' este o fim de todas as namoradeiras: ou se casam com um geras como este, ou morrem solteiras! (Para o publico) Queira Deus que aproveite o exemplo! (Para Antonio). Os falsarios já não morrem enforcados; lá se foi esse bom tempo! Se eu o denunciasse, ia o senhor para a cadeia, e de lá fugiria como acontece a muitos da sua laia. Este castigo seria muito suave: ela aqui o que lhe destino: (Apresentando-lhe Maricota) é moça, bonita, ardilosa e namoradeira, nada lhe falta para seu tormento. Esta pena não vem no codigo, mas não admira, porque lá faltam outras muitas coisas. Abracem-se, em sinal de guerra! (Impele um para o outro). Agora nós, sr. capitão! Venha cá. Hoje mesmo quer uma dispensa de todo o serviço da guarda nacional: arranje isso como puder, quando não, mando tocar a musica... não sei se me entende?

CAPITÃO — Será servido. (A parte) Que remedio! pode perder-me!

FAUSTINO — E se de novo bulir comigo, cuidado! quem me avisa... sabe o resto! Ora, meus senhores e senhoras, já que castiguei, quero tambem recompensar. (Toma Chiquinha pela mão, e coloca-se com ela em frente de Pimenta, dando as mãos como em ato de se casarem). Sua benção, querido pai Pimenta, e seu consentimento!

PIMENTA — Que lhe hei-de eu fazer, senão consentir!

FAUSTINO — (Otimo! — (Abraça Pimenta e dá-lhe um beijo. Volta-se para Chiquinha). Se não houvesse aqui tanta gente a olhar para nós, fazia-te o mesmo. (Dirigindo-se ao publico). Mas não o perde, que fica guardado para melhor ocasião.

Figurino de Aldemir Martins para o personagem Luiza, da peça "O Irmão das Almas", de Martins Pena

MARTINS PENA E AS SUAS COMEDIAS

(Conclusão da 8.a pagina)

tins Penna e seu teatro e qual verdadeiramente a sua ne seu tempo. Este trabalho ainda não foi feito.

Ele não é, de certo, um imitador ou um mero arranjador de peças estrangeiras. Mas forçosamente procede de alguem, e um estudo mais acurado do assunto mostraria como ele e a sua obra derivam de opera portuguesa à maneira do Judeu e mais proximamente dos entremezes em voga na época mais chegada à sua. O que, qualquer que tenha sido a sua educação literaria, ele conhecia em materia de teatro comico, o que ele ouviria representar, o que lhe aprazia e agradava ao publico, era a farsa, e de acordo com o seu proprio genio e com o gosto que sentia no publico, ele escreverá não comedias propriamente, mas farsas como ele mesmo as denominou. E' esta a qualificação que leva, segundo o seu biografo Luis Fracisco da Veiga (Rev. do Inst. hist. tom. XL), o primeiro anuncio da representação do **Juiz de Paz da Roça**, e esta é a qualificação que todas elas merecem e que o proprio autor repetiu em quase todas. O autor dramatico é, mais que nenhum outro escritor, dependente do publico. E' este quem lhe traça, por assim dizer, a rôta, quem lhe dirige a inspiração, e lhe afeiçôa o talento à imagem dos seus gostos e predileções. Naufragaram em todos os tempos e em todos os paises as tentativas dos escritores dramaticos que ousaram contrariar o sentimento das suas platéias. Daí naturalmente decorre para o genero uma evidente inferioridade, a juntar-se às mais inerentes à sua propria estetica. Se as disposições nativas de Martins Penna o livraram de ceder à influencia de João Caetano e dos dramas em favor então, por outro lado o entregaram irresistente e antes de boamente ao sabor das platéias educadas por essa precursora do vaudeville, que é a opera do Judeu e dos seus discipulos, pelas farsas e entremezes e a baixa comedia que infestavam o palco português antes da tentativa reformadora de Garrett e dos romanticos portugueses.

E grande parece haver sido a reputação adquirida no publico pelas peças de Martins Penna. Ao mesmo tempo, informa o seu citado biografo, os jornais do tempo anunciavam a proxima representação de três diferentes comedias suas em três diversos teatros, e mais de uma vez duas disputavam em teatros distintos, a concorrencia publica. O povo as estimava e aplaudia grandemente e as preferia talvez a todas, o que explica que ele tenha escrito e feito representar em sete ou oito anos dezesete peças, sem falar nas nunca representadas. Ganhou fama, que se irá estendendo da Capital às provincias e que durará rodeando o seu nome de uma lenda de gloria.

O momento, aliás, era propicio. O Brasil depois da agitação dos primeiros vinte anos de independencia e da reação monarquica de 1837, entrava num periodo de tranquilidade e esperanças, que uns restos daquela agitação não conseguiam perturbar ou desvanecer. O sentimento nacional surgia forte e vivaz. Os progonos do romantismo procuravam dar da joven nacionalidade uma representação espiritual em uma literatura que fosse sua. Era-se Brasileiro pela primeira e acaso ultima vez. Depois, salvo esse forçosamente passageiro estagio de civilização nacional, a cultura e a civilização geral nos penetraria modificando as feições nacionais e abrindo os espiritos a uma mais larga e mais alta existencia. Houve progresso, em suma. Mas o escritor que tivera a inspiração feliz de pôr em cena, perante aquelas platéias, todas voltadas para a vida nacional, os tipos, os costumes, os ridiculos, em resumo, a vida brasileira, esse escritor achou-se em inteira e intima, e cordial direi, correspondencia com o seu meio e com o seu publico. Nada agrada mais aos primitivos, aos simples, que a representação ingenua daquilo que eles conhecem, que eles sabem, que eles vivem. Há tambem queixas, há tambem dificuldades e vexames, há tambem percalços, há tambem sofrimentos, lamentações, descontentamentos nesse mundozinho que nós, a meio século de distancia, idealizamos delicioso. De tudo isso se fará eco, tudo isso reproduzirá em cena o comedista, ganhando ainda mais as boas graças do seu publico, de quem se constitúia o vingador contra as miserias inerentes à vida. Rindo-se delas, da carestia dos generos, da corrupção dos magistrados, da carolice hipocrita, da cupidez do reinol, dos amigos do exotico, do estrangeiro, do falso devoto, o povo aliviava as proprias queixas, e a sua mesma caricatura criará entre ele e o escritor uma corrente de simpatia. Não tendo preocupações esteticas, nem discernimento literario, senão uma capacidade ingenua de comover-se e divertir-se, o seu nascente sentimento nacional se sentirá lisonjeado de um "patricio", que tambem faz peças como aquelas ou melhores que aquelas, que ele estava acostumado a aplaudir de estrangeiros. Reconheceu-se no escritor e nas suas obras e adotou-o.

Martins Penna tinha com elas ajudado a Magalhães e outros a começarem o teatro brasileiro, e iniciado a comedia nacional. Certamente a iniciou numa forma inferior; mas a espontaneidade e o ingenuo realismo da sua obra a salvarão, fazendo dela o primeiro passo de um movimento que aliás não devia prosseguir senão cheio de intermitencias e desfalecimentos, e um documento etnografico para o conhecimento da época.

EM POUCAS LINHAS

★ Uma grande editora paulista confiou à contista Nair Lacerda a tradução do romance "Show Boat", de Edna Ferber.

★ Dois escritores de romances policiais que vão ser revelados ao publico brasileiro: François de Teramond e Elizabeth Eastmann.

★ Noticia-se que o romancista Albert Camus visitará brevemente o Brasil. Aguarda-se tambem a viagem de Jean Paul Sartre à nossa terra.

★ "Le Testament Spirituel" será o titulo do proximo livro de André Gide, recentemente distinguido com o Premio Nobel de Literatura.

★ Afirma-se que T. S. Eliot será convidado para vir ao Brasil.

★ Dois novos premios literarios franceses: Eugene Le Roy e Oliver Serres. Destinam-se a laurear obras consagradas à vida campestre francesa. O juri é integrado por Colette, Edith Thomas, Georges Duhamel, René Villaines, Jean Proval, Henri Membré, Bernard Nabonne e Pierre Labracherie.

★ O romancista português Joaquim Paço d'Arcos encontrou, na França, onde esteve recentemente — o tema para um novo romance, cujo titulo será "Espelho de Três Faces".

CINEMA EM SEU LAR
RADIOFONISAÇÃO DE HENRIQUE LOBO
apresenta HOJE ÀS 20 HORAS
ESCRAVA do PANO VERDE
PAULETTE GODDARD
MACDONALD CAREY
RADIO BANDEIRANTES

CINEMA

SUSAN HAYWARD, "estrela" da Universal-Internacional, foi uma das mais serias concorrentes ao "Oscar" de 1947, pela interpretação no filme "Desespero", em que aparece ao lado de Robert Cummings. O "COE COLLEGE" escolheu a famosa atriz para arbitro num concurso de "sweaters" entre os seus alunos. No clichê aparece Susan Hayward, tendo à mão a fotografia do estudante vencedor

DESENHO ANIMADO

PARIS — Dariès, antigo aluno do Liceu de Limoges, fixou-se nessa cidade, onde se propõe realizar o primeiro desenho animado em relevo. Já recrutou uma equipe de desenhistas e assistentes; pedirá tambem o seu concurso aos ceramistas de Limoges. E pensa realizar em 6 meses o primeiro filme.

O "CADRE NOIR"

PARIS (S.P.I.) — Françoise Giroud terminou um cenario que traz à tela o "Cadre Noir" de Samur e será realizado no começo de 1949. Evoca a historia dos dois ultimos anos desse célebre formação dos primeiros cavaleiros de França e em especial a sua atitude heroica durante a guerra.

NOVIDADES...

A CASA DE BARBARA

Ao terminar seu papel em "A vida por um fio", Barbara Stanwyck se recusou a assumir compromissos com os estudios, dedicando todo seu tempo às decorações interiores de sua nova residencia, situada em Los Angeles. O mais interessante é que tudo é idealizado pela inteligente "estrela".

— "Nossa casa, diz Barbara, não obedecerá aos ditames do estilo francês, provençal, rustico, colonial ou futurista, mas sim ao estilo "confortavel". Nossos amigos podem ter a certeza de que lá encontrarão dezenas de banquinhos onde possam descansar os pés...

TIPO "MIGON"

A mais recente "novata" que confirma em Hollywood a observação de que o tipo "mignon" carrega toneladas de dramaticidade, é Wanda Hendrix, que faz parte do elenco de "Meu verdadeiro amor" e "A dança dos milhões". Mary Pickford é pequena, como pequenina é Helen Hayess. Agora é a vez de Wanda Hendrix (guardem bem este nome), que pesando 46 quilos e medindo 1,53 cents., mereceu o seguinte elogio do produtor Charles Brackett, — "Custa-se a crer que caiba tanto talento num corpo tão diminuto! E note-se que conheço o adagio que diz que as essencias raras vêm em frascos pequenos".

ABASTANÇA EM HOLLYWOOD

Um amontoado de vestidos, contendo um total de dois mil metros de fazenda, será usado por cento e cinquenta lindas moças, na cena da recepção matrimonial em "A noiva do desengano" (A mask for Lucretia), drama da renascença que a Paramount está filmando com Paulette Goddard, McDonald Carey e John Lund nos principais papeis.

Esses vestidos, de saias muito rodadas e corpetes justos, consomem, alguns deles, mais de vinte metros de fazenda, e foram confeccionados pelo Departamento de Costura dos estudios da Marca das Estrelas, com o emprego de cetim, tafetá, lamê e veludo.

ATOR E COMERCIANTE

Victor Mature, atualmente filmando ao lado de Hedy Lamarr o drama biblico em tecnicolor, "Sansão e Dalila", está com a mania da televisão.

Fundando a companhia "Televisão Vic Mature", ele já abriu uma loja em Overland e outra na cidade de Pico, tendo como socio-gerente o ex-sargento Burt Evans, que serviu na guerra no mesmo regimento de Victor.

"O HEROI MAIS CONDECORADO DOS ESTADOS UNIDOS"

O novo astro Audie Murphy regressou recentemente a Hollywood, após uma rapida visita aos campos de batalha da França, onde foi receber mais duas medalhas que concorrem para justificar o seu titulo de "o herói mais condecorado dos Estados Unidos".

Murphy, que há pouco terminou um importante papel ao lado de Alan Ladd em "Codigo de Honra", foi direito à residencia de sua noiva Wanda Hendrix, e mostrou-lhe suas mais recentes condecorações, a "Cruz de Guerra" e o simbolo de "Cavalheiro da Legião de Honra da França".

DOUGLAS FAIRBANKS JR., visto pela caricaturista Else Maxwell

Medalhas de ouro a filmes educativos

PARIS (S.P.I.) — Os trabalhos do Congresso Internacional do Cinema Educativo terminaram com a apresentação de "Rubens" e de "Van Gogh" e com a entrega de uma medalha de ouro a cada um desses filmes. No Congresso estavam representadas varias nações, como a Inglaterra, o Egito, a Dinamarca, o Perú, a Belgica. Foram os Estados Unidos, sem duvida, a nação que deu maior esforço ao cinema educativo. Seu delegado, Brooker, declarou:

— "Temos mais de 5.000 filmes. Há 50.000 aparelhos de projeção nas escolas. Nossas Universidades fazem filmes de que necessitam".

A França, lutando embora com falta de recursos, produziu filmes cujo valor artistico e pedagógico é reconhecido no mundo inteiro. Em recente exibição no "Gaumont-Palace", 4.000 crianças parisienses assistiram a uma exibição dos melhores filmes educativos.

Os bois e as bicicletas

O ciclismo torna-se agora esporte muito popular na Grã-Bretanha. O filme "A boy, a girl and a bike" (Um rapaz, uma pequena e uma bicicleta) gira em torno de uma excursão à bicicleta através as lindas paisagens do Yorkshire. Um dos problemas para os diretores era filmar o grupo de jovens ao cruzarem, a alta velocidade, uma manada de gado em uma estrada estreita e sinuosa. Mas foi o bastante a graciosa Honor Blackman e John MacCallum deitarem os olhos nos aguçados chifres dos bois para que disparassem numa tentativa de recorde olimpico!

"Scott do Antartico"

LONDRES — "Scott do Antartico", filme britanico em tecnicolor, baseado nas façanhas do famoso explorador foi escolhido para uma projeção especial ante a familia real britanica.

Dois anos e meio foram empregados em pesquisas, a fim de que o filme fosse autentico registro da ultima expedição de Scott, realizada entre 1910 e 1913.

O papel de Scott coube ao conhecido ator John Mills.

ANNA MAGNANI, a grande atriz italiana, que se encontra atualmente nos Estados Unidos, não se dedica, apenas, aos filmes. Como italiana, sente a luta dos povos europeus pela reconstrução. Que de sacrificios e de renuncias são necessarios para tomar novamente pé! No clichê vemo-la dando alimento a uma criança esfomeada, recem-chegada de qualquer parte da Europa...

artes

TEATRO

Movimento teatral de 1948

O leitor já adivinhou, por certo, que o cronista não apresentará aqui o balanço do movimento teatral de São Paulo, comentando-o nos seus aspectos mais interessantes. E isto por uma razão muito simples: a nossa Capital contou este ano, praticamente, com uma unica casa de espetaculos — o Santana — pois o Teatro Brasileiro de Comedia iniciou suas atividades há pouco mais de dois meses. E' verdade que temos o Municipal, mas este sistematicamente mantem fechadas as suas portas aos elencos nacionais e o Odeon, que é cinema, lá uma vez ou outra é cedido aos conjuntos teatrais. Diante disso, nem mesmo com muito boa vontade é possivel se dar um balanço do movimento teatral de São Paulo, de 1948, pois o panorama que se descortina nesse particular é acanhadissimo, desolador e até humilhante para os nossos foros de cidade culta e progressista.

Já no Rio de Janeiro o caso muda inteiramente de figura e o seu movimento teatral é intensissimo, uma vez que lá existem treze teatros: o Municipal, o Serrador, o Gloria, o Regina, o Rival, o Ginastico, o Fenix, o Carlos Gomes, o Recreio, o João Caetano, o Republica e os teatrinhos Intimo e Jardel, ambos em Copacabana. Possuindo o Rio tantas casas de espetaculos, chegando mesmo a causar inveja, de tal modo se manifesta a sua superioridade sobre São Paulo, nada mais facil do que proceder-se a um estudo sobre a sua vida teatral e foi o que fez o jornalista Cristiano Soares. Colhendo dados importantes e informações curiosas, realizou Cristiano Soares aquilo que denominou a "Ronda teatral de 1948", dando, a seguir, publicidade do seu trabalho, o que foi feito pelas colunas de "O Jornal".

Pois bem. E' da reportagem de Cristiano Soares que eu vou transcrever alguns topicos, certo de que os leitores terão interesse de saber o que foi o movimento teatral do Rio de Janeiro.

Comecemos pelo teatro de revistas: "O autor que ganhou mais dinheiro em 1948 foi Freire Junior. Seu quartel-general é a praça Tiradentes. Isto significa que o teatro-revista continua na dianteira, arrastando multidões. Seria fastidioso relacionar todas as revistas, mesmo porque todas elas se parecem, constituem pretexto para a apresentação de lindas pernas e não menos lindos sorrisos. Contudo, vale a pena recordar que "Não chacoalha", de Freire Junior e Walter Pinto, teve este ano cerca de 26 representações. Foi a mais fraca da estação teatral, pois "Tem gato na tuba", dos mesmos autores, conseguiu 63 representações.

A dupla conseguiu mais com o "Trem da Central", que já atingiu a mais de 200 representações, sendo o maior exito do ano.

Há outros exemplos excelentes: "Sabe lá o que é isso", de autoria de Paulo Orlando, Humberto Cunha e Jorge Murad, 64 representações. "Biriba tá aí", de Jorge Murad e Humberto Cunha — 52.

Luiz Peixoto e Ary Barroso viram a sua revista "Manda quem pode" chegar à casa das 46. Quanto a "Beijos, Abraços e Amor", de J. Maia, Chianca de Garcia e Geysa Boscoli, contou com 110.

Há ainda outros indices expressivos: "Leilão de Garotas", de Chianca de Garcia, J. Maia e Paulo Roberto, obteve 77 representações. "Só pra Chatear", de J. Maia, 54. "E' com esse que eu vou", de Paulo Orlando e Manoel Paradella, 30, e "Que meno ô", de Luiz Peixoto Saint-Clair Sena e Olavo Barros, 72".

Vejamos agora o Teatro Estrangeiro: "No dominio de peças de autores estrangeiros, representadas no Rio, os numeros são eloquentes. "Uma rua chamada pecado", de Tenessee Williams, conseguiu 98 representações no Teatro Ginastico, seguida por "Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell e Jack Kerland, com 71, e "Medéia", de Robinson Jeffers, com 54. "Só nós três", de Sidney Howard, e "Tereza Raquin", de Emile Zola, lograram, respectivamente, 45 e 44 representações. Tambem conseguiu 44 a peça "Sonata a quatro mãos", de Guido Cantini, exibida no Fenix.

"Elisabeth, rainha da Inglaterra", de André Josset, sumiu-se após a segunda representação. "Lua de sangue", apesar de seu titulo simultaneamente sentimental e dramatico, não aguentou mais de 13 exibições.

Grandes nomes universais desfilaram em nossos cartazes. Coube, contudo a uma romancista inglesa de arte apurada e sutil, mas ainda não conhecida no nosso país, levar a melhor. "Divorcio", de Clemence Dane, no Serrador, conquistou a preferencia do nosso publico, com a elevada contagem de 196 representações. Outro inglês, o conhecidissimo Somerset Maugham, foi visto em reprise, 99 vezes, em "Chuva".

O surrealista Cocteau acompanhou de longe o sucesso desses dois confrades anteriores, pois "Aguia de duas cabeças" não ultrapassou a soma de 42 exibições.

Temos ainda "Falta um zero nessa historia", de Armont Nancey, com 104 representações. "A Pequena Catarina", de Regis Gognoux, com 136. "Um beijo com molho", de Lucia Benedetti, com 94. "Mamãe dormiu na rua", de Germain e Moscousin, com 105. "Mulheres", de Clare Booth, com 57 (ainda no cartaz).

A titulo de curiosidade, podemos informar que "Agarre o seu homem", de Insausti y Malgatti, apesar de seu titulo tão veemente, parou em 27 representações.

"Beijos Perdidos", de Birabeau, e o "Grande Fantasma", de E. De Filippo, tiveram, respectivamente, 60 e 83 representações".

Esta cronica está se espichando muito. Tenho que terminar, mas prometo voltar ao assunto, pois vale a pena continuar a respigar o trabalho de Cristiano Soares, que contem uma serie de informações curiosas e valiosas para quem quiser conhecer de perto com é grande e humilhante a nossa inferioridade no que se refere à vida teatral do Rio de Janeiro.

M. J. S.

"A MARGEM DA VIDA" EM DUAS SESSÕES, HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo Experimental de Teatro, será levada à cena, hoje, novamente, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "A' Margem da Vida", original de Tennessee Williams, interpretando os principais papeis Marina Freire Franco, Caio Caiubi, Nidia Pinheiro e Abilio Pereira de Almeida.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Hoje, às 20 horas, no Vale do Anhangabaú, a Banda da Força Publica realizará mais um concerto, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

CONCERTO DE CAMARA

Realizar-se-á depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto de musica de camara com a participação do Quarteto Haydn e do Coral Paulistano, regido pelo maestro Miguel Arquerons. Solos de canto por Sarita Radzanowicz.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS

A Orquestra Universitaria de Concertos do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo realizará no dia 15 do corrente, às 21 horas, no auditorio da Faculdade de Medicina, a sua 15.a audição com a colaboração do artista Alonso Anibal.

MUSICA

BANDA SINFONICA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfônica da Fôrça Publica, sob a regencia do maestro 1.º ten. Antonio Bento da Cunha, executará no Teatro Municipal, no dia 27 do corrente, às 21 horas, um concerto com a colaboração da soprano srta. Laura Della Monica, sendo executado o seguinte programa:

1.a PARTE — A. B. Cunha — Fôrça Publica — Marcha Militar; A. B. Cunha — Suite Brasileira; H. Eredero — Guerra d'Africa — (Recordação).

2.a PARTE — Samuel Archanjo — Japonesa — Cake Walk; A. B. Cunha — Florestas do Brasil — Grande valsa (com canto); G. Verdi — A Traviata — 3.º ato; A. B. Cunha — Sinfonia das Américas.

AUDIÇÃO DE PIANO

Realiza-se hoje, às 15 horas, à rua Estela, 63, uma audição de piano dos seguintes alunos da profa. Aracê Brandão Lago: Maria Cecilia Valente, Heneá Amaral, Beatriz Sandoval, Marina Lacerda, Valter Celli, Teolides Jeves, Demetrio Pamio, Mario Cacace, Marisa Cacace, Maria Lucia Fonseca, Regina Droghetti e Matilda Lopes.

Escola de Arte Dramática

Terão prosseguimento, amanhã, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, os exames publicos de Comedia e Drama dos alunos do 1.o ano da Escola de Arte Dramatica de São Paulo.

"MEDEIA" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

"Os Artistas Unidos", prosseguindo a sua temporada nesta Capital, darão hoje, novamente, às 15 e 21 horas, no Teatro Santana, a representação de "Medéia", a obra de Euripedes, em adaptação livre de Robinson Jeffers e tradução de Genolino Amado, estando os principais papeis a cargo de Henriette Morineau, Graça Melo, Flora May, Maria Castro, Margarida Rey, Virginia May, A. Fregolente, Jaci Campos e outros.

Hoje, às 10 horas da manhã, "Teatro para crianças", com a peça "O casaco encantado".

"ALTO LA' COM O CHARUTO!" EM TRES SESSÕES, HOJE NO CINE ODEON

Dando prosseguimento a sua temporada nesta Capital a Companhia Portuguesa de Revistas representará hoje, novamente, às 15,20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a revista "Alto lá com o charuto!", atuando nos principais papeis Irene Isidro, Antonio Silva, João Vilaret, Ribeirinho e outros.

"FAUSTO" NO TEATRO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, no Teatro Municipal, a apresentação da tragedia "Fausto", de Goethe, em idioma original, sob a direção de Wolfgang Hoffmann Harnisch.

A representação da famosa obra da literatura alemã estará a cargo de uma companhia composta de artistas consagrados nos palcos da Alemanha e Europa Central.

Aos espectadores não familiarizados com a lingua alemã, serão distribuidos folhetos em português.

"JA PASSEI POR AQUI" NOS DIAS 14 E 15, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Sociedade dos Artistas Amadores de São Paulo representará, em inglês, nos dias 14 e 15 do corrente, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de J. B. Priestley, "Já passei por aqui" (I Have Been Here Before).

Espetáculo de Bailado

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Teatro Municipal, o espetaculo de bailado classico a cargo dos alunos de Maria Olenewa em beneficio do Natal da Criança Pobre.

NOTAS DE ARTE

Exposição beneficente de pintura — No saguão do Teatro Municipal de pintura do artista Americo Italo Naso, em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

Galeria Bandeirante — Das 9 às 24 horas, na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607, exposição de quadros pertencentes à coleção do barão Boiko Zaniowka, de Londres.

Flavis e Antequera — Das 8 às 22 horas, na galeria de arte da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201, exposição coletiva dos pintores Flavis e Antequera.

III Salão de Belas-Artes — Inaugura-se amanhã, às 20 horas, na sede do C. A. Araçaman, à rua Abilio Soares, em Santo André, sob o patrocinio da "Sociedade Amigos do Livro".

Candido Portinari — Das 14 às 21 horas, exceto às segundas-feiras, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 216, exposição retrospectiva de Candido Portinari, compreendendo trabalhos de 1920 a 1946.

Pintura — Inaugura-se na proxima terça-feira na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição conjunta das pintoras Duja Crosso, Alice Brill e Lisa Sicker.

RADIO

Carta aberta

Meu amigo: E' a você, que no radio paulista ocupa um cargo diretivo, que eu me dirijo neste momento, o que faço em nome de milhares de crianças pobres de São Paulo. Sim, são milhares de crianças desta cidade que me pediram para levar até ao seu coração a mensagem humilde e afetuosa do seu grande desejo, que outro não é senão aquele de ver a sua estação realizar um movimento altruistico pró-Natal das crianças pobres. E você, que sempre esteve ao lado das causas boas e santas, que sempre colocou a sua emissora a serviço das obras de filantropia, não pode ficar indiferente ao apelo das inocentes criaturinhas, que só terão um feliz Natal se a humanidade não se esquecer delas e você, meu amigo, poderá chefiar um movimento que atingirá o maior sucesso, pois todos sabem que um apelo feito pelo radio sempre encontra a maior ressonancia nos sentimentos generosos do nosso povo.

O Natal sempre foi a mais encantadora festa para uma criança e o bom e generoso Papai Noel, continuará sendo o maior enlevo da petizada, que sonha o ano inteiro com a sua visita, com os seus presentes e guloseimas... Mas... as crianças pobres, que tambem gostam do Natal e que tambem adoram o Papai Noel, precisam e devem receber a visita do simpatico velhinho e isso só será possivel se você, e nós todos trabalharmos nesse sentido, entregando ao Papai Noel presentes e mais presentes, que ele distribuirá entre os meninos pobres. E' por isso que eu estou apelando para o seu coração bondoso e tenho a certeza de que ainda hoje, a sua estação iniciará um programa de Natal, pedindo aos ouvintes a remessa de brinquedos, roupinhas e guloseimas para as crianças pobres. Sim, eu espero isso isso de você e sei que o amigo não me desapontará.

E na noite bonita de 24 de dezembro, quando milhares de crianças receberem das mãos de Papai Noel, o presente que encherá de alegria o seu coraçãozinho, você, meu amigo, que contribuiu para isso, há de ficar satisfeito com a sua obra, que será abençoada por Deus. O radio não poderá deixar de amparar, na noite de Natal, os pequeninos pobres de São Paulo. E isso só depende de você, meu amigo. Mãos à obra, pois. Por tudo que você fizer, com a sua estação, em beneficio dos nossos irmãozinhos pobres, aqui vai o muito obrigado do

MARIO JULIO

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas. PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 6-6768 — Tel. Resid. 7-1840

A Fabrica Paulista de Roupas Brancas

BOTA-FORA

12 MILHÕES de CRUZEIROS de MERCADORIAS

DAS MAIS FINAS — PARA AMPLIAÇÃO DE SEUS ARMAZENS QUE SE ESTENDERÃO DENTRO DE POUCOS DIAS PASSANDO A OCUPAR OS N.os 170-174 E 184 DA RUA 15 DE NOVEMBRO — POR ISSO NÃO MEDIMOS SACRIFICIOS; QUEREMOS

ESVAZIAR OS ARMAZENS

PARA INICIAR AS OBRAS

PREÇOS LOUCOS - SEM DÓ NEM PIEDADE NA

GIGANTESCA LIQUIDAÇÃO

ORGANDY SUIÇO: Variado sortimento
Bordados: Mts. desde .... 79,00, largura 90
Lisos Brancos, desde .... 34,50, largura 90
Lisos Azul e Rosa, desde ... 39,50, largura 90

LINHOS INGLESES PARA CAMA E MESA
VESTIDOS — TERNOS — BLUSAS
TRICOLINES DA TCHECOSLOVAQUIA PARA A ELITE

CAMISAS: de	por
45,00	27,00
50,00	32,00
65,00	38,50
68,00	39,50
90,00	45,00
100,00	55,00

CAMISAS DAS AFAMADAS MARCAS:	de	por
Bandeirante	100,00	69,50
Rainha	110,00	75,00
Lord	116,00	79,00
Independencia	144,00	98,00
Joia	169,00	115,00
Liliana	185,00	126,00

PIJAMAS: de	por
90,00	68,00
139,50	69,50
158,40	142,60
178,00	162,00
252,00	198,00
285,00	226,80

CUECAS: de	por
18,00	12,50
23,00	15,80
33,00	27,00
42,00	33,00
48,00	42,00

CAMISETAS de meia: de	por
9,00	7,50
10,00	8,00
15,00	12,50
17,00	13,50
22,00	17,50

LENÇOS:	de	por
1/2 dz.	20,00	15,00
1/2 dz.	32,00	22,50
1/2 dz.	40,00	23,00
1/2 dz.	42,00	24,00
1/2 dz.	51,00	39,00

GRAVATAS: de	por
12,00	5,00
22,00	13,50
25,00	15,00
Sidinal	
18,00	12,00

CHAPÉUS PRADA:	de	por
Velvet	95,00	78,00
Velflex	80,00	65,00
Alpaca	70,00	55,00

CAMISAS de MALHA e SPORT: de	por
16,00	12,50
17,50	13,50
20,00	15,80

ROUPAS PARA ESPORTE, CAMPO e PRAIA: Jean-Sablon Staks, etc. desde 75,00, por 50,00

CAPAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS DE SHANTOUNG E DE GABARDINE

	de	por	de	por
	980,00	895,00	820,00	695,00
	675,00	620,00	800,00	680,00
	600,00	495,00	480,00	395,00
	380,00	295,00	400,00	340,00
P/Criança - Shantoung			360,00	270,00
P/Criança e Shant.			360,00	270,00

ROUPAS PARA SENHORAS		
Vestidos finos, desde	100,00	por 70,00
Blusas de cambraia, desde	60,00	por 48,00
Combinações, desde	25,00	por 15,00
Calças Malha, desde	8,00	por 4,00
Enxovais batizados, desde	55,00	por 30,00

CRETONES:				
Solteiro	6/4. Mt.	de	19,50	15,80
Solteiro	6/4. Mt.	de	22,00	18,80
Solteiro	6/4. Mt.	de	29,00	33,00
Casal	9/4. Mt.	de	27,00	23,80
Casal	9/4. Mt.	de	32,00	25,60
Casal	10/4. Mt.	de	35,00	27,00
Casal	10/4. Mt.	de	45,00	36,00
Casal	10/4. Mt.	de	58,00	47,00

COBERTORES DE LÃ: Casal de	por	Solteiro de	por
530,00	430,00	320,00	235,00
450,00	390,00	310,00	230,00
420,00	320,00	240,00	190,00
360,00	285,00	210,00	175,00
225,00	195,00	180,00	130,00
210,00	178,00	170,00	120,00

COBERTORES ALGODÃO		
Para Casal		
de 165,00	por	115,00
de 120,00	por	94,50
Para Solteiro		
de 120,00	por	105,00
de 70,00	por	57,00

PEÇAS DE ALGODÃO CRU: de	por	
58,00	48,00	pça. 10 mts.
78,00	55,00	pça. 10 mts.
80,00	60,00	pça. 10 mts.
89,00	68,00	

COLCHAS: de	por
74,00	64,00
77,00	67,00
66,00	56,00
110,00	96,00

MORINS E ALVEJADOS: de	por	
78,00	55,00	pça. 10 mts.
80,00	60,00	pça. 10 mts.
89,00	68,00	pça. 10 mts.
150,00	125,00	pça. 18 mts.

LENÇÓIS: de	por
55,00	47,00
48,00	35,00

FRONHAS: de	por
7,80	6,80
15,00	11,00
20,00	15,00

JOGOS DE CAMA: de	por
180,00	155,00
220,00	164,00
230,00	178,00

JOGOS DE CHA': de	por
55,00	48,00
65,00	50,00
75,00	60,00

TOALHAS	de	por
de Rosto	16,00	8,00
de Rosto	17,00	9,00
de Rosto	17,50	9,50
de Rosto	18,00	10,00
Meio banho	25,00	17,00
Meio banho	26,00	18,50
Banho	48,00	40,00
Banho	55,00	43,00

FAZENDAS	de	por
Etamines	4,80	3,50
Etamines	10,00	5,90
Etamines e Opalas	12,00	7,00
Etamines e Opalas	13,00	9,50
Marchisetes	16,00	13,50
Tricolines	10,00	7,80
Brins	12,00	8,00
Atoalhado — metro	18,00	15,00

GRANDE SORTIMENTO DE TRICOLINES NACIONAIS e ESTRANGEIRAS - Enorme variedade

Perfumarias - Pasta para dentes - Sabonetes, Talcos. etc.

TUDO PELO CUSTO

FLANELAS:
LISAS de 9,80 por 7,80 o metro
ESTAMPADAS de 14,00 por 9,80 o metro
Grande variedade de padrões e cores

ATENÇÃO:
AS NOSSAS LOJAS PERMANECERÃO ABERTAS ATE' A'S 22 HORAS - Inclusive aos sabados

Fabrica Paulista de Roupas Brancas

Rua 15 de Novembro, 184

Organização Industrial Atacadista, Exportadora que vende tambem no varejo

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Alvaro de Souza, Manoel Alves Dias e Manuel Garcia Filho Carlos Corrêa de Moraes.

Sras.: Helena Procopio, esposa do sr. Mariano Procopio; e Angelina Passarelli, esposa do sr. Brasilio Passarelli.

Srtas.: Vanda filha do sr. João Cardoso e de d. Leonor Augusto Cardoso; Terezinha, filha do sr. José Matturo e de d. Joana Matturo; Olinda, filha do sr. Zeferino Gonçalves, já falecido, e de d. Maria Gonçalves.

Menino: Franklin, filho do sr. José Leopoldo e Silva e de d. Maria Aparecida e Silva.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Mara Lucia, filha do sr. Arrian Higino Sutherland Veiga e de d. Jacira Figueiredo Veiga.

— Waldemar, filho do sr. Waldemar A. Giglioni, diretor da Radio S. Paulo, e de d. Haydée L. Giglioni.

— Claudia Marta, filha do sr. Hans Otto Steiner e de d. Maria Helena Contreiras de Figueiredo Steiner.

— Luis Paulo, filho do sr. Geraldo M. Collet Silva e de d. Nair S Collet Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. José Domingues Duarte Junior, filho do cap. José Domingues Duarte e de d. Ana da Conceição Duarte, e a srta. Lidia de Jesus, filha de d. Joana de Jesus.

Em São José do Rio Preto:

— O sr. Nassif Gabriel Issar, filho do sr. Gabriel Nasif Issar e de d. Mary Mugayar Issar, e a srta. Maria Aparecida Astolfo, filha do sr. Antonio Astolfo, já falecido, e de d. Adelia Tornello Astolfo.

BATIZADO

Menina Maria Lucia — Foi batizada anteontem, a menina Maria Lucia, filha do sr. Alfredo Haddad e de d. Sally Haddad. Festejando o acontecimento foi oferecido um banquete aos presentes, no Colonial.

CASAMENTOS

Silveira Batista-Basto Simões — Dia 15, às 17,30 horas, na igreja do Convento do Carmo do [illegible] Basto Simões, filho do sr. Agenor Simões e de d. Virginia Basto Simões, com a srta. Maria José Silveira Batista, filha do sr. Antonio Batista e de d. Brisabela Silveira Batista.

Morais-Rodrigues Alves — Dia 16, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Alcir Rodrigues Alves, filho do sr. Armindo Rodrigues Alves e de d. Ida Rodrigues Alves, com a srta. Nadia Morais, filha do sr. José de Toledo Morais e de d. Elzira Gomes de Morais.

Vargas-Silva — Dia 23, às 17 horas, na igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, do sr. Jaime Rodrigues da Silva, filho de d. Margarida Augusta da Silva, com a srta. Eny Vargas, filha do sr. Alvaro Vargas.

Prado-De Vito — Dia 1.o de janeiro, às 17,30 horas, na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, do sr. Lino De Vito, filho do sr. Natalino De Vito, com a srta. Aurea do Prado, filha do sr. Aureo Ribeiro do Prado.

Reibaldi-Soares da Silva — Realizar-se-á no dia 6 de janeiro proximo, às 17,45 horas, na igreja da Consolação, do sr. Osmar Soares da Silva, nosso companheiro de trabalho, filho do sr. Joaquim de Toledo e Silva e de d. Arciria Soares da Silva, com a srta. Yolanda Reibaldi, filha do sr. Pedro Reibaldi e de d. Angelina V. Reibaldi. Serão padrinhos, por parte do noivo e da noiva, no religioso, o sr. Armando Spacassassi e d. Carolina Spacassassi, e, no civil, o sr. José Leandro de Toledo e d. Celina Toledo.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje, o 25.o aniversario de casamento do sr. Angelo Zorzella e de d. Maria Zorzella. Festejando a data será celebrada missa em ação de graças hoje, às 10 horas, na igreja do Coração de Maria.

— Transcorreu no dia 8 do corrente as bodas de prata do sr. Agostinho Pires Gomes e de sua esposa, d. Dulce Pires Gomes, residentes em Santos. O distinto casal foi alvo de expressivas homenagens.

BAILE DE NATAL NO CLUBE ATLETICO MONTE LIBANO

O Clube Atlético Monte Libano fará realizar no proximo dia 24, a partir das 22 horas, em sua sede, à avenida Indianopolis, 2267 — Ibirapuera — na Parada Libanesa, linha Santo Amaro, um baile dedicado aos seus associados e familia, com o concurso da orquestra de danças Silvio Mazzucca. Traje a rigor. Reservas de mesas, a partir do dia 18, sendo que a planta do salão permitirá reservas de mesas para 2, 4, 6 ou mais pessoas, dependendo sempre da reserva previa.

Dia 25, no salão principal da sede, caprichosamente ornamentada, será realizada uma vesperal Infantil de Natal, das 15 às 19 horas, animada pela presença de artistas e atrações dedicadas à petizada, culminando a festa com a chegada de Papai Noel, que distribuirá bonitos presentes às crianças.

"REVEILLONS"

Tenis Clube — A Sociedade Harmonia de Tenis realizará, na noite de 31 do corrente o seu "reveillon", festa que está despertando atenção dos meios elegantes de S. Paulo. A direção do gremio da rua Canadá, a fim de apresentar uma festa à altura de seu prestigio, já entrou em entendimentos com uma das melhores orquestras de S. Paulo; o salão de baile será ornamentado a capricho, e o bar será preparado para poder atender a todos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria daquele clube, à rua Canadá, 658.

Clube Latino — O Clube Latino fará realizar no dia 31 do corrente, das 22 horas em diante o seu "reveillon", nos salões do Esplanada Hotel, que serão artisticamente ornamentados.

Aos socios e convidados serão distribuidos "cotillons", serpentinas e "confettis", para que possam comemorar a passagem do ano. Traje de passeio. Para informações e reservas de mesas, dirigir-se à secretaria do clube, no 12.o andar do edificio America ou pelo telefone: 2-4534.

CHA' DE CONFRATERNIZAÇÃO

Dia 15, às 17 horas, no restaurante SENAI, um chá oferecido pelos alunos do Curso de Inglês da Associação dos Empregados do SENAI, em homenagem ao sr. Joseph F. Privitera, recentemente nomeado adido cultural do consulado norte-americano em São Paulo.

Comparecerão como convidados de honra os srs. Cecil Cross, consul dos Estados Unidos, e Roberto Mange, diretor regional do SENAI.

Agencia Menezes — Esta agencia de turismo está emitindo passagens de excursão para a Europa e para os Estados Unidos, pela Panair do Brasil e "Pan-American World Airways".

Outras informações podem ser obtidas na rua Conselheiro Crispiniano, 379, sobreloja, sala 105.

Brasiltur — A Brasiltur organiza todas as sextas-feiras, excursões a Sete Quedas e Iguaçu; todos os sábados, excursões a Montevidéu e Buenos Aires e, mensalmente, viagens ao México e aos Estados Unidos, em combinação com a "Pan-American World Airways".

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os medicos associados da secção paulista da Associação Brasileira de Hemoterapia, vão reunir-se no proximo dia 16, às 19,30 horas, num jantar de confraternização no restaurante "Cambusa Rolla", à rua Araujo, 62.

As adesões podem ser dadas aos srs. Osvaldo Melone (telefones 2-7026 e 8-8016) e Carlos da Silva Lacaz (tel. 7-6217).

HOMENAGENS

Sr. Sidney Delcides de Avila — Um grupo de amigos, admiradores, colegas e correligionarios do deputado Sidney Delcides de Avila, tendo em conta seus relevantes serviços em prol da coletividade, nos varios cargos publicos a que foi conduzido pela manifesta confiança do eleitorado paulista e pelas altas autoridades do Estado, vai reunir-se num almoço no Restaurante Arabe, no dia 29 do corrente, para prestar-lhe justa homenagem. Para receber as adesões: Domingos Whebe Salum, rua Alvares Penteado, 184, sala 410, fone: 3-5814.

Srs. Robert Knapp, Silvio de Magalhães Padilha e José Rodrigues Negrão — Os alunos do Curso de Natação para Tecnicos e Professores de Educação Fisica, promovido pelo Departamento de Esportes do Estado, vão homenagear, com um jantar que se realizará no "Roof" de "A Gazeta", em dia a ser anunciado, os srs. Robert Knapp, tecnico de natação do New York Atletic Club, e que tem prestado os seus serviços ao Departamento de Esportes; capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor desse Departamento; e capitão José Rodrigues Negrão, do Departamento de Esportes da Marinha. A comissão organizadora da homenagem está composta pelos profs. Domingos Baggio, Manuel Pereira e Ormino Vidigal.

Escritora Maria de Lurdes Lebert — Será homenageada, com um coquetel, no salão da Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, primeiro andar, em dia e hora que serão oportunamente anunciados, a escritora Maria de Lurdes Lebert, pelo exito de seu romance "Estava Escrito!" As adesões poderão ser dadas no proprio local da homenagem, ou pelo telefone 6-2468.

BAILES

Tenis Clube Paulista — Amanhã, às 15 horas, na sede social, à rua Gualachos, uma vesperal dançante dedicada aos associados e familias. Informações e reservas de mesas, na secretaria do Clube ou pelo fone, 7.2167.

"Baile da Despedida" — Realizar-se-á amanhã, à rua Vitorino Carmilo, 768, um vesperal dançante promovido pela diretoria eleita do Centro Academico da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento. Para essa Festa de Confraternização e de despedida do Ano Universitario, estão convidados alunos e amigos daquela Faculdade.

Baile dos Artistas — Promovido por um grupo de artistas e intelectuais desta Capital realiza-se, em dia e local que serão oportunamente anunciados, um baile em beneficio dos artistas pobres. Fazem parte da comissão organizadora desse baile, entre outros, os seguintes elementos: Sergio Milliet, Barão de Itararé, Di Cavalcanti, Clovis Graciano, Livio Abramo, Patricia Galvão, Rossine Camargo Guarnieri, Alberto Ladeira, Rebolo Gonzalez, Aldo Bonadei, Paulo Rossi Osir, Alzira de Godoi, Hilde Weber, Paulo Rezende, Geraldo Ferraz, Ciro Mendes, Helena Silveira, Jamil Almansur Haddad, Ibiapaba Martins, Djanira, Osorio Cesar, Arnaldo Pedroso Horta, Claudio Abramo e Valdemar Cordeiro.

Anéis para FORMATURA
DE TODOS OS GRAUS
Exclusivamente em OURO 18 K. e PLATINA com brilhantes. A mais completa escola em modelos e preços.
JOALHARIA Casa Castro
Rua 15 de Novembro, 24
ATENÇÃO: Não empregamos ouro branco nem safiras brancas.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. LUIS SEGALINA — Ontem, aos 48 anos, casado com d. Maria Segalina. Era filho do sr. Carlos Segalina e da d. Antonia Segalina. Deixa um filho: Aldo, casado com d. Maria Segalina. Enterro hoje, às 13 horas, no Brás.

SR. MANOEL PORFIRIO PISSARO — Ontem, aos [illegible] anos, viuvo de d. Maria Joaquina Cordeiro Pissaro. Deixa os filhos: Augusto, Gaspar, José Maria, Isaias e Ofelia. Enterro no Brás.

D. DOLORES BELMUDE PAISANO — Ontem, aos 59 anos, casada com o sr. João Belmude Franco. Deixa os filhos: Isabel, casada com o sr. Henrique Pucarelli; e Maria, casada com o sr. João Regna Garcia. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Conselheiro Brotero, 328, para o cemiterio do Araçá.

D. AMELIA SANTIAGO ESTEVAN — Ontem aos 31 anos, casada com o sr. Antonio Estevan. Deixa os filhos: Valter, Milton, Maria, Clarice e Amelia. Enterro hoje, às 15 horas, da rua 7, n. 226, Vila Carrão, para o Brás.

SR. LAZARO ANTONIO DE FREITAS — Anteontem, aos 76 anos, casado com d. Luiza Estevan. Deixa os filhos: Walter, Milton, Maria, Clarice e Amelia. Enterro hoje, às 15 horas, da rua 7, n. 226, Vila Carrão para o Brás.

SR. ALBINO CHIARELLI — Ontem, aos 48 anos, viuvo de d. Ottilia Fett Chiarelli. Deixa os filhos: Sofia, casada com o sr. Americo Rodrigues, Salvador, casado com d. Olinda Chiarelli, Helena e Rafaela. Deixa ainda os irmãos: Salvador, Carmela, Luiza, Philomena e Antonia. Enterro hoje, às 9 horas, da av. Paes de Barros, 3000, para o Brás.

JOVEM TASSO DA SILVA RAMOS — Ontem, aos 11 anos filho do sr. Abilio da Silva Ramos, e de d. Brigida Galo Ramos. Deixa os irmãos: Wilson, Israel e Alsino. Enterro realizou-se ontem no Brás.

D. JOANA MARIA DOS SANTOS — Ontem, aos 33 anos casada com o sr. Otacilio dos Santos. Deixa os filhos: Isaura Maria dos Santos e Ancelo dos Santos. Enterro hoje às 15 horas, da Santa Casa, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA RITA DA ENCARNAÇÃO — Ontem, aos 91 anos, viuva do sr. João José Macedo. Deixa os filhos: Antonio Macedo, casado com d. Maria Macedo e Martinho Macedo, casado com d. Maria Neiva Macedo. Enterro hoje, às 15 horas, do largo do Arouche, 81 para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. RAFAELA CAPRILIONI CARNEVALLI — Anteontem, aos 88 anos, viuva do sr. Nicola Carnevalli. Deixa os filhos: Salvador Carnevalli, casado com d. Jenny Carnevalli; Amadeu Carnevalli, casado com d. Luzia Cagliari Carnevalli; Adeva Carnevalli Ribeiro, viuva do sr. Sebastião Eugidio Ribeiro; Rosina Carnevalli Salguero, casada com o sr. Raul Salguero e Adelina Carnevalli Barros, casada com o sr. Orlando Almeida Barros. Enterro ontem, no Brás.

D. ANA PERA — Ontem, aos 60 anos, viuva do sr. Leoncio Antonio Pera. Deixa os filhos: Filomena e Henrique Guilherme Pera, casada com d. Lucinda Pires Valente Pera. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Suzano, 163, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SR. ADELINO JESUS NOGUEIRA — Ontem, aos 73 anos, casado com d. Gloria dos Anjos Nogueira. Deixa os filhos: Maria Tereza Nogueira; Joaquim Nogueira; Lino Antonio Nogueira; José Venancio Nogueira; Alice Nogueira Fiola e Mario Antonio Nogueira. Enterro hoje, às 17 horas da rua Herval 1081, para a Quarta Parada. Pede-se não sejam enviadas flores nem coroas.

Em Campinas:

SR. FRANCISCO GOES URSAIA — Faleceu ontem, às 14 horas, no Hospital Vera Cruz, o sr. Francisco Goes Ursaia, medico nesta cidade e diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra. Contava o extinto 50 anos, e era filho do falecido sr. Braz Ursaia e d. Joana Paradiso Ursaia. Era casado com d. Teresa Monato Ursaia, de cujo consorcio não deixa filhos. Eram seus irmãos: Filomena, viuva do sr. Francisco Puriba, residente em São José do Rio Preto; d. Elvira, casada com o sr. Felicio Serafini; sr. Armando, casado com d. Maria Rosa de Campos Ursaia; sr. Ernesto e d. Matilde Ursaia. O sepultamento dar-se-á hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Quirino n. 1.605, para o cemiterio da Saudade. O sr. Francisco Jorge Ursaia gozava de geral estima no seio da sociedade local e da classe medica de Campinas, tendo sido presidente, durante varios anos da Sociedade Atletica Ponte Preta, sendo tambem mentor da Liga Brasileira de Futebol. Atualmente, figurava no quadro de diretores do Instituto Cultural Italo-Brasileiro.

No Rio de Janeiro:

SRA. ALCIDE SILVEIRA DE SOUSA — Dia 9, aos 28 anos, casada com o tte. da F.A.B., José Geraldo de Sousa. Era filha do sr. Luiz Sponza e de d. Escolastica Silveira Sponza, já falecida. Deixa os irmãos: João Batista Silveira Sponza, Nadir Silveira Sponza e Inacia Guiomar da Silveira Godoi, casada com o sr. João Godoi.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Alfredo Azevedo Silva, às 9 horas, na igreja da Consolação (rua da Consolação), de 7.o dia.

— Julieta Ferraiuolo Debeuz, às 8 horas, na igreja de São Francisco, de 7.o dia.

— Maria do Carmo Passalacqua, às 8,30 horas, na igreja de Santa Generosa, de 1.o aniversario.

Cursos de Formação Social para Operários

O Centro Tecnico do Trabalho, prosseguindo com seu programa de elevar o nivel cultural do trabalhador paulista, está levando a efeito cursos de Formação Social para operarios, nos diversos bairros da Capital.

As aulas são ministradas pelo pe. Sabola de Medeiros, S. J., que em 9 do corrente deu inicio ao Curso da Casa Verde, no Grupo Escolar local, com 45 operarios matriculados.

TEATRO MUNICIPAL
"FAUST" - de Goethe
HOJE: ÚLTIMO ESPETACULO
COMEÇA SÓ ÀS 20 HORAS!
Entrada de todas as categorias só na bilheteria do Teatro.
SINTESE DA PEÇA EM PORTUGUÊS GRATUITAMENTE.

Alberto Nobrega, Pierre Vaz, Luiz Avino e Luiz Gonzalez mantiveram os quatro primeiros lugares no concurso de palpites

PROGNÓSTICOS DOS PROFISSIONAIS PARA AS CORRIDAS DESTA TARDE

A. Attiarezi (196)
Ithaca - India
Ogar - Carreiro
Kelly - Coran
Flechada - Boa Noite
Irapuru - Guizo
Bilitis - Jaza
Biriba - Chala
Perobinha - Aprumo

A. Bernardini (170)
Ithaca - Tolléa
Ogar - Sombra
Coran - Xalimar
Vigor - Boa Noite
Irapuru - Guizo
Outubrino - Bilitis
Palmar - Calouro
Iguana - Perobinha

A. Cataldi (158)
Cibalena - India
Carreiro - Ogar
Kelly - Hederéa
Marlem - Boa Noite
Irapuru - Guizo
Guaçu - Toutinegra II
Calouro - Divisa Ouro
Perobinha - Iguana

A. Molina (165)
India - Cibalena
F. Stars - Carreiro
Kelly - Coran
Mombiam - Marlem
Irapuru - Guizo
Kid Glove - Bilitis
Calouro - Chala
Iguana - Perobinha

A. Nobrega (220)
India - Groselha
Visagem - Ogar
Coran - Theira
Boa Noite - Mombiam
Irapuru - Hood
Guaçu - Sorose
Divisa Ouro - Chala
Iguana - Coracá

C. Padilha (191)
Cibalena - Astuciosa
Visagem - Carreiro
Coran - Kelly
Ginger - Mombiam
Hood - Irapuru
Toutinegra II - K. Glove
Divisa Ouro - Chala
Iguana - Perobinha

E. Campozani (157)
Groselha - India
Visagem - Ipê
Coran - Kelly
Boa Noite - Marfada
Irapuru - Guizo
Bilitis - Toutinegra II
Chala - Calouro
Perobinha - Iguana

F. B. Oliveira (163)
India - Cibalena
F. Stars - Visagem
Hederéa - Kelly
Ginger - Mombiam
Irapuru - Guizo
Guaçu - Toutinegra II
Divisa Ouro - Calouro
Iguana - Cigarrilha

F. Navarro (199)
Astuciosa - Cibalena
Visagem - Sombra
Kelly - Xalimar
Boa Noite - Ginger
Irapuru - Guizo
Toutinegra II - Jaza
Chala - Calouro
Iguana - Aprumo

H. Molina (158)
India - Escarcéo
Visagem - Carreiro
Kelly - Xalimar
Boa Noite - Ginger
Epilogo - Guizo
Onino - Bilitis
Fiacre - Divisa Ouro
Perobinha - Iguana

H. Perazzo (132)
India - Ithaca
Aquilon - Visagem
Kelly - Theira
Boa Noite - Gladiadora
Guizo - Irapuru
Moira - Guaçu
Chala - Divisa Ouro
Cigarrilha - Aral

J. Canales (167)
India - Ithaca
Ogar - Sombra
Kelly - Coran
Boa Noite - Ginger
Hood - Irapuru
Kid Glove - Triangulo
Calouro - Chala
Iguana - Perobinha

J. Duarte (198)
Cibalena - Ogar - Carreiro
Astuciosa
Kelly - Coran
Gladiadora - Ginger
Guizo - Irapuru
Bilitis - Jaza
Chala - Palmar
Perobinha - Iguana

J. F. Brett (134)
Ithaca-Cibalena
Visagem-Boleiro
Theira-Coran
Boa Noite-Flechada
Guizo-Hood
Kid Glove-Onino
Chala-Calouro
Cigarrilha-Aral

J. Godoy (200)
Ithaca-Tolléa
Sombra-Visagem
Kelly-Xalimar
Marfada-Boa Noite
Irapuru-Hood
Kid Glove-Bilitis
Calouro-Chala
Iguana-Coracá

J. Mariani (162)
Cibalena-Groselha
Five Stars-Ipê
Coran-Hederéa
Gladiadora-Ginger
Guizo-Hood
Onino-Bilitis
Divisa Ouro-Palmar
Aprumo-Iguana

Os prognosticos para hoje estão publicados nesta página.
Dentro de poucas semanas será encerrado o primeiro concurso de palpites que se realizou nesta Capital, dedicado exclusivamente aos profissionais do turfe. É dos maiores o entusiasmo com que o certame vem sendo disputado, sendo tambem cada vez mais profundo o interesse com que todos o acompanham.
Após as corridas de ontem as quatro primeiras colocações continuam em poder de: A. Nobrega (220 pontos), Pierre Vaz (214), Luiz Avino (212) e Luiz Gonzalez (208).

J. Nascimento (193)
Cibalena-Astuciosa
Visagem-Ogar
Coran-Kelly
Marlem-Vigor
Irapuru-Guizo
Kid Glove-Bilitis
Biriba-Palmar
Iguana-Perobinha

L. Avino (212)
India-Ithaca
Ogar-Sombra
Coran-Thena
Boa Noite-Marlem
Irapuru-Guizo
Moira-Kid Glove
Chala-Calouro
Coracá-Iguana

L. Gonzalez (208)
India-Cibalena
Visagem-Sombra
Koran-Kelly
Ginger-Boa Noite
Guizo-Irapuru
Kid Glove - Ruf
Chala-Calouro
Iguana-Coracá

L. Osorio (192)
India-Cibalena
Sombra-Visagem
Jaca-Coran
Ginger-Boa Noite
Irapuru-Hood
Kid Glove-Jaza
Calouro-Chala
Iguana-Perobinha

M. Branco (156)
Cibalena-India
Sombra-Ipê
Jaca-Kelly
Ginger-Boa Noite
Guizo-Irapuru
Kid Glove-Sinclair
Palmar-Calouro
Perobinha-Dona Boa

M. Cataldi (192)
Ithaca-India
Carreiro-Ogar
Kelly-Hederéa
Boa Noite-Marlem
Irapuru-Guizo
Guaçu-Jaza
Chala-Calouro
Perobinha-Iguana

N. Monteiro (149)
Cibalena-Ithaca
Sombra-Visagem
Coran-Xalimar
Mombiam-Boa Noite
Guizo-Irapuru
Kid Glove-Onino
Divisa Ouro-Calouro
Perobinha-Iguana

Olavo Rosa (175)
Astuciosa-Cibalena
Visagem-Carreiro
Kelly-Hederéa
Boa Noite-Mombiam
Guizo-Irapuru
Triangulo-Jaza
Chala-Calouro
Iguana-Coracá

Om. Reichel (203)
India-Cibalena
Ogar-Ipê
Kelly-Jaca
Ginger-Boa Noite
Guizo-Hood
Bilitis-Jaza
Chala-Divisa Ouro
Iguana-Chodó

Otav. Rosa (194)
Tolléa-Groselha
Visagem-Ipê
Kelly-Coran
Ginger-Boa Noite
Irapuru-Hood
Kid Glove-Parker
Calouro-Palmar
Itacava-Aprumo

P. Vaz (214)
India-Ithaca
Sombra-Ipê
Kelly-Coran
Boa Noite-Marfada
Irapuru-Hood
Bilitis-Guaçu
Chala-Divisa Ouro
Aprumo-Iguana

R. Benitez (194)
Astuciosa-India
Visagem-Five Stars
Xalimar-Coran
Boa Noite-Mombiam
Irapuru-Hood
Guaçu-Ruf
Chala-Calouro
Iguana-Itacava

R. Martinez (188)
India-Ithaca
Ogar-Ipê
Jaca-Xalimar
Boa Noite-Marlem
Guizo-Hood
Bilitis-Kid Glove
Chala-Palmar
Iguana-Perobinha

V. Martin (146)
India-Ithaca
Ipê-Ogar
Thena-Kelly
Boa Noite-Gladiadora
Irapuru-Guizo
Parker-Kid Glove
Divisa Ouro-Chala
Perobinha-Cigarrilha

Resumo das indicações em cada pareo

Nesta relação estão publicados os prognosticos recebidos pelos parelheiros alistados na reunião de hoje, de acôrdo com as preferencias dos profissionais que concorrem no concurso de palpites:

1.º PAREO	
Andariego	0
Escarcéo	0
Astuciosa	3
Cibalena	7
Groselha	1
India	13
Ithaca	5
Tolléa	1
2.º PAREO	
Aquilon	1
Five Stars	3
Passo Livre	0
Ipê	1
Ogar	7
Carreiro	2
Sombra	5
Boleiro	0
Visagem	11
3.º PAREO	
Coran	9
Hederéa	1
Jaca	3
Kelly	14
Theira	2
Xalimar	1
4.º PAREO	
Vigor	1
Boa Noite	14
Gladiadora	2
Marlem	2
Marfada	1
Old Plaid	0
Flechada	1
Ginger	7
Mombiam	2
5.º PAREO	
Guizo	10
Irapuru	17
Hood	3
Jacuí	0
Epilogo	0
6.º PAREO	
Guaçu	5
Onino	2
Ruf	0
Parker	1
Sinclair	0
Triangulo	1
Vinho Bom	0
Bilitis	7
Kid Glove	10
Toutinegra II	2
Dondestá	0
Moira	2
Jaza	0
Sorose	0
7.º AREO	
Calouro	6
Palmar	2
Chala	13
Divisa Ouro	6
Fiacre	1
Biriba	2
Malandrinho	0
Pirata	9
8.º PAREO	
Aprumo	2
Aral	0
Chodó	0
Coracá	1
Cigarrilha	2
Dona Boa	0
Geropiga	0
Iguana	15
Itacava	2
Perobinha	8

PREFEITURA MUNICIPAL

Dispensário médico-escolar para o Grupo Escolar Martim Francisco

Pelo secretario de Obras da Municipalidade, sr. Gomes Cardim Filho, foi aprovado, na manhã de ontem, o edital de concorrencia publica, que deverá ser publicado, por estes dias, na imprensa oficial, para a construção do Dispensario Medico-Escolar do Grupo Escolar «Martim Francisco», no bairro de Vila Olimpia. Trata-se de obras complementares daquele estabelecimento de ensino, já em funcionamento, com uma frequencia de 1.000 crianças.

Galeria de aguas pluviais na rua Muniz de Sousa — Foi aprovado pela Secretaria de Obras o edital de concorrencia publica, já enviado a imprensa oficial para a competente publicação, para a construção de galeria de aguas pluviais entre as ruas Lavapés e Muniz de Sousa, obra de grande interesse e importancia para a solução das constantes inundações daqueles bairros.

Calçamento de ruas — Foi aprovada a abertura de concorrencia publica para o calcamento das seguintes ruas: Braz Cardoso, Jacques Felix e Domingos Leme, em torno do Grupo Escolar de Vila Olimpia; rua Antonio Raposo, entre rua Jorge Schmidt e Domingos Rodrigues, juntas ao Grupo Escolar «Pereira Barreto», e rua Albion, no trecho compreendido entre as ruas 12 de Outubro e Domingos Rodrigues.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despacho proferido em 10-12-48: Wladyslaw Maglerowski — R. Dr. Rosa, n. 261. Aluguel pretendido Cr$ 5.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 3.800,00 sendo: Cr$ 800,00 p| os moveis; Maria Carlinda da Rosa — R. das Palmeiras, n. 382 e Al. Nothmann, n.os 1246-1252. Aluguel pretendido Cr$ 6.500,00. Aluguel arbitrado Cr$ 6.400,00 sendo: n.o 382 (loja) Cr$ ... 3.700,00; n.o 1246 Cr$ 1.500,00; n.o 1252 Cr$ 1.200,00; Margarida Sangiuliano — R. Coronel Oscar Porto, n.o 183. Aluguel pretendido Cr$ 3.500,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.600,00; Rafael Louzada Sanchez — R. Cisplatina, n.o 412. Aluguel pretendido Cr$ 1.500,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.300,00; Mario da Cunha Machado — R. Frei Antonio Santana Galvão, no 3. Aluguel pretendido Cr$ 3.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.200,00; Paulo Carnicelli — R. Soror Angelica, n.o 41-B Aluguel pretendido Cr$ 700,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.500,00; João Antequera Martins — R. Onze, n.o 11. Aluguel pretendido Cr$ 1.600,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.200,00; Camilo Goulart — R. da Gloria, n.o 736. Aluguel pretendido Cr$ 6.500,00. Aluguel arbitrado Cr$ 7.300,00 sendo: n.o 735 Cr$ 4.000,00; n.o 738 Cr$ ... 3.300,00; J. A. de Campos & Cia. Ltda. — R. Sto. Antonio, n.o 705. Aluguel convencionado Cr$ 3.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.300,00; Augusto Capoclama — R. do Fico, n.os 175-177-179-185 e 189 Aluguel pretendido Cr$ 1.500,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.200,00 p| cada casa; Santos Louzada Sanches — R. Agostinho Gomes, n.o 2.085. Aluguel pretendido Cr$ 1.200,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.200,00; Francisco Labriola — R. Frei Caneca, n.o 130. Aluguel pretendido Cr$ 7.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 3.400,00 sendo: n.o 130 terreo Cr$ 800,00; n.o 132 residencia Cr$ 2.600,00; Helio Basilio — R. Salvador Simões, n.o 626-fds. Aluguel convencionado Cr$ 800,00. Aluguel arbitrado Cr$ 400,00.

Teatro Colombo

HOJE HOJE

SENSACIONAL DESFILE DE ATRAÇÕES!

10 hs – "Club Infantil Klydont"
– o programa preferido da gurisada

11 hs – "Um Coringa e Quatro Azes"
– o mais rico programa de auditório

12 hs – "Yara e Kar-Maya"
– bailarinos e telepatas internacionais

12,30 – "Trio de Ouro"
– o mais notavel conjunto vocal do Brasil

Cr$ 3,00 por 3 horas de espetáculo!

UMA INICIATIVA DA

RADIO BANDEIRANTES PRH-9

XADREZ

PROBLEMAS

B. POSTMA

Mate em dois lances

Posições: 8-d3C1BB-b3p2p-D1c4R-T1c1Prp1-2T3p1-3P2P1-8

P. A. BOORER

Mate em dois lances

Posições: 2dbb3-2TpprPP-T5pc-1C3C2-2c5-BB1p3R-4D3-8

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Começou no dia 1 de dezembro, no Rio de Janeiro, o Campeonato Brasileiro Individual. Os participantes, segundo a ordem do sorteio, são os seguintes: (Os numeros indicam a colocação depois da quinta rodada).

Adail Catunda Gondim — (Ceará) — 3 pontos.
Henrique Laynes (Paraná) — 2 e ½ pontos.
J. de Souza Mendes — (D. Federal) — 3 e ½ pontos.
Osvaldo Cruz F. — (D. Federal) — 4 e ½ pontos.
Lourenço J. Cordiolli — (S. Paulo) — 1 e ½ pontos.
Heitor Ribas (D. Federal) — 1 e ½ pontos.
Fernando Vasconcellos — (D. Federal) — 1 e ½ pontos.
W. Osvaldo Cruz — (D. Federal) — 5 pontos.
A. Camaro Silveira — (D. Federal) — 2 pontos.
Flavio de Carvalho Jr. — (São Paulo) — 3 pontos.
Caetano Netto — (D. Federal) — 1 ponto.
Jaime Moses — (M. Gerais) — 2 e ½ pontos.
Thiago Mangini — (D. Federal) — 2 pontos.
Washington de Oliv. (Est. do Rio) — 3 pontos.
Almeida Soares — (Est. do Rio) — 1 ponto.
Sabino Ribeiro Jr. — (Militar) — 1 e ½ pontos.

Ainda faltam 15 rodadas, sendo por isso dificil fazer um prognostico. Walter Osvaldo Cruz está melhor colocado e tem, como é tambem um dos concorrentes mais fortes, a melhor chance de vencer o torneio. Os representantes paulistas não foram bem sucedidos nas primeiras rodadas e estão atrasados na pontagem. De qualquer maneira é Flavio de Carvalho Jr. ainda um dos mais serios aspirantes no titulo.

Depois da quinta rodada ficaram Washington de Oliveira e Fernando de Vasconcellos com uma partida adiada e podem porisso melhorar ainda de colocação.

O SACRIFICIO ESTRATEGICO

O estoniano Keres não é só um dos melhores jogadores do mundo como tambem o mais brilhante combinador. Muitas das suas partidas são verdadeiras joias. A partida seguinte é tão bela como instrutiva.

DEFESA NIMZOINDIA

Keres — Alexander

Jogada no torneio de Margate 1937

1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3R
3.	C3BD	B5C
4.	C3B	P3CD
5.	P3CR	B2C
6.	B2C	....

A partida, iniciada tão posicionalmente, será logo levada á violencia.

6.	....	D1B
7.	0-0	P4B?

Este movimento não combina com o plano de defesa preta. Keres explora imediatamente a fraqueza das casas 3d e 2R das pretas.

8.	C5CD	PxP
9.	B4B	C3T
10.	B6D	....

A energia do jogo das brancas é uma coisa impressionante. Bastava o pequeno erro das pretas no 7. lance.

10.	...	DxP

Parece todo salvo e as brancas contam com 2 PP de vantagem. Mas Keres nos mostra logo os enormes recursos de ataque.

11.	D4T	...

Ameaça BxB e tambem C5R ou T1B. As pretas se encontram numa situação delicadissima.

12.	...	B3B

Uma boa defesa, mas...

12.	CRxP	BDxB
13.	DxC	BxT

O mestre inglês está disposto a entregar a D contra T, B e 2 PP. Mas Keres prefere a luta complexa e joga tranquilamente

14.	TxB	DxCd

Desesperadamente sacrificam as brancas a D para continuar lutando com as peças menores.

15.	CxD	BxB
16.	C5C	R2R
17.	T1D	B4B
18.	P3TD!	....

Aonde deixar este B?

18.	....	C5C
19.	TxP!	R3B
20.	D7C	Abandonaram.

(LE)

FORO TRABALHISTA

Pautas para 13 de dezembro

Tribunal Regional — Fiação e Tecelagem Estamparia Jafet x Luiz Gana da Silveira Pais. — A "Noite" x Menotti Del Picchia. — Cia. Paulista E. P. x Ramiro Luchese. — Cia. Tobias de Barros x Luiz Montini. — Metalurgica Atlas S|A. x Efraim Braum. — Antonio Manoel Alvares Barreto e outro x Cia. Brás Eletricidade Simenes Schukiert S|A. — Vicente Biasi x Mund henh & Cia. Ltda. — Antonio Pinto Borges x Cia. Goodyear do Brasil. — Hortencia B. Garcia x Sebastião Marques e outro. — Cia. Metalurgica Barbará x Joaquim Gaudencio de Lacerda e outros. — Cia. Paulista Transporte x Fernando Roland e outros. — Joaquim de Oliveira e outros x Antonio Salnati.

Juntas de Conciliação — 1.a — 13,00 — Vinicio Fernandino Oliveira x De Martino S|A. — 13,10 — Amadeu Borili x Soc. União Laticinios. — 13,15 — Felicio Matuck x Laboratorio Licor Cacau Xavier S|A. — 13,00 — Anelo Rossi x Ind. Textil S. Francisco Ltda. — 13,00 — Joaquim dos Santos Costa x Metalurgica Emfka Ltda. — 13,45 — City of S. Paulo x Lycurgo Alves Nogueira. — 15,30 — Olimpio Costa x Prod. Quimicos Guarani. — 16,16 — Leonel Correa da Silva x CMTC.

2.a — 13,30 — Vernlero Fiori e outros x Sociedade R.C.A. — Maria Aparecida M. Ramos x Cia. Fabril Tapetes Veludos Tabacow. — 13,40 — José Braga da Silva x Empresa Transportes Relampago. — 13,50 — Valentim Conegero x Lupi & Gianoni — 14,00 Olindo Rossignoli x Padaria Confeitaria Julda. — 14,10 — Clarinda de Morais Filho x Confecções Finas Flan. — 14,20 — João Paranhos de Almeida x S|A Moinho Santista. — 14,30 — Eugenio Paulo Mirisola x Laboratorios Baldassari S|A. — 14,40 — Benedito Marcondes x Ferragens e Laminações Brasil S|A. 14,50 — Josefa P. da Silva x Leberr S|A. — 15,00 — Antonio Nastri x Cia. Industrial Tintas Erpi S|A. — 15,00 — João Pinto Fluza x Metalurgica Alberto Pecorari.

4.a — 13,30 — CMTO x Antonio Ressureição dos Santos. — João Pereira da Silva x Irmãos Curi. — 14,00 — José Araujo dos Santos x Ind. Paulista Vidro Plano Ltda. — Laurindo Ferreira de Oliveira x Cia. Nitro Quimica Brasileira. — 14,30 — Antonio Pieragostini e outros x Industria Textil Cury Ltda. 14,30 — Tereza Campos Medeiros x Motores Eletricos Bama. — 15,00 — Paulo Mota x Cia. Internacional de Capitalização. — José Roberto Neves x João Kiss. — 15,30 — S|A O Estado de São Paulo x Wilson Gurgel do Amaral.

5.a — 13,00 — Povilas Sriubas x Empresa Comercial Cinematografica. — Angelo Ganho x Rivaldo Germiniano. — Jonas Tarpilauskas e outros x Met. Talheres do Brasil. — 13,15 — Romualdo Bittencourt x Cia. Telefonica Brasileira. — Antonio Spadini x Irf Matarazzo. — 13,30 — Benedito Bueno dos Santos x CMTO. — Geraldo Candido Ribeiro x Benef. Nac. Tecidos S|A. — José Ribeiro Alvarenga e outro x Frigorifico Tupi. — João Francisco Filho x Soc. Com. Construtora Ltda.

6.a — 14,00 — Miguel Atilio Sarrano e outro x The Texas Co. — Almicare Batista x Irmandade da Sta. Casa de Misericordia de S. Paulo. — Jacinto Turcato x Cooperativa D. Bosco. — 14,15 — José Francisco Fernandes x Casa Anglo Brasileira. — Adelino Bianchi x Flavio Barros Camargo. — 14,30 — Nelson Marcondes x Tinturaria Metro. — Natal Freire x Luiz Zanete. — 14,45 — Mario de Lourdes Picirillo x S|A Moinho Santista. — 15,00 — Paulino da Costa x Cia. Cervejaria Brahma. — Olinto Santiago x Obras do Predio Sta. Julia.

7.a — 13,30 — Abrão Cordeiro Soares e outro x Metalurgica Atlas. — 13,45 — Felicio Brignani x Pascoal Laroca. — 14,00 — José Antonio x Hidremac S|A. — 14,15 — Antonio Trajano Lopes x Cia. Nitro Quimica Brasileira. — 14,30 — Eliseu Pereira da Silva x Irmãos Salino Ltda. — 14,45 — Francisco Rodrigues x Metalurgica Eduardo. — 15,00 — José Elio de Castro x Cia. Bras. Cimento Portland S|A. — 15,15 — Agostinho Alcaraz x Auto Mecanica Aclimação. — 15,30 — Henrique Rodrigues x Editora Hermes Ltda. — 15,45 — Geraldo Carlos Souza e outro x José dos Santos.

2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado

Comunicam-nos:

"O comandante do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado solicita o comparecimento à tesouraria daquela unidade, nos dias uteis, das 8 às 11 horas, a fim de tratar de assuntos do seu interesse, dos cidadãos: Paulo Lima, Nelson Moreno, Elisiario Bezerra dos Santos, João José de Sousa, Ercilio Batista Viana, Nelson Machado, Antonio Fagnoni, Jamil Nagim, Antonio Saraiva, José Francisco das Chagas, Antonio das Neves, José Carlos Florido, Armando Lemos Barros, Claudio Canato, Francisco Mayo, Aldo Mario Catani, Marcelino Miquelino, Wilson Guedes Pereira, Antonio Sansoneti, Luiz Carlos Simões de Carvalho, Antonio Dormevil Elias, Dario Bezerra Neto, Fernando Camargo Cordeiro Galvão, José Roberto Marquesano, Ciro Grossi, José Sarreta, Daniel Domingos Zuffo, Luiz Rollim de Arruda, Eduardo Guimarães Junior, Elcio Gomes Pinto, Carlos Roberto Correia da Silva, João Guarnieri Filho, Dante Basile e Antonio Perreto."

Recuperação econômica nacional

Promovida pelo Instituto de Economia Rural, realiza-se amanhã, na Sociedade Rural Brasileira, uma conferencia do sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, sobre a recuperação economica nacional. Para essa reunião aquele Instituto está enviando convites às entidades rurais do Estado, dado o alto interesse de que se reveste o assunto, no momento para as classes agricolas.

NOTAS FORENSES

Sentenças e despachos proferidos ontem nos Juizos Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

4.a VARA — Anibal Ribeiro da Silva, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 7 meses de detenção; José Francisco Alves, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

6.a VARA — João Marcelino, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Claudio Dias Batista, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Será julgado amanhã, pelo Tribunal do Juri, o indiciado Marcelino Coutinho Pereira, acusado de homicidio.

VARAS CIVEIS

3.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo que Stacis Dokevicius c/João Buscarato.

4.a VARA — Julgando procedente a ação que Walter Hops move a Elias Usalifres; julgando procedente a ação que Severino Ferreira da Silva move a Riolando Esteves.

5.a VARA — Julgando improcedente a impugnação ao credito do Banco de São Paulo S. A., na concordata de Ernesto Thomé; julgando improcedente a impugnação ao credito do Banco Auxiliar de São Paulo na concordata de Ernesto Thomé; julgando procedente o processo de anulação de titulos movida por Banco Bandeirantes do Comercio c/Alberto Garcia e outros.

6.a VARA — Julgando procedentes as seguintes ações: a proposta por Carlos Pereira Guedes c/Francisca Munhoz Garcia; a movida por Antonio Aquilino c/Marcelo Cesario; a ação aforada por Ricardo Mauro c/Alfredo Thomaz; julgando procedente o processo de recuperação de titulos proposto por Eduardo Pereira.

10.a VARA — Julgou procedente a ação proposta por Luiz Muciolo c/Atilio Giamataris; procedente a ação proposta por L. Cavichioli c/ Ercilio Soares; homologou o calculo no inventario dos bens de Jaime de Barros Stefano Regota, Mauricio O. Cesar, Francisco Biscaino.

11.a VARA — Julgando procedente a ação executiva que a Soc. Comercial "Maracanã" Ltda. moveu c/Jacob Bonatti; julgando procedente as ações de despejo que José Ferreira de Souza requereu c/Antonio Rodelo, bem como a que Manoel Ribeiro Carreiras c/Gil Alves Batista.

12.a VARA — Manteve o despacho agravado, no agravo de instrumento em que são o Curador dos Ausentes e Incapazes e Navarro & Quintas; adjudicou a Maria de Jesus Isidoro os bens deixados pelo inventariado no arrolamento de Luiz da Costa Ratto Junior; homologou o acordo celebrado entre as partes, na ação de consignação em pagamento, entre partes: Cia. Cipan de Intercambio Pan-Americano e Lucia Dib Schwery; julgou procedente a ação de despejo entre partes Alberico Meni e João Italo Grecco.

15.a VARA — Julgando a desistencia da ação ordinária entre partes F. Prioco e s/mulher e Celestino Cecahilly e outros; julgando a partilha no inventario de Rosa Maria da Conceição; declarando a falencia de Mario Dias Campos; julgando improcedente os embargos na execução de sentença entre partes Luiz Buogo e s/mulher e outros c/Heitor Freire de Carvalho e s/mulher; julgando procedente a ação de despejo entre partes: Mauricio Uchitel e Xavier Chedlak.

VARA DOS FEITOS DA FAZ. NACIONAL — Manteve a decisão recorrida nos autos da ordinaria que Francisco Orlan move c/a Fazenda Nacional; julgou procedente a ação de despejo que o I.A.P.I. move c/ José Rodrigues Ruiz.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Homologando a partilha no inventario de Antonio Bernardo Coutinho; destituindo a inventariante do Espolio de Roderick G. Franco.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Homologando a partilha no inventario de José Mariano Rodrigues; decidindo interposto por Eduardo Rodrigues Cerejo Sobrinho; deferindo retificação de registro de Artur Paulo de Oliveira.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Deferindo retificação do registro de Teresa Serra; deferindo retificação de registro de Antonio José Vila Real; julgando a partilha no inventario de Amalia Canever e outros; julgando a partilha no inventario de Clemencia da Conceição; julgando a partilha no inventario de Maria Castaldello; deferindo alvará no inventario de Pedro Corrêa Matias.

1.a VARA — Marcando a seguinte audiencia para a prolação de sentença: dia 17, às 13 horas, na ação de despejo entre Benedito Paulo Cucatti e Benedito Passos Parlador.

Tabelas de preços dos artigos de Natal

O Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo, comunica aos comerciantes varejistas, associados ou não, que se encontra à disposição dos mesmos a tabela de preços dos artigos de Natal, elaborada pela Comissão Estadual de Preços.

Dada a obrigatoriedade de sua afixação em lugar bem visivel, recomenda o Sindicato que sejam retiradas imediatamente em sua sede social, à rua Xavier de Toledo, 114, 1.o andar, sala 111, no seguinte horario: das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, (aos sabados, das 9 às 12 horas).

EDITAIS

Cia. Fiação e Tecidos São Miguel

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital de primeira convocação, nos termos da Lei e de conformidade com os Estatutos Sociais, ficam os senhores acionistas da CIA. FIAÇAO E TECIDOS SAO MIGUEL, com sede nesta Capital, à Ladeira Porto Geral numero 90, convocados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, na sede social, no endereço supra, dia 20 do corrente, às quatorze (14) horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Pedido de demissão do cargo de um dos diretores;
b) Eleição de novo diretor para o referido cargo ou extinção do mesmo;
c) Proposta da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, a respeito do assunto referido à letra b), acima;
d) Outros assuntos que, por ventura sejam abordados na ocasião e de interesse social.

São Paulo, 10 de Dezembro de 1948
O DIRETOR-PRESIDENTE
(a) Adib Miguel Haddad
(11-12-14)

Companhia Editora Ismael

JUNTA COMERCIAL SAO PAULO CERTIDAO

CERTIFICO que a COMPANHIA EDITORA ISMAEL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.725, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de outubro de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.
(12)

Textil Sedamital S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital de primeira convocação, nos termos da Lei e de conformidade com os Estatutos Sociais, ficam os senhores acionistas da TEXTIL SEDAMITAL S/A., com sede nesta Capital, à Rua Visconde de Parnaiba numero 2.639, convocados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, na sede social, no endereço supra, dia 20 (vinte) do corrente, às 17 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) mudança da sede social, do endereço supra indicado, para a Ladeira Porto Geral numero 88, tambem nesta Capital;
b) proposta da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, a respeito do assunto referido à letra a), acima;
c) outros assuntos que, por ventura, venham a ser ventilados na ocasião e de interesse social.

São Paulo, 10 de Dezembro de 1948
O DIRETOR-PRESIDENTE
(a) Adib Miguel Haddad
(11-12-14)

A Família de

SALIM ELIAS CHEDID

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 14 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de São Bento (Largo São Bento).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Irapurú defenderá nosso prognóstico na prova basica de hoje

GUIZO, HOOD, JACUI E EPILOGO ENFRENTARÃO O PILOTADO DE GONZALEZ NO PAREO EM HOMENAGEM A LINNEU DE PAULA MACHADO — CALOURO, CHALA E DIVISA OURO SÃO OS PRINCIPAIS CONCORRENTES ·A PROVA CENTRAL DOS "BETTINGS"

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.° Pareo — 1.300 metros — A's 13,30 horas

ANDARIEGO — Nada ainda produziu de util. São reduzidas suas pretensões.
ESCARCEO — Tambem não deve ser adversario perigoso. Só tem feito numero.
ASTUCIOSA — Ao estrear chegou em terceiro, um tanto longe. Mesmo assim, não deve ser de todo desprezada.
CIBALENA — Atua bem na pista de grama. Ha fé em sua vitoria.
GROSELHA — Ganhou quarta-feira em Campinas. Aqui sua tarefa é mais dificil.
INDIA — Reaparece cotada com as honras de favorita. Está em condições de corresponder.
ITHACA — É muito veloz. Vai figurar destacadamente.
TOLLÉA — Pelo que tem demonstrado, não nos parece concorrente de chance.

2.° Pareo — 1.500 metros — A's 14,00 horas

AQUILON — Já esteve bem melhor que atualmente. Só pode ser recomendado aos azaristas.
FIVE STARS — Conserva o estado das ultimas corridas. Poderá ser dos primeiros no final.
PASSO LIVRE — Serve como reforço da poule.
IPÊ — Vem de uma vitoria e conserva o estado. É, porém, um animal manhoso.
OGAR — Há dias reapareceu correndo bem. Como azar é muito bem indicado.
CARREIRO — Outro que é bem indicado aos azaristas.
SOMBRA — Reaparece bem preparada. Há esperanças em sua atuação.
BOLEIRO — Há rivais que o excluem. Pouco deverá pretender.
VISAGEM — É francamente da grama. Uma das provaveis ganhadoras.

3.° Pareo — 1.500 metros — A's 14,30 horas

CORAN — Volta bem preparado. Vai figurar com destaque.
HEDERÉA — Com peripecias favoraveis, poderá terminar colocada.
JACA — Mantem o estado das ultimas corridas. Serve para um placê
KELLY — Corre muito na pista de grama. Favorita da "catedra".
THEIRA — Um pouco melhor que nas vezes anteriores. Tem partidarios entre os azaristas.
XALIMAR — Subiu de turma. Aqui sua chance não é das maiores.

4.° Pareo — 1.609 metros — A's 15,00 horas

VIGOR — Já esteve bem melhor. Não acreditamos.
BOA NOITE — Anda muito bem. Favorita da carreira.
GLADIADORA — Excelente reforço para a "poule" da companheira.
MARLEM — Seu estado não se alterou. Serve como azar.
MARFADA — Há algumas esperanças, mas não acreditamos.
OLD PLAID — Completamente condenado pelo retrospecto.
FLECHADA — Vai ser perseguida desde o inicio. Não resistirá até o final.
GINGER — Estreou recentemente vencendo. Mesmo aqui pode repetir.
MOMBLAM — Se houver muita luta na frente, poderá aparecer no final.

5.° Pareo — 1.800 metros — A's 15,30 horas

GUIZO — É francamente da relva e continua muito bem. Pode ser novamente o ganhador.
IRAPURÚ — Desta vez é grande adversario, pois irá peso a peso com Guizo, ao qual há dias dispensou vantagem.
HOOD — Na areia seria a força. Mesmo na grama, há muitas esperanças.
JACUI — Fraco para a companhia. Não gostamos.
EPILOGO — Outro que apenas vai mostrar a jaqueta.

6.° Páreo — 1.000 metros — A's 16,10 horas

GUAÇU — Atua com desembaraço na grama. Um dos provaveis vencedores.
ONINO — Tem fracassado. Não agrada.
RUF — É veloz e está bem na distancia. Pode terminar com os da vanguarda.
PARKER — Mantem a forma. Vale um placê.
SINCLAIR — Tem acumulado fracassos. Concorrente modesto.
TRIANGULO — Há algumas esperanças em suas patas. Pode corresponder.
VINHO BOM — Forma no rol dos azares viaveis.
BILITIS — Bem colocada na distancia e na pista. Forte concorrente.
KID GLOVE — Sua unica vitoria registrou-se na grama e com pasmosa facilidade. Adversario.
TOUTINEGRA — Vem de ganhar. Os responsaveis nutrem novamente grandes esperanças.
DONDESTÁ — Serve para reforçar a "poule".
MOIRA — Concorrente de pretensões diminutas.
JAZA — Volta preparada e bem montada. Há muitas esperanças e pode corresponder.
OUTUBRINO — Não deve assustar.
SOROSE — Ligeirona. Cuidado com ela...

7.° Pareo — 1.500 metros — A's 16,50 horas

CALOURO — Vem de uma espetacular vitoria. Mesmo na grama pode bisar a proeza.
PALMAR — Constitui uma indicação para os azaristas.
CHALA — Melhor que na ultima semana. Na relva vai produzir bastante.
DIVISA OURO — Continua muito bem. Pode colocar-se de novo.
FIACRE — Fora de forma. Não deve ter pretensões.
MALANDRINHO — A pista mudou e a distancia diminuiu. Sua chance é porisso menor.
PIRATA — Excluido por diversos adversarios.

8.° Pareo — 1.300 metros — A's 17,30 horas

APRUMO — Vem de duas boas corridas. Um dos provaveis ganhadores.
ARAL — Reaparece cotado como simples azar.
CHODÓ — Nada tem feito que autorize temê-lo.
CORACÁ — Reaparece bem exercitado. Poderá ser dos primeiros no final.
CIGARRILHA — A turma está bem mais forte. Aqui não agrada.
DONA BOA — Serve como indicação para os azaristas.
GEROPIGA — Há rivais melhores no cotejo. Não cremos.
IGUANA — Favorita do publico. Tem estado para ganhar.
ITACAVA — Não deve ter maiores pretensões.
PEROBINHA — É a candidata recomendada pelo retrospecto, pois vem de um segundo, à frente de Iguana, Aprumo e muitos outros.

Kacy levantou ontem a carreira eliminatória

Decepcionaram os grandes favoritos Erege, Hamlet e Capitão Marvel — Resultado geral das provas

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem no prado de Cidade Jardim:

1.° pareo — 1.500 metros — CASIOGEL (4) A. Nobrega 54 ks — 1.°; EMISSORA (1) — R. Urbina 58 ks 2.° — SÉRIO (2) — L. Gonzalez 58 ks — 3.°; Correram mais: Guarauna, Catarètê e Velho Amigo; Tempo: 98 7/10 — Diferenças: cabeça e tres corpos; Vencedor, Cr$ 26,00 — Placês: (4) Cr$ 17,00 — (1) Cr$ 21,00 — Apostas: Cr$ 467.830,00 — Cuidador: P. Borroni.

2.° pareo — 1.400 metros — KACY (3) — R. Olguin 55 ks — 1.°: ARAPUAN (1) — J. Carvalho 52 ks — 2.°; JAGUATIRICA (6) — S. P. Ribeiro 50 ks — 3.° Correram mais: Kaki, Dona Lua e Erége; Tempo: 92 4/10 — Diferenças: três corpos e um corpo; Vencedor, Cr$ 23,00 — Placês: (3) Cr$ 19,00 — (1) Cr$ 64,00 — Apostas: Cr$ 496 790,00 — Cuidador: C. Morgado.

3.° pareo — 1.400 metros — FUGITIVO (6) — J. Carvalho 52 ks - 1.°; GLORITA (2) — J. Nascimento 56 ks — 2.°; DISTRAÇÃO (5) — W. Mazala 52 ks — 3.°; Correram mais: Tucuman, Magestoso, Vulcão, Enganosa e Talerio. Outubrino foi retirado pelo serviço veterinario Tempo: 94 — Diferenças: um corpo e varios corpos; Vencedor, Cr$ 33,00 — Placês: (6) Cr$ 14,00 — (2) Cr$ 15,00 — (5) Cr$ 31,00 — Apostas: Cr$ .... 464 650,00 — Cuidador: A. G. Teixeira.

4.° pareo — 1.500 metros — IGAPO' (5) — J. Carvalho 55 ks — 1.°; APRUMADO (1) — E. Vieira 56 ks — 2.°; HAREM (4) — O. Rosa 56 ks — 3.°; Correram mais: Cauderino, Hamlet e Itaituba; Tempo: 97 2/10; — Diferenças: dois corpos e tres corpos; Vencedor, Cr$ 97,00 — Placês: (5) Cr$ 40,00 — (1) Cr$ 45,00 — Apostas: Cr$ 595.950,00 — Cuidador: S. Mendes.

5.° pareo — 1.300 metros — DANSARINO (2) — P. Vaz 56 ks — 1.°; HONUS (7) — J. Nascimento 52 ½ ks — 2.°; MALMEQUER (1) — J. Carvalho 57 ks — 3.°; Correram mais: Maracatu, Virginia, Hanibal e Fluxo; Tempo 85 — Diferenças: um corpo e tres corpos; Vencedor, Cr$ 19,00 — Placês: (2) Cr$ 18,00 — (7) Cr$ 30,00 — Apostas: Cr$ 566.650,00 — Cuidador: J. Godoy.

6.° pareo — 1.500 metros — OURO FINO (1) — J. Carvalho, 57 ks — 1.°; CURUCACA (2) — O. Rosa, 56 ks — 2.°; URVILA (4) — J. Nascimento 56 ks — 3.°; Correram mais: Diamantino, Orvalho, Norma, Capitão Marvel e Jingo; Tempo: 100". Diferenças: meia cabeça e pescoço; Vencedor, Cr$ 264,00; Placês: (1), (2), Cr$ 16,00; (4), Cr$ 30,00. Apostas: Cr$ 736.910,00. Cuidador, P. Taborda.

Pista de areia seca.

Através do Binoculo

Como vimos as corridas de ontem

A reunião de ontem no prado de Cidade Jardim, proporcionou, como várias ultimas ali efetuadas, grandes e chocantes surprêsas. O retrospecto foi desmentido em toda a linha por Erege, Hamlet e Capitão Marvel, que terminaram completamente descolocados, nos modestos postos da retaguarda.

Erege vinha de um segundo lugar para Kola, que deu tudo para derrotá-lo; Hamlet moveu tenaz perseguição a Harbolito e terminou em sua escolta, dominando um grande numero de concorrentes; Capitão Marvel vinha de uma série de colocações e, em previsão normal, só poderia encontrar algum trabalho em Curucaca.

No entanto... E' bem o caso de dizer: o retrospecto, ora o retrospecto... Nunca foi ele tão desmoralizado como ultimamente no turfe paulistano, como agora tem sido. O que nos chega a causar admiração, porisso mesmo, é a vitoria de um grande favorito. Do jeito que andam as coisas, o contrário já não desperta surpresa alguma...

O pareo inicial de ontem, foi levantado pelo cavalo Casiogel, que se impôs em dificil final à egua Emissora. Seguiu-se o exito de Kacy, que confirmou suas boas corridas anteriores e depois tivemos a vez de Fugitivo, com o qual José Carvalho passou a aprendiz de primeira categoria. O futuroso profissional colheu mais dois triunfos, com Igapó e Ouro Fino, este, um grande azar no pareo de encerramento.

A prova restante, foi ganha pelo tordilho Dansarino. Cremos, porém, que se Nascimento não tivesse sido prejudicado, teria vencido com Honus. E lá iria por agua abaixo mais um franco pavorito do publico.

E foi só. Hoje vai ter mais...

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.° PAREO — Premio "G" — As 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00
Dist. 1.300 mts.

		ks.
1	Andariego, P. Vaz	56
2	Escarceo, N. Pereira	56
3	Astuciosa, O. Rosa	54
4	Cibalena, W. Mazala	54
5	Groselha, S. P. Ribeiro	54
6	India, L. Gonzalez	54
7	Ithaca, R. Zamudio	54
8	Tolléa, E. Vieira	54

2.° PAREO — Premio "L" — As 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00
Dist. 1.500 mts.

		ks.
1	Aquilon, R. Urbina	58
(2	Five Stars, L. Gonzalez	58
(3	Passo Livre, O. Rosa	58
4	Ipê, S. P. Ribeiro	58
5	Ogar, J. Nascimento	58
6	Carreiro, A. Cataldi	57
7	Sombra, R. Zamudio	56
8	Boleiro, J. Carvalho	55
9	Visagem, M. Sousa	54

3.° PAREO — Premio "M" — As 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00
Dist. 1.500 mts.

		ks.
1	Coran, P. Vaz	56
2	Hederéa, L. Gonzalez	54
3	Jaca, J. Carvalho	54
4	Kelly, O. Rosa	54
5	Theira, R. Zamudio	54
6	Xalimar, E. Garcia	54

4.° PAREO — Premio "M" — As 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00
Dist. 1.609 mts.

		ks.
1	Vigor, J. Nascimento	58
(2	Boa Noite, O. Rosa	56
(3	Gladiadora, R. Zamudio	53
4	Marlem, R. Olguin	56
5	Marfada, P. Vaz	54
6	Old Plaid, R. Urbina	54
7	Flechada, A. Lucca	52
8	Ginger, J. Carvalho	52
9	Momblam, A. Nobrega	52

5.o PAREO — Premio "Linneu de P. Machado" — As 15,30 hs. Cr$ 80.000,00 — 20.000,00 — 8.000,00 e 5% no crd. — Dist. 1.800 mts.

		ks.
1	Guizo, O. Rosa	58
2	Irapuru, L. Gonzalez	58
3	Hood, P. Vaz	56
4	Jacuí, R. Olguin	54
5	Epilogo, R. Zamudio	50

6.o PAREO — Premio "K" — As 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00 — 3.000,00
Dist. 1.000 mts.

		ks.
1	Guaçu, R. Zamudio	58
2	Onino, A. Tucilio	58
3	Ruf, E. Vieira	58
4	Parker, E. Silva	57
5	Sinclair, A. Lucca	57
6	Triangulo, R. Urbina	57
7	Vinho Bom, E. Garcia	57
8	Bilitis, G. Sibik	56
9	Kid Glove, M. Cataldi	56
(10	Toutinegra II, M. Carv.	56
(11	Dondestá, P. Vaz	55
12	Moira, M. Souza	56
13	Jaza, L. Gonzalez	55
14	Outubrino, A. Françoso	54
15	Sorose, A. Nobrega	54

7.° PAREO — Premio "V" — As 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00
Dist. 1.500 mts.

		ks.
1	Calouro, R. Zamudio	58
2	Palmar, J. Nascimento	56
3	Chala, O. Rosa	54
4	Divisa Ouro, R. Olguin	52
5	Fiacre, E. Vieira	52
6	Biriba, J. Carvalho	50
7	Malandrinho, P. Vaz	50
8	Pirata, R. Corrêa	50

8.° PAREO — Premio "I" — As 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00
Dist. 1.300 mts.

		ks.
1	Aprumo, P. Vaz	56
2	Aral, G. Greme Jr	56
3	Chodó, A. Nobrega	56
4	Coracá, R. Urbina	56
5	Cigarrilha, V. Martin.	54
6	Dona Boa, O. Rosa	54
7	Geropiga, J. Carvalho.	54
8	Iguana, L. Gonzalez	54
9	Itacava, R. Benitez	54
10	Perobinha, N. Monteiro	54

NOTA — Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Palpites
GÁVEA

Jabotica .... Milú
Jaguarão Chico ... Ganges
Intermezzo ... Rio Verde
Trimonte .... Queite
Tiroleza .... Ibicuhy
Grand Lord ... Hunter
Segundito .. Regente
Arakreon .... Nero

PALPITES
CIDADE JARDIM

India	Cibalena ...	Ithaca
Visagem ...	Five Stars ..	Sombra
Kelly	Coran	Hederéa
Ginger	Boa Noite ..	Momblam
Irapurú	Guizo	Hood
Kid Glove ..	Guaçú	Bilitis
Calouro	Chala	Divisa Ouro
Iguana	Aprumo ...	Perobinha

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro da reunião de ontem no Hipódromo Paulistano:
Movimento das apostas: Cr$ 3.328.780,00 — Concursos: Cr$ 171.635,00 — Total: Cr$ ...... 3.500.415,00 — Portões: Cr$ 20.750,00.

Resultados dos concursos

Tiveram os seguintes resultados os concursos patrocinados pelo Jockey-Club de São Paulo na reunião de ontem:

Bolo simples:
5 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ .. 3.226,20.
Bolo duplo:
2 vencedores com 11 (onze) pontos. Rateio: Cr$ .. 17.082,90.
Betting simples:
13 vencedores. Rateio: Cr$ 1.047,10.
Betting duplo:
2 vencedores. Rateio: Cr$ 26.043,40.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Resultados das provas de ontem na Gávea

Tiveram os seguintes resultados as corridas de ontem na Gavea:

1.o Pareo — 1.000 metros — Assombro (7) — 1.o; Grieta (3) 2.o; Maná (5) — 3.o. Vencedor, Cr$ 51,00 — Dupla (24), Cr$ 216,00. Placês: (7), Cr$ 24,00; (3), Cr$ 34,00; (5), Cr$ 20,00.

2.o Pareo — 1.000 metros — Winning Post (1) — 1.o; Brown Boy (8) — 2.o. Vencedor, Cr$ 22,00 — Dupla (14), Cr$ 22,00. Placês: (1), Cr$ 15,00; (8), Cr$ 27,00.

3.o Pareo — 1.500 metros — Darling (1) — 1.o; Lidice (8) — 2.o; Loba (9) 3.o. Vencedor (1), Cr$ 11,00; (8), Cr$ 18,00. Dupla (14), Cr$ 24,00. Placês: (1), Cr$ 11,00; (8), Cr$ 16,00; (9), Cr$ 12,00.

4.o Pareo — 1.400 metros — Cauteloso (7) — 1.o; Olympus (3) — 2.o; Caoré (5) — 3.o. Vencedor, Cr$ 78,00 — Dupla (24), Cr$ .... 49,00. Placês: (7), Cr$ 17,00; (3), Cr$ 12,00; (5), Cr$ 21,00.

5.o Pareo — 1.400 metros — Hong Kong (1) — 1.o; Urutu (9) — 2.o; Justo (4) — 3.o. Vencedor, Cr$ 41,00. Dupla (14), Cr$ 54,00. Placês: (1), Cr$ 13,00; (9), Cr$ 12,00; (4), Cr$ 14,00.

6.o Pareo — 1.400 metros — Miss Henriette (10) — 1.o; Catalina (8) — 2.o; Frevo (3) — 3.o. Vencedor, Cr$ 25,00. Dupla (33), Cr$ 55,00. Placês: (10), Cr$ 13,00; (8), Cr$ 22,00; (3), Cr$ 19,00.

7.o Pareo — 1.800 metros — Chester Field (1) — 1.o; Gomery (5) — 2.o. Vencedor, Cr$ 19,00. Dupla (12), Cr$ 29,00. Placês: (1), Cr$ 12,00; (5), Cr$ 12,00.

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.

(1 Jaboticaba, F. Irigoyen .. 55
1)
(2 Estônia, D. Ferreira 55

(3 Milú, A. Ribas 55
2)
(4 Jequitiaia, N. Mota 55

(5 La Malinche, A. Barbosa . 55
3)
(6 Aléa, A. Quinto 55

(7 Madrugadora, P. Coelho . 55
4)
(8 Anfora, V. de Andrade . 55

2.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.

(1 Cerro Claro, Osvaldo Ullôa 56
1)
(" Flexa, L. Leiton 54

(2 Guapeba, R. Latorre ... 54
2) 3 Cajubi, S. Ferreira 54
(4 Jag. Chico, D. Ferreira . 54

(5 Reunido, X. X. 58
3) 6 Ganges, A. Ribas 56
(" Três Pontas, J. Araujo . 52

(7 Guido, L. Rigoni 52
4) 8 Dom Pedro II, F. Irigoyen 52
(" Sanguenolth, J. Mesquita 50

3.º PAREO — As 14,30 horas — Premio "José Eduardo de Macedo Soares" — (Sexta prova especial de leilão) — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

1 Egeu, L. Rigoni 57

2 Intermezzo, A. Araujo .. 55

(3 Minguinho, A. Ribas ... 57
3)
(4 Come On!, J. Mesquita . 51

(5 Rio Verde, Osvaldo Ullôa 59
4)
(6 Fogo Bravo, D. Ferreira . 55

4.º PAREO — As 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.

(1 Trimonte, L. Leiton 56
1)
(" Lombardia, O. Ullôa 54

(2 Pepito, L. Rigoni 56
2)
(3 Haramun, F. Irigoyen . 56

(4 Rondel, J. Mesquita 56
3)
(5 Poeta, A. Ribas 56

(6 Desconfiado, A. Barbosa . 56
4) 7 Queite, P. Coelho 54
(8 Acutanga, D. Ferreira .. 54

5.º PAREO — As 15,35 horas — Grande Premio "Jockey Club de Montevidéu" — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00. Ks.

(1 Dayton, J. Mesquita 52
1)
(2 Arrow, S. Ferreira 53

(3 Tirolesa, F. Irigoyen 61
2)
(4 Imbú, A. Barbosa 54

(5 Maran, A. Ribas 59
3)
(6 Libérrimo, X. X. 56

(7 Ibicuí, O. Ullôa 54
4) 8 Champion, L. Rigoni 60
(9 Maestro, X. X. 59

6.º PAREO — As 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00. Ks.

(1 Gracchus, A. Barbosa ... 58
1) " Grand Lord, N. Mota ... 52
(2 Ternura, S. Ferreira 50

(3 Riachão, A. Ribas 58
2) 4 Elvira, A. Neri 50
(5 Falcaz, N. Linhares 54

(6 Daphne, J. Mesquita ... 56
3) 7 Jaez, J. Morgado 54
(8 Xavante, X. X. 58

(9 Hunter, O. Ullôa 58
(10 Caracol, R. Latorre 54
4)
(11 Aldean, S. Batista 50
(12 Ben Hur, X. X. 52

7.º PAREO — As 17,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.

(1 Hunter Prince, X. X. ... 56
1)
(2 Coari, D. Ferreira 54

(3 Regente, N. Linhares .. 56
2) 4 Icaro, A. Barbosa 56
(5 Lesto, A. Neri 56

(6 Betraco, A. Araujo 56
3) 7 Corrientes, A. Ribas 56
(8 Harlinda, N. Mota 54

(9 Segundito, R. Ribeiro .. 56
4)10 Never Looses, F. Irigoyen 56
(" Irak, J. Mesquita 56

8.º PAREO — As 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00. Ks.

(1 Nero, F. Irigoyen 58
1) 2 Royal Statute, J. Graça . 50
(3 Jacomi, não correrá 50

(4 Bel Ami, D. Ferreira 52
2) 5 Marrocos, P. Coelho 52
(6 Platero, duv. correr 54

(7 Champion, L. Rigoni 56
3) 8 Reirá, J. Araujo 50
(" Opulento, A. Barbosa 50

(9 Imaginada, A. Ribas 52
(10 Arakreon, O. Ullôa 54
4)
(" Estrilo, X. X. 50
(" Libérrimo, duv. correr .. 52

Ganhe cinco mil cruzeiros indicando os campeões da estatistica

Regulamento do interessante certame, que será encerrado no dia 22 do corrente

Continua em pleno desenvolvimento o "Concurso Campeão da Estatistica", patrocinado por este jornal. O publico recebeu nossa iniciativa com grande entusiasmo verificando-se diariamente grande afluencia aos locais onde se encontram as urnas para o recebimento dos cupões. Do Interior nos tem chegado numerosos prognosticos, de leitores que assim se candidatam ao premio de cinco mil cruzeiros.

REGULAMENTO

Diariamente publicaremos o cupão que deve ser preenchido pelos leitores Estes poderão enviar quantos prognosticos quiserem. O concorrente preencherá as linhas destinadas ao joquei e ao treinador que em sua opinião serão os vencedores da estatistica, colocando ainda, em outra linha, a diferença em vitorias que obterão sobre os segundos colocados. Aqueles que acertarem o nome dos profissionais marcarão um ponto, sendo conferidos dois pontos para a diferença exata. Assim, por exemplo: se o leitor indicar os nomes de Olavo Rosa e Valdemar de Paula Mendes se esses profissionais ganharem a estatistica terá feito dois pontos, isto é, um para cada palpite certo Se acertar a diferença entre Olavo e o segundo colocado, marcará mais dois pontos, o mesmo sucedendo se indicar com precisão a vantagem do treinador campeão sobre o segundo. Infere-se, assim que o maximo que se poderá conseguir são seis pontos. Aquele que conseguir marcar maior numero será o vencedor, ao qual serão entregues Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) em dinheiro, oferecidos pela direção do JORNAL DE NOTICIAS.

MUITA ATENÇÃO

Os cupões, que serão publicados diariamente, devem ser preenchidos com clareza devendo ser colocados, na linha destinada à diferença de vitorias, a designação em algarismos e por extenso, prevalecendo esta ultima, em caso de divergencias. Há urnas para a recepção dos cupões nesta redação, no Bar Guanabara (Rua Boa Vista) e na Radio Bandeirantes podendo os leitores enviar seus prognosticos diretamente ao JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu, 164-168 Isso, aliás, é o que devem fazer os concorrentes do interior do Estado, cujos nomes constantes dos envelopes, serão por nós publicados em relação destinada a acusar os recebimentos dos cupões.

ENCERRAMENTO NO DIA 22

O "Concurso Campeão da Estatistica" será encerrado no dia 22 do corrente mês.

Sugestão

para a acumulada do leitor

VISAGEM
KELLY
IRAPURÚ
CALOURO

Concurso "Campeão da Estatística"

Patrocínio do JORNAL DE NOTICIAS

JÓQUEI

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

TREINADOR

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

Concorrente ....

Endereço ....

COLOCAÇÃO ATUAL

Jóqueis		Treinadores	
O. Rosa	79	E. Campozani ..	38
L. Gonzalez ...	75	W. P. Mendes ..	38
P. Vaz	74	J. Isla	36

URNAS

Redação do JORNAL DE NOTICIAS, Rua Florencio de Abreu, 164.
BAR GUANABARA, Rua Boa Vista, 208.
RÁDIO BANDEIRANTES, Rua Libero Badaró, 651.

Lembretes para o turfista

As corridas de hoje devem ser realizadas na pista de grama. Há vários parelheiros cujo rendimento avulta de maneira sensivel na relva e, entre eles, podemos citar: Visagem, Kelly, Guizo, Guaçú, Kid Glove, Chala e Perobinha.

* * *

Como dissemos acima, Visagem é uma das boas "gramaticas" de hoje. Há dilatadas esperanças na vitoria dessa concorrente, que será dirigida pelo joquei gaucho, Miguel de Souza.

* * *

A egua Kelly reapareceu há uma semana ganhando com grande facilidade. Embora em turma algo mais categorizada, a defensora do Stud Porto Feliz pode perfeitamente repetir a recente vitoria.

* * *

Em sua unica apresentação em São Paulo, a egua Ginger conseguiu registar um triunfo. A defensora da jaqueta ouro e costuras azuis anda muito bem, devendo cumprir uma destacada "performance" na quarta carreira.

* * *

Irapurú talvez corra hoje como favorito dos catedraticos. O companheiro de Iguassu ostenta boa forma e desta vez não dispensará qualquer vantagem a Guizo, que o dominou nitidamente no compromisso anterior.

* * *

O Serviço de Veterinaria, retirou do terceiro pareo de ontem o cavalo Outubrino. Consequentemente, fica assim declarado o "forfait" desse competidor na sexta prova da reunião de hoje.

* * *

Atua com desembaraço na grama a egua Chala. Se essa concorrente ganhar, Olavo Rosa e José Isla marcarão mais uma vitoria na estatistica.

* * *

Deve proporcionar interessante disputa o pareo final da tarde. Perobinha, Iguana e Aprumo, que domingo chegaram quase na mesma linha, estarão novamente em cotejo. O favoritismo pertence à conduzida de Luiz Gonzalez.

Curso gratuito de taquigrafia

O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, mantido pela Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, comunica que abriu matriculas ao novo curso gratuito de taquigrafia, dirigido pelo prof. Levi Chequer. O referido curso terá a duração de 4 meses, com aulas tri-semanais, podendo tambem ser feito por correspondencia, após o que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final. Informações e matriculas à rua Libero Badaró, 386, das 14 às 20 horas, caixa postal 2.500.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegrafica, da Sorocabana, os seguintes telegramas: Androsani e Ocherene, rua Eugenio de Lima, 118; Antonio Vial, rua Ladeira da Gloria, 162; Cecilia Camargo, rua Ipiranga, 229; Cime Ferrari, rua Visconde do Rio Branco, 33; João Dainto, rua Albuquerque Lins, 516; José Godoy Jota, rua dos Chavantes, 82; José da Cruz, Companhia Cocosa Olandi Sea, S. P.; José Fruta, rua José Bonifacio, 39; João Ramiro Freitas, rua Cachoeira, 25; Maria Aparecida, rua Coimbra, 69; Odete Levy Coelho, rua Homem de Melo, 181, e Spartaco Vial, rua Ladeira da Gloria, 162-apto. 402-A.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

DIÁRIAMENTE ÀS 17 HORAS (exceto domingos)
ÓLEO Lirio PURÍSSIMO DE AMENDOIM
PRODUTOS ACCO A SUA GARANTIA
APRESENTA
Teatro de IVANÍ RIBEIRO
IVANÍ RIBEIRO
RÁDIO BANDEIRANTES

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo
Irradiará hoje, a partir das 15 horas, diretamente do Pacaembu, na palavra de
ARI FALCONI
e comentários de PEDRO DE ANDRADE,
o encontro entre:
SÃO PAULO F. C. vs.
PORTUGUESA DE DESPORTOS
sob o patrocínio de
"A CONFIANÇA LOTERIAS"
Se você não tem herança, habilite-se na A CONFIANÇA
e das
"FECHADURAS MERLI"
— para direção de automóveis

De suma importancia para o São Paulo o prelio de hoje contra a Portuguesa de Desportos

VENCENDO, O TRICOLOR DARA' UM PASSO DECISIVO NA SUA MARCHA FINAL PARA A CONQUSTA DO TITULO DE CAMPEÃO PAULISTA DE 1948 — ESTÃO BASTANTE CREDENCIADOS OS "LUSOS" E COM UMA VITORIA OU UM EMPATE PODERÃO TRANSFORMAR COMPLETAMENTE O EPILOGO DO CERTAME — COM SUA FORÇA MAXIMA ATUARA' O "MAIS QUERIDO" — UMA DUVIDA NO "ONZE" RUBRO-VERDE — SE PINGA II NÃO PUDER ATUAR, ZEZINHO SERA' O SUBSTITUTO

LUIZINHO, medio-direito da Portuguesa de Desportos

Na tarde de hoje, o Campeonato Paulista de Futebol oferecerá aos seus milhares de acompanhadores um espetaculo que promete ser o mais empolgante dentre todos os que foram apresentados nesse palpitante desfile de emoções que é o torneio. Depois da campanha renhidamente disputada pelos onze clubes litigantes, chegamos, ao que tudo indica, no capitulo decisivo do campeonato. E esse capitulo será vivido hoje à tarde com o encontro entre o São Paulo F. C. e a Portuguesa de Desportos.

Como não poderia deixar de ser, toda a cidade esportiva está polarizada com as perspectivas dessa luta, cujo transcorrer sugere uma serie de considerações verdadeiramente galvanizadoras. De fato, na tarde de hoje, sampaulinos e lusos deverão escrever o mais empolgante capitulo da historia deste certame, porem, não se poderá prever como se desenrolarão as peripecias finais. E isso porque existem três alternativas para a conclusão da historia iniciada em maio do corrente ano.

Sim, de três maneiras diferentes poderá se decidir hoje o campeonato. Em primeiro lugar poderemos considerar o fato do lider absoluto vencer. Nesse caso estará tudo terminado de molde a encher de jubilo incontido a numerosa familia tricolor, que verá finalmente o seu esquadrão consagrado mais uma vez campeão paulista de futebol. Quanto a isso não existirão mais duvidas, não obstante o São Paulo ainda tenha que disputar mais um jogo, que será contra o Nacional. A fragilidade do gremio ferroviario, destituido inteiramente dos menores requisitos que necessita um conjunto regular de futebol, não poderia em hipotese alguma oferecer risco a um quadro como o tricolor, sobretudo depois do mesmo ter superado um ultimo obstaculo importante como os lusos. A segunda hipotese que se poderá aventar para a jornada culminante de hoje, será a vitoria dos defensores rubro-verdes. Então teremos o vice-lider se consagrando por vias indiretas, o que acontecerá, naturalmente, se o Santos não sofrer um percalço na peleja esta tarde com a Portuguesa santista, o que, aliás, é bastante dificil.

Estando a um ponto atrás do tricolor, o Santos verá seus sonhos realizados com a derrota do mesmo, pois ficará na vanguarda com um ponto de vantagem. Ainda terá o alvi-negro de Vila Belmiro que disputar um ultimo compromisso de certa dificuldade, quando enfrentará em Vila Belmiro o onze do Ipiranga. Mas, da mesma maneira que o São Paulo não perderá para o Nacional no caso de vencer hoje, é pouco admissivel que o Santos venha a baquear ante os ipiranguistas se por ventura alcançar a liderança com a queda do tricolor. Não queremos afirmar que estas ultimas hipoteses sejam impossiveis, pois no proprio futebol brasileiro temos exemplos de lideres que ficaram sem a coroa na derradeira jornada medindo-se com conjunto de ante-mão batido pelos prognosticos. Entretanto, é preciso convir que um acontecimento dessa especie é uma exceção e assim deveremos nos basear pela regra. A terceira alternativa para a luta desta tarde será um empate.

Esse resultado tambem terá imensa significação para a marcha do campeonato em sua etapa final. Perdendo um ponto, o tricolor verá o Santos subir à sua companhia. Se isso acontecer no apagar das luzes do certame, não existirão duvidas de que o mesmo culminará sem um vencedor absoluto, pois Santos e São Paulo chegarão juntos à meta final.

Um empate na partida de hoje deixará inacabada a novela futebolistica de 1948. Não se ficará sabendo o nome do verdadeiro heroi, eis que existirão dois e numa historia como um campeonato paulista não se poderá admitir senão um heroi. Então, será necessario prolonga-la. Colocar os dois herois frente a frente, Santos e São Paulo, num super-campeonato complementar. Sim, isto será a consequencia de um empate entre lusos e sampaulinos, mas convem frisar tambem que isto constitui uma outra historia...

Diante de todas essas considerações, os aficionados ficam galvanizados e não sabem o que prever: vitoria do São Paulo? Da Portuguesa? Ou empate? Na verdade somente o epilogo da partida poderá responder a essas interrogações.

E é justamente por causa dessas interrogações, com as concludentes consequencias decorrentes das mesmas, que a luta de hoje em Pacaembu está provocando não pouco sensacionalismo.

EXISTE UM FAVORITO?

Um outro angulo que desperta grande curiosidade nos fãs é aquele que diz respeito às possibilidades dos contendores. Qual dos dois conjuntos estará mais capacitado? Não há duvida que ambos encontram-se em grande forma. O São Paulo, tomando precauções ineditas em seus processos de se preparar, concentrou seus rapazes em Campos de Jordão e conseguiu o que desejava. Seu quadro voltou em grande forma, com as forças retemperadas e em condições excepcionais para a dura batalha. Entretanto, os lusos tambem não se descuraram. A preparativos intensos se entregaram os rubro-verdes mesmo sem deixar a Capital. Acharam os dirigentes tecnicos lusos que não seria necessario concentração especial e andaram certos, pois os seus jogadores numa fase impressionante de soerguimento tecnico, não carecem de cuidados especiais.

Todavia, faz imprescindivel uma consideração à parte nesse particular de credenciais para a vitoria. No sentido lato da palavra é justo que se repute o São Paulo um conjunto mais categorizado. Sua classe é inquestionavelmente superior e não se poderá negar que o rendimento dos seus jogadores em conjunto supera o dos lusos. Enfim, o tricolor é mais esquadrão que a Portuguesa. Contudo, isso não poderá levar ninguem a considerar o lider como favorito. E isso pela circunstancia importantissima que reside na responsabilidade da luta, que para o São Paulo é tremenda e para a Portuguesa não é. Os lusos não têm verdadeiramente responsabilidade alguma na partida desta tarde, pois se ganharem terão marcado um feito de altissonancia colossal, mas se perderem tambem não perderão nada que os possa prejudicar na tabela. Dessa maneira terá que se concluir que os rubro-verdes jogarão despreocupados, enquanto que os tricolores se exibirão sob inevitavel tensão nervosa. Embora para muitos esse fator não tenha importancia, o certo é que influi poderosamente na disputa da partida. Eis porque, não se poderá eleger um favorito na peleja de hoje em Pacaembu, eis que a suprema responsabilidade daquele que deveria ser o candidato favorece os lusos e assim teremos planificadas as responsabilidades. Efetivamente, numa luta como a de hoje não se poderá fazer prognosticos.

O TRICOLOR COMPLETO

O onze do São Paulo já está escalado. Nenhuma duvida existe em suas fileiras. E' absolutamente certa a presença de Ponce de Leon na meia direita, o que significa que o conjunto se exibirá completo.

Será o seguinte, portanto, o quadro sampaulino: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

LEONIDAS, centro-avante do S. Paulo

UMA DUVIDA NA PORTUGUESA

Apenas uma duvida existe na formação do conjunto luso. Aliás, é um problema que praticamente já está resolvido. O meia direita Pinga II vinha se ressentindo de uma contusão abaixo do joelho e chegou-se a ter certeza de que não poderia atuar hoje. Entretanto já se poderá ao contrario, ter quase certeza de que Pinguinha estará em ação. Suas condições fisicas melhoraram consideravelmente, sendo que desapareceu a contusão. Mas como somente hoje o dirigente tecnico rubro-verde tomará a decisão final sobre a escalação do titular da meia direita a duvida ainda persiste. Se por ventura Pinguinha não puder jogar, no caso do seu estado se agravar imprevistamente, Zezinho o substituirá. E, estando este jovem aspirante em grande forma, os aficionados lusos não precisarão ficar preocupados, pois Zezinho estará plenamente à altura do Pinga II. Dessa maneira concluiremos que o quadro da Portuguesa para hoje será o seguinte: Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II ou Zezinho, Nininho, Pina I e Simão.

Transferido o encontro de polo-aquatico

Estava marcado para hoje o prosseguimento do Campeonato Paulista de Polo-Aquatico, para a classe de estreantes, que teriam como adversarios as equipes do Pinheiros e do Clube Campineiro de Regatas e Natação. Todavia, esse encontro não será realizado hoje, isto porque o clube do Jardim Europa, não cedeu a sua piscina. Não tendo havido tempo necessario para se conseguir um outro local, o Departamento Autonomo da Vater-Polo da Federação Paulista de Natação resolveu adiá-lo, sendo que oportunamente será marcada nova data.

Santos e Portuguesa santista defrontam-se esta tarde a disputa do classico praiano

Em vista do magnifico preparo das equipes e da importancia que o resultado representa para o alvi-preto essa luta promete ser das mais interessantes — Com o mesmo quadro com que derrotou o Nacional, se apresentará o gremio de Vila Belmiro — Mario será o substituto de Antero no conjunto rubro-verde — Varias

O publico esportivo praiano tambem assistirá na tarde de hoje a um prelio dos mais promissores, em prosseguimento do Campeonato Paulista de Futebol, Santos e Portuguesa santista, os tradicionais e ferrenhos rivais da terra de Braz Cubas estarão frente a frente, disputando o "clássico" do esporte bretão praiano. Quando esses dois quadros se defrontam, grande interesse se apossa do aficionado santista, pois existe tremenda rivalidade entre as torcidas rubro-verde e alvi-negra, que aliás constituem a grande massa futebolistica praiana.

Entretanto, o classico de hoje se apresenta com colorido especial em vista das circunstancias. E' que de forma alguma o Santos poderá perder, eis que está com as vistas voltadas ansiosamente para a luta do Pacaembu, aguardando nervosamente uma vitoria da Portuguesa de Desportos, o que o consagrará praticamente campeão paulista de 1948. Isto acontecerá evidentemente se triunfar sobre seu tradicional rival citadino não obstante ainda tenha que medir-se com Ipiranga na derradeira etapa do certame. Por outro lado não poderemos deixar de considerar que os lusos santistas não tomarão conhecimento desse sonho que acalenta seu antagonista, pois a rivalidade não concede lugar para uma condescendencia de solidariedade e é certo que a "Briosa" se empregará com todas suas forças para vencer. Dessa maneira se poderá prever um cotejo ardorosamente disputado, havendo de um lado um Santos obsecado pelo triunfo e do outro uma Portuguesa não menos interessada pela vitoria. E como os dois quadros encontram-se muito bem preparados, e certo que lusos e alvi-negros praianos se empenhem numa batalha que galvanizará a numerosa assistencia que comparecerá no estadio rubro-verde na avenida Pinheiro Machado.

O SANTOS ESTA' MAIS CREDENCIADO

O jogo entre o Santos e a Portuguesa santista será ferido no gramado luso como acenlocais, pois somente o fato de tuamos. Não ha duvida que reside aí um fator favoravel aos estar "em casa" inspira mais confiança e a confiança gera muito maior coragem. Todavia, o Santos é um quadro que não se deixa impressionar por essa circunstancia. Aliás, para provar essa assertiva basta reverberarmos as vitorias conseguidas pelo vice-lider do campeonato aqui na Capital, em gra- e desfavoravelmente estranhos. mados, portanto, muito mais Isto posto e considerando que o alvi-negro possui um conjunto mais capaz e mais potente, podemos concluir pelo favoritismo dos rapazes de Vila Belmiro, indiscutivelmente os mais provaveis vencedores dessa justa.

NENHUMA MODIFICAÇAO NO SANTOS

O gremio de Vila Belmiro se apresentará com o mesmo quadro com que derrotou o Nacional domingo passado. O meia esquerda titular Odair não poderá ainda retornar, pois está para ser operado e por isso o tecnico Brandão achou de bom alvitre não mexer na formação do conjunto, pois o avante Zeferino vem correspondendo. Na retaguarda tambem não haverá qualquer novidade, devendo, portanto, ser o seguinte o quadro do Santos para enfrentar a Portuguesa santista: Leonidio; Artigas e Dinho; Nene, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Zeferino, Paulo, Antoninho e Pinhegas.

MARIO NO POSTO DE ANTERO

Por força de circunstancias imperiosas, a Portuguesa praiana não poderá colocar em campo seu conjunto completo. Isso porque o seu medio esquerdo titular, Antero, foi suspenso pelo T.J.D. quinta-feira ultima. Para substituir Antero o tecnico

(Conclui na pagina seguinte)

Karl Czernick e Julio B. Gonçalves os favoritos da prova desta manhã

Com a realização da prova de velocidade, quilometro lançado, terminará hoje a competição para apurar qual "o ciclista mais completo de São Paulo"

Na Avenida Rebouças, entre a Av. Brasil e a rua Iguatemi, será disputada hoje, pela manhã, a prova final do torneio ciclistico, promovido pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, para apurar qual o "ciclista mais completo de S. Paulo".

A prova desta manhã será de velocidade (quilometro lançado), contra cronometros, partindo um corredor por vez. O quilometro lançado apresenta-se como um certame de grande sensação não só pelas caracteristicas de sua disputa, como no caso presente, em que Karl Czernick, Julio Bento Gonçalves, Atilio Bertolini e Pedro Alegrini, lutarão pela vitoria, de que poderá resultar o ambicionado titulo do corrente ano.

O torneio está sendo liderado por Czernick, com dois pontos de vantagem sobre Julio B. Gonçalves, segundo classificado.

A luta entre os quatro pedalistas será emocionante, uma vez que todos se encontram em condições de conquistar o titulo.

Na 2.a categoria teremos tambem oportunidade de assistir a interessante duelo entre Bruno Zanoli e Osvaldo Ferraz, que, empatados, ocupam a primeira colocação.

Na 3.a categoria finalmente os melhores colocados são Rubens Vilela Alves, Bernardo dos Santos e Joaquim Mendonça Filho, elementos novos no esporte do pedal, e que vem evidenciando otimos predicados tecnicos, para o interessante esporte.

A COLOCAÇAO DOS CONCORRENTES

1.a CATEGORIA: 1.o — Karl Czernick, 25 pontos; 2.o — Julio Bento Gonçalves, 23; 3.o — Atilio Bertolini, 16; 4.o — Pedro Alegrini, 13; 5.o — Manuel Nunes, 10; 6.o — Luis Carlos Pellegrini, 9; 7.o — Ferdinando Luisetto, 8 pontos.

2.a CATEGORIA: 1.o — Bruno Zanoli e Osvaldo Ferraz, 25 pontos; 2.o — Manuel Fernandes, 14; 3.o — Tomás Sartori, 13; 4.o — Vacilius Valcenkovas, 11; 5.o — Francisco Baroni, 10; e 6.o — José Pleitsch, 9 pontos.

3.a CATEGORIA: 1.o — Rubens Vilela Alves, 25 pontos; 2.o — Bernardo dos Santos, 22; 3.o — Joaquim Mendonça Filho, 18; 4.o — João de Sousa Filho, 17; 5.o — Nelson Dias Esteves, 12; 6.o — Alfredo Janucci e Paulo Moretti, 7; 7.o — Francisco Furtado, 6; e 8.o — Rubens Wendermacher, 5 pontos.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para a competição de amanhã, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo escalou as seguintes autoridades: — arbitro geral, Pascoal Ferretti; assistente, Fernando Terni; juizes de partida, Armando Polidoro, Miguel Saad e Harrison R. Costa; juizes de chegada, Angelo Laporta, Hugo Brigatto, Mastroiani; cronometristas, Ma-Progresso Ardanuy e Francisco rio Ricca, Fernando Terni e Cegar Nobile Lauzi; controle, Emilio Laporta.

Está marcada para as 8 h 30 a concentração dos juizes e autoridades. A primeira partida se dará precisamente às 9 horas.

Hoje a ultima rodada do Campeonato da 2.a Divisão

Rio Pardo e Riopardense decidirão o titulo da Serie Vermelha — Promissoras as pelejas das três Series — A classificação do concorrentes

Esta tarde em diversas cidades serão realizados os ultimos jogos do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. A peleja mais importante da serie Vermelha será travada entre os quadros do Riopardense e do Rio Pardo F. C. O primeiro é o lider absoluto do certame com 13 pontos perdidos enquanto o segundo ocupa a vice-liderança com 14 pontos perdidos. Bastará, assim, um empate para o Riopardense se sagrar campeão da serie Vermelha. Na serie Branca, o Linense enfrentará o Ferroviario e o compromisso se afigura facil. Assim sendo o referido clube é o virtual campeão de sua serie. O XV de Novembro, como ninguem ignora, já é o campeão da serie Preta apesar de ter que se defrontar esta tarde com o Batatais, nos dominios deste. A diferença de pontos que separa o gremio piracicabano do vice-lider, é porem, grande e assim nessa serie tudo está resolvido.

OS JUIZES E OS JOGOS

Os juizes e os jogos programados para a ultima rodada do certame interiorano são os seguintes:

Serie Preta

Piracicabano x Ponte Preta — Amleto Riciarelli.
Batatais x XV de Novembro — J. B. Amaral Sobrinho.
S. Bento x Francana — Abilio Frignani.
Internacional x Rio Branco — Edmundo Caruso
Mogiana x Botafogo — Valter Ferreira Diniz.
Barretos x Taubaté — André Martins.

Serie Branca

Bandeirantes x Uchoa — Licinio Perseguiti.
America x São Paulo — Nestor Castanheira.
Linense x Ferroviaria — Atilio Perrone.
Sãomanoelense x Internacional — Antonio Colombino.
Noroeste x Rio Preto — Caetano Bovino.
Corinthians x Bauru — Pedro Ricci.

Serie Vermelha

Amparo x Rio Claro — Agnelo Leonardi.
Socorrense x Ginasio Pinhalense (em Pinhal) — Antonio Teixeira Filho.
S. Caetano x Paulista, de Araraquara — Cirano de Andrade.
Paulista, de Jundiai x Comercial — Vicente Paradizo.
Velo Clube x Portofelicense — Carlos Alves Pinheiro.
Riopardense x Rio Pardo — Brás Cesar.

A COLOCAÇAO

A situação dos clubes, por pontos perdidos, nas três series, é a seguinte:

SERIE PRETA

1.o XV de Novembro	12
2.o Taubaté	17
3.o Guarani	18
4.o São Bento	20
5.o Batatais	22
6.o Fracana	23
7.o Ponte Preta	24
8.o Internacional	27
9.o Rio Branco	28
10.o Botafogo e Mogiana	30
11.o Barretos e Palmeiras	32
12.o Piracicabano	37

SERIE BRANCA

1.o Linense	17
2.o Noroeste e Bauru	19
3.o Rio Preto	20
4.o Internacional	21
5.o Prudentina e Ferroviaria	23
6.o São Paulo e America	25
7.o Corinthians	28
8.o Bandeirantes e XV de Novembro	32
9.o Uchoa e Sãomanoelense	33

SERIE VERMELHA

1.o Riopardense	13
2.o São Caetano e Rio Pardo	14
3.o Ginasio Pinhalense	16
4.o Velo Clube	20
5.o Rio Claro	22
6.o Paulista, de Araraquara	23
7.o Votorantim	25
8.o Portofelicense	28
9.o Amparo	30
10.o Socorrense	32
11.o Paulista, de Jundiai	36
12.o Comercial	39
13.o São João	40

OUÇA

diariamente, às [illegible] horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

ANTECIPADO O JOGO SÃO PAULO VS. NACIONAL

Concluidos os entendimentos para que esse cotejo seja realizado na tarde do próximo sábado

Como não se ignora, o São Paulo F. C. encerrará suas atividades no campeonato profissional da cidade enfrentando o conjunto do Nacional. Essa peleja terá um interesse relativo, mesmo com as condições que hão de caracteriza-la, com o tricolor campeão ou empatado com o Santos. E de acordo com a estrutura derradeira que deram à tabela deste campeonato que se conduziu aos "pinotes" nesse particular, o encontro referido deveria se efetuar na etapa final do torneio, quando haverá um grande jogo, o "derby" Palmeiras e Corintians. Em vista disso os dirigentes sampaulinos e ferroviarios entraram em entendimentos e resolveram antecipar o encontro para a tarde do proximo sabado. Dessa maneira a luta entre o São Paulo e o Nacional será levada a efeito no proximo dia 18, tendo por teatro o gramado do Estadio Municipal.

Encerra-se esta tarde a disputa do Certame Atletico do "Trofeu Vigor"

Na pista do Pinheiros a interessante competição — Deverá cair alguns recordes — O programa geral

Hoje à tarde, na pista do Pinheiros, teremos a realização da ultima parte da disputa do "Troféu Vigor". A competição atletica reunirá os elementos das classes de novos, juniors e veteranos, num espetaculo que promete um desenrolar dos mais empolgantes.

Aliás em virtude da esplendida forma que ostentam todos os participantes, é opinião geral de que alguns recordes venham a ser superados e outros bons resultados tecnicos poderão ser conquistados.

A equipe do Pinheiros se encontra na liderança do certame, que é computado pelos pontos obtidos nas três categorias, ou sejam, juvenil, novos, juniors e veteranos, sendo que na ultima competição poram seus atletas vencedores. E' provavel que mantenham a vantagem conquistada e daí ficar então de posse do trofeu.

AS PROVAS

Serão realizadas as seguintes provas:

14 h 30 — 100 metros rasos (novos-juniors) e salto em extensão (veteranos); 15 horas — arremesso do disco (novos-juniors) e 100 metros rasos (veteranos); 15 h 30 — salto em altura (novos-juniors) e arremesso do disco (veteranos); 16 horas — arremesso do peso (novos-juniors) e salto em altura (veteranos); 16 h 30 — salto em extensão (novos-juniors) e arremesso do peso (veteranos).

Iniciam-se hoje os exercicios do Ipiranga para enfrentar o Santos

Dispostos os ipiranguistas a marcar boa atuação na luta com os praianos — As novidades da equipe

O Ipiranga iniciará hoje pela manhã em seu gramado os preparativos para a peleja que disputará com o Santos, no proximo domingo em disputa da decima quinta rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol. O compromisso dos ipiranguistas não se afigura facil, e justifica-se assim suas atividades nestes dias. Deseja o alvi-negro da Colina, estar bem preparado para poder quistou no primeiro turno quanassim reeditar o feito que condo derrotou o vice-lider pela contagem de 4 a 1. O jogo será realizado no gramado de Vila Belmiro, e isso virá favorecer grandemente o Santos. Todavia, os ipiranguistas estão bem preparados e dispostos como nunca abrilhar ante o velho adversario.

TODOS EM AÇÃO

No ensaio de hoje estarão em ação todos os titulares. Somente o ponta esquerda Valter, como tivemos oportunidade de noticiar estará ausente. Seu posto mais uma vez será ocupado por Mineli, o qual vem sendo devidamente preparado para o importante choque de domingo. Silas está completamente restabelecido e Reinaldo continuará no centro da linha media. Nas demais posições estarão os mesmos titulares.

Exibe-se esta tarde em Franca o quadro de amadores do S. Paulo

Seguiu ontem por via aerea a delegação do "mais querido" — O quadro que enfrentará os amadores da A. A. Francana

O quadro de amadores do S. Paulo seguiu ontem para a cidade de Franca, onde na tarde de hoje medirá forças com os amadores da Associação Atletica Francana. A peleja, que vem sendo aguardada com enorme interesse promete ter desenrolar dos mais equilibrados, porquanto os litigantes se equivalem em condições de forças.

A delegação sampaulina, de acordo com que estamos informados é chefiada pelo sr. Jaime Janessi e como convidado especial da Francana seguiu o influente procer são-paulino sr. Manoel Siqueira.

Os sampaulinos seguiram para Franca por via aerea na tarde de ontem e o quadro que jogará será o seguinte: Alfredo; Altavista e Saltore; De Paula, Nejo e Darim; Prospero, Fescina, Costa, De Camillo e Letonai.

O 5.º CONCURSO DE SALTOS SERÁ EFETUADO NO TIETÊ

A competição será para adultos e constará de seis provas

Em virtude de não ter podido o Pinheiros ceder sua piscina, a Federação Paulista de Natação foi obrigada a transferir para o Tietê, a disputa do 5.º Concurso de Saltos Ornamentais de Adultos, marcado para hoje.

Assim, pela manhã, na piscina dos "vermelhinhos" teremos a realização de mais um certame, dos mais prometedores. Estarão presentes novamente todos os "ases" de saltos, o que quer dizer, que assistiremos lutas das mais renhidas e emocionantes.

O PROGRAMA

O programa geral ficou assim organizado:

1.a prova — Trampolins — Estreantes — Feminino.
2.a prova — Plataformas — Novos — Masculinos.
3.a prova — Trampolins — Seniors — Masculino.
4.a prova — Plataformas — Seniors — Feminino.
5.a prova — Plataformas — Seniors — Masculino.
6.a prova — Trampolins — Juniors — Masculino.

Botafogo e Vasco da Gama na partida de maior projeção do Certame Carioca

Decide-se esta tarde o campeonato guanabarino — Não há favorito no grande "clássico" desta tarde em General Severiano — Os demais jogos da ultima rodada

Será encerrado esta tarde o Campeonato Carioca de Futebol e a peleja de maior projeção será disputada entre os quadros do Vasco da Gama e do Botafogo, lideres do certame com 4 pontos perdidos. A luta que decidirá o titulo de campeão do corrente ano vem, como não poderia deixar de ser, sendo aguardada com enorme interesse pelo publico esportivo guanabarino.

Terá assim o certame carioca deste ano um final emocionante e justifica-se plenamente a ansiedade do aficionado pela sua disputa, porquanto vascainos e botafoguenses estão em absoluta igualdade de condições. O jogo será realizado no gramado de General Severiano e não se aponta este ou aquele como favorito.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Otavio, Pirilo, Geninho e Braguinha.

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Ipojucan e Chico.

FLUMINENSE VS. S. CRISTOVAO

Não se afigura dificil o compromisso do Fluminense esta tarde contra o São Cristovão. O tricolor se apresentará com sua melhor formação o mesmo acontecendo com o gremio alvo. Os dois quadros serão estes:

FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

SÃO CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Olavo; Emanuel, Wilton, Menta, Paulinho e Adelino.

FLAMENGO E BANGU

Promete desenrolar dos mais interessantes a contenda entre o Flamengo e o Bangu que será travada no gramado do segundo. Não existe favorito e o rubro-negro terá que se empregar a fundo para não ser derrotado. Os quadros serão estes:

FLAMENGO — Luiz; Valdir e Norival; Vaguinho (Biguá), Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Moacir e Durval.

BANGU — Princeza; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Menezes, Joel, De Paula e Marcelo.

MADUREIRA VS. CANTO DO RIO

O cotejo mais fraco da derradeira etapa do certame carioca será travada entre os quadros do Madureira e do Canto do Rio no gramado do primeiro. Estão os litigantes bem preparados e acredita-se num bom espetaculo. Os quadros atuarão assim constituidos:

MADUREIRA — Fidelis; Danilo e Mineiro; Arati, Herminio e Eunapio; Lupercio, Mundico, Benedito, Jorge e Betinho.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Carango e Helio.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Sob o alto patrocínio de
A. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

REBELLO JUNIOR
— o homem do gol inconfundivel
Irradiará HOJE,
a partir das 15 hs., o jogo
SÃO PAULO vs.
PORT. DE DESPORTOS
Comentários de
BRUNO SOBRINHO
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

PELA VARZEA

CONTRA O PAULISTA JOGA ESTA TARDE O PALMEIRAS DO BOSQUE

EM SEU GRAMADO O ALVI-VERDE ENFRENTARA' O FORTE QUADRO DO GREMIO DA VILA MARIANA — ATLANTIC X LIMA BARRETO — OLIMPICUS DO PARAISO X TORPEDO — SILVA RAMOS X DESTEMIDOS — PORTUGUESA X AMERICA — RIO VERDE X PONTE PRETA — OUTROS JOGOS E MAIS INFORMAÇÕES

O Palmeiras, do Bosque, dando prosseguimento ás suas atividades amistosas enfrentará hoje em seu gramado o disciplinado conjunto do Paulista, de Vila Mariana. O cotejo há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes, vem, como não poderia deixar de ser, sendo aguardado com enorme interesse, prometendo ter desenrolar dos mais interessantes. Para esse prelio o alvi verde contará com seu quadro integrado por todos os titulares. A reportagem foi informada pelo tecnico Same, que a formação do quadro para enfrentar o Paulista será a seguinte: Pedro; Carlito e Pereira; Flavio, Same e Pateseo; Antoninho, Arnaldo, Izau, Lasca e João.

A vitoria sobre o Estrela de Indianopolis

Defrontando-se domingo ultimo com o Estrela de Indianopolis, o Palmeiras sem dificuldades triunfou pela contagem de 5 a 0. Os tentos foram conquistados por Izau (1), Lasca, João e Same e a formação do quadro vencedor foi esta: Pedro; Carlito e Pereira; Flavio, Same e Pateseo; Antoninho, Arnaldo, Izau, Lasca e João.

Na preliminar o Palmeiras tambem venceu por 6 a 1.

Atlantic x Lima Barreto

O prelio entre os quadros acima, será disputado esta tarde no gramado do Atlantic do Cambucí. O referido prelio vem sendo aguardado com enorme interesse e promete ter bom desenrolar em virtude da patente igualdade de forças. Por nosso intermedio a diretoria do Atlantic pede o pontual comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Olimpicus do Paraiso x Torpedo

Será realizado esta tarde no gramado do Olimpicus do Paraiso, o promissor cotejo amistoso entre esse clube e o Torpedo F. C. Os adversarios que conquistaram feitos dos mais significativos na disputa do Campeonato da Subdivisão Rui Barbosa, estão credenciados a proporcionar nos seus associados e admiradores um espetaculo dos mais interessantes. A diretoria do Olimpicus, solicita por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, o comparecimento de todos os jogadores.

Silva Ramos x Destemido

Compromisso dos mais dificeis terá hoje o Silva Ramos contra o Destemido F. C. no gramado da rua São Jorge. O Silva Ramos que vem ultimamente conquistando resultados dos mais recomendaveis está bem preparado para a peleja de hoje, mas não poderá facilitar porquanto o adversario é possuidor de uma equipe das mais respeitaveis. Todos os jogadores do Silva Ramos devem comparecer no local de costume.

RIBENS, destacado defensor do C. A. Junqueira que aniversaria hoje

Penhense Glorioso x Madureira

Em continuação á serie de jogos amistosos que vem realizando com grande exito, o E. C. Penhense Glorioso, um dos mais conhecidos gremios do nosso futebol extra oficial, pelejará esta tarde com o forte quadro do G. D. Madureira. O tecnico Gino, solicita o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Portuguesa x America

Promete transcorrer dos mais interessantes o cotejo amistoso que será disputado esta tarde entre os quadros representativos da A. A. Portuguesa do Guaiauna e do America F. C. de Santana. O referido jogo há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes promete agradar intensamente porquanto os litigantes estão de posse de identicas credenciais.

Rio Verde x P. Preta

Em seu gramado esta tarde o E. C. Rio Verde enfrentará o disciplinado conjunto do Ponte Preta F. C. Estão os litigantes em condições de proporcionar um espetaculo bastante interessante. O diretor de esportes do Rio Verde solicita o comparecimento de todos os craques na sede social.

O festival do Granadeiros do Bosque

O Granadeiros do Bosque fará realizar hoje em sua magnifica praça de esportes um grandioso festival esportivo, cujo programa é o seguinte:

Pela manhã — das 8 ás 9 horas — Extra A. A. Portuguesa de Vila Mariana x Metal Janaquara, 2.os quadros. Das 9 ás 10 horas — Extra Estrela da Saude x Cruzeiro Paulista — 2.os quadros. Das 10 ás 11 horas — Extra A. A. Portuguesa de Vila Mariana x Metal Janaquara — 1.os quadros. Das 11 ás 12 horas — Extra Estrela da Saude x Cruzeiro Paulista — 1.os quadros.

A tarde — Das 13 ás 14 horas — Granadeiros do Bosque x America — 2.os quadros. Das 14 ás 15 horas — Gremio Guaraci x Associação Desportiva "Itrepila" — 2.os quadros, Das 15 ás 1 horas — 6 Gremio Guaraci x Associação Desportiva "Itrepila" — 1.os quadros.

Final — Granadeiros do Bosque x America — em sensacional disputa pela conquista de duas valiosas taças. Os demais jogos serão em disputa de valiosas taças.

Lausane Paulista x Juventus

Realiza-se esta tarde no gramado do Lausane Paulista F. C. o prelio amistoso entre esse clube e o Juventus Paulista, Os aficionados de ambos os clubes aguardam com indisfarçavel interesse a realização do sugestivo prelio, porquanto ele promete agradar intensamente. A diretoria do Lausane solicita o comparecimento de todos os seus defensores na sede social.

O aniversario do Pelotas

Em comemoração a passagem do seu aniversario de fundação a Sociedade Esportiva Pelotas, fará realizar hoje no "Estadio Adhemar de Barros" um grande festival esportivo. O programa é o seguinte: 8 ás 8,55 — 2.os quadros — Juv. Pelotas x Juv. Boca Juniors; de 9 ás 9,55 — Solteiros e Casados da S. E. Pelotas; de 10 ás 10,55 — 1.os quadros — Juv. Pelotas x Juv. Boca Juniors. — A tarde: De 13 ás 13,55 — 2.os quadros — União do Braz x Fluminense F. C.; das 14 ás 14,55 — 2.os quadros — Pelotas x Olimpicos da Aclimação; das 15 ás 15,55 — 1.os quadros — União do Braz x Fluminense; das 16,20 ás 17,40 — 1.os quadros — Pelotas x Olimpicos da Aclimação. Em todos os jogos serão disputadas riquissimas taças. A noite, em sua sede social, a S. E. Pelotas fará realizar um sarau dançante e, em um de seus intervalos, fará entrega dos trofeus aos vencedores.

Atividades do Coração de Jesus

O Coração de Jesus F. C. fará realizar hoje em seu gramado um festival esportivo em comemoração ao batismo de sua nova bandeira. O programa está assim elaborado: Pela manhã: Juvenil Coração de [illegible] vs. Estrela Dalva — A tarde: [illegible]dos vs. Solteiros em partida revanche, ás 13,00 horas Coração de Jesus x Ordem e Progresso, ás 14,30 disputa de uma taça oferecida pela diretoria do clube visitante, Jogo principal ás 15,30 horas, Coração de Jesus vs. Ordem & Progresso em disputa do rico troféu "Bar e Bilhares São João". A noite serão encerrados os festejos com um baile.

Junqueira x Amalia

Pela primeira vez defrontar-se-ão os valorosos quadros do Junqueira e do Amalia F. C., no campo do Amalia á tarde com inicio a preliminar ás 14,00 horas. Disposto a vencer o seu antagonista, a direção técnica do Junqueira, escalou o seguinte onze: Negão; Belezzi e Armando; Nuncio, Nelo e Borracha; Dito, Anibal, Neno, Eloy e Afonso. O arbitro desse encontro será Guaberto Tassitani.

SANTOS E PORTUGUESA...

(Conclusão da pag. anterior)

Picabéia indicou o aspirante tas qualidades. Nos demais pos- Mario, elemento, aliás, de mul- verá, sendo pois o seguinte o tos do quadro nada de novo ha- onze rubro-verde: Andu; Gulherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Mario; Moacir, Bota, Zinho, Barbozinha e Duzentos.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRÁS — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfan, rua Hipodromo, 505; Rex, rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 2370; Cavalheiro, Av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Brás, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA — S. Rafael, rua Orville Derbi, 179; S. José da Mooca, rua Mooca, 1760; S. Vicente de Paula, Rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 271; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 234; Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

MOOCA — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAIZO, VILA MARIANA — Vergueiro, rua Paraizo, 559; Michel, rua Domingos de Morais, 509; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Santo Antonio, rua Dr. Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE, CANINDE', PARI — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 163; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, Avenida Vautier, 626; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA, CAMPOS ELISEOS, PERDIZES, SANTA CECILIA — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 558; Bugre, rua Barra Funda, 598; Maceió, rua Alagoas, 493.

BOM RETIRO — Ribeiro Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ, S. CAETANO — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua S. Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE, CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2906; Bela Vista, rua Augusta, 1077; Mocelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 572.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

LUZ, SANTA EFIGENIA, MERCADO — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões, 618; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 764; Sueli, rua Paré, 106.

JARDIM PAULISTA — Meneses, rua Pamplona, 768; Lorena, Alameda Casa Branca, 890; Trianon, Rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brig. Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano 233.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 893.

GLORIA, LIBERDADE — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 56.

CAMBUCI, ACLIMAÇÃO — Gloria, Largo do Cambuci, 21; S. Gonçalo, rua Muniz de Souza, 106; Safira, rua Safira, 281; Pagem, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina rua Corridas).

SANTANA — Cantareira, rua Artur Guimarães, 378; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56.

BELEM, BELENZINHO — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belenzinho, Av. Celso Garcia, 1424; S. Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1166; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A *CONSTRUTORA ECONOMICA* a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. — Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.º ANDAR — SALAS 1, 2 e 3. (5-12-19-23)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott — "A outra" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller.
AVENIDA — 10 — "O filho de Robin Hood", Cornell Wild — "Noite de susto".
BABILONIA — 18,20 — "A rua do Delfin Verde", Van Heflin — "O homem de meus amores".
BANDEIRANTES — 14 — "Suplicio eterno", Micha Readgrave.
BRASIL — 18,40 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Cinzas do passado" (proib 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 18,50 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizi — "Lembra-te daquele dia".
BROADWAY — 14 — "Naná", Lupe Velez (proib. 18 a.).
CAMBUCI — 18,50 — "Dominio dos barbaros", Dolores Del Rio — "Uma aventura no Panamá" (proib. 14 a.).
CAPITOLIO — 19 — "Obrigado doutor", Rodolfo Mayer (proib. 10 a.).
COLONIAL — 19 — "Extase de amor", Joan Crawford — "Navio do diabo" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — "Vendaval de paixes", Ray Milland — "Navio do diabo" (proib. 10 anos)
ESMERALDA — 14 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
IPIRANGA — 14 — "E os anos passaram", Betty Grable.
LUX — 19 — "Resgate de uma consciencia", Edward G. Robinson — "Falsa felicidade" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "E os anos passaram", Betty Grable.
ODEON (S. Azul) — 18,25 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper.
OLIMPIA — 18,55 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth — "Ai vem meu coração".
OPERA — 14 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
PARATODOS — 14 — "Delito", Aldo Fabrizi (proib. 18 anos).
PAULISTA — 19 — "O fim do rio", Bibi Ferreira — "Pinorio do pano verde" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,50 — "Férias atribuidas" — "Montanhas perigosas" (proib 10 anos).
PIRATININGA — 18,25 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper — (proib. 10 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Feiticeiro enfeitiçado" — Joe E. Brown — "Gaucho de aço" (Proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 1 9— "Dominio dos barbaros", Dolores Del Rio — "Natal do acampamento 119" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
SABARA' — 14 — "Romeu e Julieta" Cantinflas.
STA CECILIA — 19 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 anos)
STA. HELENA — 12,50 — "O Rei dos bandidos", Gilbert Roland — "Aventuras na Africa — (Proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Coragem de Lassie" — "Morte misteriosa" — (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 18,50 — "Dominio dos barbaros", Dolores Del Rio — "Na ponta da espada" (proib. 14 anos).
S. PAULO — 18.50 — "Canção do bosque", Gino Becchi — "O homem de meus amores".
S. PEDRO — 19 — "Canção do sul", des col. Walt Disney — "Patins de prata".
UNIVERSO — 18,50 — "Quanto os deuses amam", Rita Hayworth — "Ai vem meu coração".

TEATROS

ODEON (S. Vermelha) — 16,20 e 22 — "Alto lá com o charuto", Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas.
SANTANA — 15 e 21 — "Medéia", os Artistas Unidos.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "A margem da vida", pelo Grupo Experimental de Teatro.

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô
MEDICI — "Ela queria uma barata", pela Cia. Nino Nelo.
PIOLIN — "Salve-se quem puder" e variedades.
SEYSSEL — "O ultimo trouxa" e variedades com Henrique e Arrelia

DROGUNIDAS
Comunica que
HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:
FARMUNIDA LIBERDADE
Praça 7 Setembro, 30 - Fone: 3-3541
FARMUNIDA STO. ANDRÉ
R. Sen. Flaquer, 45-Tel. 973-Sto. André

EDITAIS

"SULSEDA S/A" - Transformação de Sociedade

TRANSFORMAÇÃO DA SULSEDA LTDA., EM SULSEDA S/A. — (A margem): ESTE TRASLADO PERTENCE A "SULSEDA S/A." — SAIBAM quantos esta virem que nos vinte e treis dias do mês Outubro de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: João Beccaria, brasileiro por titulo declaratorio, industrial e proprietario, casado, domiciliado e residente á Avenida Paes de Barros n.º 485, e sua mulher, dona Ida Brasilina Lunardi Beccaria, brasileira de prendas domesticas, residente no mesmo local e devidamente autorizada a comerciar por seu marido, com o qual é casada no regime de comunhão de bens; Cesar Beccaria, brasileiro, industrial, casado, residente á Avenida Paes de Barros, 485, sua mulher, dona Juanna Bautista Solis Beccaria, natural do Paraguai, de prendas domesticas, residente no mesmo local e devidamente autorizada a comerciar por seu marido, com o qual é casada no regime de separação de bens; Aluizio Soares Hungria, brasileiro, engenheiro agronomo, casado, residente e domiciliado á Avenida Conceição n.º 408, em Vila Rezende, na cidade de Piracicaba, deste Estado, e sua mulher, dona Magdalena Gigliola Beccaria Hungria, brasileira, de prendas domesticas, residente no mesmo local e devidamente autorizada a comerciar por seu marido, com o qual é casada no regime de comunhão de bens, ambos de passagem por esta Capital; e Benedicto Perdiza, brasileiro, casado, operario, residente e domiciliado á Avenida Conceição n.º 3, em Vila Rezende, na cidade de Piracicaba, deste Estado e ora representado por seu procurador bastante, Cesar Beccaria, já qualificado, com poderes especiais constantes da procuração lavrada no 2.o Tabelião de Notas da Comarca de Piracicaba, em 14 de Outubro de 1948, livro 81, fls. 100 e que ora exibe; todos maiores, capazes, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E, perante as mesmas testemunhas pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito: a) que os treis primeiros outorgantes João Beccaria, dona Ida Brasilina Lunardi Beccaria e Cesar Beccaria são os unicos socios componentes da firma que gira na Praça de Piracicaba, neste Estado, sob a denominação de Sulseda Limitada, cujo contrato social e respectiva alteração foram arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob os ns. 86.447 e 97.770; b) que, de conformidade com o referido contrato social, a Sulseda Ltda. tem o capital de sete milhões de cruzeiros (Cr$ 7.000.000,00), dividido em sete mil quotas de mil cruzeiros cada uma, das quais quatro mil quinhentas e cincoenta pertencem ao socio João Beccaria; setecentas (700) pertencem á socia dona Ida Brasilina Lunardi Beccaria e mil setecentas e cincoenta pertencem ao socio Cesar Beccaria; c) que, de comum acordo resolvem aumentar o capital social para dez milhões de cruzeiros (Cr$ .... 10.000.000,00), ou sejam mais treis mil (3.000) quotas de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, aumento esse que é inteiramente subscrito e integralizado da maneira seguinte: I) — O socio João Beccaria, subscreve mais mil e trinta (1.030) quotas, num total de um milhão e trinta mil cruzeiros (Cr$ 1.030.000,00) que serão realizadas mediante a transferencia para o patrimonio da sociedade de um imovel constante de terreno e construções que possui juntamente com sua esposa, completamente livre de onus, hipotecas ou impostos, situado no distrito de "Vila Rezende", 1.a Circunscrição da cidade de Piracicaba, medindo o terreno cento e sessenta e seis metros na Avenida Sallaz; trinta e quatro metros na Avenida Santo Estevam; sessenta e seis metros á direita, por um valo, e, cento e noventa e nove metros e meio na parte que confina com terrenos doados á Sorocabana e com a Baroneza de Rezende, hoje Avenida Conceição n.º 307 (trezentos e sete); que nesse terreno uma vez demolidas seis casas existentes ao tempo da aquisição, o outorgante e reciprocamente outorgado João Beccaria construiu os predios atualmente ocupados pelas diversas dependencias da fabrica, alem de uma casa de moradia; que dita propriedade foi adquirida pelo outorgante João Beccaria e sua mulher por compra feita a Matheus Carmignani e sua mulher, por escritura de 2 de Junho de 1941, lavrada nas notas do 2.o Tabelião da Comarca de Piracicaba, no livro 195, fls. 94 e devidamente transcrita no Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição sob n.º 9556; que esse imovel acima descrito é transferido á firma pelo valor de novecentos mil cruzeiros (Cr$ 900.000,00) com o qual estão de pleno acordo os demais outorgantes e reciprocamente outorgados; pelo que desde já cedem e transferem á Sociedade toda a posse, dominio, direitos, jús, ações sobre o imovel já descrito e se obrigam por si e seus sucessores a fazerem esta transferencia sempre boa, firme e valiosa e a responderem pela evicção, na firma da lei, ficando o registro imobiliario autorizado, desde logo, a fazer as necessarias averbações á margem da transcrição. A parcela restante de cento e trinta mil cruzeiros (Cr$ .... 130.000,00) é integralizada mediante a transferencia de igual parcela do saldo credor que o socio João Beccaria possui em conta corrente na sociedade; II — São admitidos á sociedade dona Juanna Bautista Solis Beccaria, que subscreve e integraliza, em moeda corrente, cem quotas de mil cruzeiros cada uma, totalizando cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00); o doutor Aluizio Soares Hungria, subscreve e integraliza, em moeda corrente cem quotas de mil cruzeiros cada, totalizando cem mil cruzeiros; dona Magdalena Gigliola Beccaria Hungria, que subscreve e integraliza, em moeda corrente, mil setecentas e cincoenta quotas de mil cruzeiros cada, totalizando um milhão setecentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ .... 1.750.000,00) e Benedicto Perdiza, que subscreve e integraliza, em moeda corrente, vinte quotas de mil cruzeiros cada, totalizando vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00); d) que em consequencia do aumento do capital e da entrada dos novos socios, o artigo quarto do contrato social fica modificado, da seguinte forma: "O capital social é de dez milhões de cruzeiros, dividido em dez mil quotas de mil cruzeiros cada, das quais pertencem ao socio João Beccaria, cinco mil quinhentas e oitenta quotas, somando cinco milhões quinhentos e oitenta mil cruzeiros; á socia dona Ida Brasilina Lunardi Beccaria, setecentas quotas, somando setecentos mil cruzeiros; ao socio Cesar Beccaria, mil setecentas e cincoenta quotas, somando um milhão setecentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 1.750.000,00); á socia dona Juanna Bautista Solis Beccaria, cem quotas, somando cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00); ao socio dr. Aluizio Soares Hungria, cem quotas somando cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00); á socia dona Magdalena Gigliola Beccaria Hungria, mil setecentas e cincoenta quotas, somando um milhão setecentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 1.750.000,00) e ao socio Benedicto Perdiza, vinte quotas, somando vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00); e) que os sete quotistas acima discriminados convencionaram e ajustaram transformar a dita sociedade Sulseda Limitada, em sociedade anonima, que sucederá em tudo e por tudo a dita sociedade, por quotas de responsabilidade limitada, — assumindo portanto, da mesma firma, todo o ativo e passivo, as propriedades, maquinas, marcas, etc. e de cuja contabilidade e respectivos lançamentos tem pleno conhecimento todos os quotistas, que aprovam, bem assim a gestão da diretoria da Sulseda Limitada, — sob a denominação de Sulseda S. A., com sede em Piracicaba, deste Estado, á Avenida Conceição n.º 307, "Vila Rezende", que se regerá pelos seguintes estatutos que todos os acionistas declaram ter lido e aprovado para os fins de direito, a saber: "Estatutos da Sulseda S. A. — Art. 1.o — A Sulseda S. A., com séde na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, tem por objeto a exploração da industria e comercio de fios e tecidos de seda, "rayon", mixto, algodão, tinturaria, estamparia e beneficiamento. — Art.º 2.o — A sociedade exercerá as suas atividades por tempo indeterminado. — Art. 3.o — O capital social é de dez milhões de cruzeiros (Cr$ 10.000.000,00) dividido em dez mil ações de mil cruzeiros cada uma, ordinarias ou comuns, integralizadas e ao portador. — Art.º 4.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta por dois membros, sendo um o diretor-Presidente e o outro diretor Vice-Presidente, eleitos em assembléia geral, que os empossará nos cargos com mandato por cinco anos e vencimentos de dez mil cruzeiros mensais, podendo ser reeleitos, — Quando julgar necessario, a Assembléia Geral, poderá aumentar até quatro o numero de diretores. — Art.º 5.º — A caução legal dos diretores, fixada em cinquenta ações, para cada um, ficará depositada na Caixa da Sociedade. — Art. 6.º — Aos diretores compete, cumulativa ou separadamente: a) representar a sociedade em Juizo ou fora dele, ativa ou passivamente, bem assim perante quaisquer repartições publicas federais, estaduais, municipais, autarquias e entidades paraestatais; b) convocar as assembléias gerais, ordinarias e extraordinarias, como tambem o Conselho Fiscal; c) exercer as funções de administração em geral da sociedade, assinando todo e qualquer documento, contratos, recibos, cheques, retirar dinheiro em bancos, alienar bens moveis e maquinas da sociedade. — No entanto, sempre que se tratar da alienação de imoveis ou da constituição de onus de quaisquer natureza, sobre imoveis, serão necessarias as assinaturas dos dois diretores. — Art.º 7.o — Os diretores, mediante simples convocação, se substituirão um ao outro, em caso de impedimento. Art.º 8.º — O Conselho Fiscal se comporá de três membros efetivos e treis suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente em assembléia geral, podendo ser reeleitos, sendo os seus vencimentos fixados pela assembléia que os eleger. — Art.º 9.º — A Assembléia geral será formada pelos acionistas presentes, que treis dias antes dela, tenham depositado suas ações na sede da Sociedade ou em lugar designado no anuncio de convocação. — Art.º 10.º — A mesa da assembléia será presidida pelo diretor-presidente da sociedade, o qual convidará um acionista, diretor ou não, para secretario. Art.º 11.º — As convocações das assembléias gerais e ordinarias serão feitas por editais, na forma da lei, com a antecedencia de trinta dias e as extraordinarias com a antecedencia de oito dias. — Art.º 12.º — As assembléias ordinarias realizar-se-ão dentro dos primeiros quatro meses seguintes ao encerramento do exercicio social, sendo as deliberações tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco, ressalvadas as exceções previstas em lei. Art.º 13.º — O ano social coincide com o ano civil e o balanço anual deverá ser levantado a 31 de dezembro de cada ano. Art.º 14.º — Os lucros apurados no balanço serão distribuidos da maneira seguinte: a) 5% (cinco por cento) para a formação de um fundo de reserva legal, nos termos do art.º 130 do dec. Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940; b) dez por cento (10%) para distribuição em partes iguais entre os diretores como percentagem, respeitando-se o disposto no art.º 134, do supra citado Decreto-Lei; c) o restante será dividido entre os acionistas, como dividendos, mediante as ressalvas de direito. — Art.º 15.º — Poderão ser criados, ainda, fundos ou provisões para desgaste de maquinas e materiais, e substituição de instalações em desuso, sempre com aprovação da assembléia Geral. — Art.º 16.º — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pela vigente legislação" f) que, cada um dos outorgantes e reciprocamente outorgados recebe a parte que tinha no capital social da sociedade por quotas Sulseda Ltda., em ações da sociedade anonima, na qual, por força da presente escritura, aquela se transforma, a saber: O sr. João Beccaria, que tinha 5.580 quotas, no valor de cinco milhões quinhentos e oitenta mil cruzeiros (Cr$ 5.580.000,00), recebe 5.580 ações ordinarias ao portador; dona Ida Brasilina Lunardi Beccaria, que tinha 700 quotas no valor de setecentos mil cruzeiros (Cr$ 700.000,00) recebe 700 ações ordinarias ao portador; Cesar Beccaria, que tinha 1.750, (mil setecentas e cincoenta) quotas, no valor de um milhão setecentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ .... 1.750.000,00, recebe 1.750 ações ordinarias ao portador; d. Juanna Bautista Solis Beccaria, que tinha 100 quotas no valor de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00), recebe cem ações ordinarias, ao portador; o dr. Aluizio Soares Hungria, que tinha 100 quotas, no valor de cem mil cruzeiros (Cr$ .... 100.000,00), recebe 100 ações ordinarias, ao portador; dona Magdalena Gigliola Beccaria Hungria, que tinha 1.750 quotas, no valor de um milhão setecentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 1.750.000,00), recebe 1.750 ações ordinarias, ao portador; e Benedicto Perdiza, que tinha vinte quotas, no valor de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00) recebe vinte ações ordinarias, ao portador; g) que, para a primeira diretoria, com mandato até vinte e treis de Outubro de mil novecentos e cincoenta e treis, ficam eleitos os acionistas João Beccaria, como diretor-presidente e Cesar Beccaria, como diretor vice-presidente, ambos já qualificados; h) que, para o primeiro Conselho Fiscal, ficam eleitos membros efetivos o Dr. Floriano Vallengo, advogado, brasileiro, com escritorio nesta Capital, á Praça do Patriarca, n.º 96, 3.o andar, salas 3-J e 3-K; Dr. Antonio Geraldo Vallengo, advogado, brasileiro, com escritorio no mesmo local supra; Renato Lucchesi brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, á Rua Coimbra, 502. — Para suplentes: Dr. João Baptista Vizioli, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente em Piracicaba, deste Estado; Mario Stolfi, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente em Piracicaba; e José Soares Hungria, brasileiro, solteiro, maior, estudante, domiciliado e residente em Piracicaba; i) que os honorarios do primeiro Conselho Fiscal são fixados em mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) anuais para cada um dos membros eleitos; j) — que os outorgantes e reciprocamente outorgados dão por empossados nos seus respectivos cargos os diretores, os membros do Conselho Fiscal e os suplentes; k) que, finalmente, estando assim cumpridas todas as formalidades legais, eles outorgantes e reciprocamente outorgados, de sua expressa vontade, declaram definitivamente transformada em sociedade anonima sob a denominação de Sulseda S/A., a sociedade por quotas de responsabilidade limitada Sulseda Ltda., deixando consignado que a mesma sociedade anonima assume a responsabilidade dos fundadores pelos atos de sua conversão e organização, cabendo á diretoria promover as formalidades necessarias para ultimar a sua legalização. — De como assim disseram, dou fé, me pediram lhes lavrasse a presente a mim hoje distribuida, apresentando-me o conhecimento fiscal seguinte: "Original — B. F. Vianna — 26.a Série — N.º 058 — Imposto — Taxa — Estado de São Paulo — Inter-Vivos — Exercicio de 1948 — Cr$ 54.024,00 — Recebi do sr. Sulseda S/A., a importancia de cinquenta e quatro mil e vinte e quatro cruzeiros, relativa á guia supra n.º 2449. — Estação Arrecadadora da 7.a Recebedoria da Capital em 22 de Out. de 1948 — (a.) José Fernandes Leite. — Recebi (a.) A. Dias — Tesoureiro — (Nota de Distribuição — Distribuida hoje ao Segundo Tabelião — São Paulo, 23 de Outubro de 1948 — O Segundo Distribuidor Sucessor (a.) A. M. Valle. — Lida ás partes, perante as testemunhas, sendo por aquelas achada conforme, a outorgaram, aceitaram e assinam com as mesmas testemunhas que são: Raul Carmilo do Amaral e Alcides Pacheco, aquele solteiro e este casado, proprietarios, domiciliados e residentes nesta Capital. O selo federal devido nesta escritura, na importancia de Cr$ 15.000,00 foi pago hoje na Recebedoria Federal, conforme conhecimento n.º 57.849 e verba n.º 23, que ficam arquivados neste cartorio. Eu, Walter Ferreira Lopes, ajudante habilitado, a escrevi. Eu, Rubens Silveira, oficial maior, a subscrevi. (a. a.) João Beccaria. — Ida Brazilina Lunardi Beccaria. — Cesar Beccaria. — Juanna Bautista Solis Beccaria. — Aluizio Soares Hungria. — Magdalena Gigliola Beccaria Hungria. — Raul Carmilo do Amaral. — Alcides Pacheco. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas estaduais de emolumentos da Capital do valor total de Cr$ 102,00). — Trasladada na data retro. Eu, Rubens Silveira, oficial maior, o conferi e assino em publico e raso. Em testemunho (sinal publico) da verdade (a.) Rubens Silveira.

CERTIFICO que a sociedade SULSEDA S/A., com sede em Piracicaba, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.692, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de novembro de 1948, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada SULSEDA LTDA., na sociedade anonima denominada SULSEDA S/A., lavrada nas notas do 2.o Tabelião desta Capital, em 23 de outubro de 1948, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Gulomar de Andrade Mendes.

VARIETEX S/A. — Variedades Textis

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados os senhores acionistas da VARIETEX S.A., — VARIEDADES TEXTIS, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 20 (vinte) de dezembro de 1948, ás 14 horas, em sua sede social, á rua Frei Caneca n. 92, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento do pedido de demissão de um diretor e eleição de outro.
b) Reforma dos Estatutos.
c) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 9 de dezembro de 1948.

VARIETEX S. A.
Variedades Textis
(Assinatura ilegivel)
Diretor-Presidente
(10—11—12)

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EDITAL DE CITAÇÃO DE JORDELINA ROSA DE AGUIAR, PELO PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA (5.a) VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES.

CARTORIO DO 5.o OFICIO DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES.

DR. RAFAEL F. FERRAZ SAMPAIO, Juiz de Direito da 5.a Vara da Familia e das Sucessões, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAÇO SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juizo e Cartorio do 5.o Oficio da Familia e das Sucessões, se processa a ação de desquite requerida por JOSE' IGNACIO DE SALLES contra sua mulher d. JORDELINA ROSA DE AGUIAR, e, por se encontrar a mesma, em lugar incerto e não sabido, pelo presente, cito e chamo mencionada d. JORDELINA ROSA DE AGUIAR para vir apresentar sua defesa na referida ação, proposta nos termos da petição do toro, digo, do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. José Ignacio de Salles brasileiro, operario, residente nesta Capital, á r. Pirassununga 101, vem pela presente, propor contra sua mulher Jordelina Rosa de Aguiar, brasileira, domestica, que se encontra em lugar incerto e não sabido, — Ação de desquite, com fundamento no art. 317, n.o I, III e IV, do Cod. Civil. Casou-se o suplicante, com a suplicada, em 31 de janeiro de 1925 no distrito de Brumadinho, comarca de Bomfim, Estado de Minas Gerais, transferindo, mais tarde o domicilio do casal para esta Capital, onde nasceram os ultimos três filhos do casal, como provam as inclusas certidões. Em setembro de 1942, a voltar para casa, após o trabalho, surpreendeu-se com a ausencia de sua mulher, ausencia, depois aclarada: — abandonando o lar, a suplicada fugira com um tal "Pernambuco". Jamais o autor obteve noticias da ré. Em sua companhia ficaram os filhos do casal. Caracteriza-se, assim, motivo suficiente para o autor pedir o desquite do seu casal. Assim, pede a publicação de editais, pelo prazo que V. Exa. determinar, citando-se a suplicada para apresentar a defesa que tiver pena de revelia e prosseguindo-se na ação que deverá ser julgada procedente, com a condenação da ré nas custas. O casal não possui bens de qualquer natureza. Dá-se á esta o valor de Cr$ 3.000,00. Protesta-se pelo depoimento pessoal da ré, por testemunhas, juntada de documentos, etc. DISTRIBUIÇÃO: A 5.a Vara da Familia e das Sucessões — Ao 5.o Cartorio da Familia e das Sucessões — Ao 2.o Contador — Ao 1.o Partidor — São Paulo, 18-11-48. O 2.o Distribuidor Sucessor J. W. Britto. Despacho: A. Cite por editais com o prazo de 30 dias. São Paulo, 19-11-48. (a.) Rafael F. Ferraz de Sampaio. Assim, cito mencionada d. JORDELINA ROSA DE AGUIAR, para que a mesma, dentro dos prazos abaixo mencionados, venha apresentar sua defesa na ação, — sob pena de, não o fazendo, ficar sujeita ás penas e cominações legais. O prazo da citação é de trinta (30) dias, que começará a ser contado, da primeira publicação deste pelo Diario Oficial, findo os quais, começará a correr o prazo de dez (10) dias para que a citada apresente em cartorio, sua defesa. — E, para que ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente que será publicado pela imprensa desta Capital é afixado no lugar de costume deste Forum, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dois (2) de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Celso Aratangy, Escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito,
Dr. Rafael F. Ferraz Sampaio.
(12-11)

SEMENTES AGROCERES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas de SEMENTES AGROCERES S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, á rua Dr. Vieira de Carvalho, n. 40, 10.o andar, no dia 20 do corrente, ás 10 horas, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal para o aumento do capital social.

São Paulo, 10 de dezembro de 1948.

JOHN B. GRIFFING
Diretor
(10-11-12)

Estrada de Ferro Sorocabana

SUB-DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Leilão de volumes não retirados e abandonados nas estações

Faço publico que no dia 27 do corrente mês, ás 13 horas, no Deposito das Reclamações desta Estrada, em Barra Funda, serão levados a leilão publico os volumes de bagagem, encomendas e mercadorias incursos no Artigo 135 do Regulamento Geral dos Transportes, bem como os achados, abandonados, etc.

Nas estações desta Estrada será encontrada uma relação detalhada de todos os volumes, a fim de que os interessados possam consultá-la.

São Paulo, 6 de Dezembro de 1948.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Subdiretor.
(9-13-16)

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — QUERO-TE JUNTO A MIM c/ Errol Flynn e Ida Lupino — Atualidades Campos Filme 28 — NAC. — As 14 — 16 - 18 - 20 e 22 HS. — 2.a SEMANA.

RITA SÃO JOÃO — A LEI DO MAIS FORTE com James Cagney e Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 243 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — A LEI DO MAIS FORTE com James Cagney e Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Marcha da Vida 211 — NAC. — As 14 - 16 - 18 - 20 e 22 HS.

PHENIX — A LEI DO MAIS FORTE com James Cagney e Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil 26 — NAC. — As 14 - 16 - 18 - 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — A LEI DO MAIS FORTE com James Cagney e Humphrey Bogart — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 18 anos - J. Cinem. 84 - NAC. - As 13,30 - 19 e 22 HORAS.

IP. PALACIO — ROMEU E JULIETA c/ Norma Shearer — PRISIONEIRO DO MAR — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal 5 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

JARAGUÁ — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA, filme nacional c/ Delorges Caminha — MORTALHA DE SEDA - Proib. 10 a. - As 13,15 - 18,50 e 21,45 HS.

CARLOS GOMES — A GRANDE LUZ c/ Amedeu Nazzari — O DESTINO BATE A PORTA — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 14 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

SAMMARONE — SIGNO DE ARIES c/ Suzan Peters — MINHA VIDA MEUS AMORES - Proib. 10 a. - Asp. da Ilha Gov. — NAC. — As 14 e 19,30 HS.

ROXY — MANSÃO DA LOUCURA c/ Errol Flynn — OURO FATAL — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 18 — NAC. — As 13,45 - 17,40 e 21 HORAS.

VITORIA — O BOM PASTOR c/ Bing Crosby — NEVADA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 76 — NAC. — As 13 e 18.45 HORAS.

ASTORIA — CHAPÉU FLORENTINO — PASSAPORTE PARA O CÉU — Proib. 10 anos — Variações sobre a M. Popular — As 13,30 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — FOLIAS CARIOCAS, filme nac. c/ Dercy Gonçalves. Proib 10 anos — A VOLTA DE MONTE CRISTO — As 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — BAILE NO CASTELO c/ Alida Valli — AO RUFAR DOS TAMBORES — Proib 10 anos — Rep. Cinedia 1x68 — NAC. — As 13,40 e 19 HORAS.

VOGUE — MINHA VIDA, MEUS AMORES c/ Betty Hutton — SUA NOITE DE AVENTURA — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan — O CORAÇÃO MANDA — Atualidades Campos 25 — NAC. — As 14 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — ESCRAVA SEDUTORA c/ Yvonne de Carlos — GALANTE RENDICAO — Elaboração de Vinhos Brancos — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — BANDIDO A MUQUE c/ Cantinflas — CALIFORNIA — Proib 10 anos — Variações sobre a M. Nacional — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — MEXICANA c/ Tito Guizar — DEUSES DE BARRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 199 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — É COM ESSE QUE EU VOU c/ Oscarito, filme nac. — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Proib. 10 anos — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES c/ Merle Oberon — POR ENQUANTO QUERIDA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC — As 14 e 19 HORAS.

A SITUAÇÃO DO MERCADO CAFEEIRO E AS PERSPECTIVAS PARA O PROXIMO ANO

"A ação do D.N.C. foi a causadora de sérias baixas e da desmoralização do produto", diz o sr. Antonio de Queiroz Teles, na reunião da Sociedade Rural Brasileira

Durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio de Queiroz Teles, diretor dessa entidade, apresentou à Mesa, a presente indicação, que aborda a situação do mercado cafeeiro:

"Presenciamos desde o inicio deste ano o mercado com intermitencias de estagnação e desniveis em cotações, seguidos de periodos de alguma firmeza, que infelizmente nunca duraram o que fôra de esperar.

Até julho encontravamos sempre as razões de preços inferiores motivadas pelo fato de o café estar descorado e velho. Todas as esperanças se alimentavam, portanto, na safra nova.

O D. N. C. por sua vez, com vendas extemporaneas, foi o causador de sérias baixas e de desmoralização do mercado, com assinalados prejuizos para o comercio e à lavoura.

Finalmente, com a entrada da safra nova, melhoraram as cotações, nunca, porém chegando às que se poderiam esperar em face da posição estatistica do produto e da perspectiva diminuta da safra futura, segundo se verificou desde logo.

Neste segundo semestre a ação deleteria do D. N. C. ainda se fez sentir em seus maleficos efeitos com vendas clandestinas interferindo no mercado legitimo e debilitando as cotações.

Os estragos da broca não só diminuiram o montante da safra, como desvalorizaram grandes quantidades de cafés que alcançaram cotações infimas.

A exportação neste semestre foi em ritmo dos mais auspiciosos. No entanto, os preços em Santos não acompanharam essa situação. As razões devem ser encontradas nas interferencias desastrosas do D. N. C. e nas compras dos exportadores diretamente no Interior, onde se aprovisionaram da mercadoria em larga escala, recebendo-a não só de Santos, como até em outros portos de exportação. A criação deste segundo mercado, foi sem duvida, de efeitos pouco felizes para a marcha das cotações do porto de Santos.

BONS AUGURIOS PARA 1949

O novo ano apresenta-se promissor no que respeita a preços pela existencia limitada da mercadoria. A lei da oferta e da procura terá que operar favoravelmente aos produtores, salvo ingerencia de fatores estranhos, o que infelizmente neste pais pode chegar a acontecer.

A agravação desmesurada dos impostos com que o governo tanto federal, como estadual estão escorchando a população e a produção agricola, far-se-á sentir de forma alarmante. Só a elevação do Imposto de Vendas e Consignações pela maneira por que foi feita no orçamento estadual para o proximo ano, representa uma monstruosidade com dupla incidencia sôbre o café. E ainda não satisfeito, pretende o governo uma segunda elevação de mais meio por cento. Essa, esperamos que não conseguirá, pois alem de flagrantemente inconstitucional, representaria um gravame insuportavel. O produtor de café de S. Paulo sofreria uma diferença a menos no preço do seu produto, que o lançaria em posição de imensa inferioridade, em relação aos produtores de outras origens.

Quanto ao governo federal o que estamos presenciando na ação da Camara dos Deputados é de assombrar. Orçamento com "deficit" de mais de um bilhão de cruzeiros, leis socialistas como a do inquilinato a vigorar por prazo de quatro anos, e por fim o imoral aumento dos subsidios dos representantes do povo pela forma por que foi estabelecido.

Será que algum ruralista do pais dará o seu voto nas proximas eleições, para os representantes que aprovaram tamanhos dispauterios?"

Receberá o sr. Elias Assi a "Ordem do Cruzeiro do Sul"

Diante dos magnificos serviços prestados em prol de mais intensa aproximação de brasileiros e libaneses e por sua campanha objetivando maior estreitamento dos laços de amizade e cultural que existem entre ambos os povos, irá o sr. Elias Assi Cruze receber do presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, em solenidade a se realizar na proxima terça-feira, a "Ordem do Cruzeiro do Sul", a mais alta condecoração nacional.

TEM A PALAVRA O POVO

112 — Com a "Empresa Construtora Universal Ltda." — Do sr. Agostinho Raboni, residente em Presidente Prudente, à rua Quintino Bocaiuva n. 606, recebemos as seguintes linhas: "Sr. redator. Venho, respeitosamente, por intermedio desta, solicitar a publicação das seguintes linhas, com referencia à "Empresa Construtora Universal Ltda.", instalada à Avenida Rangel Pestana n. 1358. E' o seguinte: Possuo 10 titulos, cuja duração é de 10 anos, pagando a mensalidade de 5 cruzeiros, cada, com direito ao sorteio (Plano H). Paguei as mensalidades de acordo, durante 10 anos, e já estou, por isso mesmo, quite com a Empresa, desde Setembro de 1946. Ora, se o regulamento da Empresa é reembolsar os titulos já pagos e vencidos, devolvendo a importancia, crêio que em dinheiro ou em imoveis, qual o motivo da demora? Em setembro de 1947 escrevi ao diretor-gerente da Empresa e a resposta foi a seguinte: "Já está na Prefeitura a planta de uma vila para ser aprovada, o que se dará dentro em breve. Assim que deferida fôr, V. S. terá direito a um lote para responder pela liquidação dos titulos". Até hoje estou esperando, sr. redator, o tal lote. E, como já estou ficando velho, gostaria de saber se esse lote que me pertence é neste mundo ou no outro... Confio, pois que as autoridades competentes, diante das evasivas da tal Empresa Construtora Universal Limitada, possam dar um geitinho nisso. E' bem possivel que, na minha situação, se encontrem centenas de possuidores dos tais titulos, à espera do tal lote na tal vila... Grato, pela publicação — Agostinho Raboni".

União Cultural Brasil-Estados Unidos

Em reunião realizada dia 10, na sala «Mario de Andrade», foi eleita a nova diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, para o bienio 1949-1950, estando assim constituida: Presidente, sr. Rone Amorim; 1.o, 2.o e 3.o vice-presidentes, respectivamente, srs. prof. Noé Azevedo, L. C. Heilbronner e Aldo Mario Azevedo; secretario-geral, sr. Decio Ferraz Alvim; 1.o e 2.o secretarios, sr. Egberto Lacerda Teixeira e prof. Francisco Degni, respectivamente; 1.o e 2.o tesoureiro, srs. Carlos Eduardo de Azevedo e Carlos Adolfo Schmidt Sarmento, respectivamente.

Ressuscitou depois de permanecer 22 minutos sem vida

PARIS, 11 (AFP) — Verificou-se um verdadeiro milagre cirurgico num grande hospital parisiense, onde uma menina de oito anos, atacada do chamado "mal azul", "ressuscitou" depois de permanecer sem vida durante 22 minutos. Esta menina, da qual foi divulgado apenas o prenome — Maria Teresa — tinha sido confiada aos cuidados de um grande cirurgião, o professor Dallaines o qual, durante três horas, procedeu a uma delicada operação. Esta estava quase concluida quando o coração da paciente deixou de bater. Embora se tenha verificado uma morte "fisica", o cirurgião recusou-se a render-se à evidencia e mandou que seu assistente procedesse à massagens no coração. Durante 21 minutos este não reagiu. No vigesimo segundo minuto, uma ligeira pulsação pronunciou a vitoria possivel. Ao cabo de 40 minutos, o exito estava assegurado, mas Maria Teresa estava cega e paralitica em virtude da não irrigação dos vasos sanguineos do cerebro durante o periodo em que permaneceu "morta". Foram-lhe prodigalizados todos os cuidados possiveis e, dentro de 48 horas, o edema cerebral que a deixara paralitica, desaparecia miraculosamente por si mesmo. Hoje, a pequena Maria Teresa recobrou a vista, a palavra e todos os movimentos. "Morta" no dia 4 de dezembro de 1948, às onze horas, "ressuscitada" às onze horas e vinte e dois minutos, ela deixará o hospital de Broussais completamente curada, dentro de quinze dias. E' esta a octogesima pessoa operada do "mal azul".

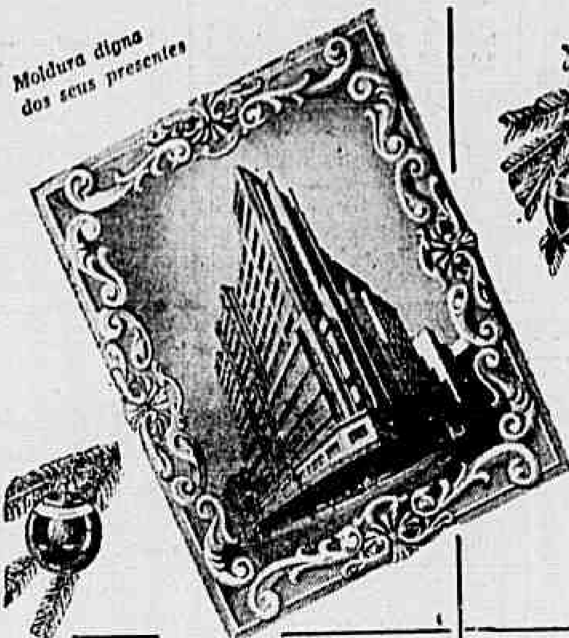
Homenageado o sr. Atila Bezerra Nunes

Realizou-se, ontem, no Esplanada Hotel, às 13 horas, a homenagem prestada ao sr. Atila Bezerra Nunes, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Serviço Pessoal do Ministerio da Fazenda. Falou em primeiro lugar o sr. Humberto Faria Nobre que saudou o homenageado pela sua atuação como delegado do Piauí, da Bahia e de Minas Gerais.

Referiu-se, ainda, à sua atuação como secretario das Finanças do Estado do Espirito Santo, concluindo por fazer um elogio à sua atuação como delegado-fiscal em São Paulo. Falaram depois os srs. Castelo Branco, Ildebrando Falcão, Alonso Gonçalves, José de Medeiros Cavalheiros e Walfrido Ferreira de Sousa.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS TIROIDE (bocio papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295



Dando algumas sugestões para

PRESENTES DE NATAL

aconselhamos V. Excia. a fazer as suas compras sem demora, enquanto os nossos sortimentos estão mais completos e os nossos auxiliares, livres das aglomerações dos últimos instantes, poderão atendê-la com a devida solicitude.

Sete andares repletos de presente proporcionam-lhe uma escôlha incomparável!

TECIDOS

Toile de Vichy genuino, desenhos axadrezados ou de listas de côres firmes para vestidos de casa e jardim. Largura 0,90. Metro: . . . . . cr$ 45,

Tobralco - O afamado tecido inglês, em lindos desenhos de côres imutáveis, para vestidos de senhoras e crianças e para peignoirs. Larg. 0,70. Metro: cr$ 35,

Linho francês «infroissable», inúmeros côres modernas. Largura 0,90. . . . . . Metro: cr$ 110,

Tropical inglês brilhante, últimas côres. Córte: . . . . cr$ 1.500,

Sêdas finíssimas - Tafetás listados, escoceses e «changeant» e Crépes imprimés. Criações de refinado gôsto!

Casimiras inglesas - Colecção magnifica de tipos e padrões. Córte: de . . . . cr$ 1.200, até 1.550,

ROUPAS FEITAS
PARA HOMENS

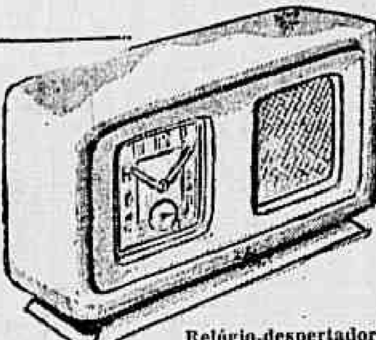
Córte impecável. Execução primorosa!

Costume de casimira inglesa. cr$ 1.600,

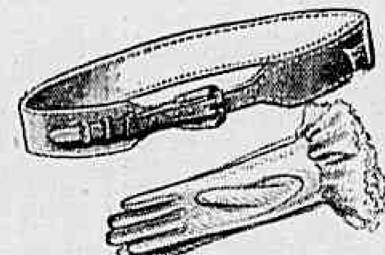
Summer jacket de Albène branco. cr$ 1.200,

Smoking de tropical. . . . cr$ 2.000,

Horário de festas: Sábado, a nossa casa ficará aberta o dia todo. Nos dias úteis até às 19 horas.



Relógio-despertador com música, fabricação suiça, caixa de madeira esmaltada ou polida. cr$ 650, e 620,



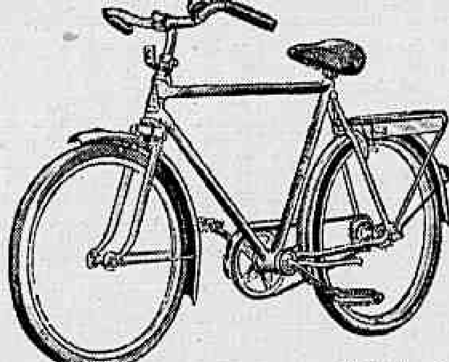
Cintos de couro, tons diversos. . . . . . cr$ 70,
Luvas de fustão branco, punhos de bordado inglês. cr$ 85,



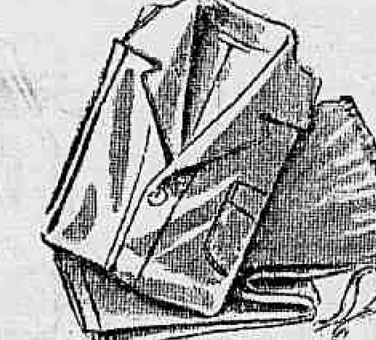
Vestidos de sêda para meninas de 10 a 12 anos, conforme clichê e outros modelos . . . . cr$ 360,
Vestidos de organdi, vários estilos, para meninas de 10 a 14 anos, desde cr$ 350,



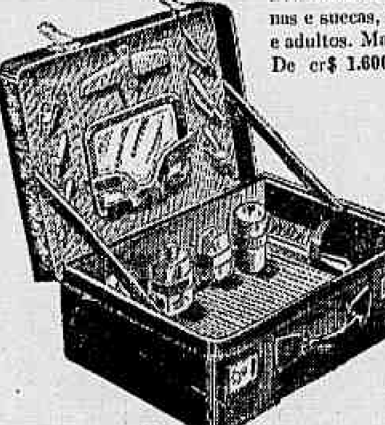
Bolsa de couro Boston, côres lisas de grande moda. . . . . . . cr$ 420,



Bicicletas inglesas, italianas e suecas, para crianças e adultos. Marcas famosas. De cr$ 1.600, até 2.580,



Pijamas para homem, nossa confecção. Em oxford de côr. cr$ 220, - Em fil-à-fil cr$ 290, - Em cambraia de linho cr$ 350,



Mala-estojo em couro-crômo, fôrro de camurça, com petrechos de toilette. cr$ 1.480, e 1.680, — A mesma em couro de crocodilo. . . . . cr$ 2.700,



Vestidos de percal cordoné de algodão, listas branco e verde e branco e fraise. Idades 10 a 12 anos. . . . . . cr$ 230,



Gramofones «Thorens», suiço, corda dupla, côres vinho, marron, verde e azul, desde . . . cr$ 970.



Papel de carta em bonitos côres, novidade americana, acompanhada de um vidro de tinta de côr contrastante. cr$ 65, — $ 68, — $ 115, e $ 150,



Serviço de café, porcelana Rosenthal, composto de 9 peças. . . . . cr$ 950,



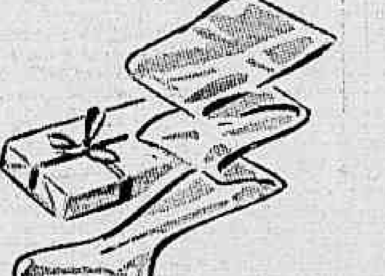
Bonbons ingleses Benwick's - Caixas cr$ 75, e 150, - **Bonbons** canadenses, caixa: cr$ 180, - **Caixas** de bonbons fantasia, cr$ 50,



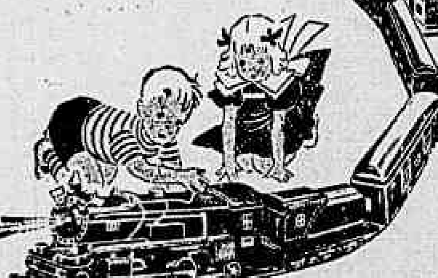
Enceradeira elétrica «Vatric», inglesa, provida de 6 escovas . . . . cr$ 2.450,



Gravatas de sêda mista, listas diagonais em côres distintas. . . . . . cr$ 60, Em sêda pura. cr$ 120,



Meias Nylon, americanas, côr clara. Par: cr$ 78, 3 pares: . . . . cr$ 210,
Meias Nylon americanas, malha 51-15 Denier. . . . . . cr$ 135,

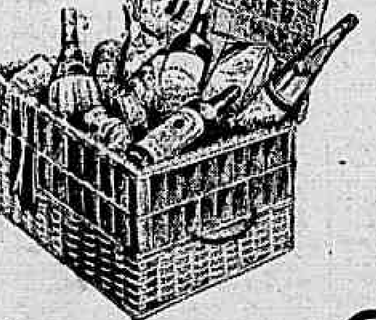


No Andar das Crianças, 2.a sobreloja
Brinquedos em Profusão
A maior e melhor escolha da cidade!

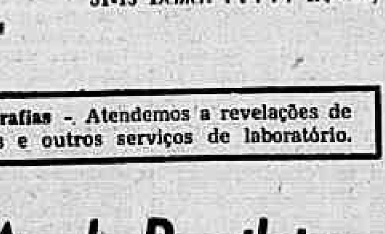


Cheque Mappin
O presente ideal! Dá direito a comprar, em nossa casa, de uma só vez ou em fracções, mercadorias no valôr do mesmo.

Lavadeira CONTACT eficiente, prática e economica. cr$ 2.000,



Cestas de Natal Mappin - Recheadas de finos produtos de nossa importação. Vários tamanhos e composições. De cr$ 300, até 2.300,



Fotografias - Atendemos a revelações de filmes e outros serviços de laboratório.

4.a, 5.a e 6.a feira, em nosso Salão de Chá, haverá o tradicional
CHÁ INFANTIL
com distribuição de balões e brinquedos pelos bonecos de João Minhoca.
Preço por pessoa: cr$ 50,00. — Reserva de lugares com o «maitre d'hotel», 4.a sobreloja.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES